



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biofísica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Orientar o aluno a aplicar, na atividade profissional e acadêmica, conceitos fundamentais de ordem biológica, física e química na área de ciências biomédicas, com auxílio de propriedades técnicas e equipamentos.

Específicos:

- Conhecer e manusear os aparelhos de medidas nos laboratórios tais como: pipetas, buretas, balões volumétricos balança analítica dentre outros;
- Preparar soluções e diluições de interesse biológico;
- Compreender a interação e os efeitos da luz na matéria (concentração de soluções/substâncias coloridas);
- Compreender e aplicar a técnica de Espectrofotometria e suas leis (Lei de Beer) e desvios;
- Conhecer e aplicar a metodologia empregada na técnica de Cromatografia utilizando seus tipos principais: filtração em gel, troca iônica, partição, camada delgada e seu alcance na área biológica;
- Conhecer e aplicar o método de eletroforese (princípios, fins, técnicas e o uso de padrões) na prática médica e biológico-científica;
- Compreender, através do capítulo de biofísica de membranas, a estrutura, o tipo de transporte (canais iônicos), a gênese do potencial de repouso, a gênese do potencial de ação das membranas; assim como, também, as sinapses (química e elétrica), excitação e inibição;
- Compreender os processos biofísicos envolvidos na organização e funcionamento dos sistemas circulatório, renal, visual;
- Conhecer e estudar as radiações e suas aplicações na radiobiologia.

2. EMENTA

Soluções e métodos biofísicos de estudos. Biofísica da membrana celular. Biofísica

dos sistemas. Biofísica das radiações. Os assuntos serão abordados em formato de aulas teóricas e práticas realizadas no laboratório de Biofísica.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Objetivos e relação com outras disciplinas:

- 1.1. Introdução;
- 1.2. Importância e relação em biologia.

2. Metodologia, reconhecimento de materiais e equipamentos utilizados em laboratório:

- 2.1. Noções de biossegurança (boas práticas laboratoriais);
- 2.2. Aplicação dos cálculos de físico-química para preparação de soluções;
- 2.3. Medidas de volume:
 - 2.3.1. Pipetas;
 - 2.3.2. Balões volumétricos;
 - 2.3.3. Buretas.
- 2.4. Medidas de Massa:
 - 2.4.1. Balança analítica.

3. Medição de pH.

4. Interação da Luz sobre a matéria:

- 4.1. Composição da luz.

5. Interação e efeito da luz sobre a matéria:

- 5.1. Solução colorida;
- 5.2. Curva espectral;
- 5.3. Luz monocromática;
- 5.4. Cor complementar;
- 5.5. Fotometria;
- 5.6. Dosagens colorimétricas;
- 5.7. Luz mais absorvida por uma solução;
- 5.8. Lei de *Beer* e seus desvios.

6. Cromatografia - metodologia:

- 6.1. Conceito;
- 6.2. Filtração em gel;
- 6.3. Troca iônica;
- 6.4. Partição;
- 6.5. Camada delgada;
- 6.6. Alcance da cromatografia em Biologia;
- 6.7. Cromatografia em sílica gel;

- 6.8. Cromatografia em gel de troca iônica;
- 6.9. Cálculo de *Rf* e identificação das substâncias.
- 7. **Eletroforese:**
 - 7.1. Conceito;
 - 7.2. Aplicação;
 - 7.3. Princípios;
 - 7.4. Metodologia com corantes;
 - 7.5. Eletroforese de proteínas da clara do ovo de galinha;
 - 7.6. Fatores que alteram o *Rf*.
 - 7.7. Modo de aplicar;
 - 7.8. Concentração de amostra;
 - 7.9. Padrões.
- 8. **Biofísica de membranas:**
 - 8.1. Estrutura de membranas;
 - 8.2. Os tipos de transportes através da membrana (canais iônicos);
 - 8.3. A gênese do potencial de repouso;
 - 8.4. A gênese do potencial de ação;
 - 8.5. Sinapse:
 - 8.5.1. Sinapse química e sinapse elétrica.
- 9. **Biofísica da circulação sanguínea:**
 - 9.1. O campo eletromagnético e a circulação;
 - 9.2. O Eletrocardiograma (ECG) humano;
 - 9.3. Noções do traçado básico do ECG;
 - 9.4. Método das derivações clássicas;
 - 9.5. Propriedade de um fluxo em regime estacionário;
 - 9.6. Energética de fluxo de regime estacionário;
 - 9.7. Anomalias do fluxo;
 - 9.8. Sopros circulatórios.
- 10. **Biofísica da função renal:**
 - 10.1. Funcionamento do néfron;
 - 10.2. Fluxo renal plasmático e fluxo renal sanguíneo;
 - 10.3. Filtração;
 - 10.4. Reabsorção e secreção;
 - 10.5. Excreção;
 - 10.6. Energética renal.
- 11. **Biofísica da visão:**
 - 11.1. Anatomia funcional do olho;
 - 11.2. Sistema de formação de imagens;

- 11.3. Acomodação visual;
- 11.4. Energética da visão;
- 11.5. Fotoquímica e fototransdução da visão;
- 11.6. Anomalias da visão — correção dióptrica.
- 12. **Biofísica das radiações:**
 - 12.1. Unidades de medidas de radioatividade;
 - 12.2. Natureza dos isótopos;
 - 12.3. Produção de raios-X;
 - 12.4. Radioatividade: tipos de radiação e características;
 - 12.5. Leis da desintegração radioativa;
 - 12.6. Aparelhos de medida radioativa e aplicação da energia nuclear;
 - 12.7. Aplicações biológicas - efeitos biológicos das radiações, aplicações na Biologia e Medicina, proteção radiobiológica;
 - 12.8. Ressonância magnética nuclear e aplicações biomédicas;
 - 12.9. Ultrassom e aplicações biomédicas;
 - 12.10. Imageamento na Medicina.

PRÁTICO:

- 13. **Metodologia, soluções e utilização de aparelhos de medidas em laboratório.**
- 14. **Processos biofísicos de neurotransmissão.**
- 15. **Interação e efeito da luz sobre a matéria: espectrofotometria.**
- 16. **Cromatografia.**
- 17. **Eletroforese.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GARCIA, E. A. C. **Biofísica**. 2. ed. São Paulo: Sarvier, 2015. 505 p.
- HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 391 p.
- LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUYTON, A. C. **Tratado de fisiologia médica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 1115 p.
- MOURÃO JÚNIOR, C. A.; ABRAMOV, D. M. **Biofísica essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 196 p.
- OKUNO, E. **Física das radiações**. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 296 p.
- OLIVEIRA, J. R. **Biofísica: para ciências biomédicas**. 4. ed. Porto Alegre: Ed. da PUC Rio Grande do Sul, 2014. 299 p.
- RODAS DURÁN, J. H. **Biofísica: conceitos e aplicações**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. 390 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011388** e o código CRC **4EBF1732**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biologia Celular, Histologia e Embriologia Geral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 105 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Reconhecer através de eletromicrografias e do microscópio de luz, organelas citoplasmáticas, células e tecidos; e adquirir noções básicas a respeito do desenvolvimento embrionário.

Específicos:

- Relacionar a morfologia de células e tecidos com suas respectivas atividades funcionais;
- Descrever mecanismos histoquímicos e citoquímicos que ocorrem em diferentes tipos celulares e organelas;
- Estabelecer correlações entre diferentes compartimentos celulares e teciduais com a atividade funcional do organismo;
- Reconhecer os tipos de segmentação e formação dos folhetos embrionários em mamíferos e aves;
- Correlacionar os mecanismos pelos quais diferentes tecidos e órgãos, de diferentes espécies de animais domésticos, primatas e aves, se desenvolvem a partir de uma célula única, descrevendo as ocorrências essenciais desse desenvolvimento, bem como dos anexos embrionários.

2. EMENTA

Morfologia e fisiologia geral da célula, membranas, organelas celulares e núcleo. Noções básicas sobre os quatro tecidos animais: tecido epitelial, tecido muscular, tecido nervoso e tecido conjuntivo. Formação dos gametas, fecundação e segmentação do zigoto. Formação e primeiras diferenciações dos folhetos embrionários. Anexos embrionários.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Métodos de estudo de células e tecidos.
2. Estrutura geral da célula animal.
3. Trocas entre a célula e o meio.
4. Armazenamento e transmissão da informação genética, núcleo celular.
5. Formação e armazenamento de energia.
6. Processos de síntese na célula.
7. Digestão intracelular.
8. Citoesqueleto e movimentos celulares.
9. Ciclo celular, células tronco, diferenciação celular.

PRÁTICO:

10. Utilização de eletromicrografias e microscópio de luz para desenvolver o conteúdo teórico.

TEÓRICO:

11. Morfologia e histofisiologia dos quatro tipos básicos de tecidos:
 - 11.1. Tecido epitelial de revestimento e tecido epitelial secretor;
 - 11.2. Tecido conjuntivo:
 - 11.2.1. Tecido conjuntivo propriamente dito: substância fundamental, fibras e células;
 - 11.2.2. Tecidos conjuntivos especializados: tecido cartilaginoso, tecido adiposo, tecido ósseo e osteogênese;
 - 11.3. Tecidos musculares;
 - 11.4. Tecido nervoso.

PRÁTICO:

12. Utilização de microscópio de luz para o reconhecimento dos tecidos, assim como de eletromicrografias quando for o caso.

TEÓRICO:

13. Noções gerais sobre aparelhos reprodutores: feminino e masculino.
14. Gametogênese: espermatogênese e ovogênese.
15. Fertilização.
16. Segmentação do zigoto, blastogênese e implantação diferencial entre as espécies de animais domésticos.
17. Formação dos folhetos embrionários.
18. Desenvolvimento embrionário ou organogênese, formação a partir do ectoderma, mesoderma e endoderma dos tecidos e órgãos do corpo.
19. Primeiras diferenciações na área extra-embrionária.
20. Desenvolvimento das aves.
21. Aparelho faríngeo e derivados.

22. Anexos embrionários de aves e mamíferos superiores sob os aspectos: morfológico, histofisiológico e destinos embrionários.
23. Anexos embrionários: saco vitelino, cório, alantóide e âmnio.
24. Placentação.

PRÁTICO:

25. Utilização de microscópio de luz para reconhecimento das gônadas; utilização de modelos em gesso para estudo das fases do desenvolvimento embrionário de mamíferos e aves.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L. C. U. **Biologia celular e molecular**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 364 p.

JUNQUEIRA, L. C. U. **Histologia básica: texto & atlas**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 538 p.

LANGMAN, J. **Embriologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 347 p.

MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 536 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. **A célula**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2013. 590 p.

CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 371 p.

DE ROBERTIS, E. D. P. **Bases da biologia celular e molecular**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 389 p.

GARCIA, S. M. L. **Embriologia**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 350 p.

GARTNER, L. P. **Tratado de histologia em cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 426 p.

ROSS, M. H. **Histologia: texto e atlas : em correlação com biologia celular e molecular**. Rio de Janeiro; Buenos Aires: Guanabara Koogan: Panamericana, 2008. 908 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 05:44, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011390** e o código CRC **1B565781**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bioquímica I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biotecnologia	SIGLA: IBTEC	
CH TOTAL TEÓRICA: 75 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender a estrutura química e as propriedades gerais da água e das principais biomoléculas orgânicas.
- Compreender o metabolismo energético de maneira geral e entender como as células processam os carboidratos e lipídios no intuito de extrair e armazenar energia.

2. EMENTA

Estrutura química e propriedades gerais da molécula de água e de seus produtos de ionização e das biomoléculas orgânicas: aminoácidos, proteínas, carboidratos, lipídios e vitaminas. Bioenergética e o metabolismo energético de carboidratos e lipídios.

3. PROGRAMA

1. Estrutura química e propriedades gerais da água e de biomoléculas orgânicas:

- 1.1. Água: Propriedades físicas e químicas;
- 1.2. Ácidos fracos e sistema tampão;
- 1.3. Aminoácidos;
- 1.4. Peptídeos e proteínas;
- 1.5. Enzimas e coenzimas;
- 1.6. Carboidratos;
- 1.7. Lipídios.

2. Bioenergética e metabolismo de carboidratos e lipídios:

- 2.1. Introdução ao metabolismos;
- 2.2. Princípios de bioenergética;
- 2.3. Ciclo de Krebs (ou do ácido cítrico);

- 2.4. Cadeia transportadora de elétrons / Fosforilação oxidativa;
- 2.5. Metabolismo energético de carboidratos;
- 2.6. Metabolismo energético de lipídios.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAMPE, P. C. **Bioquímica ilustrada**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 519 p.

LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1298 p.

VOET, D., VOET, J. G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.

HARPER, H. A. *et al.* **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.

HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, c2011. 520 p.

KOZLOSKI, G. V. **Bioquímica dos ruminantes**. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2016. 212 p.

SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

CARLOS UEIRA VIEIRA
Diretor do Instituto
de Biotecnologia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Ueira Vieira, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011391** e o código CRC **8376D6CD**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Deontologia e Bioética	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Observar a Ética, o respeito ao bem-estar animal, a sustentabilidade ambiental e o atendimento as expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais.

Específicos:

- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética e bioética.

- Planejar, elaborar, executar, avaliar e gerenciar projetos e programas de proteção ao meio ambiente e dos animais selvagens, bem como de manejo e tratamento de resíduos ambientais participando também de equipes multidisciplinares.

2. EMENTA

Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário. Introdução a Bioética. Bioética na Medicina Veterinária.

3. PROGRAMA

1. Legislação e regulamentação da profissão do Médico Veterinário:

- 1.1. Constituição Federal;
- 1.2. Lei que dispõe sobre o exercício profissional;
- 1.3. Decretos e Resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- 1.4. Código de ética do Médico Veterinário.

2. Introdução a Bioética:

- 2.1. História da bioética;
- 2.2. Bioética na Medicina Veterinária;

- 2.3. Direito dos animais;
- 2.4. Introdução ao Bem-estar animal;
- 2.5. Experimentação animal e eutanásia;
- 2.6. Sustentabilidade e educação ambiental.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, F. A. G.; DIAS, M. C. **Ética animal**: um novo tempo. Rio de Janeiro: Livros Ilimitados, 2019. 203 p.

RODRIGUES, D. T.; PACHECO, J. E. C. **Direito & os animais**: uma abordagem ética, filosófica e normativa. 2. ed. Curitiba: Juruá Editora, 2008. 246 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária**. Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENGELHARDT, H. T. **Fundamentos da bioética**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 518 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

SALLES, A. A.; MENDONÇA, A. R. A. *et al.* **Bioética**: a ética da vida sob múltiplos olhares. Belo Horizonte: Mazza, 2008. 222 p.

SINGER, P. **Libertação animal**: o clássico definitivo sobre o movimento pelos direitos dos animais. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 461 p.

VAUGHN, L. **Bioethics**: principles, issues, and cases. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2013. 753 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011392** e o código CRC **04785B67**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011392



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Ecologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA: INBIO	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar ao discente uma visão holística da vida dos animais silvestres e domésticos e sua integração com o meio ambiente e o ser humano.

Específicos:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

- Compreender os conceitos básicos a respeito da ecologia, biodiversidade e evolução;
- Diferenciar seleção natural e artificial, e analisar os impactos desses processos;
- Compreender sobre estrutura, dinâmica e regulação de populações;
- Reconhecer as interações ecológicas e seus efeitos nos indivíduos e populações;
- Conhecer aspectos do Cerrado, as ameaças que este Bioma sofre e a sua importância;
- Compreender os efeitos da conversão de ambientes naturais e da fragmentação sobre a biodiversidade;
- Conhecer a respeito da valoração da biodiversidade e serviços ambientais;
- Desenvolver uma visão crítica sobre os impactos antrópicos e a sustentabilidade.

2. EMENTA

Introdução à Ecologia. Bases evolutivas da Ecologia. Ecologia de populações. Interações ecológicas. Ecologia do Cerrado. Ecologia aplicada e educação ambiental.

3. PROGRAMA

1. Introdução à Ecologia:

- 1.1. Definição, conceitos básicos;
- 1.2. Níveis de organização ecológica;

- 1.3. Diversidade biológica.
2. **Bases Evolutivas da Ecologia:**
 - 2.1. Conceitos de espécie;
 - 2.2. O que é Evolução?
 - 2.3. Seleção Natural;
 - 2.4. Seleção Artificial.
3. **Ecologia de Populações:**
 - 3.1. Estrutura espacial: distribuição, dispersão e densidade;
 - 3.2. Nicho ecológico;
 - 3.3. Sistemas de marcação de indivíduos para estimativas populacionais;
 - 3.4. Crescimento populacional e regulação;
 - 3.5. Natalidade/Mortalidade/Emigração/Imigração;
 - 3.6. Estrutura etária/Capacidade de Suporte;
 - 3.7. Crescimento exponencial e logístico;
 - 3.8. Fatores dependentes da densidade.
4. **Interações Ecológicas:**
 - 4.1. Interações intraespecíficas e interespecíficas;
 - 4.2. Interações harmônicas e desarmônicas;
 - 4.3. Competição;
 - 4.4. Predação;
 - 4.5. Parasitismo;
 - 4.6. Mutualismos;
 - 4.7. Efeitos Indiretos das interações ecológicas.
5. **Ecologia do Cerrado:**
 - 5.1. Climas e Biomas;
 - 5.2. Fitofisionomias do Cerrado;
 - 5.3. Ocupação humana no Cerrado;
 - 5.4. Hotspots de Biodiversidade Mundial;
 - 5.5. Ameaças aos vertebrados do Cerrado.
6. **Ecologia Aplicada:**
 - 6.1. Desmatamento e Fragmentação de habitats;
 - 6.2. Superexploração dos recursos naturais;
 - 6.3. Extinção de espécies;
 - 6.4. Biologia da conservação;
 - 6.5. Listas de espécies ameaçadas de extinção;
 - 6.6. Valoração da biodiversidade;
 - 6.7. Serviços ecossistêmicos;
 - 6.8. Pagamento por Serviços Ambientais (PSA);

6.9. Sustentabilidade e educação ambiental.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEGON, M. **Ecologia**: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 740 p.

RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 606 p.

TOWNSEND, C. R. **Fundamentos em ecologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 576 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CULLEN JUNIOR., L.; VALLADARES-PÁDUA, C. B.; RUDRAN, R. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. 2. ed. rev. Curitiba: Ed. da UFPR, 2012. 651 p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. **Biologia da conservação**. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 327 p.

SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P.; RIBEIRO, J. F. **Cerrado**: ecologia e flora. Brasília: EMBRAPA, 2008. 2v.

VASCONCELOS, H. L. **Ecologia e conservação dos cerrados, campos e florestas do Triângulo Mineiro e Sudeste de Goiás**. Uberlândia: Regência e Arte, 2020. 218 p.

WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JIMI NAOKI NAKAJIMA
Diretor do Instituto de
Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011393** e o código CRC **C115981A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos de Anatomia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o discente conheça os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

Específicos:

- Conhecer as várias estruturas anatômicas que compõem os diversos sistemas orgânicos dos animais domésticos;
- Desenvolver senso crítico sobre a utilização dos conhecimentos anatômicos nas atividades práticas da profissão de Médico Veterinário;
- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

2. EMENTA

Anatomia animal, osteologia. Artrologia. Miologia. Neuroanatomia. Sistemas circulatório e linfático. Sistema respiratório. Sistema digestório. Sistema Urinário. Sistema genital masculino. Sistema genital feminino. Sistema endócrino. Sistema sensorial. Sistema tegumentar. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. PROGRAMA

1. Anatomia Animal:

- 1.1. Conceito de anatomia;
- 1.2. Tipos de anatomia;
- 1.3. Métodos de estudos em anatomia;
- 1.4. Nomenclatura anatômica veterinária;
- 1.5. Abreviaturas utilizadas em anatomia;
- 1.6. Divisão do corpo dos animais;

- 1.7. Posição de descrição anatômica;
- 1.8. Planos e eixos do corpo dos animais;
- 1.9. Termos indicativos de posição e direção;
- 1.10. Princípios de construção do corpo dos animais.
2. **Osteologia:**
 - 2.1. Conceitos de osteologia e esqueleto;
 - 2.2. Funções do esqueleto;
 - 2.3. Tipos de esqueleto;
 - 2.4. Divisão do esqueleto;
 - 2.5. Número de ossos do esqueleto dos principais animais domésticos;
 - 2.6. Classificação morfofuncional dos ossos;
 - 2.7. Componentes estruturais dos ossos (Tecido ósseo, medula óssea, perióstio, endóstio, vasos e nervos);
 - 2.8. Origem e desenvolvimento dos ossos;
 - 2.9. Composição química dos ossos;
 - 2.10. Contornos e acidentes ósseos;
 - 2.11. Relação dos ossos.
3. **Artrologia:**
 - 3.1. Conceitos de artrologia e articulação;
 - 3.2. Funções das articulações;
 - 3.3. Constituição das articulações;
 - 3.4. Classificação das articulações:
 - 3.4.1. Fibrosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.2. Cartilaginosas (características gerais, componentes estruturais, subclassificação e exemplos);
 - 3.4.3. Sinoviais - características gerais - componentes estruturais (superfície articular, cartilagem articular, cápsula articular, cavidade articular, líquido sinovial, ligamentos, meniscos articulares e disco articular) - movimentos - subclassificação e exemplos.
 - 3.4.4. Muscular (características gerais e exemplo).
4. **Miologia:**
 - 4.1. Introdução;
 - 4.2. Conceito de miologia;
 - 4.3. Variedades de músculos:
 - 4.3.1. Músculo Liso (características gerais e localização);
 - 4.3.2. Músculo Estriado Cardíaco (características gerais e localização);
 - 4.3.3. Músculo Estriado Esquelético (características gerais, localização, componentes estruturais - célula muscular, fibra muscular, ventre muscular, endomísio, perimísio, epimísio, fáscia muscular, bainha sinovial, bolsa sinovial,

tendão, aponeurose, rafe, vasos e nervos).

- 4.4. Origem e inserção;
- 4.5. Ação Muscular;
- 4.6. Nomenclatura dos Músculos;
- 4.7. Classificação dos Músculos (quanto à disposição das fibras musculares; quanto à origem; quanto à inserção; quanto ao número de ventres musculares e quanto à capacidade de realizar movimentos).

5. **Neuroanatomia:**

- 5.1. Introdução;
- 5.2. Neurônio - característica morfofuncional - constituição anatômica - classificação;
- 5.3. Arco Reflexo - base anatômica e classificação;
- 5.4. Embriologia;
- 5.5. Divisão do Sistema Nervoso - anatômica - embriológica - funcional e segmentar;
- 5.6. Meninges;
- 5.7. Líquor;
- 5.8. Sistema Nervoso Central:
 - 5.8.1. Medula espinhal;
 - 5.8.2. Encéfalo;
 - 5.8.3. Tronco encefálico (bulbo, ponte, IV^o ventrículo, mesencéfalo e aqueduto mesencefálico);
 - 5.8.4. Cerebelo;
 - 5.8.5. Cérebro (Hemisférios cerebrais, ventrículos laterais, diencéfalo e III^o ventrículo);
- 5.9. Sistema Nervoso Periférico:
 - 5.9.1. Nervos (espinhais e cranianos);
 - 5.9.2. Gânglios;
 - 5.9.3. Terminações nervosas;
- 5.10. Sistema Nervoso Autônomo;
 - 5.10.1. Componentes anatômicos (simpático e parassimpático).

6. **Sistemas Circulatório e Linfático:**

- 6.1. Introdução;
- 6.2. Funções;
- 6.3. Divisão:
 - 6.3.1. Sistema Sanguíneo - Coração (conceito, componentes estruturais, morfologia, tamanho, topografia, câmaras cardíacas, irrigação, drenagem e sistema de condução cardíaco) - Artérias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Veias (componentes estruturais, características gerais, calibre, número, situação e nomenclatura) - Capilares (características gerais e componentes estruturais);

6.3.2. Sistema Linfático – Órgãos Linfoides e Vasos Linfáticos (capilares, vasos linfáticos aferentes e eferentes e troncos linfáticos).Circulação do sangue (sistêmica, fetal e porta);

6.4. Circulação da linfa;

6.5. Órgãos hematopoiéticos.

7. **Sistema Respiratório:**

7.1. Introdução;

7.2. Respiração (função);

7.3. Divisão;

7.4. Órgãos do sistema respiratório (Nariz, cavidades nasais, seios paranasais, faringe, laringe, traqueia, brônquios e pulmões);

7.5. Pleura.

8. **Sistema Digestório:**

8.1. Introdução;

8.2. Funções;

8.3. Divisão:

8.3.1. Canal alimentar (boca, lábios, vestibulo da boca, cavidade oral, bochechas, língua, dentes, palatos duro e mole);

8.3.2. Faringe;

8.3.3. Esôfago;

8.3.4. Estômago (simples e complexo);

8.3.5. Intestinos (delgado e grosso);

8.3.6. Ânus;

8.3.7. Glândulas anexas ao canal alimentar (salivares, fígado e pâncreas);

8.4. Peritônio.

9. **Sistema Urinário:**

9.1. Introdução;

9.2. Funções;

9.3. Órgãos do Sistema Urinário:

9.3.1. Rins (conceito, funções, topografia, morfologia nas diferentes espécies animais, fixação, componentes estruturais macroscópicos e microscópicos, circulação sanguínea renal e classificação).

9.3.2. Ureteres.

9.3.3. Bexiga urinária.

9.3.4. Uretra (Fêmea e macho).

10. **Sistema Genital Masculino:**

10.1. Introdução;

10.2. Conceito de reprodução;

10.3. Órgãos do Sistema Genital Masculino (escroto, testículos, epidídimos, ductos deferentes, uretra, pênis, prepúcio);

10.4. Glândulas anexas ao sistema genital masculino (vesiculares, próstata e bulbo uretrais).

11. **Sistema Genital Feminino:**

11.1. Introdução;

11.2. Órgãos do sistema genital feminino (ovários, tubas uterinas, útero, vagina, vestibulo vaginal, vulva e clitóris);

11.3. Glândulas anexas ao sistema genital feminino (vestibulares e mamária).

12. **Sistema Endócrino:**

12.1. Introdução;

12.2. Funções;

12.3. Glândulas endócrinas (hipófise, pineal, tireoides, paratireoides, adrenais, pâncreas, testículos, ovários, placenta e mucosas gastrintestinal).

13. **Sistema Sensorial:**

13.1. Introdução;

13.2. Funções;

13.3. Órgãos Sensoriais (paladar, tato, olfato, audição e equilíbrio – orelhas interna, média e externa, visão – globo ocular e anexos).

14. **Sistema Tegumentar:**

14.1. Introdução;

14.2. Funções;

14.3. Componentes do sistema tegumentar:

14.3.1. Pele (camadas, funções, cor e espessura);

14.3.2. Anexos da pele (pelos, cornos, úngula, torus, garras, bico e glândulas sudoríparas, sebáceas, odoríferas e mamárias).

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon**: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011395** e o código CRC **31BEDA7B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anatomia dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 75 horas	CH TOTAL: 105 horas

1. OBJETIVOS

- Ao final da disciplina o aluno será capaz de reconhecer os componentes estruturais do corpo dos animais domésticos.

2. EMENTA

Membro torácico. Parede do tórax e abdômen. Membro pélvico. Cabeça. Pescoço. Cavidades torácica, abdominal e pélvica dos animais domésticos (ruminantes e não ruminantes). Anatomia das aves. Aulas práticas em peças anatômicas previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. **Estudo do membro torácico:**
 - 1.1. Osso, músculos, vasos, nervos e linfáticos.
2. **Articulações de ruminantes e estudo comparativo com espécies não ruminantes.**
3. **Estudo da parede do tórax e do abdômen:**
 - 3.1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - 3.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
4. **Estudo do membro pélvico:**
 - 4.1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - 4.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
5. **Estudo da cabeça:**
 - 5.1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
 - 5.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
6. **Estudo do pescoço:**

- 6.1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de ruminantes;
- 6.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
7. **Estudo da cavidade torácica:**
 - 7.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - 7.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
8. **Estudo da cavidade abdominal:**
 - 8.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - 8.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.
9. **Estudo da cavidade pélvica:**
 - 9.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de ruminantes;
 - 9.2. Estudo comparativo com espécies não ruminantes.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon**: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

SCHALLER, O. **Nomenclatura anatômica veterinária ilustrada**. São Paulo: Manole, 1999. 614 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso Medicina
Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 05:52, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011397** e o código CRC **B974A31E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bioquímica II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biotecnologia	SIGLA: IBTEC	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Permitir ao aluno a compreensão sobre os processos metabólicos, bem como sua regulação e integração, visando a homeostase do organismo animal.

Específicos:

- Compreender sobre o metabolismo das principais biomoléculas;
- Entender sobre o processo de digestão e absorção dos constituintes nutricionais básicos em animais monogástricos e poligástricos;
- Possibilitar ao aluno a análise crítica acerca de diferentes estados patológicos;
- Permitir ao aluno o entendimento da importância dos processos regulatórios no metabolismo para a manutenção da homeostase no organismo.

2. EMENTA

Metabolismo de carboidratos, lipídeos e compostos nitrogenados, incluindo digestão e absorção de constituintes nutricionais básicos, principais vias metabólicas, processos de regulação metabólica e transtornos do metabolismo. Integração metabólica, incluindo metabolismo tecido-específico, ciclo jejum-alimentação e diferentes estados patológicos/metabólicos.

3. PROGRAMA

1. Metabolismo dos carboidratos:

- 1.1. Digestão e absorção de carboidratos em monogástricos e poligástricos;
- 1.2. Glicólise;
- 1.3. Gliconeogênese;
- 1.4. Via das pentoses-fosfato;

- 1.5. Metabolismo do glicogênio;
- 1.6. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo dos carboidratos;
- 1.7. Transtornos do metabolismo de carboidratos.
2. **Metabolismo dos lipídeos:**
 - 2.1. Digestão e absorção de lipídeos em monogástricos e poligástricos;
 - 2.2. Transporte de lipídeos (lipoproteínas);
 - 2.3. Metabolismo do triacilglicerol;
 - 2.4. Metabolismo de ácidos graxos;
 - 2.5. Metabolismo de corpos cetônicos;
 - 2.6. Metabolismo do colesterol;
 - 2.7. Regulação alostérica e hormonal do metabolismo de lipídeos;
 - 2.8. Transtornos do metabolismo de lipídeos.
3. **Metabolismo dos compostos nitrogenados:**
 - 3.1. Digestão e absorção de proteínas em monogástricos e poligástricos;
 - 3.2. Catabolismo de proteínas;
 - 3.3. Reações de transaminações/desaminações oxidativas;
 - 3.4. Ciclo da uréia, intoxicação por amônia;
 - 3.5. Visão geral do catabolismo dos esqueletos carbônicos dos aminoácidos;
 - 3.6. Ciclo do nitrogênio;
 - 3.7. Visão geral da biossíntese dos aminoácidos.
4. **Integração metabólica:**
 - 4.1. Metabolismo tecido-específico;
 - 4.2. Inter-relações metabólicas em diferentes estados nutricionais (ciclo jejum-alimentação);
 - 4.3. Inter-relações metabólicas em diferentes estados patológicos e metabólicos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DEVLIN, T. M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. São Paulo: Blucher, 2011. 1252 p.
- DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C. **Introdução à bioquímica clínica veterinária**. 2. ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. 358 p.
- NELSON, D.L.; COX, M. M. **Princípios da Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 1312 p.
- SMITH, C. M. **Bioquímica médica básica de Marks: uma abordagem clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980 p.
- VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. **Fundamentos de Bioquímica: a vida em nível molecular**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1167 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BERG, J. M. **Biochemistry**. 6th ed New York: W. H. Freeman, 2007. 1026 p.
- CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 812 p.
- HARPER, H. A. *et al.* **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2014. 818 p.
- HARVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 520 p.
- VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 1512 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

CARLOS UEIRA VIEIRA
Diretor do Instituto de
Biotecnologia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 05:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Ueira Vieira, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011399** e o código CRC **13F332FC**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Economia Rural	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Economia e Relações Internacionais	SIGLA: IERI	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fazer com que os estudantes consigam compreender de forma integrada as políticas macroeconômicas (monetária, cambial e fiscal) com as políticas específicas do novo padrão agrícola brasileiro (agricultura familiar e agronegócio).

Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos e essenciais de Micro e Macroeconomia e sua relação com as atividades agropecuárias;
- Conhecer e entender as políticas agrícolas e sua interação com a dinâmica da economia nacional, cuja compreensão requer minimamente conhecimento sobre a formação da economia brasileira.

2. EMENTA

Conceitos básicos de economia. Tópicos de economia brasileira. As políticas agrícolas no Brasil: políticas setoriais de preços, de comercialização e de crédito.

3. PROGRAMA

1. Conceitos Básicos de Economia:

- 1.1. Fundamentos de Microeconomia;
 - 1.1.1. Demanda e oferta: o mecanismo de mercado;
 - 1.1.2. Preços e Elasticidades;
- 1.2. Fundamentos de Macroeconomia;
 - 1.2.1. Noções de contabilidade social: PIB (Produto Interno Bruto), Renda Nacional, Balanço de Pagamentos (balanços de comércio, serviços e capitais);
 - 1.2.2. Indicadores econômicos: taxa de câmbio e taxa de juros;
 - 1.2.3. O papel econômico do Estado: política fiscal, política monetária, política cambial (e de comércio exterior);

1.2.4. A influência das políticas macroeconômicas e dos macropreços sobre a agropecuária.

2. **Temas de Economia Brasileira e o processo de agroindustrialização no Brasil:**

2.1. A economia agrário-exportadora;

2.2. A industrialização e a urbanização do país;

2.3. Industrialização e as questões agrária e agrícola (Brasil, EUA, Japão, Tigres Asiáticos);

2.4. Dos Complexos Rurais à constituição dos Complexos Agroindustriais: o processo de modernização conservadora, o Sistema Nacional de Crédito Rural e a Revolução Verde;

2.5. O agronegócio e a agricultura familiar;

2.6. Importância da agropecuária no PIB brasileiro e na balança comercial.

3. **As Políticas Agrícolas no Brasil:**

3.1. A evolução da política agrícola no Brasil;

3.2. O PRONAF;

3.3. Contexto internacional das discussões sobre políticas agrícolas e agrárias e a evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Europeia, Brasil).

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**. 2. ed. Chapecó: Argos Ed. da UnoChapecó, 2012. 307 p.

NASCIMENTO, C. A. **Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas**: uma análise comparada entre Brasil e União Europeia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008. 282 p.

STÉDILE, J. P. **A questão agrária na década de 90**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2004. 322 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. 208 p.

BACHA, C. J. C. **Economia e política agrícola no Brasil**. Campinas: Alínea, 2018. 316 p.

BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. **Agronegócio no Mercosul**: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009. 377 p.

FERREIRA, R. G. **Agricultura familiar e inovações tecnológicas**: impactos sobre a ocupação e o êxodo rural nas microrregiões de Patos de Minas e Patrocínio - MG. 2004. 153 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia.

SILVA, J. G. **O que é questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 109 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

HAROLDO RAMANZINI JÚNIOR
Diretor do Instituto de Economia e
Relações Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 13:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011400** e o código CRC **EAAC5B13**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011400



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada à Medicina Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Matemática	SIGLA: FAMAT	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Utilizar os fundamentos da estatística no domínio da aplicação e da análise em problemas de Medicina Veterinária, especialmente os de natureza experimental.

Específicos:

- Analisar e interpretar descritivamente dados experimentais;
- Calcular probabilidades básicas;
- Realizar inferências populacionais a partir de dados experimentais;
- Calcular e analisar correlações lineares e modelos de regressão linear simples;
- Planejar experimentos e analisar delineamentos experimentais (ANOVA) na área de Medicina Veterinária.

2. EMENTA

Distribuição de frequências e gráficos. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Noções de probabilidades. Distribuições de probabilidades binomial e normal. Técnicas amostragem. Distribuições de amostragem. Intervalos de confiança. Testes de hipóteses. Regressão e correlação linear simples. Análise de variância. Testes de comparações múltiplas de médias.

3. PROGRAMA

1. Distribuição de frequências e gráficos:

- 1.1. Construção de tabelas de distribuição de frequências com frequências absolutas, relativas e percentuais;
- 1.2. Representação gráfica de uma distribuição de frequências.

2. Medidas de posição e de dispersão:

- 2.1. Média aritmética;

- 2.2. Mediana;
- 2.3. Moda;
- 2.4. Amplitude total;
- 2.5. Variância;
- 2.6. Desvio padrão;
- 2.7. Coeficiente de variação;
- 2.8. Erro padrão da média;
- 2.9. Exercícios de aplicação.
3. **Noções de Probabilidades:**
 - 3.1. Conceitos de probabilidade;
 - 3.2. Operações com probabilidade - união, interseção, complementação;
 - 3.3. Probabilidade condicionada;
 - 3.4. Independência de eventos;
 - 3.5. Exercícios de aplicação.
4. **Distribuições de probabilidades:**
 - 4.1. Distribuição binomial;
 - 4.2. Distribuição Normal;
 - 4.3. Exercícios de aplicação.
5. **Amostragem:**
 - 5.1. Técnicas de amostragem probabilísticas: amostragem aleatória simples, amostragem sistemática;
 - 5.2. Amostragem estratificada e amostragem por conglomerado;
 - 5.3. Exercícios de aplicação.
6. **Distribuições de amostragem:**
 - 6.1. Teorema do Limite Central;
 - 6.2. Distribuição T-Student;
 - 6.3. Distribuição Qui-quadrado;
 - 6.4. Distribuição F;
 - 6.5. Exercícios de aplicação.
7. **Intervalos de Confiança:**
 - 7.1. Conceitos básicos sobre intervalos de confiança;
 - 7.2. Intervalo de Confiança para médias;
 - 7.3. Intervalo de Confiança para variâncias;
 - 7.4. Intervalo de Confiança para proporções;
 - 7.5. Exercícios de aplicação.
8. **Testes de Hipóteses:**
 - 8.1. Conceitos;
 - 8.2. Testes de hipóteses para uma e para duas médias;

- 8.3. Testes de hipóteses para uma e para duas proporções;
- 8.4. Testes de hipóteses para uma e duas variâncias;
- 8.5. Teste de Qui-quadrado para aderência e independência;
- 8.6. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.
9. **Regressão e Correlação Linear Simples:**
 - 9.1. Diagrama de dispersão;
 - 9.2. Coeficiente de correlação de Pearson;
 - 9.3. Modelo de regressão linear simples;
 - 9.4. Coeficiente de determinação;
 - 9.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.
10. **Análise de Variância:**
 - 10.1. Princípios básicos da experimentação e planejamento de experimentos;
 - 10.2. Delineamento inteiramente ao acaso;
 - 10.3. Delineamento em blocos ao acaso;
 - 10.4. Testes de comparações múltiplas de médias;
 - 10.5. Exercícios de aplicação com o uso de programa computacional.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BANZATTO, D. A.; KRONKA, S. N. **Experimentação agrícola**. Jaboticabal: FUNEP, 2013. 237 p.
- GOMES, F. P. **Curso de estatística experimental**. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p.
- MORETTIN, L. G. **Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único**. São Paulo: Pearson, 2010. 375 p.
- VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 296 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**: com banco de dados reais em disco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 438 p.
- FERREIRA, E. B.; OLIVEIRA, M. S. **Introdução a Estatística com R**. Alfenas: Editora Universidade Federal de Alfenas, 2020. 194p.
- LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. E; SZABAT, K. S. **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft® Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 760 p.
- MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 548 p.
- SPIEGEL, M. R.; STEPHENS L. J. **Estatística**. Tradução: José Lucimar do Nascimento. Porto Alegre: Bookman, 2009. 597 p.
- TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 707 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

VINÍCIUS VIEIRA FÁVARO
Diretor da Faculdade de
Matemática



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vinicius Vieira Favaro, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 11:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011401** e o código CRC **AEB8FCF2**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011401



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Histologia e Embriologia dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 105 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer a organização morfofuncional e o desenvolvimento embriológico dos sistemas do corpo dos Animais Domésticos.

Específicos:

- Conhecer os elementos constituintes da organização e das características morfofuncionais de cada sistema do organismo animal;
- Conhecer a morfogênese e histogênese dos órgãos dos vários sistemas que constituem o corpo animal;
- Conhecer os principais aspectos comparativos entre órgãos e sistemas das diferentes espécies de Animais Domésticos;

2. EMENTA

Estudo da estrutura microscópica, da embriogênese, das características morfofuncionais e dos aspectos comparativos de cada sistema do organismo dos Animais Domésticos.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Sistema tegumentar: embriologia, histologia, histofisiologia.
2. Sistema circulatório: embriologia, histologia, histofisiologia.
3. Sangue: elementos componentes, histologia, histofisiologia.
4. Hemocitopoese: pré e pós-natal.
5. Sistema hemocitopoético: embriologia, histologia e histofisiologia.
6. Sistema respiratório: embriologia, histologia, histofisiologia.
7. Sistema digestório: embriologia, histologia, histofisiologia.

8. Sistema urinário: embriologia, histologia, histofisiologia.
9. Sistema genital feminino: embriologia, histologia, histofisiologia.
10. Sistema genital masculino: embriologia, histologia, histofisiologia.
11. Sistema endócrino: embriologia, histologia, histofisiologia.
12. Órgãos dos sentidos: embriologia, histologia.

PRÁTICO

13. Pele e anexos da pele.
14. Órgãos e estruturas do sistema circulatório.
15. Elementos figurados do sangue.
16. Órgãos hemocitopoéticos (medula óssea, órgãos e estruturas linfoides).
17. Órgãos e estruturas do sistema respiratório.
18. Órgãos e estruturas do sistema digestório.
19. Glândulas anexas ao sistema digestório.
20. Órgãos e estruturas do sistema urinário.
21. Órgãos e estruturas do sistema genital feminino.
22. Órgãos e estruturas do sistema genital masculino.
23. Glândulas endócrinas.
24. Terminações nervosas sensitivas, olho e ouvido.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACHA, W. J.; WOOD, L. M. **Atlas colorido de histologia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. 456 p.

BANKS, W. J. **Histologia veterinária aplicada**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1992. 629 p.

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. **Histologia veterinária de Dellmann**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2012. 412 p.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 568 p.

MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, M. G. **Embriologia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 488 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. M. **Embriologia veterinária comparada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 176 p.

GARTNER, L. **Tratado de Histologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2253 p.

GILBERT, S. F.; BARRESI, M. J. F.; COUTINHO, C. M. E. F. G. C.; BRITO NETO, J. M.; NERY, L. R.; COSTA, M. L. **Biologia do desenvolvimento**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 936 p.

PAWLINA, W.; ROSS, M. H. **Ross Histologia: texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1032 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011402** e o código CRC **9FB9CAD9**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia e Ruralidades	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Sociais	SIGLA: INCIS	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender o rural como categoria sociológica a partir de suas mudanças econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais, apreendendo os conflitos e interesses privados e coletivos envolvidos nesse processo, além de conhecer os diferentes modelos de produção, distribuição e consumo agropecuário na sociedade moderna.

Específicos:

- Desenvolver noções básicas da Sociologia enquanto ciência e sua abordagem sobre o fenômeno rural;
- Entender as diferentes formas de produção rural: mercantil, familiar e comunitária;
- Compreender a expansão econômica no meio rural e suas consequências positivas e negativas para a sociedade, as culturas e o ambiente;
- Refletir sobre as condições de trabalho no campo e seus contrastes étnico-raciais, participação dos movimentos sociais e do Estado na reforma agrária;
- Abordar questões étnico-raciais, de direitos humanos, cultura afro-brasileira, africana e indígena, bem como sua relação com a questão agrária no Brasil;
- Despertar para os impactos sobre a biosfera causados pelas ações humanas na produção rural;
- Compreender a agropecuária no ecossistema vista pela lente da Ecosociologia: alimento, zoonoses, culturas e políticas de sustentabilidade.

2. EMENTA

Surgimento e consolidação da Sociologia como ciência. Mudanças socioeconômicas no campo, no Brasil e no mundo, e a Sociologia Rural. Questão agrária no Brasil: sociedade, economia, política, cultura e meio ambiente. Múltiplos modelos de produção rural: empresarial, familiar, cooperativista e agroecológico. Relações de

trabalho, movimentos sociais e reforma agrária. População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos. Ecologia social e cultura política: segurança alimentar, saúde, soberania e sustentabilidade.

3. **PROGRAMA**

1. **Introdução à Sociologia:**

- 1.1. Surgimento e consolidação das Ciências Sociais: Comte, Durkheim, Marx e Weber;
- 1.2. Compreensão sociológica das relações sociais, culturais e políticas.

2. **Mudanças no campo e Sociologia Rural:**

- 2.1. Transformações socioeconômicas na zona rural e a perspectiva da Sociologia;
- 2.2. Conceitos de desenvolvimento;
- 2.3. Ruralidade: re(l)ação entre as categorias campo e cidade.

3. **A questão agrária no Brasil: aspectos econômicos, políticos, socioculturais e ambientais:**

- 3.1. Expansão capitalista, industrialização agrícola e a estrutura fundiária;
- 3.2. O Complexo Agroindustrial (CAI) no Brasil;
- 3.3. Políticas públicas para o desenvolvimento rural;
- 3.4. Conflitos culturais: do “arcaísmo” à modernidade?
- 3.5. Desenvolvimento econômico, contradesenvolvimento social e ruptura ecológica.

4. **Múltiplos modelos de produção rural:**

- 4.1. Agricultura empresarial;
- 4.2. Agricultura familiar;
- 4.3. Cooperativismo e economia solidária;
- 4.4. Pluriatividade no campo;
- 4.5. Agroecologia.

5. **Relações de trabalho, movimentos sociais e reforma agrária:**

- 5.1. Trabalhos volante, assalariado, escravo e infantil na agropecuária;
- 5.2. População étnico-racial no meio rural: afrodescendentes, indígenas e direitos humanos;
- 5.3. Assistência Técnica;
- 5.4. Movimentos sociais no campo;
- 5.5. Reforma agrária.

6. **Ecologia social e cultura política:**

- 6.1. Manejo industrial agropecuário e seus impactos na biosfera;
- 6.2. Território, produção e sustentabilidade;
- 6.3. Segurança alimentar e soberania;
- 6.4. Produção e consumo conscientes com educação ambiental;

6.5. Zoonoses, condições sanitárias, saúde coletiva e cultura política.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. São Paulo: EDUSP, 2007. 294 p.

IANNI, O. **Origens agrárias do Estado brasileiro**. São Paulo: Brasiliense, 2004. 255 p.

KAGEYAMA, A. A. **Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. 240 p.

MEDEIROS, L. **Reforma agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra**. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2003. 101 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura: tecnologia agrícola e movimentos sociais no sul do Brasil**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1999. 214 p.

LEFF, E. **Ecologia, capital e cultura: a territorialização da racionalidade ambiental**. São Paulo: Vozes, 2009. 439 p.

MARTINS, J. S. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1983. 185 p.

MARTINS, R. C. **Ruralidades, trabalho e meio ambiente: diálogos sobre sociabilidades rurais contemporâneas**. São Carlos: Edufscar, 2014. 234 p.

PIQUET, R.; RIBEIRO, A. C. T. **Brasil, território da desigualdade: descaminhos da modernização**. Rio de Janeiro: J. Zahar: Fundação Universitária José Bonifácio, 1995. 181 p.

SCHNEIDER, S. **A diversidade da agricultura familiar**. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 300 p.

SILVA, J. G. **O que é questão agrária**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. 109 p.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. **Economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2000. 360 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

DÉBORA REGINA PASTANA
Diretora do Instituto de Ciências
Sociais



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Debora Regina Pastana, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011403** e o código CRC **5D3C1894**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011403



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Administração	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Dar noções e conhecimentos de gestão rural, proporcionando aos alunos o aprendizado de ferramentas que visem capacitá-los a atuar no gerenciamento de recursos e projetos.

Específicos:

- Ter noções sobre as Teorias da Administração e as Funções da Administração, bem como sobre Finanças, Marketing e Recursos Humanos aplicados à área de atuação do Médico Veterinário;

- Entender o conceito de gestão e ter noções sobre empreendedorismo, comportamento do empreendedor, plano de negócios e gestão de pessoas;

- Aprender a elaborar um Orçamento de Caixa e a interpretar um Balanço Patrimonial e uma Demonstração de Resultados do Exercício e a empregar indicadores para análise de balanço;

- Compreender a teoria de custo de produção aplicada às atividades agropecuárias e aprender a metodologia de cálculo para elaboração do custo de produção de um bem de capital fixo e de uma atividade ou exploração da área de formação profissional do Médico Veterinário;

- Aprender a realizar uma análise de desempenho econômico e o projeto de uma atividade ligada à área de formação do Médico Veterinário e a usar indicadores de análise de resultados econômicos e de avaliação de projetos de investimentos.

2. EMENTA

Conceito de Administração, Funções da Administração, Empreendedorismo. Recursos Humanos, Marketing e Finanças. Custo de Produção. Medidas e índices de resultado econômico. Análise de investimento. Cálculo de custo de produção de uma atividade ou exploração e elaboração plano de negócio e projeto de investimento.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. **Conceito e Funções da Administração:**
 - 1.1. Conceito de Administração;
 - 1.2. Noções básicas sobre as teorias da administração;
 - 1.3. Funções de planejamento, organização, direção e controle.
2. **Empreendedorismo:**
 - 2.1. Oportunidades de Negócios;
 - 2.2. Tomada de Decisão;
 - 2.3. Noções de Projetos;
 - 2.4. Plano de Negócios.
3. **Recursos Humanos:**
 - 3.1. Administração e controle de recursos humanos;
 - 3.2. Segurança no Trabalho;
 - 3.3. Custo da mão-de-obra para o empregador.
4. **Marketing:**
 - 4.1. Principais atividades do marketing na empresa: planejamento e desenvolvimento de produto, criação da demanda, vendas e assistência ao cliente;
 - 4.2. Distribuição física: canal de distribuição, franquias e venda direta;
 - 4.3. Marketing de Serviços.
5. **Finanças:**
 - 5.1. Decisões de investimento e de financiamento, fontes de fundos e aplicação de recursos;
 - 5.2. Planejamento e controle financeiro: orçamento de caixa;
 - 5.3. Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultados do Exercício;
 - 5.4. Análise de Balanço: lucratividade, rentabilidade, liquidez e nível de endividamento.
6. **Custo de Produção:**
 - 6.1. Recursos de produção e serviços;
 - 6.2. Fatores de produção;
 - 6.3. Conceito de custo de produção;
 - 6.4. Classificação dos custos: fixo e variável; operacional e de oportunidade, direto e indireto, total e unitário;
 - 6.5. Custos decorrentes da disponibilidade de recursos de produção: manutenção ou conservação, depreciação e remuneração do capital e da terra.
7. **Análise de resultados econômicos:**
8. Medidas de resultado econômico: renda bruta, renda líquida, tipos de lucro, margem bruta, margem líquida e ponto de equilíbrio;
9. Índices de resultado econômico: lucratividade, capacidade de investimento e rentabilidade.
10. **Análise de investimentos:**

10.1. Métodos de avaliação de projetos: relação benefício/custo, valor presente líquido, período de recuperação do capital investido e taxa interna de retorno.

PRÁTICO:

EXERCÍCIOS DESCRITIVOS:

11. Criação de um produto ou serviço na área de Medicina Veterinária e desenvolvimento de um plano de negócio.
12. Identificação dos recursos presentes em uma atividade ou exploração e dos serviços que podem ser proporcionados pelos mesmos.
13. Classificação dos recursos de produção de acordo com as categorias de fatores de produção.
14. Classificação dos itens de custo decorrentes dos recursos disponíveis em uma unidade de produção.
15. Estudo de caso para identificação dos itens de capital e de custos de uma atividade ou exploração.
16. Realizar atividades e cursos online sobre gestão de empresa, tendo em vista que uma propriedade rural ou uma unidade prestadora de serviços devem ser geridas como organizações com fins lucrativos e geradoras de empregos.

EXERCÍCIOS QUE ENVOLVEM CÁLCULOS E ELABORADOS COM O USO DO EXCEL:

17. Elaboração do Orçamento de Caixa.
18. Elaboração do Balanço Patrimonial de uma empresa, em sua fase pré-operacional.
19. Cálculo da Demonstração de Resultados do Exercício de uma empresa.
20. Análise de Balanços da FUNDAP com o cálculo de indicadores financeiros.
21. Cálculo do valor atual, da depreciação e da remuneração do capital de um bem de capital fixo.
22. Cálculo da remuneração do capital circulante.
23. Cálculo do custo da mão de obra para o empregador.
24. Cálculo do custo de produção de um trator,
25. Cálculo da análise de desempenho econômico de uma atividade ou exploração, envolvendo o seu custo de produção e o cálculo das medidas e dos índices de resultado econômicos.
26. Cálculo do Ponto de Equilíbrio e sua representação gráfica.
27. Elaboração do projeto de uma atividade ou exploração com o cálculo da análise do investimento.
28. Cálculo da evolução de um rebanho.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Administração para não administradores**: a gestão de negócios ao alcance de todos. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 320 p.

SANTOS, G. J. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas,

2009. 154 p.

SILVA, R. A. G.; PACHECO, J. E. C. **Administração rural**: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, L. M. **Manual de administração rural**: custos de produção. 3. ed. Guaíba: Agropecuária, 1999. 196 p.

BARBOSA, F. A. **Administração de fazendas de bovinos**: leite e corte. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 354 p.

CASAROTTO FILHO, N. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 411 p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**: os novos horizontes em administração. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014. 626 p.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 775 p.

KAY, R. D. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre : AMGH Ed., 2014. 468 p.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 765 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011404** e o código CRC **C736C8A9**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Extensão Comunitária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender as várias abordagens de utilização em trabalhos comunitários;
- Manejar estratégias que capacitem o discente a participar e desenvolver projetos de extensão em nível comunitário.

2. EMENTA

Mapeamento de problemas comunitários na atualidade. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico veterinária. Participação do Médico Veterinário em equipes multiprofissionais e em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária. Estratégias de abordagens comunitárias. Desenvolvimento e participação em projeto comunitário acompanhadas de visitas técnicas orientadas no Hospital Veterinário, no Centro de Controle de Zoonoses, nas fazenda experimentais da UFU e em comunidades carentes.

3. PROGRAMA

1. Mapeamento de problemas comunitários na atualidade, a partir de visitas técnicas no Centro de Controle de Zoonoses, estudos bibliográficos e pesquisas de mercado.
2. Identificação de problemas comunitários passíveis de abordagem médico veterinária.
3. Entendimento da participação do Médico Veterinário em equipes multiprofissionais considerando visitas técnicas nas fazendas experimentais da UFU e em fazendas da região consideradas modelo.
4. Participação do Médico Veterinário em programas de sanidade e produção animal, de saúde e defesa sanitária com atividades de apoio ao Hospital Veterinário.
5. Estratégias de abordagens comunitárias, tais como: Estratégias sociológicas e de extensão rural, Estratégias epidemiológicas e Estratégias psicológicas.
6. Desenvolvimento e participação em projetos comunitários, a saber: Área de saúde pública, sanidade animal, clínica e cirurgia veterinária, produção e reprodução animal e em outras áreas da Medicina Veterinária.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROSE, M. **Metodologia participativa:** uma introdução a 29 instrumentos. 2. ed. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2010. 328 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

MORAES, C. S. **Uma revolução científica da extensão rural e a emergência de novo paradigma.** Curitiba: Appris, 2018. 139 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROSE, M. **Participação na extensão rural:** experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. 256 p.

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

GONÇALVES, H. A. **Manual de projetos de extensão universitária.** São Paulo: Avercamp, 2008. 100 p.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011405** e o código CRC **C70D8A2F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fisiologia Veterinária I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 75 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 90 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Oferecer ao aluno o primeiro contato com a fisiologia animal. Possibilitar que o aluno ao final deste curso tenha noções dos mecanismos de funcionamento normal dos sistemas: muscular, nervoso, cardiovascular e respiratório, capacitando-o para o ciclo profissionalizante.

Específicos:

- Compreender o funcionamento e importância dos sistemas muscular, nervoso, circulatório, respiratório e seus componentes estruturais, características, regulação e controle;
- Possibilitar ao aluno um domínio dos conteúdos da ementa desta disciplina, bem como o aprofundamento, correlação e aplicação de conteúdos essenciais de anatomia, biologia celular, bioquímica e biofísica;
- Fomentar a construção de conhecimentos sobre processos funcionais do organismo animal, seu equilíbrio e princípios homeostáticos e sua interação com o ambiente;
- Capacitar o aluno a compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos. Entender e debater sobre os aspectos gerais da fisiologia animal e como seus conceitos se relaciona a sua importância para a Medicina Veterinária.

2. EMENTA

Mecanismos envolvendo a Fisiologia Geral, Fisiologia Muscular, Fisiologia do Sistema Nervoso, Fisiologia do Sistema Cardiovascular e Fisiologia do Sistema Respiratório.

3. PROGRAMA

1. Fisiologia Geral:

- 1.1. Homeostasia;

- 1.2. Comunicação intercelular;
- 1.3. Membranas biológicas;
- 1.4. Transportes de membrana;
- 1.5. Eletrobiogênese.
2. **Fisiologia Muscular:**
 - 2.1. Sinapses e junção neuromuscular;
 - 2.2. Contração do músculo esquelético;
 - 2.3. Contração do músculo liso.
3. **Fisiologia do Sistema Nervoso:**
 - 3.1. Sistema sensorial:
 - 3.1.1. Receptores sensoriais;
 - 3.1.2. Vias sensoriais;
 - 3.2. Sistema motor:
 - 3.2.1. Funções motoras da medula;
 - 3.2.2. Papel do tronco encefálico na motricidade;
 - 3.2.3. Aparelho vestibular;
 - 3.2.4. Córtex motor;
 - 3.2.5. Núcleos da base;
 - 3.2.6. Cerebelo;
 - 3.2.7. Sistema Nervoso Autônomo.
4. **Fisiologia Cardiovascular**
 - 4.1. Hemodinâmica;
 - 4.2. Contração do músculo cardíaco;
 - 4.3. Eletrofisiologia cardíaca;
 - 4.4. ECG;
 - 4.5. Modulação da função cardíaca pelo Sistema Nervoso Autônomo;
 - 4.6. Ciclo cardíaco;
 - 4.7. Volumes cardíacos;
 - 4.8. Fatores que determinam o retorno venoso e o débito cardíaco;
 - 4.9. Pressão arterial;
 - 4.10. Mecanismos de controle da pressão arterial.
5. **Fisiologia Respiratória**
 - 5.1. Ventilação pulmonar;
 - 5.2. Mecânica respiratória;
 - 5.3. Difusão dos gases;
 - 5.4. Transporte dos gases;
 - 5.5. Regulação da respiração;
 - 5.6. Respiração de aves.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADLEY, B. G. **Cunningham Tratado de fisiologia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro Elsevier. 2021. 328 p.

HALL, J. E. **Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017, 1176 p.

REECE, W.O. DUKES, H. **Dukes Fisiologia dos animais domésticos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1392 p.

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S. M.; BROOKS, H. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 768 p.

CURI, R.; PROCÓPIO, J. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 840 p.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. **Berne e Levy Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 880 p.

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 930 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO

Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO

Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011406** e o código CRC **DAA09E5D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Genética Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biotecnologia	SIGLA: IBTEC	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Ao final do curso o(a) estudante deverá ser capaz de:

- Reconhecer a estrutura do DNA e as características dos genes codificantes nos genomas das espécies animais, bem como entender como os genes são expressos e regulados;
- Entender como ocorrem as mutações e sua relação/importância com a variabilidade genética das espécies, e suas consequências para saúde dos animais;
- Relacionar os processos de divisão celular mitótico e meiótico e como a segregação de genes alelos para formação de gametas e como estes mecanismos estão ligados ao processo molecular de replicação do DNA;
- Entender o processo de duplicação de DNA *in vitro* e *in vitro* (cadeia da polimerase - PCR) e reconhecer sua utilidade para o diagnóstico de doenças e genotipagem de características de interesse comercial;
- Reconhecer cromossomos e cariótipos, e como alterações estruturais e numéricas podem afetar a produção e a saúde dos animais;
- Saber herança mono e diíbrida e como as proporções fenotípicas clássicas propostas por Gregor Mendel se alteram dependendo das relações interalélicas e intergênicas, e de da existência de genes ligados, além da herança de genes presentes nos cromossomos sexuais;
- Compreender os processos de seleção natural e artificial e como estes alteram as frequências genotípicas em populações animais;
- Compreender os conceitos de QTLs e SNPs no contexto da estrutura genômica e como podem auxiliam em diagnóstico de características de interesse comercial ou de saúde animal.

2. EMENTA

Genética Molecular. Citogenética. Genética Clássica. Genética de Populações.

3. PROGRAMA

1. **Genética Molecular:**

- 1.1. Estrutura de ácidos nucleicos;
- 1.2. Conceito de gene e Organização de genomas;
- 1.3. Expressão gênica I - Transcrição e Tradução;
- 1.4. Expressão gênica II - Regulação da Expressão;
- 1.5. Replicação do DNA *in vivo* e *in vitro*;
- 1.6. Mutação e reparo do DNA.

2. **Citogenética:**

- 2.1. Estrutura da cromatina, cromossomo e cariótipos animais;
- 2.2. Alterações cromossômicas numéricas e estruturais;
- 2.3. Segregação alélica durante a mitose e a meiose.

3. **Genética clássica:**

- 3.1. Herança monofatorial;
- 3.2. Di-hibridismo e Poli-hibridismo;
- 3.3. Alterações das proporções clássicas: codominância, dominância incompleta, alelos letais, epistasia;
- 3.4. Herança ligada/limitada e influenciada pelo sexo cromossômico.

4. **Genética aplicada:**

- 4.1. Ligação gênica, recombinação e mapas genéticos: QTLs e SNPs;
- 4.2. Equilíbrio de Hardy-Weinberg e fatores que afetam a condição de equilíbrio;
- 4.3. Cálculo das frequências gênicas e genotípicas em situação de Equilíbrio de Hardy-Weinberg.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIFFITHS, A. J. F. **Introdução à genética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 710 p.

KLUG, W. S. *et al.* **Conceitos de genética**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 863 p.

OTTO, P. G. **Genética básica para veterinária**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012. 322 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANKHAM, R. **Fundamentos de genética da conservação**. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 2008. 262 p.

LEWIN, B. **Genes VIII**. 8. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 2004. 1027 p.

QUIRINO, B. **Revolução dos transgênicos**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 172 p.

SNUSTAD, D. P. **Fundamentos de genética**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 600 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

CARLOS UEIRA VIEIRA
Diretor do Instituto de
Biotecnologia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Ueira Vieira, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011407** e o código CRC **ECB6EAF9**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Imunologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Adquirir noções básicas sobre os mecanismos imunológicos básicos e os princípios de imunopatologia, suas aplicações em pesquisa básica e em laboratório clínico com finalidade diagnóstica, terapêutica e profilática.

2. EMENTA

Organização e hierarquização do sistema imunológico. Mecanismos inatos e adaptativos da resposta imune. Imunologia aplicada: métodos imunológicos de diagnóstico *in vitro* e *in vivo*. Imunopatologia: resposta imune anti-infecciosa, imunologia dos tumores e auto-imunidade. Imunidade materno-fetal. Imunidade de mucosas. Métodos de imunoprofilaxia.

3. PROGRAMA

1. Sistema linfoide, órgãos e células.
2. Reconhecimento imune inato.
3. Apresentação de antígenos.
4. Linfócitos T: ativação e diferenciação.
5. Linfócitos B: ativação e diferenciação.
6. Anticorpos: Classes e subclasses, propriedades.
7. Sistema Complemento.
8. Imunidade materno-fetal.
9. Processo inflamatório.
10. Regulação imunológica.
11. Métodos imunológicos de diagnóstico.
12. Imunidade anti-infecciosa.
13. Hipersensibilidades.

14. Mecanismos de autoimunidade.
15. Imunologia dos tumores.
16. Imunodeficiências.
17. Imunoprofilaxia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABBAS, A. K. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536 p.
MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.
TIZARD, I. R. **Imunologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 551 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABBAS, A. K. **Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 320 p.
KINDT, T. J. **Imunologia de Kuby**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 704 p.
MADRUGA, C. R.; ARAÚJO, F. R.; SOARES, C. O. **Imunodiagnóstico em medicina veterinária**. Campo Grande: EMBRAPA Gado de Corte, 2001. 360 p.
PAUL, W. E. **Fundamental immunology**. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health, 2008. 1603 p.
PIER, G. B., LYCZAK, J. B.; WETZLER, L. M. **Immunology, infection, and immunity**. Washington: ASM, 2004. 718 p.
ROITT, I. M. **Fundamentos de imunologia**. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 552 p.
ROSE, N. R. **Manual of clinical laboratory immunology**. 6th ed. Washington: ASM, 2002. 1322 p.
TAYLOR-PICKARD, J. A. **Interfacing immunity, gut health and performance**. Nottingham: Nottingham University Press, 2004. 119 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011408** e o código CRC **C4143D2B**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011408



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Microbiologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 90 horas

1. OBJETIVOS

- Conhecer as características dos principais microrganismos (fungos, bactérias e vírus) associados a doenças e síndromes infecciosas nos animais quanto aos aspectos taxonômicos, morfológicos, fisiológicos, genéticos e de relação (fatores de patogenicidade) com o hospedeiro;
- Conhecer também as práticas de controle de microrganismos com destaque para os antimicrobianos e agentes utilizados em desinfecção, antissepsia e esterilização, e práticas relacionadas às infecções virais e diagnóstico das infecções virais.

2. EMENTA

- **Microbiologia Geral:** Propriedades gerais dos microrganismos (morfologia, fisiologia e genética). Principais aspectos relacionados à taxonomia (classificação e nomenclatura). Relação entre os microrganismos no que se refere aos fatores de patogenicidade. Resposta do hospedeiro ao processo infeccioso.
- **Microbiologia Aplicada:** Principais grupos de microrganismos associados a doenças veterinárias, sua epidemiologia, diagnóstico e tratamento.

3. PROGRAMA

1. Microbiologia Geral:

TEÓRICO:

- 1.1. Célula bacteriana/morfologia bacteriana;
- 1.2. Fisiologia bacteriana;
- 1.3. Nutrição e curva de crescimento bacteriano;
- 1.4. Genética bacteriana;
- 1.5. Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência;
- 1.6. Controle de microrganismos: esterilização e desinfecção;
- 1.7. Relação parasita-hospedeiro/patogenicidade de microrganismos;

- 1.8. Microbiota normal;
- 1.9. Método de coloração de Gram;
- 1.10. Cultivo de bactérias/fisiologia bacteriana;
- 1.11. Meios de cultura;
- 1.12. Crescimento bacteriano;
- 1.13. Genética bacteriana/antibiograma;
- 1.14. Técnicas de esterilização, desinfecção e antessepsia.

2. **Bacteriologia:**

TEÓRICO:

- 2.1. Família Micrococcaceae: *Staphylococcus* e *Micrococcus*;
- 2.2. Família Streptococcaceae: *Streptococcus*;
- 2.3. Gênero *Corynebacterium* e *Rhodococcus*;
- 2.4. Família Brucellaceae: *Brucella*, *Haemophilus*, *Bordetella* e *Pasteurella*;
- 2.5. Família Enterobacteriaceae;
- 2.6. Gênero *Bacillus* e *Clostridium*;
- 2.7. Anaeróbios não-esporulados: *Bacteroides* e *Fusobacterium*;
- 2.8. Família Mycobacteriaceae;
- 2.9. Espiroquetas: *Treponema*, *Borrelia*, *Leptospira*;
- 2.10. Família Campylobacteriaceae: *Campylobacter*;
- 2.11. Gêneros *Mycoplasma*, *Rickettsiaceae* e *Chlamydiaceae*;

PRÁTICO:

- 2.12. Diagnóstico laboratorial de estafilococcias, estreptococcias e diagnóstico laboratorial de *Rhodococcus*;
- 2.13. Identificação de Corinebactérias Isolamento e identificação de Enterobacteriaceae;
- 2.14. Microscopia: Clostrídeos e *Bacillus*;
- 2.15. Anaeróbios não-esporulados: microscopia e cultura;
- 2.16. Micobactérias: coloração de Ziehl-Neelsen;
- 2.17. Espiroquetas: método de Fontana-Trinbondeau.

3. **Micologia:**

TEÓRICO:

- 3.1. Propriedades gerais de fungos;
- 3.2. Classificação dos fungos e diagnóstico laboratorial das micoses;
- 3.3. Patogenicidade, imunidade e terapêutica dos fungos;
- 3.4. Micoses: superficiais, subcutâneas, cutâneas, sistêmicas e oportunistas.

PRÁTICO:

- 3.5. Estudo da microscopia e macroscopia de fungos;
- 3.6. Cultivo e microcultivo de fungos;

3.7. Microscopia: observação a fresco (KOH 10%), coloração de Gram (leveduras) e coloração de azul de lactofenol.

4. **Virologia:**

TEÓRICO:

- 4.1. Histórico da Virologia;
- 4.2. Propriedades gerais dos vírus;
- 4.3. Ciclo replicativo viral;
- 4.4. Estratégias de replicação viral;
- 4.5. Patogênese das infecções virais;
- 4.6. Interações vírus-célula hospedeira e Resposta do hospedeiro às infecções virais;
- 4.7. Diagnóstico laboratorial das viroses;
- 4.8. Principais vacinas e antivirais.

PRÁTICO:

- 4.9. Propagação e titulação do vírus bacteriófago T4;
- 4.10. Cultivo celular aplicado ao diagnóstico viral;
- 4.11. Reação em cadeia da Polimerase aplicada ao diagnóstico viral.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FLORES, E. F. **Virologia veterinária**: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

PELCZAR JUNIOR, M. J. *et al.* **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1997. 2v.

TORTORA, G. J. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2017. 935 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARTER, J. B.; SAUNDERS, V. A. **Virology**: principles and applications. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2013. 364 p.

DIMMOCK, N.J.; EASTON, A.J.; LEPPARD, K.N. **Introduction to modern virology**. 6th ed. Malden: Blackwell Scientific Publishing, 2007. 516 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y.C. **Microbiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446 p.

QUINN, P. J. MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONNARD, L. C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

SIMÕES, R. S. Q. **Virologia humana e veterinária**. São Paulo: Thieme Revinter, 2018. 352 p.

STRAUSS, J. H. **Viruses and human disease**. 2nd ed. Boston: Elsevier: Academic Press, 2008. 468 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011410** e o código CRC **CE357AD9**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011410



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Parasitologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 90 horas

1. OBJETIVOS

- Identificar as principais características morfológicas dos parasitas;
- Conhecer e identificar os principais transmissores (vetores) das parasitoses;
- Conhecer, identificar e descrever todas as fases evolutivas dos parasitas;
- Conhecer a biologia completa dos parasitos;
- Reconhecer os principais métodos de diagnóstico;
- Conhecer os principais fatores epidemiológicos das diferentes parasitoses;
- Conhecer os mecanismos patogênicos que os parasitos promovem e os principais sinais clínicos.

2. EMENTA

Acarologia e Entomologia Veterinária. Protozoologia Veterinária. Helmintologia Veterinária. Aulas práticas no laboratório de Parasitologia.

3. PROGRAMA

Aulas Teóricas e Práticas abordando aspectos da Sistemática (classificação taxonômica), morfologia microscópica e de ultraestrutura, principais vetores/hospedeiros intermediários, ciclo evolutivo, relação parasito-hospedeiro, patogenia e sinais clínicos, diagnóstico e profilaxia das seguintes subáreas que compõem a Parasitologia.

1. Entomologia: Introdução a Entomologia:

1.1. Ordem Acari – Argasidae e ixodidae:

1.1.1. Morfologia dos principais carrapatos de interesse Médico-Veterinário (*Boophilus*, *Anocentor*, *Rhipicephalus*, *Amblyomma*, *Argas*).

1.2. Sub-ordem Sarcoptiformes:

1.2.1. Morfologia dos ácaros causadores de sarnas (*Sarcoptes*, *Psoroptes*, *Demodex*).

- 1.3. Ordens Mallophaga e Anoplura:
 - 1.3.1. Morfologia de piolhos (*Pediculus, Pthirus, Haematopinus, Trichodectes*).
- 1.4. Ordem Siphonaptera:
 - 1.4.1. Morfologia das pulgas (*Ctenocephalides, Xenopsylla, Pulex, Tunga*).
- 1.5. Ordem Hemiptera:
 - 1.5.1. Morfologia de barbeiros (*Triatoma, Panstrongylus, Rhodnius*).
- 1.6. Muscomorpha – família Muscidae:
 - 1.6.1. Morfologia de moscas (*Musca, Stomoxys, Haematobia*).
- 1.7. Famílias Cuterebridae, Gasterophilidae, Oestridae:
 - 1.7.1. Morfologia de moscas (*Dermatobia, Gasterophilus, Oestrus*).
- 2. **Protozoologia Introdução à Protozoologia:**
 - 2.1. Phylum Kinetoplastidae; Família Trypanosomatidae:
 - 2.1.1. Morfologia de *Trypanosoma, Leishmania*.
 - 2.2. Flagelados:
 - 2.2.1. Morfologia (*Giardia, Trichomonas, Balantidium*).
 - 2.3. Phylum Apicomplexa; família Eimeriidae:
 - 2.3.1. Morfologia (*Eimeria, Isospora, Cryptosporidium*).
 - 2.4. Família Sarcocystidae:
 - 2.4.1. Morfologia (*Toxoplasma, Sarcocystis, Neospora*).
 - 2.5. Família Babesiidae:
 - 2.5.1. Morfologia (*Babesia, Anaplasma*).
 - 2.6. Hemoparasitoses:
 - 2.6.1. Morfologia (*Ehrlichia, Hepatozoon, Haemobartonella*).
 - 2.7. Enteroprotzoários de importância Médico Veterinária (*Blastocystis, Enterocytozoon*).
- 3. **Introdução à Helmintologia:**
 - 3.1. Classe trematoda; famílias Fasciolidae e Schistosomatidae:
 - 3.1.1. Morfologia (*Fasciola, Eurytrema, Schistosoma*).
 - 3.2. Classe Cestoidea; família Anoplocephalidae:
 - 3.2.1. Morfologia (*Anoplocephala, Moniezia, Dipylidium, Raillietina, Davainea*).
 - 3.3. Família Taeniidae:
 - 3.3.1. Morfologia (*Taenia, Echinococcus, Hydatigera*).
 - 3.4. Classe Secernentea: Ordem Ascarididea:
 - 3.4.1. Morfologia (*Ascaris, Toxocara, Parascaris, Larva Migrans Visceral*).
 - 3.5. Ordens Rhabdiasidea, Trichuridea, Oxyuridea:
 - 3.5.1. Morfologia (*Strongyloides, Trichuris, Oxyuris*);
 - 3.6. Ordens Strongylidea; famílias Stephanuridae, Strongylidae, Cyathostomidae:

- 3.6.1. Morfologia (*Strongylus, Stephanurus, Oesophagostomum*).
- 3.7. Famílias Ancylostomatidae, Prothostrongylidae:
 - 3.7.1. Morfologia (*Ancylostoma, Bunostomum, Dictyocaulus, Metastrongylus*).
- 3.8. Família Trichostrongylidae:
 - 3.8.1. Morfologia (*Trichostrongylus, Cooperia, Haemonchus*).
- 3.9. Ordem Spiruridea:
 - 3.9.1. Morfologia (*Habronema, Physaloptera, Spirocerca, Angiostrongylus, Aelurostrongylus*).
- 3.10. Ordem Filariidea:
 - 3.10.1. Morfologia (*Dirofilaria, Dipetalonema, Setaria, Onchocerca*).
- 3.11. Ordem Diectophimidea e Phylum Acantocephala:
 - 3.11.1. Morfologia (*Diectophyme, Macracanthorhynchus*).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOWMAN, D. D. *et al.* **Georgis parasitologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 432 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. 587 p.

REY, L. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 404 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

SLOSS, M. W.; KEMP, R. L.; ZAJAC, A. M. Z. **Parasitologia clínica veterinária**. 6. ed. São Paulo: Manole, 1999. 198 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 06:19, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3011411** e o código CRC **EF5C3838**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3011411



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar ao discente do curso de Medicina Veterinária, conhecimentos teórico e práticos sobre as principais parasitoses que acometem os animais domésticos, de modo que permitam diagnosticá-las, bem como prescrever o tratamento e orientar os criadores num programa profilático.

Específicos:

- Identificar situações epidemiológicas predisponentes e desencadeantes de enfermidades parasitárias;
- Identificar a etiopatogenia e os sinais clínicos das enfermidades parasitárias;
- Executar as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico dos agentes etiológicos, e interpretar os resultados;
- Elaborar plano terapêutico e estratégias de controle das enfermidades parasitárias;
- Avaliar a importância econômica das principais enfermidades parasitárias;
- Avaliar aspectos zoonóticos associados às doenças parasitárias.

2. EMENTA

Doenças parasitárias dos animais domésticos causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, com ênfase nos aspectos relacionados à etiologia, epidemiologia, patogenia, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento, controle e prevenção. Importância econômica e social (saúde pública) das doenças parasitárias dos animais.

3. PROGRAMA

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. **Introdução ao estudo das doenças parasitárias:**
 - 1.1. Interações parasito e hospedeiro;
 - 1.2. Modalidades de parasitismo;

- 1.3. Conceitos epidemiológicos;
- 1.4. Ação dos parasitos no hospedeiros;
- 1.5. Períodos clínicos e parasitológicos.
2. **Helmintoses:**
 - 2.1. Teníase/cisticercose;
 - 2.2. Equinococose/hidatidose;
 - 2.3. Gastreenterite parasitária dos cães e gatos;
 - 2.4. Gastreenterite parasitária dos ruminantes;
 - 2.5. Gastreenterite parasitária dos equídeos;
 - 2.6. Gastreenterite parasitária dos suínos;
 - 2.7. Broncopneumonia parasitária dos animais;
 - 2.8. Habronemose equina;
 - 2.9. Filarioses;
 - 2.10. Triquinelose;
 - 2.11. Trematodeoses.
3. **Protozooses:**
 - 3.1. Coccidioses de cães e gatos;
 - 3.2. Hepatozoonose canina;
 - 3.3. Toxoplasmose;
 - 3.4. Neosporose;
 - 3.5. Eimeriose dos ruminantes;
 - 3.6. Isosporose suína;
 - 3.7. Mieloencefalite protozoária equina (EPM);
 - 3.8. Tristeza parasitária bovina;
 - 3.9. Premunicação;
 - 3.10. Babesiose canina;
 - 3.11. Babesiose equina;
 - 3.12. Leishmanioses;
 - 3.13. Giardíase;
 - 3.14. Tripanosomoses;
 - 3.15. Tricomonoses.
4. **Ectoparasitoses:**
 - 4.1. Ixodidoses (bovinos, equinos e cães);
 - 4.2. Sarnas;
 - 4.3. Mííases (cutânea, subcutânea e cavitária);
 - 4.4. Moscas sinantrópicas;
 - 4.5. Controle de pulgas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

5. Coleta, conservação e envio de materiais biológicos para laboratório.
6. Coleta de sangue venoso e capilar, de fezes, carrapatos e raspado de pele para exames laboratoriais.
7. Realização de técnicas coproparasitológicas utilizadas para pequenos e grandes animais.
8. Interpretação dos resultados de laboratoriais.
9. Administração de anti-helmínticos.
10. Apresentação e discussão de casos clínicos no Hospital Veterinário.
11. Visitas a propriedades rurais com apresentação e discussão de casos clínicos, tratamentos, manejo e orientação na aplicação de medidas preventivas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORTES, E. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004. 607 p.

MONTEIRO, S. G. **Parasitologia na Medicina Veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 370 p.

TAYLOR, M. A.; COOP, R. L.; WALL, R. L. **Parasitologia veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 945 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMOSNY, N. R. P. **Hemoparasitoses em pequenos animais domésticos e como zoonoses**. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2002. 135 p.

BOWMAN, D. **Georgis' parasitology for veterinarians**. Elsevier Saunders. 2020. 528 p.

COSTA JUNIOR, L. M., AMARANTE, A. F. T. **Controle de helmintos de ruminantes no Brasil**. Jundiaí: Paco, 2015. 314 p.

MARQUARDT, W. C.; DEMAREE, R. S.; GRIEVE, R. B. **Parasitology and vector biology**. 2nd ed. San Diego: Academic Press, 2000. 702 p.

RIBEIRO, C. M. **Enfermidades parasitárias por protozoários em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 168 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 06:23, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017441** e o código CRC **0968636D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Farmacologia Veterinária I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 75 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender os princípios básicos da farmacocinética e farmacodinâmica de drogas;
- Estudar as principais classes de drogas utilizadas na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação dos fármacos; usos terapêuticos; efeitos adversos; contraindicações e interações medicamentosas;
- Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a prescrever a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de drogas.

2. EMENTA

Introdução à Farmacologia. Farmacocinética. Farmacodinâmica. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia da inflamação e dor.

3. PROGRAMA

1. Introdução à Farmacologia:

1.1. Conceitos e definições importantes em farmacologia.

2. Farmacocinética:

2.1. Absorção de fármacos.

2.2. Distribuição de fármacos;

2.3. Biotransformação de fármacos;

2.4. Excreção de fármacos.

3. Farmacodinâmica:

3.1. Princípios gerais da ação dos fármacos: aspectos qualitativos na avaliação do efeito biológico de drogas;

- 3.2. Receptores e seus sistemas efetores.
4. **Farmacologia do Sistema Nervoso Central:**
 - 4.1. Introdução ao sistema nervoso central: neurotransmissão central;
 - 4.2. Farmacologia dos ansiolíticos;
 - 4.3. Farmacologia dos antidepressivos;
 - 4.4. Farmacologia dos anticonvulsivantes;
 - 4.5. Farmacologia dos analgésicos de ação central.
5. **Farmacologia da Inflamação e Dor:**
 - 5.1. Farmacologia dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINES).
 - 5.2. Farmacologia dos anti-inflamatórios esteroidais (AIES).
 - 5.3. Farmacologia dos anti-histamínicos.
 - 5.4. Farmacologia dos anestésicos locais.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. 1216 p.

RITTER, J.; FLOWER, R. *et al.* **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 808 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325 p.

SPINOZA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034 p.

ANDRADE, S. M. C. F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p.

BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**. San Louis, MO.: Elsevier, 2013. 1413 p.

BRUNTON, L. L. *et al.* **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. McGraw Hill: Rio de Janeiro, 2018. 1760 p.

GOLAN, D. E. **Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950 p.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 680 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017448** e o código CRC **4AD19F45**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017448



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fisiologia Veterinária II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 75 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 90 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com o funcionamento dos sistemas orgânicos dos animais domésticos e desenvolver o raciocínio crítico como base importante para o entendimento dos conhecimentos fisiopatológico e clínico.

Específicos:

- Compreender os fundamentos e mecanismos relacionados com a fisiologia renal, fisiologia da digestão, fisiologia das glândulas de secreção interna, a integração metabólica e o controle do metabolismo intermediário, a fisiologia da reprodução, abrangendo os aspectos dos ciclos reprodutivos, da gestação, do parto e a fisiologia da lactação nos animais domésticos e de interesse zootécnico.

2. EMENTA

Fisiologia renal. Fisiologia do sistema digestório. Fisiologia das glândulas endócrinas. Metabolismo energético e integração metabólica. Fisiologia da reprodução e lactação.

3. PROGRAMA

1. Fisiologia renal:

- 1.1. Organização morfofuncional do néfron;
- 1.2. Hemodinâmica renal e Filtração glomerular;
- 1.3. Avaliação da função renal: metodologia do *clearance*;
- 1.4. Mecanismos de transporte tubulares de água e solutos;
- 1.5. Mecanismos de concentração e diluição da urina;
- 1.6. Regulação renal do volume e tonicidade do líquido extracelular;
- 1.7. Regulação renal do equilíbrio ácido-base;
- 1.8. Fisiologia renal das aves.

2. **Fisiologia do sistema digestório:**

- 2.1. Organização morfofuncional do sistema digestivo e suas variáveis nos animais domésticos;
- 2.2. Prensão dos alimentos, mastigação e deglutição;
- 2.3. Características e regulação da secreção salivar;
- 2.4. Características da inervação e da motilidade do tubo gastrintestinal;
- 2.5. Regulação da secreção e da motilidade gástrica;
- 2.6. Digestão gástrica em monogástricos e regulação do esvaziamento do estômago;
- 2.7. Aspectos funcionais da digestão de ruminantes;
- 2.8. Aspectos fisiológicos do uso de Nitrogênio Não Proteico (NNP) na alimentação de ruminantes;
- 2.9. Regulação da secreção e da motilidade do intestino;
- 2.10. Fisiologia do pâncreas exócrino na digestão intestinal;
- 2.11. Funções da bile e da vesícula biliar na digestão;
- 2.12. Digestão e absorção intestinal de carboidratos, proteínas e gorduras;
- 2.13. Aspectos funcionais da digestão pré-ileal e pós cecal em herbívoros monogástricos;
- 2.14. Aspectos anatômicos e funcionais da digestão nas aves;
- 2.15. Controle neural, endócrino e metabólico da ingestão de alimentos.

3. **Fisiologia das glândulas endócrinas:**

- 3.1. Classificação e mecanismo de ação dos hormônios;
- 3.2. Organização funcional e relação neuroendócrina entre o hipotálamo e a hipófise;
- 3.3. Hormônios neuro-hipofisários Hormônio antidiurético (ADH/Diabetes Insípido) e Ocitocina;
- 3.4. Hormônios adeno-hipofisários e as disfunções adeno-hipofisárias para o Hormônio do Crescimento (GH);
- 3.5. Fisiologia da Tireoide (biossíntese e liberação dos hormônios tireoidianos, regulação da secreção tireoidiana, funções dos hormônios tireoidianos; principais disfunções tireoidianas);
- 3.6. Fisiologia das Adrenais. Controle da secreção e funções dos hormônios mineralocorticoides, Glicocorticoides e dos hormônios sexuais da adrenal. Disfunções adrenocorticais;
- 3.7. Fisiologia do pâncreas endócrino (regulação e funções da secreção de insulina, glucagon, somatostatina, Diabetes Mellitus);
- 3.8. Fisiologia da paratireoide (biossíntese, liberação e funções do Paratormônio, disfunções das paratireoides e regulação hormonal do metabolismo do cálcio).

4. **Metabolismo energético e integração metabólica:**

- 4.1. Balanço energético no organismo;
- 4.2. Fatores neuroendócrinos e fisiológicos que influenciam no metabolismo

intermediário;

4.3. Integração hormonal no metabolismo energético;

4.4. Anormalidades no balanço energético.

5. **Fisiologia da reprodução e lactação:**

5.1. Diferenciação sexual e desenvolvimento dos caracteres sexuais primários e secundários;

5.2. A puberdade e as Gonadotrofinas hipofisária e extra-hipofisária;

5.3. Foliculogênese, ovulação, formação do corpo lúteo, luteólise;

5.4. Ciclos reprodutivos (ciclo menstrual e ciclo estral);

5.5. Controle endócrino do ciclo estral nos animais domésticos de interesse zootécnico;

5.6. Fisiologia da gestação, do parto e do pós-parto;

5.7. Espermatogênese e controle endócrino da reprodução no macho e termorregulação testicular;

5.8. Características das espécies quanto à cópula e o ejaculado;

5.9. Biotecnologias aplicadas à reprodução animal (Inseminação artificial, transferência de embriões);

5.10. Fisiologia da lactação: desenvolvimento das glândulas mamárias, prolactina, ocitocina e outros hormônios envolvidos na lactogênese. Indução da Lactação.

5.11. Aspectos anatômicos e funcionais da reprodução nas aves de interesse zootécnico.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AIRES, M. M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 1392 p.

BRADLEY, B. G. **Cunningham Tratado de Fisiologia Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro Elsevier. 2021. 328 p.

KOEPPEN, B. M.; STANTON, B. **Berne e Levy Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 880 p.

REECE, W. O. DUKES, H. **Dukes Fisiologia dos animais domésticos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 740 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARRET, K. E.; BARMAN, S. M.; BOITANO, S. M.; BROOKS, H. **Fisiologia médica de Ganong**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 768 p.

CURI, R.; PROCÓPIO, J. **Fisiologia básica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 840 p.

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

HALL, J. E. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2011. 1151 p.

MOYES, C. D.; SCHULTE, P. M. **Princípios de fisiologia animal**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 792

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017460** e o código CRC **331FB8B2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Melhoramento Genético Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Adquirir compreensão teórica e prática dos princípios biológicos e conceitos genéticos que influenciam diretamente os programas de melhoramento genético animal, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica diante do desafio de acelerar as mudanças genéticas visando o aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade dos rebanhos.

Específicos:

- Entender como seleção genética promove mudanças genéticas nos rebanhos;
- Aprender conceitos básicos de seleção;
- Conhecer os métodos de seleção, sistemas de acasalamento e estratégias de cruzamento;
- Entender as diferenças entre os programas de melhoramento genético em diferentes espécies;
- Explorar os avanços recentes no melhoramento genético animal.

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético animal por meio de aulas teóricas e práticas sobre conceitos básicos de genética de população e genética quantitativa, bem como métodos seleção, sistemas de acasalamento, estratégias de cruzamento e o uso de novas tecnologias.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. **Introdução ao Melhoramento Genético Animal:**
 - 1.1. Breve histórico do melhoramento genético;
 - 1.2. Melhoramento genético e o meio;

- 1.3. Impacto do melhoramento genético na produção animal.
2. **Temas de Genética Mendeliana e Genética de Populações:**
 - 2.1. Leis de Mendel e modos de ação dos genes;
 - 2.2. Constituição genética das populações: avaliação e alteração.
3. **Temas de Genética Quantitativa:**
 - 3.1. Base genética da variação;
 - 3.2. Causas e medidas da variação;
 - 3.3. Análise de (co)variância: herdabilidade, repetibilidade e correlação;
 - 3.4. Endogamia e parentesco: método tabular de Wright.
4. **Métodos de Melhoramento Genético Animal:**
 - 4.1. Princípios de seleção;
 - 4.2. Métodos de seleção: individual e parentes;
 - 4.3. Seleção múltiplas características;
 - 4.4. Sistemas de acasalamento;
 - 4.5. Estratégias de cruzamento;
 - 4.6. Avaliação genética: ajustes e BLUP;
 - 4.7. Sumários de avaliação genética.
5. **Melhoramento Genético Animal Aplicado:**
 - 5.1. Melhoramento genético dos diferentes animais domésticos;
 - 5.2. Recentes avanços no melhoramento genético: marcadores genéticos e outras ômicas;
 - 5.3. Situação das pesquisas em melhoramento genético;
 - 5.4. Tendências atuais e futuras do melhoramento genético.

PRÁTICO:

O programa prático aborda o treinamento em cálculos e suas interpretações, de diferentes situações práticas, envolvendo os temas teóricos lecionados.

6. **Constituição genética da população:**
 - 6.1. Mecanismos de alteração e avaliação das propriedades genéticas da população.
7. **Base genética da variação:**
 - 7.1. Causas e medidas da variação;
 - 7.2. Análises de variâncias e de (co)variâncias;
 - 7.3. Esperança do quadrado médio, esperança do produto médio;
 - 7.4. Componente de variância entre indivíduos e dentro de indivíduo;
 - 7.5. Componente de (co)variância entre indivíduos e dentro de indivíduo.
8. **Coeficiente de herdabilidade.**
9. **Coeficiente de repetibilidade.**
10. **Coeficientes de correlações genéticas, ambientes e fenotípicas.**
11. **Diferencial de seleção.**

12. **Ganho ou progresso genético anual e por geração.**
13. **Uso de observações repetidas como auxílio à seleção:**
 - 13.1. Capacidade provável de produção;
 - 13.2. Capacidade provável de transmissão.
14. **Coeficiente de parentesco.**
15. **Coeficiente de endogamia.**
16. **Cruzamentos, determinação da composição racial e retenção de heterose.**
17. **Avaliação genética de reprodutores e matrizes (DEP, PTA, ACC, REL).**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOURDON, R. M. **Understanding animal breeding**. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.
- FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics**. 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p.
- PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal Agriculture: sustainability, challenges and innovations**. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.
- CRUZ, C. D. **Princípios de genética quantitativa**. Viçosa: Ed. da UFV, 2005. 394 p.
- GAMA, L. T. **Melhoramento genético animal**. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.
- GARRICK, D. J.; RUVINSKY, A. **The genetics of cattle**. 2. ed. Boston: CABI Publishing, 2014. 1275 p.
- GIANNONI, M. A. **Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos**. São Paulo: Nobel, 1983. 463 p.
- NICHOLAS, F. W. **Introdução à genética veterinária**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 347 p.
- RAMALHO, M.A.P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C.A.B.P. **Genética na agropecuária**. 5. ed. Lavras: Editora da UFLA, 2012. 565 p.
- SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017464** e o código CRC **82323AED**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017464



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da Pesquisa Científica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

- Conhecer técnicas e métodos científicos para a elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos segundo as normas ABNT;
- Desenvolver atividades que estimulem a autonomia do aluno na elaboração de artigos e projetos científicos;
- Construir um projeto de pesquisa que relacione temas vinculados a vida acadêmica e a futura atividade profissional.

2. EMENTA

Princípios gerais do pensamento científico. Principais métodos e técnicas da metodologia científica. Tipos de trabalhos científicos. A conduta ética na pesquisa. Formas básicas de pesquisa nas bases de dados disponíveis. Elaboração de projetos e artigos científicos, normas de referências bibliográficas de acordo com a ABN. Divulgação da pesquisa científica e apresentação oral.

3. PROGRAMA

1. **Princípios gerais do pensamento científico.**
2. **O que pesquisa científica?**
3. **Conduta ética na pesquisa.**
4. **Escrita científica: aspectos contextuais e racionais da elaboração dos documentos.**
5. **A pesquisa nas bases de dados.**
6. **Normas da ABNT.**
7. **Elaboração de projetos de pesquisa:**
 - 7.1. Escolha do orientador – linhas de pesquisa e de conhecimento;
 - 7.2. Planejamento em pesquisa e escolha do assunto;
 - 7.3. Partes fundamentais de um projeto e estratégias de ação;

- 7.4. Importância da revisão bibliográfica e atualização do contexto de pesquisa;
- 7.5. Objetivos, justificativas, metodologias propostas, resultados esperados, cronograma e orçamento;
- 7.6. Técnicas de coleta, processamento e análise dos dados;
- 7.7. Divulgação dos resultados: relatórios, resumos, artigos, monografias.
8. **Elaboração de artigo científico:**
 - 8.1. Estrutura geral e partes integrantes de artigos científicos;
 - 8.2. Análise dos dados de pesquisa e escrita das seções Resumo (Abstracts), Introdução, Material e Métodos, Resultados e Discussão.
9. **Aspectos gerais de apresentações científicas orais.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- AQUINO, I. S. **Como escrever artigos científicos**: sem arroteio e sem medo da ABNT. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 126 p.
- BAPTISTA, M. N. **Metodologias de pesquisa em ciências**: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 376 p.
- HERNÁNDEZ SAMPIERI, R. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARROS, A. J. P. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.
- CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 296 p.8.
- GONÇALVES, H. A. **Manual de resumos e comunicações científicas**. São Paulo: Avercamp, 2005. 126 p.
- MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.
- SILVA, A. M. *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos**: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,



Coordenador(a), em 15/02/2022, às 06:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017723** e o código CRC **D45E7E26**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017723



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Patologia Geral Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 90 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os mecanismos básicos das doenças de animais domésticos.

Específicos:

- Reconhecer e descrever a morfologia macro e microscópica dos processos mórbidos;
- Correlacionar as alterações morfológicas observadas aos mecanismos fisiopatológicos determinantes.

2. EMENTA

Injúria e Morte Celular. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais. Alterações circulatórias. O processo inflamatório e a reparação tecidual. Alterações do desenvolvimento com ênfase em neoplasias. Treinamento em técnicas de necropsia. Reconhecimento das alterações cadavéricas. Reconhecimento e descrição das alterações histológicas de processos mórbidos gerais. Aulas práticas de necropsia no Hospital Veterinário e de histopatologia no laboratório de microscopia/informática.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Injúria e Morte Celular:

- 1.1. Mecanismos de injúria celular;
- 1.2. Morte celular: necrose e apoptose.

2. Alterações degenerativas e infiltrativas celulares e intersticiais:

- 2.1. Processos Degenerativos e Infiltrativos celulares e intersticiais (acúmulos patológicos).
- 2.2. Pigmentações Patológicas.

3. **Alterações circulatórias:**

- 3.1. Edema;
- 3.2. Hiperemia e Congestão;
- 3.3. Hemorragia e Hemostasia;
- 3.4. Trombose;
- 3.5. Embolia;
- 3.6. Isquemia;
- 3.7. Infarto;
- 3.8. Choque e complicações.

4. **O processo inflamatório e a reparação tecidual:**

- 4.1. Aspectos gerais da Inflamação;
- 4.2. Alterações vasculares e celulares;
- 4.3. Mediação química;
- 4.4. O exsudato inflamatório;
- 4.5. Alterações sistêmicas na Inflamação;
- 4.6. Inflamação crônica;
- 4.7. Reparação tecidual: Cicatrização e Regeneração.

5. **Alterações do desenvolvimento, Crescimento e da Diferenciação Celular com ênfase em neoplasias:**

- 5.1. Transtornos congênitos do crescimento e da diferenciação celulares;
- 5.2. Transtornos adquiridos do crescimento e da diferenciação celulares;
- 5.3. Neoplasia: Morfologia e características;
- 5.4. Neoplasia: Nomenclatura e classificação;
- 5.5. Carcinogênese;
- 5.6. Neoplasia: Mecanismos de disseminação;
- 5.7. Neoplasia: Aspectos clínicos.

PRÁTICO:

6. **Técnicas de necropsia.**

7. **Alterações cadavéricas.**

8. **Necropsias com animais da rotina do setor de Patologia Veterinária.**

9. **Descrição e discussão de todos os casos submetidos à necropsia em aula.**

10. **Histopatologia Geral: avaliação histológica das principais lesões conforme conteúdo teórico.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ROBBINS, S. L. **Patologia**: bases patológicas das doenças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. 1421 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHA, W. J. **Atlas colorido de histologia veterinária**. 2. ed São Paulo: Roca, 2003. 457 p.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

MAJNO, G. **Cells, tissues, and disease: principles of general pathology**. 2nd ed. New York: Oxford University Press, 2004. 1005 p.

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017733** e o código CRC **70B841EC**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Agrostologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Familiarizar os alunos com técnicas de manejo de pastagens e utilização de forragens, para aplicação dos conceitos no ensino, pesquisa ou extensão.

Específicos:

- Planejar e executar atividades pertinentes à produção e manejo das forrageiras e ou pastagens;
- Auxiliar os produtores na condução de sistemas de produção de animais a pasto e conhecer a interação clima-solo-planta-animal, aliada à preservação do ambiente;
- Ter noções básicas de conhecimento de máquinas e implementos agrícolas.

2. EMENTA

Plantas forrageiras. Fertilidade do solo para pastagens. Interação clima-solo-planta-animal. Plantas C3, C4 e CAM e as especificidades das forrageiras. Adubação de pastagens. Características gerais da família das gramíneas e das leguminosas. Implantação e manejo de pastagens; sistemas de formação de pastagens. Avaliação e quantificação de forragem. Conservação de forragem. Feno e fenação. Projetos com uso de pastagens.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo de forragicultura:

1.1. Importância e situação atual das pastagens.

2. Fundamentos de forragicultura:

2.1. Morfologia externa e composição química das plantas forrageiras;

2.2. Plantas C3, C4 e CAM;

2.3. Metabolismo das plantas de clima tropical, temperado e semi-árido.

3. Interação clima-solo-planta-animal:

3.1. Importância do clima na escolha das espécies forrageiras;

- 3.2. Fatores de crescimento e produção das plantas forrageiras.
- 4. **Propagação e utilização das forrageiras:**
 - 4.1. Classificação agrostológica das plantas forrageiras;
 - 4.2. Qualidade de sementes;
 - 4.3. Pureza varietal e germinação.
- 5. **Características gerais da família das gramíneas:**
 - 5.1. Estudo das principais espécies de gramíneas de interesse agrostológico.
- 6. **Pragas de pastagens:**
 - 6.1. Manejo e controle de pragas.
- 7. **Características gerais da família das leguminosas:**
 - 7.1. Leguminosas de interesse agrostológico;
 - 7.2. Consorciação de leguminosas com gramíneas.
- 8. **Silagem:**
 - 8.1. Principais tipos de silos;
 - 8.2. Procedimento de ensilagem.
- 9. **Feno e Fenação:**
 - 9.1. Produção e manejo;
 - 9.2. Máquinas e equipamentos para fenação.
- 10. **Solos para pastagens - Correção do solo e adubação:**
 - 10.1. Correção de pH e sua importância para as pastagens;
 - 10.2. Adubação de pastagens.
- 11. **Implantação de pastagens:**
 - 12. Máquinas e equipamentos utilizados na implantação e manejo de pastagens;
 - 13. Operações de implantação de pastagem;
 - 14. Reforma e recuperação de pastagens.
- 15. **Manejo de pastagens:**
 - 15.1. Diferentes modalidades de manejo de pastagens;
 - 15.2. Divisão de pastagens e áreas de descanso;
 - 15.3. Utilização racional das pastagens;
 - 15.4. Manejo das pastagens nas secas e nas águas.
- 16. **Sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta:**
 - 16.1. Rotação cultura anual: pasto: floresta.
- 17. **Avaliação e quantificação de forragem:**
 - 17.1. Métodos não destrutivos;
 - 17.2. Métodos destrutivos;
 - 17.3. Métodos indiretos;
 - 17.4. Análises bromatológicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, D. M.; MARTUSCELLO, J. A. **Plantas forrageiras**. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 537 p.

REIS, R. A., BERNARDES, T. F., SIQUEIRA, G. R. **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Jaboticabal: Gráfica Multipress, 2013. 714 p.

SILVA, S. C. **Pastagens: conceitos básicos, produção e manejo**. Viçosa: Suprema Gráf. e Ed, 2008. 115 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENEDETTI, E. **Leguminosas e sistema silvipastoril**. Uberlândia: EDUFU, 2013. 158 p.

CRUZ, J. C. *et al.* **Produção e utilização de silagem de milho e sorgo**. Serra Negra: EMBRAPA Milho e Sorgo, 2001. 544 p.

LARCHER, W. **Ecofisiologia vegetal**. São Carlos: RiMa Artes e Textos, 2000. 531 p.

RIBEIRO, A. C.; GUIMARÃES, P. T. G.; ALVAREZ, V. H. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais: 5ª aproximação**. Viçosa: Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais, 1999. 359 p., il.

TAIZ, L. **Fisiologia vegetal**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 918 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017736** e o código CRC **F05BD10E**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Farmacologia Veterinária II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender as características farmacocinéticas e farmacodinâmicas das principais classes de fármacos utilizados na clínica veterinária;
- Estudar as principais classes de drogas utilizadas na clínica veterinária, com ênfase ao mecanismo de ação dos fármacos; usos terapêuticos; efeitos adversos; contraindicações e interações medicamentosas;
- Contribuir com a formação acadêmica do estudante, futuro Médico-Veterinário, capacitando-o a definir a medicação mais eficaz para a promoção da saúde animal, baseando-se em seus conhecimentos acerca da farmacologia das diferentes classes de drogas.

2. EMENTA

Farmacologia do Sistema neural autônomo e somático. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia renal. Farmacologia do sangue. Farmacologia do trato gastrointestinal. Farmacologia do sistema respiratório. Farmacologia do tratamento das infecções.

3. PROGRAMA

- 1. Farmacologia do Sistema Neural Autônomo e Somático:**
 - 1.1. Introdução ao sistema nervoso periférico autônomo e somático: neurotransmissão periférica;
 - 1.2. Farmacologia da neurotransmissão adrenérgica;
 - 1.3. Farmacologia da neurotransmissão colinérgica;
 - 1.4. Farmacologia da junção neuromuscular esquelética.
- 2. Farmacologia Cardiovascular:**
 - 2.1. Drogas inotrópicas positivas;
 - 2.2. Antiarrítmicos;

- 2.3. Vasodilatadores;
- 2.4. Anti-hipertensivos.
3. **Farmacologia Renal:**
 - 3.1. Diuréticos.
4. **Farmacologia do Sangue:**
 - 4.1. Anticoagulantes;
 - 4.2. Fibrinolíticos;
 - 4.3. Antifibrinolíticos e Hemostáticos.
5. **Farmacologia do trato gastrointestinal:**
 - 5.1. Fármacos redutores da acidez gástrica e protetores de mucosa gástrica;
 - 5.2. Fármacos que alteram a motilidade do TGI;
 - 5.3. Laxantes, catárticos e tratamento da constipação intestinal;
 - 5.4. Antidiarreicos;
 - 5.5. Antieméticos.
6. **Farmacologia do Sistema Respiratório:**
 - 6.1. Fármacos utilizados no tratamento de doenças com broncoconstrição;
 - 6.2. Drogas mucoativas.
7. **Farmacologia do tratamento das infecções:**
 - 7.1. Antibacterianos;
 - 7.2. Antifúngicos;
 - 7.3. Anti-helmínticos;
 - 7.4. Antiprotozoários.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2017. 1216 p.

RITTER, J.; FLOWER, R. *et al.* **Rang & Dale Farmacologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 808 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325 p.

SPINOZA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 972 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADAMS, H. R. **Farmacologia e terapêutica em veterinária**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 1034 p.

ANDRADE, S. M. C. F. **Manual de terapêutica veterinária**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p.

BONAGURA, J. D.; TWEDT, D. C. **Kirk's current veterinary therapy XV**. San Louis, MO.: Elsevier, 2013. 1413 p.

BRUNTON, L. L. *et al.* **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e**

Gilman. 13. ed. McGraw Hill: Rio de Janeiro, 2018. 1760 p.

GOLAN, D. E. **Princípios de farmacologia**: a base fisiopatológica da farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 950 p.

WHALEN, K.; FINKEL, R.; PANAVELIL, T. A. **Farmacologia ilustrada**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 680 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO

Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO

Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017938** e o código CRC **A1A8C025**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017938



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Nutrição Animal Básica	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o aluno compreenda as características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminante e as funções nutritivas dos carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas na nutrição animal, bem como as funções da água, saliva e aditivos alimentares.

Específico:

- Compreender os principais conceitos utilizados em nutrição animal;
- Entender os processos de digestão e absorção dos nutrientes ao longo do trato gastrointestinal dos animais não ruminantes e ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Conhecer a importância da água no metabolismo e nutrição animal, reconhecendo técnicas nutricionais para reduzir consumo de água em sistemas de produção animal visando a sustentabilidade;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas na alimentação animal, reconhecendo fontes para reduzir a excreção de minerais nas excretas, tendo em vista a sustentabilidade dos sistemas de produção;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na alimentação animal e os principais substitutos ao uso de antibióticos na alimentação animal (eubióticos) como promotores de crescimento.

2. EMENTA

Introdução à nutrição animal básica. Consumo de alimentos. Utilização da Água, Carboidratos, Proteínas, Lipídeos, Energia, Minerais, Vitaminas e Aditivos pelos animais ruminantes e não ruminantes.

3. PROGRAMA

1. **Introdução à nutrição animal básica:**

1.1. Importância da nutrição animal. Principais conceitos utilizados em nutrição animal. Nutrição, uma ciência integrativa (Genética, Biologia molecular e celular, Bioquímica e patologia, Imunologia, Microbiologia, Ambiente, Manejo, Comportamento e bem-estar animal e Qualidade dos alimentos);

1.2. Características do aparelho digestivo dos animais ruminantes e não ruminantes. Processos físicos e químicos da digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. Particularidades do processo de digestão por espécies (equinos, aves, cães e gatos, bovinos). Digestibilidade de alimentos. Coeficientes de digestibilidade aparente e verdadeira. Digestibilidade (*in vivo*, *in vitro*, *in situ*);

1.3. Classificação dos animais de acordo com alimentação e sistema digestivo.

2. **Consumo de alimentos:**

2.1. Fatores reguladores do consumo;

2.2. Teorias sobre a regulação do consumo;

2.3. O papel dos agentes fisiológicos no controle do consumo.

3. **Importância da água na nutrição e alimentação animal:**

3.1. Importância da água no metabolismo animal;

3.2. Fontes de água para o animal;

3.3. Qualidade da água ingerida pelos animais;

3.4. Fontes de perda de água;

3.5. Fatores que afetam o consumo de água;

3.6. Manejo no fornecimento de água;

3.7. Particularidades do uso da água pelos principais animais domésticos (bovinos, aves, suínos, equinos, cães e gatos);

3.8. Conceito de pegada hídrica;

3.9. Estratégias nutricionais para redução de valores de pegada hídrica visando sustentabilidade do sistema de produção.

4. **Utilização dos carboidratos pelos animais ruminantes e não ruminantes:**

4.1. Definição, funções nutricionais e classificação dos carboidratos;

4.2. Alimentos ricos em carboidratos fibrosos (CF) e não fibrosos (CNF);

4.3. Digestão dos carboidratos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;

4.4. Cecotrofia em animais domésticos;

4.5. Vias metabólicas dos carboidratos (glicólise, glicogênese, gliconeogênese, via das pentoses, glicogenólise);

4.6. Análises laboratoriais para determinação do teor de carboidratos fibrosos (FDN, FDA e FB) e não fibrosos (açúcares, amido e fibra solúvel).

5. **Utilização da proteína e compostos não nitrogenados pelos animais ruminantes e não ruminantes:**

5.1. Definição, funções e classificação dos aminoácidos, peptídeos e proteínas;

- 5.2. Fontes de proteína e NNP;
- 5.3. Digestão e utilização da proteína ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;
- 5.4. Disponibilidade *versus* digestibilidade de aminoácidos;
- 5.5. Conceito de proteína ideal;
- 5.6. Relação entre aminoácidos essenciais e não essenciais e a relação entre energia e proteína;
- 5.7. Proteína ideal e a preservação do meio ambiente;
- 5.8. Análises laboratoriais para determinação da proteína bruta.

6. Utilização dos lipídeos pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 6.1. Definição, classificação e funções dos Lipídeos;
- 6.2. Fontes de lipídeos para ruminantes e não ruminantes;
- 6.3. Recomendação de níveis de lipídeos na ração (ruminantes e não ruminantes);
- 6.4. Digestão e utilização dos lipídeos ao longo do trato gastrointestinal em animais ruminantes e não ruminantes;
- 6.5. Análises laboratoriais para determinação da gordura.

7. Utilização da energia pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 7.1. Conversão dos carboidratos, proteína e lipídeos em energia (Glicólise, Ciclo de Krebs, beta-oxidação, desaminação e cadeia de transporte de elétrons);
- 7.2. Determinação da energia dos alimentos;
- 7.3. Partição da energia;
- 7.4. Eficiência energética;
- 7.5. Nutrientes digestíveis totais (NDT).

8. Utilização dos minerais pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 8.1. Classificação, funções metabólicas, metabolismo, absorção, excreção e deficiências de macro e micro minerais;
- 8.2. Sinergismos e antagonismos de minerais;
- 8.3. Principais fontes de macro e micro minerais;
- 8.4. Suplementação mineral e minerais orgânicos (quelatados);
- 8.5. Biodisponibilidade dos minerais;
- 8.6. Resposta imunológica.

9. Utilização das vitaminas pelos animais ruminantes e não ruminantes:

- 9.1. Conceito, classificação e funções metabólicas das vitaminas;
- 9.2. Fontes de Vitaminas para ruminantes e não-ruminantes;
- 9.3. Interações entre vitaminas e minerais;
- 9.4. Deficiências nutricionais;

- 9.5. Resposta imunológica.
10. **Utilização de aditivos na alimentação animal:**
- 10.1. Conceito e classificação dos aditivos;
- 10.2. Condições Básicas para adoção de aditivos;
- 10.3. Preocupação com seleção de microrganismos resistentes aos antibióticos;
- 10.4. Principais aditivos zootécnicos utilizados na alimentação de ruminantes e não ruminantes;
- 10.5. Antibióticos ionóforos e não ionóforos. Probióticos, prebióticos e simbióticos;
- 10.6. Enzimas exógenas (fibrolíticas, amilolíticas, fitases);
- 10.7. Extratos naturais de plantas (óleos essenciais e taninos);
- 10.8. Ácidos orgânicos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARAÚJO, L. F.; ZANETTI, M. A. **Nutrição animal**. Barueri: Manole, 2019. 355 p.
- BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.
- SAKOMURA, N. K. *et al.* **Nutrição de não ruminantes**. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.
- KAMWA, E. B. **Nutrição animal, nutrição clínica e aspectos bioquímicos**: termos essenciais. Belo Horizonte: Nandyala. 2014. 171 p.
- LANA, T. **Nutrição e alimentação animal**: mitos e realidades. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2020. 344 p.
- LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.
- ROSTAGNO, H. S. **Tabelas brasileiras para aves e suínos**: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 06:35, conforme horário oficial de



Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017971** e o código CRC **F3C591F7**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017971



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Patologia Clínica Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Preparar o acadêmico para solicitar, executar e interpretar corretamente os exames laboratoriais utilizados na rotineiramente na clínica veterinária.

Específicos:

Dar condições ao aluno de:

- Executar com segurança os exames laboratoriais de rotina: hematológicos, urinálise, bioquímicos sanguíneos, líquidos cavitários, líquido cefalorraquiano, testes para avaliação da função hepática, entre outros;
- Solicitar adequadamente um exame complementar e remeter adequadamente o material para análise desejada;
- Interpretar corretamente os resultados dos exames, associando-os com as manifestações clínicas apresentadas pelo animal o que irá orientá-lo no diagnóstico, no estabelecimento de um prognóstico para o animal, na prescrição de uma terapia adequada para o quadro, bem como no acompanhamento clínico do paciente.

2. EMENTA

Introdução e objetivos da Patologia Clínica Veterinária. Coleta e envio de material ao laboratório. Exame de urina e sua interpretação. Bioquímica clínica. Avaliação laboratorial da função hepática. Hematologia clínica. Neoplasias hematopoiéticas. Transfusão sanguínea. Análise dos líquidos cavitários. Análise do líquido cefalorraquidiano. Exame do raspado de pele.

3. PROGRAMA

1. Exame de urina e sua interpretação:

- 1.1. Introdução e recapitulação da fisiologia renal;
- 1.2. Colheita e métodos de colheita da amostra de urina;

- 1.3. Conservação da amostra de urina e seus inconvenientes;
- 1.4. Exame físico da urina;
- 1.5. Exame químico qualitativo ou elementos anormais;
- 1.6. Exame microscópico do sedimento urinário (sedimentoscopia):
 - 1.6.1. Elementos organizados: células epiteliais de descamação, células sanguíneas, cilindros, muco, espermatozoides, microorganismos.
 - 1.6.2. Elementos inorganizados: cristais e gorduras.

Discussão de vários exames de urina com os discentes em sala, exames estes de diferentes espécies animais e com diversas alterações correlacionando-as com as prováveis patologias.

2. **Bioquímica Clínica:**

- 2.1. Introdução e material necessário;
- 2.2. Proteínas totais e principais frações proteicas;
- 2.3. Metabólitos: glicose, ureia, ácido úrico, ácido láctico, creatinina, colesterol total e frações;
- 2.4. Minerais: cálcio, fósforo e magnésio;
- 2.5. Enzimas séricas: fosfatases, aminotransferases, gama glutamiltransferase, creatina quinase, sorbitol desidrogenase e lactato desidrogenase.

PRÁTICA:

Os acadêmicos realizarão várias determinações bioquímicas séricas no laboratório de aula prática, método colorimétrico. Acompanharão determinações bioquímicas séricas diversas em analisador automático multicanal no laboratório clínico veterinário.

3. **Avaliação Laboratorial da Função Hepática:**

- 3.1. Funções e componentes estruturais do fígado;
- 3.2. Considerações gerais;
- 3.3. Sinais sugestivos de disfunção hepática:
 - 3.3.1. Avaliação da função hepática segundo a ocorrência de aumento da atividade sérico enzimática;
 - 3.3.2. Avaliação da função hepática segundo a incapacidade do fígado em promover o clareamento portal (ocorrência de colestase);
 - 3.3.3. Avaliação da função hepática segundo a ocorrência de redução da capacidade funcional hepática;
 - 3.3.4. Biópsia hepática.

Discussão e interpretação de exames referentes à bioquímica clínica, avaliação da função hepática associadas ao exame de urina em sala de aula, correlacionando às alterações na urinálise, função hepática e bioquímica clínica com as prováveis etiologias.

4. **Hematologia Clínica:**

- 4.1. Introdução e recapitulação da fisiologia e citologia do sangue;
- 4.2. Origem dos elementos figurados (hematopoiese);
- 4.3. Técnicas hematológicas:

- 4.3.1. Colheita da amostra de sangue;
- 4.3.2. Anticoagulantes mais usados na Medicina Veterinária;
- 4.3.3. Obtenção do soro e principais causas de hemólise;
- 4.3.4. Preparo e coloração da extensão sanguínea;
- 4.3.5. Análise da extensão sanguínea corada:
 - 4.3.5.1. Hemácias: morfologia, vida média e alterações no tamanho, forma, coloração e grau de maturação;
 - 4.3.5.2. Leucócitos tipos e funções;
 - 4.3.5.3. Plaquetas e/ou trombócitos;
 - 4.3.5.4. Contagem diferencial ou específica de leucócitos.
- 4.3.6. Contagem de reticulócitos.
- 4.3.7. Hemoglobimetria (método cianometahemoglobina).
- 4.3.8. Leucometria (método hemocitômetro e automatizado).
- 4.3.9. Hematimetria (método hemocitômetro e automatizado).
- 4.3.10. Contagem de plaquetas (método automatizado).
- 4.3.11. Determinação do hematócrito (método do microhematócrito).
- 4.3.12. Tempo de coagulação: valores normais e causas de aumento.
- 4.3.13. Tempo de sangria.
- 4.4. Interpretação dos exames hematológicos:
 - 4.4.1. Interpretação do eritrograma (eritron):
 - 4.4.1.1. Policitemias;
 - 4.4.1.2. Anemias.
 - 4.4.2. Interpretação do leucograma:
 - 4.4.2.1. Fatores que influenciam no leucograma;
 - 4.4.2.2. Resposta leucocitária nas espécies animais;
 - 4.4.2.3. Classificação da resposta leucocitária nos animais domésticos.
- 4.5. Hemoparasitos: principais hematozoários que acometem os animais domésticos.

PRÁTICA:

Cada acadêmico confeccionará um hemograma completo, com as contagens celulares e demais determinações inerentes a um hemograma de rotina na aula prática pelo método do hemocitômetro e nos contadores eletrônicos de células sanguíneas no Laboratório Clínico Veterinário.

5. Neoplasias Hematopoiéticas:

- 5.1. Linfoproliferativas: principais tipos, características celulares e incidência nos animais domésticos;
- 5.2. Mieloproliferativas: principais tipos, características celulares e incidência nos animais domésticos.

6. Transfusão sanguínea:

- 6.1. Introdução e considerações gerais;

- 6.2. Grupos sanguíneos e reações cruzadas;
- 6.3. Critérios para seleção de doadores;
- 6.4. Colheita e estocagem do sangue;
- 6.5. Indicações para a transfusão de sangue total e hemoderivados;
- 6.6. Administração do sangue e hemoderivados;
- 6.7. Cálculo do volume a ser administrado;
- 6.8. Velocidade de administração;
- 6.9. Complicações transfusionais.

Discussão com discentes uma série de hemogramas de diferentes espécies animais, com diversas alterações, correlacionando-o com as prováveis patologias, dando ênfase as necessidades transfusionais apresentadas por alguns pacientes, determinando inclusive o volume de sangue ou do hemoderivado a ser transfundido.

7. **Análise dos líquidos cavitários:**

- 7.1. Introdução e considerações gerais;
- 7.2. Transudados, características e mecanismos de formação;
- 7.3. Exsudatos, características e formação;
- 7.4. Colheita do material;
- 7.5. Exame físico;
- 7.6. Exame químico;
- 7.7. Exame citológico;
- 7.8. Exame microbiológico;
- 7.9. Classificação e características dos principais derrames cavitários;
- 7.10. Nomenclatura dos principais tipos de líquidos cavitários segundo sua localização;

Discussão com discentes uma série de exames envolvendo líquidos cavitários, bioquímica sérica e hemogramas.

PRÁTICA: Análise dos líquidos cavitários e provas funcionais.

- 7.11. Análise de líquidos cavitários (Transudatos e exsudatos);
- 7.12. Reação de Van den Bergh;
- 7.13. Determinação do fibrinogênio plasmático - técnica precipitação pelo calor;
- 7.14. Interpretação de exames de diferentes tipos de líquidos cavitários analisados pelos acadêmicos durante a aula prática.

8. **Análise do Líquido Céfalorraquiano (LCR):**

- 8.1. Introdução e mecanismo e locais de formação;
- 8.2. Funções do líquido cefalorraquiano;
- 8.3. Colheita e principais locais para colheita;
- 8.4. Análise laboratorial do LCR:
 - 8.4.1. Exame físico;
 - 8.4.2. Exame citológico;

- 8.4.3. Exame bioquímico;
- 8.4.4. Exame microbiológico;
- 8.5. Interpretação das alterações líquóricas acompanhadas e não acompanhadas de pleocitose;
- 8.6. Valores analíticos do fluido cérebro espinhal nos animais domésticos.

Discussão e interpretação de exames do LCR com diversas patologias em sala de aula.

9. **Exame do raspado de pele:**

- 9.1. Introdução e considerações gerais;
- 9.2. Colheita do material;
- 9.3. Exame microscópico para ácaros;
- 9.4. Inoculação em animais de laboratório;
- 9.5. Pesquisa de fungos:
 - 9.5.1. Exame microscópico;
 - 9.5.2. Aplicação de clorofórmio sobre os pelos;
 - 9.5.3. Lâmpada de Wood;
 - 9.5.4. Cultura e identificação dos fungos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DÍAZ GONZÁLEZ, F. H.; SILVA, S. C.; BIONDO, A. W. **Patologia clínica veterinária: texto introdutório**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008. 358 p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de urinálise veterinária**. 2 .ed. São Paulo: Varela, 2005. 95 p.

THRALL, M.A.; BAKER, D.C.; CAMPBELL, T.W.; NICOLA, D.; FETTMAN, M. J.; LASSEN, E. D.; REBAR, A.; WEISER, G. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2. ed., São Paulo: Roca Ltda, 2015. 688 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FELDMAN, B. F.; SINK, C. A. **Hemoterapia para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2007. 104 p.

GARCIA-NAVARRO, C. E. K. **Manual de hematologia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2005. 206 p.

HARVEY, J. W. **Atlas of veterinary hematology: blood and bone marrow of domestic animals**. Philadelphia: Saunders, 2001. 228 p.

KANEKO, J. J. ; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. **Clinical biochemistry of domestic animals**. 6th. ed. San Diego: Academic Press, 2008. 916 p.

LATIMER, K. S.; MAHAFFEY, E. A.; PRASSE, K. W. **Duncan & Prasse's veterinary laboratory medicine: clinical pathology**. 4th ed. Ames: Iowa State Press, 2003. 450 p.

STOCKHAM. S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de patologia clínica veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 729 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017976** e o código CRC **03FB5A52**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017976



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Patologia Especial Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 105 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Gerar condições para que o discente: compreenda os processos patológicos e as respostas teciduais envolvendo os sistemas e seja capaz de reconhecer e descrever as lesões de maior frequência nos diferentes sistemas e espécies animais.

Específicos:

Ao final do curso o discente deverá:

- Dominar as técnicas de necropsia nas diferentes espécies animais;
- Ser capaz de elaborar e interpretar laudos técnicos anatomopatológicos;
- Compreender os aspectos macro e microscópicos, patogenia, sinais clínicos e diagnóstico, do ponto de vista anatomopatológico, das principais doenças dos animais domésticos;
- Ser capaz de descrever e interpretar alterações macroscópicas em diversos órgãos e tecidos;
- Ser capaz de coletar amostras para exames laboratoriais.

2. EMENTA

Alterações patológicas do sistema tegumentar, sistema neural, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema digestório, fígado e pâncreas exócrino, sistema urinário, sistema hemolinfopoiético, sistema locomotor, sistema reprodutor masculino e feminino, sistema endócrino. Descrição macroscópica e microscópica de lesões. Técnicas de necropsia dos animais domésticos e silvestres. Colheita e acondicionamento de amostras para exames laboratoriais.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Patologia do Sistema Cardiovascular:

- 1.1. Coração:
 - 1.1.1. Exame do coração;
 - 1.1.2. Insuficiência cardíaca: aguda e crônica;
 - 1.1.3. Anomalias congênitas:
 - 1.1.3.1. Persistência do ducto arterioso;
 - 1.1.3.2. Estenose valvular;
 - 1.1.3.3. Defeito do septo interventricular;
 - 1.1.3.4. Defeito do septo interatrial;
 - 1.1.3.5. Tetralogia de Fallot;
 - 1.1.3.6. Persistência do arco aórtico direito;
 - 1.1.3.7. Ectopia *cordis*;
 - 1.1.3.8. Hematocistos ou hematomas valvulares.
- 1.2. Miocárdio:
 - 1.2.1. Alterações circulatórias: hemorragia, trombose, embolia e infarto;
 - 1.2.2. Doenças degenerativas e necróticas do miocárdio:
 - 1.2.2.1. Deficiência de vitamina E e selênio;
 - 1.2.2.2. Intoxicação por *Senna occidentalis*;
 - 1.2.2.3. Intoxicação por gossipol;
 - 1.2.2.4. Intoxicação por antibióticos ionóforos.
 - 1.2.3. Miocardite;
 - 1.2.4. Parasitas;
 - 1.2.5. Tumores.
- 1.3. Pericárdio:
 - 1.3.1. Hidropericárdio;
 - 1.3.2. Hemopericárdio;
 - 1.3.3. Pericardites.
- 1.4. Endocárdio:
 - 1.4.1. Calcificação;
 - 1.4.2. Endocardiose;
 - 1.4.3. Endocardites.
- 1.5. Patologia dos Vasos:
 - 1.5.1. Artérias: aneurisma; ruptura; hipertrofia; degeneração e necrose: arterites e neoplasias;
 - 1.5.2. Veias: Flebites;
 - 1.5.3. Vasos linfáticos: linfangite e hipoplasia linfática.
2. **Patologia do Sistema Respiratório:**
 - 2.1. Cavidade nasal e seios:
 - 2.1.1. Anomalias congênitas;

- 2.1.2. Distúrbios metabólicos;
- 2.1.3. Distúrbios circulatórios;
- 2.1.4. Inflamações da cavidade nasal: rinites;
- 2.1.5. Formas dos processos inflamatórios quanto ao exsudato: catarral, purulenta, fibrinosa e granulomatosa;
- 2.1.6. Inflamação dos seios: sinusites;
- 2.1.7. Rinites específicas:
 - 2.1.7.1. Rinite atrófica dos suínos;
 - 2.1.7.2. IBR;
 - 2.1.7.3. Complexo de doença respiratória felina;
 - 2.1.7.4. Garrotilho
- 2.1.8. Rinites granulomatosas;
- 2.1.9. Doenças parasitárias da cavidade nasal e seios.
- 2.2. Faringe e Bolsas Guturais;
- 2.3. Laringe e Traqueia:
 - 2.3.1. Paralisia laringeana;
 - 2.3.2. Alterações circulatórias;
 - 2.3.3. Inflamações;
 - 2.3.4. Parasitoses.
- 2.4. Brônquios e Bronquíolos:
 - 2.4.1. Inflamações;
 - 2.4.2. Alterações da luz bronquial.
- 2.5. Pulmões:
 - 2.5.1. Malformações;
 - 2.5.2. Alterações circulatórias: hipostase (alteração *post-mortem*), hiperemia, estase, edema, embolia e hemorragias;
 - 2.5.3. Atelectasia (congénita e adquirida); enfisema (alveolar e intersticial);
 - 2.5.4. Alterações metabólicas: calcificação, hemossiderose;
 - 2.5.5. Inflamações:
 - 2.5.5.1. Tipo de inflamação: exsudativas e proliferativas.
 - 2.5.6. Pneumonias infecciosas específicas: virais, bacterianas, micóticas, protozoários e parasitárias;
 - 2.5.7. Neoplasias.
- 3. **Patologia do sistema hemopoético:**
 - 3.1. Distúrbios dos Eritrócitos:
 - 3.1.1. Eritropoese;
 - 3.1.2. Eritrocitose;
 - 3.1.3. Anemia: Conceito; Sinais clínicos; Classificação das anemias: morfológica, etiológica: Por produção deficiente de células, anemia por deficiente produção de

eritrócitos, por produção deficiente de hemoglobina, por destruição excessiva dos eritrócitos (hemolíticas), anemia por hemorragias agudas ou crônicas.

3.1.4. Distúrbios mieloproliferativos.

3.2. Timo:

3.2.1. Doenças do desenvolvimento;

3.2.2. Inflamações;

3.2.3. Neoplasias.

3.3. Linfonodos:

3.3.1. Reações gerais: hiperplasias e linfadenopatias;

3.3.2. Lesões degenerativas: atrofia e pigmentações;

3.3.3. Alterações circulatórias: hemorragias;

3.3.4. Inflamações: linfadenite caseosa e granulomas;

3.3.5. Parasitoses;

3.3.6. Neoplasias.

3.4. Baço:

3.4.1. Lesões degenerativas: atrofia senil, amiloidose, hemossiderose e doenças de armazenamento;

3.4.2. Esplenomegalia;

3.4.3. Ruptura e torção;

3.4.4. Distúrbios circulatórios;

3.4.5. Inflamações;

3.4.6. Neoplasias.

4. **Patologia do Sistema Digestivo:**

4.1. Patologia da Cavidade Oral:

4.1.1. Anomalias; Corpos estranhos;

4.1.2. Inflamações;

4.1.3. Doenças associadas a estomatite superficial: Estomatites vesiculares a vírus; Estomatite papular dos bovinos; Ectima contagioso dos ovinos;

4.1.4. Estomatites erosivas e ulcerativas;

4.1.5. Doenças associadas a estomatite profunda: necrobacilose; actinobacilose.

4.1.6. Neoplasias: papilomatose oral, carcinoma de células escamosas e melanoma.

4.2. Patologia do Esôfago:

4.2.1. Defeitos congênitos: agenesia, megaesôfago e acalasia;

4.2.2. Estenoses;

4.2.3. Inflamações: doenças a vírus; esofagites micóticas; intoxicações; doenças parasitárias; alterações circulatórias; tumores.

4.3. Patologia dos Pré-Estômagos:

- 4.3.1. Corpos estranhos: reticulopericardite traumática e suas complicações;
- 4.3.2. Dilatação do rúmen: Timpanismo ou meteorismo: primário e secundário.
- 4.3.3. Inflamações: Ruminite, reticulite, omasite.
- 4.4. Patologia do Estômago:
- 4.4.1. Dilatação, deslocamento e ruptura: dilatação gástrica no equino, dilatação gástrica e volvo em caninos, volvo gástrico em suínos, deslocamento e volvo de abomaso em bovinos;
- 4.4.2. Inflamações;
- 4.4.3. Úlcera gástrica;
- 4.4.4. Neoplasias: adenocarcinoma de estômago de caninos, carcinoma de células escamosas em equinos e linfossarcoma (leucose bovina).
- 4.5. Patologia do Intestino:
- 4.5.1. Estenose e Obstrução: corpos estranhos e enterólitos;
- 4.5.2. Alterações da posição: Intussuscepção intestinal; Volvo ou vólvulo intestinal;
- 4.5.3. Hérnias;
- 4.5.4. Inflamação (enterite): Classificação de acordo com o segmento atingido; exsudato: catarrais, hemorrágicas, purulentas, fibrinosas e granulomatosas.
- 4.6. Patologia do fígado e da vesícula biliar:
- 4.6.1. Manifestações clínicas de doença hepática: colestase, icterícia, fotossensibilização, encefalopatia hepática, hemorragia e edema;
- 4.6.2. Reação do Fígado à Agressão:
- 4.6.3. Lipidose;
- 4.6.3.1. Necrose: necrose individual de células, necrose centrolobular, necrose mediozonal, necrose periportal e massiva;
- 4.6.3.2. Reparativas: regeneração, fibrose;
- 4.6.3.3. Inflamações: hepatites - bacterianas, virais e parasitárias:
 - Hepatite infecciosa canina;
 - Hemoglobínúria bacilar;
 - Abscessos hepáticos;
 - Fasciolose.
- 4.6.4. Doenças Tóxicas do Fígado:
- 4.6.4.1. Alcalóides pirrolizidínicos;
- 4.6.4.2. Neoplasias: colangiadenoma, colangiocarcinoma, adenoma hepatocelular, carcinoma hepatocelular, hemangiossarcoma e tumores metastáticos;
- 4.6.4.3. Vesícula biliar e vias biliares: colelitíase, colecistites e colangites
- 5. **Patologia do Sistema Urinário:**
- 5.1. Anomalias do desenvolvimento:
- 5.1.1. Agenesia renal;
- 5.1.2. Hipoplasia;

- 5.1.3. Displasia;
- 5.1.4. Cistos renais.
- 5.1.5. Distúrbios Circulatórios: hemorragias e infarto;
- 5.1.6. Doenças Tubulares: necrose tubular aguda isquêmica e nefrotóxica;
- 5.1.7. Doenças Glomerulares: glomerulites:
 - 5.1.7.1. Glomerulite viral;
 - 5.1.7.2. Glomerulite supurativa;
 - 5.1.7.3. Glomerulite imunomediada.
- 5.1.8. Alterações do Interstício: nefrite intersticial:
 - 5.1.8.1. Nefrite intersticial aguda: não supurativa e supurativa (embólica);
 - 5.1.8.2. Nefrite intersticial granulomatosa;
 - 5.1.8.3. Pielonefrite;
 - 5.1.8.4. Hidronefrose;
 - 5.1.8.5. Fibrose Renal;
 - 5.1.8.6. Doenças Parasitárias: *Dioctophyma renale* e *Stephanurus dentatus*;
 - 5.1.8.7. Neoplasias: Adenomas renais, carcinomas renais e nefroblastomas;
 - 5.1.8.8. Insuficiência Renal: pré-renais, renais e pós-renais:
 - Aguda e crônica;
 - Conceitos: azotemia e uremia;
 - Lesões extra-renais na uremia e mecanismos;
 - 5.1.8.9. Trato Urinário Inferior: ureteres, vesícula urinária (bexiga) e uretra:
 - Anomalia do desenvolvimento: úraco persistente;
 - Urolitíases;
 - Inflamações;
 - Neoplasias: hematúria enzoótica.

6. **Patologia do Sistema Neural:**

- 6.1. Exame macroscópico do Sistema Neural;
- 6.2. Reações Gerais do Sistema Nervoso à agressão: neurônios, astrócitos, oligodendrócitos, micróglia, vasos sanguíneos e mielina;
- 6.3. Malformações: hidrocefalia, hidranencefalia, ciclopia, hipoplasia do cerebelo, anencefalia, crânio bífido e espinha bífida;
- 6.4. Ventrículos e Plexo coróide;
- 6.5. Distúrbios circulatórios: edema, congestão, hemorragia, trombose e embolia; isquemia e infarto;
- 6.6. Traumatismos e Lesões que ocupam espaço;
- 6.7. Doenças Degenerativas e Necróticas:
 - 6.7.1. Polioencefalomalácia por deficiência de tiamina, Leucoencefalomalácia em equinos (intoxicação por milho mofado), Encefalomalácia focal simétrica dos ovinos;
- 6.8. Doenças degenerativas sem lesão macroscópica: Doença do Edema dos

Suíños, Intoxicação por sal ou síndrome de privação hídrica, Intoxicação por *Solanum fastigiatum*, Intoxicação por *Claviceps paspali* e Intoxicação por chumbo;

6.9. Doenças inflamatórias:

6.9.1. Classificação das inflamações quanto ao exsudato;

6.9.2. Infecções supurativas (bacterianas): Listeriose, Meningite Streptocócica;

6.9.3. Infecções não-supurativas (virais): Raiva, IBR, FCM, PSC, Pseudo-raiva, Encefalopatias espongiiformes e Cinomose;

6.9.4. Infecções micóticas;

6.9.5. Infecções por protozoários;

6.9.6. Infecções parasitárias.

7. **Patologia do Sistema Locomotor:**

7.1. Tecido Ósseo:

7.1.1. Doenças Metabólicas do Tecido Ósseo:

7.1.1.1. Caracterizadas por Osteopenia:

- Osteoporose;
- Raquitismo/Osteomalácia;
- Osteodistrofia fibrosa;
- Osteonecrose;

7.1.1.2. Caracterizadas por Osteomegalia:

- Osteopetrose;
- Osteodistrofia fibrosa

7.1.2. Inflamação: osteíte, periostite e osteomielite.

7.2. Tecido Muscular:

7.2.1. Alterações nas Dimensões da Miofibrila: atrofia e hipertrofia;

7.2.2. Distúrbios Circulatórios: congestão e isquemia;

7.2.3. Miosites:

7.2.3.1. Miosites bacterianas: gangrena gasosa e Carbúnculo sintomático;

7.2.3.2. Miosite de patogenia desconhecida: miosite eosinofílica;

7.2.3.3. Miosites parasitárias: Toxoplasmose, Sarcocistose, Cisticercose.

7.2.4. Miopatias:

7.2.4.1. Miopatias tóxicas;

7.2.4.2. Miopatia por esforço (cavalos);

7.2.4.3. Miopatia nutricional.

8. **Patologia do Sistema Tegumentar:**

8.1. Distúrbios da Pigmentação: Hiperpigmentação adquirida, Hipopigmentação: albinismo e hipopigmentação adquirida;

8.2. Doenças Actínicas: Câncer de pele e fotossensibilização;

8.3. Doenças Nutricionais;

8.4. Doenças Endócrinas;

- 8.5. Dermatoses imunomediadas: Dermatoses alérgicas e distúrbios auto-imunes;
- 8.6. Doenças Víricas;
- 8.7. Doenças Bacterianas: Piodermites superficiais e piodermites profundas;
- 8.8. Micoses: cutâneas, subcutâneas e profundas;
- 8.9. Doenças Parasitárias: Artrópodes ectoparasitas;
- 8.10. Tumores da pele: Epiteliais, de melanócitos e mesenquimais.
- 9. **Patologia do Sistema Reprodutor da Fêmea:**
 - 9.1. Anomalias do Desenvolvimento e da Diferenciação Sexuais: Hermafroditismo e Freemartinismo;
 - 9.2. Vulva e Vagina:
 - 9.2.1. Tumefação da vulva e vagina;
 - 9.2.2. Doenças inflamatórias da vulva e vagina;
 - 9.2.3. Vaginite e Vulvite necróticas: vulvovaginite necrótica e cérvico-vaginite necrótica;
 - 9.2.4. Neoplasias da Genitália Tubular: Leiomioma e leiomiossarcoma, tumor venéreo transmissível, fibropapiloma de vulva, adenocarcinoma do endométrio;
 - 9.3. Ovário:
 - 9.3.1. Cistos ovarianos-atresia folicular;
 - 9.3.2. Doença ovariana cística;
 - 9.3.3. Neoplasias de ovário.
 - 9.4. Trompas:
 - 9.4.1. Hidrossalpinge;
 - 9.4.2. Salpingite.
 - 9.5. Útero:
 - 9.5.1. Alterações da posição e soluções de continuidade: torção, hérnias, prolapso, ruptura e perfuração;
 - 9.5.2. Distúrbios do crescimento do endométrio: atrofia, hiperplasia, adenomiose e metaplasia escamosa do epitélio uterino;
 - 9.5.3. Hidrometra e mucometra;
 - 9.5.4. Alterações inflamatórias do útero: endometrite, metrite, perimetrite e parametrite;
 - 9.5.5. Piometra.
- 10. **Patologia do Sistema Genital do Macho:**
 - 10.1. Pênis e Prepúcio: Inflamações, Neoplasias do pênis e prepúcio;
 - 10.2. Testículo:
 - 10.2.1. Hipoplasia testicular;
 - 10.2.2. Criptorquidismo
 - 10.2.3. Distúrbios circulatórios: edema, trombose e inflamações vasculares (arterite);

- 10.2.4. Degeneração testicular;
- 10.2.5. Inflamação dos testículos (orquite): Orquite intersticial, intratubular, necrosante e específicas;
- 10.2.6. Neoplasias do testículo: tumor de células intersticiais, tumor de células de Sertoli, seminoma e teratoma.
- 10.3. Epidídimo:
 - 10.3.1. Inflamações do epidídimo;
 - 10.3.2. Granuloma espermático.
- 10.4. Vesícula Seminal:
 - 10.4.1. Vesiculite seminal dos bovinos
- 10.5. Próstata:
 - 10.5.1. Metaplasia e Hiperplasia da próstata;
 - 10.5.2. Neoplasia da próstata.

PRÁTICO:

- 10.6. **Macroscopia/necropsia:**
 - 10.6.1. Técnica de necropsia;
 - 10.6.2. Exames de órgãos;
 - 10.6.3. Descrição das lesões;
 - 10.6.4. Elaboração de Laudo de necropsia;
 - 10.6.5. Colheita e remessa de amostras.
- 10.7. **Microscopia:**
 - 10.7.1. Histopatologia do Sistema Cardiovascular;
 - 10.7.2. Histopatologia do Sistema tegumentar;
 - 10.7.3. Histopatologia do Sistema neural;
 - 10.7.4. Histopatologia do Sistema respiratório;
 - 10.7.5. Histopatologia do Sistema digestório;
 - 10.7.6. Histopatologia do fígado;
 - 10.7.7. Histopatologia do Sistema hemolinfopoiético.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JONES, T. C.; HUNT , R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 137 p.
- SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017, 842 p.
- ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. Edimburgo; New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.
- MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.
- RASKIN, R. E. **Atlas de citologia de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2003. 354 p.
- RIET-CORREA, F. *et al.* **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, 2001. 2v.
- VAN DIJK, J. E.; GRUYS, E.; MOUWEN, J. M. V. M. **Atlas colorido de patologia veterinária: reações morfológicas gerais de órgãos e tecidos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 200 p.
- VIEIRA, R. P. **Manual de práticas veterinárias: a doença de Aujeszky, técnica de necrópsia em suínos, vademecum da febre aftosa, dermatologia suína**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. 366 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017980** e o código CRC **1697B94D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Semiologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Compreender as técnicas de exame clínico de pequenos e grandes animais, incluindo a pesquisa e a identificação dos principais sinais das grandes síndromes clínicas, a escolha de exames complementares subsidiários e a interpretação dos resultados obtidos para estabelecimento do diagnóstico.

Específicos:

- Elaborar a resenha, conduzir a anamnese, dominar os conceitos básicos de semiologia, conhecer os métodos de contenção física e gerais de exploração clínica (exame físico geral e específico dos diversos sistemas, em situação de saúde e na doença de caninos, felinos, equídeos e ruminantes), avaliar a necessidade de exames complementares e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres anteriores para auxiliar na formulação de diagnósticos.

2. EMENTA

Estudo dos métodos, meios e das etapas que constituem o exame clínico geral e específico, procurando disciplinar e capacitar os alunos na organização e interpretação dos achados clínicos para o diagnóstico das principais doenças que acometem os animais domésticos.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução ao ensino da semiologia.
2. Métodos e meios semiológicos (inspeção, palpação, percussão, auscultação e olfação).
3. Plano de exame clínico (identificação do animal, anamnese, exame físico geral, exame físico específico, diagnóstico, prognóstico, tratamento, exames

complementares).

4. Métodos de contenção física.
5. Semiologia do sistema cardiocirculatório.
6. Semiologia do sistema respiratório.
7. Semiologia do sistema digestório.
8. Semiologia do sistema geniturinário.
9. Semiologia do sistema nervoso.
10. Semiologia da glândula mamária.
11. Semiologia do sistema locomotor.

PRÁTICO:

As aulas práticas serão ministradas em data previamente estipulada nas dependências do Hospital Veterinário da UFU (Setores de Grandes Animais e/ou Pequenos Animais) e serão ofertadas subsequentemente aos tópicos abordados nas aulas teóricas para treinamento, contextualização e fixação dos conteúdos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 4 ed. São Paulo: Roca. 2020. 704 p.

ROSENBERGER, G. **Exame clínico dos bovinos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 419 p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos**. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSTABLE, P. D.; HINCHCLIFF, K. W.; DONE, S. H.; GRÜNBERG, W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos e caprinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021, 2400 p.

DEWEY, C. W.; DA COSTA, R. C. **Practical guide to canine and feline neurology**. 3. ed. Wiley Blackwell. 2015. 688 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2015. 2394 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017992** e o código CRC **1655C7CA**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3017992



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologia de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de ciência e tecnologia de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente que envolvem o manejo pré-abate e abate humanitário dos animais de açougue, o recebimento de pescado, ovos e produtos de abelhas, sua conservação, processamento e distribuição dos produtos derivados ao mercado consumidor.

- Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer as instalações e equipamentos de um abatedouro-frigorífico;
- Avaliar as práticas desenvolvidas nos Abatedouros Frigoríficos desde a chegada dos animais para o abate, incluindo ações que visam garantir o Bem-estar animal, até o processamento e distribuição dos produtos cárneos ao consumidor;
- Descrever a tecnologia de abate de bovinos, suínos e aves e a consequente obtenção higiênica da carne e seus produtos derivados;
- Compreender como são realizados os abates religiosos e relacionar os métodos de insensibilização utilizados no abate;
- Conhecer o mecanismo de conversão do músculo em carne, defeitos em carnes, o processo de maturação e as características de qualidade da carne como alimento;
- Saber identificar os principais cortes cárneos de bovinos suínos e aves;
- Conhecer as etapas de obtenção dos principais produtos não comestíveis e processamento de miúdos;
- Identificar e compreender os princípios dos diferentes métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados e seu controle de qualidade, visando garantir a saúde do consumidor;

- Conhecer o fluxograma dos principais produtos derivados resultantes da industrialização de carnes, pescado, ovos e mel;
- Ter conhecimento, interpretar e saber aplicar as principais legislações da área;
- Raciocinar e julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que devem ser solucionadas na indústria.

2. EMENTA

Bem-Estar Animal no manejo pré-abate. Tecnologia do abate de bovinos, suínos e aves. Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos. Conversão do músculo em carne. Desossa e cortes cárneos. Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados. Industrialização de carnes e derivados. Processamento tecnológico de pescado e derivados. Processamento tecnológico de ovos e derivados. Processamento tecnológico de produtos das abelhas. Legislação pertinente à área.

3. PROGRAMA

1. **Bem estar animal no manejo pré-abate.**
2. **Tecnologia do abate de bovinos.**
3. **Tecnologia do abate de suínos.**
4. **Tecnologia do abate de aves.**
5. **Processamento de produtos comestíveis e não comestíveis da indústria de produtos cárneos.**
6. **Estrutura muscular e conversão do músculo em carne.**
7. **Desossa e cortes cárneos de bovinos, suínos e aves.**
8. **Princípios e métodos de conservação de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados.**
9. **Industrialização de carnes e derivados.**
10. **Processamento tecnológico de pescado e derivados.**
11. **Processamento tecnológico de ovos e derivados.**
12. **Processamento tecnológico de produtos das abelhas.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELLOWS, P. **Tecnologia do processamento de alimentos**: princípios e prática. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 944 p.

GOMIDE, L. A. M.; RAMOS, E. M.; FONTES, P. R. **Tecnologia de abate e tipificação de carcaças**. Viçosa: Ed. da UFV, 2014, 336 p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. 692 p.

ORDOÑEZ PEREDA, J. A. *et al.* **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2v.

PICCHI, V. **História, ciência e tecnologia da carne bovina**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. 452 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da carne**. São Paulo: Varela, 2006. 240 p.
- COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. **Apicultura**: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 193 p.
- GAVA, A. J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2017. 512 p.
- LIMA, U. A. **Matérias-primas dos alimentos**. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. **Qualidade e tecnologia de ovos**. Lavras: UFLA, 2013. 223 p.
- PARDI, M. C. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2001. 2v.
- RAMOS, E. M.; GOMIDE, L. A. M. **Avaliação da qualidade de carnes**: fundamentos e metodologias. 2. ed. Viçosa: Editora UFV, 2017. 473 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3017998** e o código CRC **FCB3B65B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anestesiologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fazer com que o aluno entenda os conceitos da anestesiologia para que possa escolher e executar as técnicas anestésicas necessárias aos procedimentos operatórios e ao tratamento da dor nas diferentes espécies.

Específicos:

Ao término do curso da disciplina, os alunos deverão ser capazes de:

- Entender e ser capaz de realizar avaliação pré-anestésica;
- Saber os princípios de ação dos fármacos anestésicos, analgésicos e relaxantes musculares;
- Ser capaz de executar procedimentos de pré-medicação anestésica, anestesia geral injetável, inalatória e locorregional, suprimindo a dor dos pacientes a serem submetidos à procedimentos operatórios;
- Planejar a analgesia pós-operatória;
- Entender os princípios da monitorização avançada em anestesiologia: cardiovascular e do sistema nervoso central;
- Entender e ser capaz monitorar os pacientes.

2. EMENTA

Avaliação pré-anestésica e medicação pré-anestésica. Anestésicos injetáveis: farmacologia e técnicas. Circuitos e aparelhos para anestesia. Anestésicos inalatórios: farmacologia e técnicas. Anestesia locorregional: farmacologia e técnicas. Anestesia clínica: cães e gatos, equinos, ruminantes e suínos. Monitoração anestésica. Dor e analgesia. Emergência.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO:

1. **Introdução à Anestesiologia:**
 - 1.1. Histórico da anestesia, conceitos, divisões, classificações e nomenclatura;
 - 1.2. Exames clínicos e laboratoriais do paciente;
 - 1.3. Preparo do paciente;
 - 1.4. Escolha do agente e método anestésico;
 - 1.5. Reações adversas;
 - 1.6. Cuidados no pré, trans e pós-anestésico;
 - 1.7. Preparo das soluções e cálculos das doses.
2. **Medicação Pré-anestésica (MPA):**
 - 2.1. Anticolinérgicos;
 - 2.2. Benzodiazepínicos;
 - 2.3. Fenotiazínicos;
 - 2.4. Agonistas dos receptores alfa2 adrenérgicos;
 - 2.5. Neuroleptoanalgesia.
3. **Fisiologia da Dor e Analgesia:**
 - 3.1. Conceitos de dor x Nocicepção;
 - 3.2. Classificação e Identificação da dor;
 - 3.3. Opioides;
 - 3.4. Antiinflamatórios.
4. **Anestesia Geral:**
 - 4.1. Estágios e planos anestésicos;
 - 4.2. Anestesia Geral Intravenosa;
 - 4.3. Anestesia Geral Inalatória (intubação; circuitos anestésicos; aparelhos de anestesia; anestésicos inalatórios).
5. **Anestesia Dissociativa.**
6. **Monitoração Anestésica.**
7. **Relaxantes Musculares.**
8. **Anestésicos locais.**
9. **Anestesia locorreional de pequenos animais.**
10. **Anestesia locorreional de grandes animais.**
11. **Emergência.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.

GRIMM, K. A. **Lumb & Jones**: anestesiologia e analgesia em veterinária. 5th ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 1038 p.

LUNA, S. P. L.; CARREGARO, A. B. **Anestesia e analgesia em equídeos**,

ruminantes e suínos. São Paulo: MedVet, 2019. 476 p.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas: texto e atlas.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 428 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Veterinary anesthesia and analgesia.** 5. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2015. 1072 p.

HELLEBREKERS, L. J. **Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais.** São Paulo: Manole, 2002. 165 p.

KLAUMANN, P. R.; OTERO, P. E. **Anestesia locorregional em pequenos animais.** São Paulo: Roca, 2012. 288 p.

MUIR, W. W.; HUBBELL, J. A. E. **Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy.** 2. ed. St. Louis: Saunders, 2008. 478p.

OTERO, P. E.; PORTELA, D. A. **Manual de anestesia regional em animais de estimação.** São Paulo: MedVet, 2018. 452 p.

SCHAFFER, D. P. H.; HERR, M.; NUNES, T. L.; MORAES, V. J. **Anestesiologia e emergência veterinária.** Salvador: Sanar, 2021. 416 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018007** e o código CRC **097A61F2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Avicultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção e de biossegurança.

Específicos:

- Indicar os setores da moderna Avicultura Industrial;
- Conhecer os principais aspectos do mercado avícola;
- Associar a história da avicultura e o melhoramento genético das aves;
- Planejar as instalações avícolas;
- Indicar os principais índices de avaliação de desempenho das aves;
- Indicar os programas atuais de produção;
- Indicar os programas atuais de biosseguridade;
- Conhecer o fluxograma e os processos da incubação de ovos;
- Conhecer os principais aspectos da fisiologia das aves aplicadas à produção;
- Manejar pintinhos em fase inicial (cria) de frangos, matrizes e poedeiras;
- Manejar matrizes e poedeiras em fase de recria;
- Manejar frangos de corte;
- Manejar poedeiras e matrizes em fase de produção.

2. EMENTA

Noções fisiológicas das aves aplicadas à produção. Mercado avícola. Noções de melhoramento genético das aves. Biosseguridade na produção avícola. Incubação de ovos. Manejo de matrizes pesadas. Manejo de poedeiras comerciais. Manejo de frangos de corte.

3. **PROGRAMA**

1. **Introdução a Avicultura:**

- 1.1. Histórico da avicultura brasileira e mundial;
- 1.2. Mercado brasileiro e de exportação;
- 1.3. Organograma dos cruzamentos avícola;
- 1.4. Setores especializados da avicultura industrial;
- 1.5. Melhoramento genético das aves.

2. **Biosseguridade na avicultura:**

- 2.1. Conceito de biosseguridade;
- 2.2. Procedimentos de higiene de instalações, veículos e equipamentos;
- 2.3. Controle de pragas;
- 2.4. Procedimentos de higiene pessoal;
- 2.5. Vazio sanitário;
- 2.6. Fluxo de veículos, pessoas e equipamentos.

3. **Noções de Fisiologia da ave aplicada à produção:**

- 3.1. Fisiologia dos órgãos e sentidos.
- 3.2. Anatomia geral das aves galiformes;
- 3.3. Fisiologia de pele e músculos;
- 3.4. Fisiologia do sistema digestório;
- 3.5. Fisiologia do sistema respiratório;
- 3.6. Fisiologia do Sistema reprodutor da fêmea;
- 3.7. Fisiologia do Sistema reprodutor do macho;
- 3.8. Fisiologia do estresse calórico.

4. **Estruturas do Ovo:**

- 4.1. Disco germinativo;
- 4.2. Formação e estruturas da gema;
- 4.3. Formação e estruturas do albúmen;
- 4.4. Formação das membranas da casca;
- 4.5. Formação da casca;
- 4.6. Formação da câmara de ar;
- 4.7. Ovos anormais.

5. **Manejo e Desinfecção de Ovos:**

- 5.1. Ovos incubáveis;
- 5.2. Ovos não incubáveis;
- 5.3. Manejo da coleta e incubação dos ovos;
- 5.4. Limpeza e desinfecção dos ovos incubáveis.

6. **Incubação:**

- 6.1. Cuidados pré-incubação;
- 6.2. Armazenamento de ovos na pré incubação;
- 6.3. Fluxograma do incubatório;
- 6.4. Sala de ovos;
- 6.5. Máquinas de incubação e de eclosão;
- 6.6. Sistemas de incubação;
- 6.7. Noções do desenvolvimento embrionário;
- 6.8. Eclosão, classificação e seleção dos pintinhos;
- 6.9. Sexagem, vacinação e embalagem dos pintinhos.
7. **Criação de Frangos de Corte:**
 - 7.1. Criação em fase inicial;
 - 7.2. Sistemas de criação;
 - 7.3. Densidades;
 - 7.4. Instalações e equipamentos;
 - 7.5. Manejo da criação;
 - 7.6. Criação em fase final;
 - 7.7. Preparo da pega para o abate;
 - 7.8. Bem estar na criação de frangos de corte.
8. **Criação de Reprodutoras:**
 - 8.1. Instalações e equipamentos;
 - 8.2. Manejo das fases de cria, recria e produção;
 - 8.3. Programas de alimentação;
 - 8.4. Pesagem;
 - 8.5. Manejo de seleção;
 - 8.6. Criação de machos;
 - 8.7. **Criação de Poedeiras Comerciais:**
 - 8.8. Planejamento da criação;
 - 8.9. Sistemas de criação;
 - 8.10. Instalações e equipamentos;
 - 8.11. Manejo das fases de cria, recria e produção;
 - 8.12. Programas de alimentação;
 - 8.13. Bem estar na criação de poedeiras comerciais.
9. **Noções gerais na criação de perus:**
 - 9.1. Matrizes;
 - 9.2. Perus de corte.
10. **Prática:** vídeos que mostrem a realidade de granjas, necropsia das aves, qualidade dos ovos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, D. E.; FARIA FILHO, D. E. MAZALLI, M. R.; MACARI, M. **Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019. 608 p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I. S.; SHIROMA, N. N. **Produção de matrizes de frangos de corte**. 2.ed. Campinas: Facta, 2018. 524 p.

MACARI, M.; MAIORKA, A. **Fisiologia das aves comerciais**. Jaboticabal: FUNEP, 2017. 806 p.

MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F. M.; NÄÄS, I. A. **Produção de frangos de corte**. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E. N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M. A. F. **Doença das aves**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020. 1104 p.

KASPERS, B. K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVERDE, L. **Avian immunology**. 3. ed. Elsevier, 2021. 456 p.

MACARI, M. GONZALES, E.; PATRICIO, I.S.; NAAS, I.A.; MARTINS, P.C. **Manejo da incubação**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013. 465 p.

OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. **Qualidade e tecnologia de ovos**. Lavras: UFLA, 2013. 223 p.

SWAYNE, D. E. BOULIANNE, M.; LOGUE, C. M.; McDOUGALD, L. R. **Diseases of poultry**. 14th ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2019. 1451 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018022** e o código CRC **B360658C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Clínica Médica de Pequenos Animais I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Preencher adequadamente um receituário;
- Realizar cálculo de doses de medicamentos;
- Reconhecer as doenças dermatológicas, endócrinas, urológicas e cardiovasculares mais frequentes em cães e gatos, seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos, prognósticos e terapêuticos (causais e/ou profiláticos), por meio da integração dos conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação;
- Desenvolver raciocínio clínico e realizar diagnósticos diferenciais;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas clínicas mais adequadas, tendo consciência das limitações, responsabilidades e deveres éticos do Médico Veterinário perante o paciente, a instituição e a comunidade.

2. EMENTA

Preenchimento de receituário e cálculo de doses de medicamentos. Sistema Tegumentar. Sistema Cardiovascular. Sistema Endócrino. Sistema Urinário.

3. PROGRAMA

1. **Preenchimento de receituário e cálculo de doses de medicamentos.**
2. **Sistema Tegumentar:**
 - 2.1. Dermatites bacterianas;
 - 2.2. Dermatites fúngicas;
 - 2.3. Dermatites alérgicas e imunomediadas;
 - 2.4. Dermatites parasitárias;
 - 2.5. Otites.

3. **Sistema Cardiovascular:**
 - 3.1. Fisiopatologia e terapêutica da Insuficiência cardíaca congestiva;
 - 3.2. Cardiomiopatia dilatada e degeneração mixomatosa valvar mitral;
 - 3.3. Cardiomiopatias Felinas;
 - 3.4. Emergências cardiovasculares.
4. **Sistema Endócrino:**
 - 4.1. Afecções do pâncreas endócrino;
 - 4.2. Afecções das glândulas adrenais;
 - 4.3. Afecções das glândulas tireoides.
5. **Sistema Urinário:**
 - 5.1. Doença renal crônica;
 - 5.2. Lesão renal aguda;
 - 5.3. Infecção do trato urinário;
 - 5.4. Doença do trato urinário inferior felino;
 - 5.5. Urolitíase.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.
- FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 627 p.
- LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.
- NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARTGES, J.; POLZIN, D. J. **Nephrology and urology of small animals**. Blackwell Publishers, 2011. 904 p.
- CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.
- FELDMAN, E. C.; NELSON, R.W.; REUSCH, C.; SCOTT-MONCRIEFF, C.; BEHREND, E. **Canine and feline endocrinology**. 4. ed. Saunders, 2014. 688 p.
- JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2015, 2v. 2394 p.
- LARSSON, M. H. M. A. **Tratado de cardiologia de cães e gatos**. São Paulo: Interbook, 2019, 472 p.
- MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de endocrinologia em cães e gatos**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018024** e o código CRC **AED64C97**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018024



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Diagnóstico por Imagem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar ao discente o conhecimento sobre as modalidades de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária.

Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação de imagem diagnóstica, funcionamento dos equipamentos, proteção e segurança radiológica;
- Conhecer a anatomia sob a perspectiva das diferentes modalidades de imagem;
- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas diferentes modalidades de exames.

2. EMENTA

Princípios da formação da imagem radiográfica e ultrassonográfica. Proteção Radiológica. Estudo da anatomia e das afecções nos sistemas orgânicos dos animais domésticos, por meio da radiologia e a ultrassonografia. Noções das principais indicações das demais modalidades de diagnóstico por imagem, como tomografia computadorizada e ressonância magnética.

3. PROGRAMA

1. Radioproteção. Formação da Imagem Radiográfica.
2. Anatomia e Posicionamento Radiográfico.
3. Formação da Imagem Ultrassonográfica.
4. Anatomia Ultrassonográfica.
5. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema esquelético.
6. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema nervoso.
7. Diagnóstico por imagem das afecções do sistema respiratório.

8. **Diagnóstico por imagem das afecções do sistema cardiovascular.**
9. **Diagnóstico por imagem das afecções do sistema digestório.**
10. **Diagnóstico por imagem das afecções do sistema urinário.**
11. **Diagnóstico por imagem das afecções do sistema genital.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUTLER, J. A. *et al.* **Clinical radiology of the horse**. 4th ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.

FARROW, C. S. **Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato**. São Paulo: Roca, 2006. 748 p.

HUDSON, J. A. *et al.* **Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.

KEALY, J. K. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, c2005. xiii, 512 p.

O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.

SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. **Veterinary computed tomography**. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018027** e o código CRC **8DDD6FE7**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018027



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Doenças Bacterianas dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Reconhecer as principais doenças bacterianas que acometem os animais domésticos;
- Compreender a etiopatogenia e aspectos epidemiológicos das doenças;
- Identificar os principais sinais clínicos das doenças bacterianas, encaminhar materiais para os procedimentos de diagnóstico, solicitar exames laboratoriais específicos e diferenciais, e instituir o tratamento (quando possível);
- Orientar criadores num trabalho profilático, visando o bem-estar animal e à prevenção de novos casos, evitando-se graves prejuízos econômicos e agravos à saúde humana;

Específicos:

De cada doença bacteriana será importante reunir conteúdos essenciais às atividades de medicina veterinária preventiva e saúde pública destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das doenças infecciosas. O aluno também será capaz de se atualizar, pois a cada ano o material técnico-científico é enriquecido de novos dados sobre a ocorrência das doenças.

O futuro profissional também deverá saber expor oralmente, utilizando o conhecimento de forma ética, técnica e científica de forma clara, para que tutores e produtores rurais possam compreender para atuar em sinergia no controle e prevenção de doenças bacterianas.

2. EMENTA

Conceito, etiologia, aspectos epidemiológicos, patogenia, sinais clínicos, diagnóstico, prognóstico, tratamento, profilaxia, descrição dos riscos para a saúde humana das principais doenças dos animais domésticos causadas por bactérias e riquetsias.

3. **PROGRAMA**
1. **Garrotilho.**
2. **Paratuberculose.**
3. **Tuberculose:**
 - 3.1. Tuberculinização caudal, cervical simples e cervical comparativa;
 - 3.2. Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT).
4. **Brucelose:**
 - 4.1. Exames indiretos para brucelose/vacinação/Controle.
5. **Leptospirose.**
6. **Campilobacteriose Genital Bovina.**
7. **Mastite bovina:**
 - 7.1. Diagnóstico a campo visando o diagnóstico de mastite.
8. **Mormo em equinos.**
9. **Infecções por *Rodhococcus equi*.**
10. **Traqueobronquite infecciosa canina.**
11. **Diarreias de neonatos (ênfase para Colibacilose e Salmonelose).**
12. **Cultivo microbiológico de diferentes espécimes clínicos e teste de sensibilidade *in vitro* aos antimicrobianos.**
13. **Doenças transmitidas por carrapatos (ênfase para Erlichiose e Febre Maculosa).**
14. **Clostridioses (ênfase para: Botulismo; Tétano; Carbúnculo sintomático - Manqueira);**
15. **Gangrena gasosa.**
16. **Edema Maligno.**
17. **Enterotoxemia.**

De acordo com os índices epidemiológicos regionais, também poderão ser ministrados outras doenças bacterianas como micoplasmose, ceratoconjuntivite infecciosa bovina, carbúnculo hemático, bartonelose e listeriose; Discussão de casos clínicos que envolvam doenças bacterianas dos animais domésticos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J. *et al.* **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

RIET-CORREA, F. *et al.* **Doenças de ruminantes e equinos**. 2. ed São Paulo: Varela, 2001. 2 v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACHA, P. N. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3. ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. 3v.

JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia veterinária**. São Paulo: Roca, 2011. 892 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. **Estratégias para controle de mastite e melhoria da qualidade do leite**. Pirassununga: Ed. dos Autores, 2007. 314 p.

SCHAECHTER, M. **Microbiologia: mecanismos das doenças infecciosas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 642 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018437** e o código CRC **059ED84B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Epidemiologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fornecer conhecimentos básicos em epidemiologia voltados à população animal, a fim de permitir aos discentes a compreensão do método epidemiológico e sua aplicação na investigação de problemas de saúde animal.

Específicos:

- Despertar para a importância da atuação do Médico Veterinário em saúde pública e saúde animal;
- Conhecer os principais conceitos e estratégias utilizadas pela epidemiologia no controle das zoonoses e das doenças dos animais;
- Propor alternativas para a prevenção e controle dos agravos a saúde de homens e animais.

2. EMENTA

Introdução, conceitos básicos, história e usos da epidemiologia. Processo saúde-doença. Tríade epidemiológica das doenças. Indicadores da ocorrência de doenças. Métodos de prevenção, controle e erradicação de doenças. Interpretação e validação de testes diagnósticos. Métodos bioestatísticos aplicados à epidemiologia. Estudos epidemiológicos. Vigilância epidemiológica. Abordagem epidemiológica de algumas doenças em Medicina Veterinária.

3. PROGRAMA

1. Apresentação da disciplina, abordagem didática, cronograma e sistema de avaliação:

2. Introdução ao estudo da epidemiologia:

- 2.1. Definição e conceitos básicos da epidemiologia;
- 2.2. Evolução histórica da epidemiologia: conquistas e atualidades;

- 2.3. Objetivos e importância da epidemiologia.
3. **Tipos de investigação epidemiológica:**
 - 3.1. Epidemiologia descritiva;
 - 3.2. Epidemiologia analítica.
4. **Componentes da epidemiologia veterinária: investigações qualitativas e quantitativas.**
5. **Estudo dos ecossistemas: componentes ecológicos das enfermidades.**
6. **Determinantes da doença:**
 - 6.1. Tríade epidemiológica das doenças: agente biológico, hospedeiro e ambiente;
 - 6.2. Mecanismos de Interação: Agente x Hospedeiro x Ambiente.
 - 6.3. Epidemiologia das doenças transmissíveis: fontes de infecção; vias de eliminação; vias de transmissão; portas de entrada; hospedeiro suscetível.
7. **Tabulação de dados epidemiológicos: modelos de tabelas.**
8. **Representação gráfica de dados epidemiológicos: elaboração de gráficos.**
9. **Medidas de tendência central: distribuição de frequências, média aritmética, mediana, moda.**
10. **Estudos das taxas ou coeficientes e dos índices: prevalência, incidência, mortalidade, morbidade e letalidade.**
11. **Medidas de associação: razão de prevalência, risco relativo e razão de Odds.**
12. **Erros em estudos epidemiológicos.**
13. **Estudos epidemiológicos:**
 - 13.1. Estudo descritivo;
 - 13.2. Estudos de caso-controle;
 - 13.3. Estudos transversais;
 - 13.4. Estudos de coorte;
 - 13.5. Ensaio clínico randomizado.
14. **População e amostragem.**
15. **Métodos populacionais de diagnóstico: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo.**
16. **Vigilância epidemiológica: considerações gerais; propósitos e funções; coleta de dados; investigação de casos; investigação de surtos e epidemias.**
17. **Epidemiologia molecular.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, L. **Epidemiologia & Saúde**: fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 699 p.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

1995. 596 p.

ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017, 744 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÔRTEZ, J. A. **Epidemiologia**: conceitos e princípios fundamentais. São Paulo: Livraria Varela, 1993. 227 p.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432 p.

MEDRONHO, R.A. *et al.* **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.

OLIVEIRA FILHO, P. F. **Epidemiologia e bioestatística**: fundamentos para leitura crítica. Rio de Janeiro: Rubio, 2015. 248 p.

VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 248 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018443** e o código CRC **A77B628C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fisiopatologia da Reprodução da Fêmea	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fornecer conhecimentos sobre a reprodução das fêmeas das espécies domésticas, fisiologia e endocrinologia reprodutiva, principais patologias, e fertilidade, com ênfase na sanidade, produção, e bem estar animal.

Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal da fêmea;
- Conhecer as múltiplas causas de esterilidade e de baixa fertilidade da fêmea;
- Realizar e interpretar um exame ginecológico;
- Realizar o diagnóstico de gestação e identificar suas fases;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital da fêmea. Fisiologia e endocrinologia da reprodução. Patologias do sistema reprodutor da fêmea. Exame ginecológico completo e diagnóstico de gestação.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Anatomia do sistema genital da fêmea.
2. Endocrinologia do sistema reprodutivo da fêmea.
3. Alterações do desenvolvimento do sistema reprodutivo da fêmea.
4. Ciclo Estral nas espécies de interesse zootécnico e de companhia.
5. Diagnóstico de gestação nas diferentes espécies domésticas.
6. Patologia e clínica da reprodução na fêmea.

7. Esterilidade e Subfertilidade com sede nos ovários.
8. Esterilidade e Subfertilidade com sede nas tubas uterinas.
9. Esterilidade e Subfertilidade com sede no Cérvix.
10. Esterilidade e Subfertilidade com sede na vagina e vulva.
11. Exame ginecológico.
12. Diagnóstico de gestação.

PRÁTICO

13. Exame ginecológico.
14. Citologia vaginal de cadelas e gatas.
15. Interpretação dos resultados do exame ginecológico.
16. Diagnóstico de gestação por palpação abdominal e ultrassonografia em cadela e gata.
17. Diagnóstico por palpação retal em vacas e éguas.
18. Diagnóstico de gestação por ultrassonografia transabdominal e transretal.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. **Reprodução animal**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 160 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, A. M. **Reprodução da fêmea bovina**: fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos). Juiz de Fora: Edição do Autor, 2010. 420 p.

MCKINNON, A. O., VOSS, J. L. **Equine reproduction**. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v.

PALHANO, H. B. **Reprodução em bovinos**: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

SENGER, P. L. **Pathways to pregnancy and parturition**. 2nd ed. Pullman: Current Conceptions, 2005. 373 p.

VICENTE, W. R. R.; APPARICIO, M. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018500** e o código CRC **CC48C415**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018500



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer e executar os procedimentos cirúrgicos (diérese, hemostasia e síntese) e anestésicos básicos da Medicina Veterinária.

Específicos:

- Identificar e manusear os instrumentais cirúrgicos de rotina;
- Realizar intervenções cirúrgicas básicas seguindo os princípios da profilaxia da infecção;
- Realizar procedimentos anestésicos básicos;
- Saber indicar o pré e o pós-operatório.

2. EMENTA

Introdução a Cirurgia veterinária. Profilaxia da infecção. Fases fundamentais da técnica cirúrgica. Cuidados no pré, trans e pós-operatório. Cirurgias da cabeça, pescoço e de abdômen acompanhadas de aulas práticas no Hospital Veterinário.

3. PROGRAMA

TEORICO:

- Introdução à Cirurgia Veterinária:**
 - 1.1. Conceito;
 - 1.2. O ambiente cirúrgico;
 - 1.3. Equipe cirúrgica;
 - 1.4. O instrumental cirúrgico;
 - 1.5. Cuidados pré, trans e pós operatório.
- Profilaxia da infecção:**

- 2.1. Assepsia;
- 2.2. Antissepsia;
- 2.3. Desinfecção;
- 2.4. Esterilização do instrumental cirúrgico.
3. **Fases fundamentais da técnica cirúrgica:**
 - 3.1. Dierese;
 - 3.2. Hemostasia;
 - 3.3. Síntese.
4. **Cirurgias da cabeça e pescoço:**
 - 4.1. Enucleação do globo ocular:
 - 4.1.1. Conceito;
 - 4.1.2. Indicações;
 - 4.1.3. Técnica operatória;
 - 4.1.4. Pós-operatório.
 - 4.2. Esofagotomia:
 - 4.2.1. Conceito;
 - 4.2.2. Indicações;
 - 4.2.3. Técnica operatória;
 - 4.2.4. Pós-operatório.
 - 4.3. Traqueostomia:
 - 4.3.1. Conceito;
 - 4.3.2. Indicações;
 - 4.3.3. Técnica operatória;
 - 4.3.4. Pós-operatório.
 - 4.4. Faringostomia:
 - 4.4.1. Conceito;
 - 4.4.2. Indicações;
 - 4.4.3. Técnica operatória;
 - 4.4.4. Pós-operatório.
5. **Cirurgia do Abdômen:**
 - 5.1. Ovariohisterectomia:
 - 5.1.1. Conceito;
 - 5.1.2. Indicações;
 - 5.1.3. Técnica operatória;
 - 5.1.4. Pós-operatório.
 - 5.2. Esplenectomia:
 - 5.2.1. Conceito;
 - 5.2.2. Indicações;

- 5.2.3. Técnica operatória;
- 5.2.4. Pós-operatório.
- 5.3. Gastrotomia:
 - 5.3.1. Conceito;
 - 5.3.2. Indicações;
 - 5.3.3. Técnica operatória;
 - 5.3.4. Pós-operatório.
- 5.4. Enterectomia:
 - 5.4.1. Conceito;
 - 5.4.2. Indicações;
 - 5.4.3. Técnica operatória;
 - 5.4.4. Pós-operatório.
- 5.5. Enterotomia:
 - 5.5.1. Conceito;
 - 5.5.2. Indicações;
 - 5.5.3. Técnica operatória;
 - 5.5.4. Pós-operatório.
- 5.6. Cistotomia:
 - 5.6.1. Conceito;
 - 5.6.2. Indicações;
 - 5.6.3. Técnica operatória;
 - 5.6.4. Pós-operatório.
- 6. **Outras:**
 - 6.1. Orquiectomia nas espécies domésticas:
 - 6.1.1. Conceito;
 - 6.1.2. Indicações;
 - 6.1.3. Técnica operatória;
 - 6.1.4. Pós-operatório.
- 7. **Prática Anestésica:**
 - 7.1. Realizar acesso venoso;
 - 7.2. Cálculo e execução de medicações pré-anestésicas;
 - 7.3. Cálculo e realização de medicações de indução anestésica;
 - 7.4. Intubação orotraqueal;
 - 7.5. Aplicação de bloqueios anestésicos loco regionais;
 - 7.6. Manutenção da anestesia inalatória e monitoração anestésica.
- 8. **Práticas cirúrgicas:**
 - 8.1. Prática de paramentação;
 - 8.2. Prática de instrumentação;

- 8.3. Prática síntese;
- 8.4. Prática de ovariectomia;
- 8.5. Prática de orquiectomia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOJRAB, M. J. **Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 1040 p.

HENDRICKSON, D. A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 2v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

GARNERO, J. O; PERUSIA, O. R. **Manual de anestesia e cirurgia de bovinos**. São Paulo: Tecmedd, 2006. 132 p.

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G M.; YOON, H. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2014. 361 p.

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018509** e o código CRC **97D35633**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bovinocultura de Leite	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Apresentar as transformações mercadológicas e técnicas que a pecuária leiteira vem passando;
- Capacitar e preparar o discente para atuar em uma produção eficiente e sustentável, discutindo sobre o mercado, as principais raças, as instalações, o manejo e a nutrição dos animais nas diferentes fases da produção.

2. EMENTA

Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial. Sistemas de produção de leite (pasto x confinado; extensivo x intensivo). Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras. Instalações para gado de leite. Criação de animais jovens. Manejo de ordenha e qualidade do leite. Fatores determinantes da qualidade e composição do leite. Manejo e nutrição de vacas leiteiras nas diferentes fases do ciclo produtivo.

3. PROGRAMA

1. **Estatísticas e mercado da pecuária de leite nacional e mundial.**
2. **Sistemas de produção de leite:**
 - 2.1. Pasto x Confinamento;
 - 2.2. Extensivo x Intensivo.
3. **Principais raças leiteiras e morfologia de vacas leiteiras.**
4. **Instalações para gado de leite:**
 - 4.1. Ordenha;
 - 4.2. Alojamento dos animais (piquete, galpão);
 - 4.3. Manejo geral;
 - 4.4. Alimentação;
 - 4.5. Armazenamento de insumos;

- 4.6. Dejetos.
- 5. **Criação de bezerras leiteiras:**
 - 5.1. Primeiros cuidados;
 - 5.2. Colostragem;
 - 5.3. Programas de aleitamento;
 - 5.4. Dieta líquida;
 - 5.5. Dieta sólida;
 - 5.6. Manejo geral.
- 6. **Criação de novilhas leiteiras:**
 - 6.1. Aspectos nutricionais e econômicos na criação de fêmeas de reposição;
 - 6.2. Desenvolvimento da glândula mamária.
- 7. **Manejo da ordenha e gestão da qualidade do leite:**
 - 7.1. Mastite e fatores de risco para sua ocorrência;
 - 7.2. Rotina de ordenha;
 - 7.3. Controle e prevenção da mastite.
- 8. **Fatores determinantes da qualidade e da composição do leite:**
 - 8.1. Síntese dos componentes do leite;
 - 8.2. Fatores que afetam a composição.
- 9. **Manejo e nutrição de vacas leiteiras:**
 - 9.1. Vaca seca;
 - 9.2. Pré-parto;
 - 9.3. Lactação.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DAMASCENO, F. A. *et al.* **Compost barn como alternativa para a pecuária leiteira.** Divinópolis: Adelante, 2020. 396 p.

ROTTA, P. P. *et al.* **Nutrição e manejo de vacas leiteiras.** Viçosa: UFV, 2019. 236 p.

SANTIAGO, L. L. **Apontamentos estratégicos no agronegócio do leite.** São Paulo: GFM, 2011. 174 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes.** 2. ed. Jaboticabal; São Paulo: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.

MARCONDES, M. I. *et al.* **Nutrição e manejo de vacas de leite no período de transição.** Viçosa: UFV, 2019. 56 p.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. **Controle da mastite e qualidade do leite.** Pirassununga: Edição dos autores, 2019. 301 p.

SILVA, J. C. P. M. *et al.* **Manejo e administração na bovinocultura leiteira.** 2. ed. Viçosa: Produção independente, 2014. 596 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018520** e o código CRC **26218F0B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Clínica Médica de Grandes Animais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Desenvolver o raciocínio clínico, utilizando-se dos conhecimentos das diversas disciplinas da Medicina Veterinária na Clínica Médica de Grandes Animais.

Específico:

- Desenvolver habilidades para definir o diagnóstico clínico, os diagnósticos diferenciais, o tratamento, prognóstico e a prevenção das enfermidades clínicas de ruminantes e equídeos a partir dos dados obtidos na anamnese, no exame físico e nos exames complementares.

2. EMENTA

Enfermidades do neonato. Enfermidades metabólicas e carenciais. Enfermidades do sistema digestório. Enfermidades do sistema cardio-circulatório. Enfermidades do sistema urogenital. Enfermidades do sistema respiratório. Enfermidades do sistema muscular. Enfermidades da pele. Enfermidades do sistema neurológico. Podologia de ruminantes e equídeos.

3. PROGRAMA

O Programa da disciplina de Clínica Médica de Grandes Animais será ministrado na forma de aulas expositivas, discussão de casos clínicos e aulas práticas das enfermidades do neonato, enfermidades metabólicas e carenciais, enfermidades do sistema digestório, enfermidades do sistema cardio-circulatório, enfermidades do sistema urogenital, enfermidades do sistema respiratório, enfermidades do sistema muscular, enfermidades da pele, enfermidades do sistema neurológico e podologia de ruminantes e equídeos.

As principais doenças de cada sistema serão abordadas em relação ao exame clínico, fatores predisponentes, patogenia, diagnóstico, diagnósticos diferenciais, prognóstico, exames complementares, tratamentos e prevenção.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária**: a arte do diagnóstico. 4. ed. São Paulo: Editora Roca. 2020, 704p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária**: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, O. R.; STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

ANDREWS, A. H. **Medicina bovina**: doenças e criação de bovinos. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 1067 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NICOLETTI, J. L. M. **Manual de podologia bovina**. São Paulo: Manole, 2004. 126 p.

THOMASSIAN, A. **Enfermidades dos cavalos**. 4. ed. São Paulo: Varela, 2005. 573 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018525** e o código CRC **84613E5C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Clínica Médica de Pequenos Animais II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Reconhecer as doenças respiratórias, neurológicas, digestórias, musculoesqueléticas e hematológicas mais frequentes de cães e gatos, seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, diagnósticos, prognósticos e terapêuticos (causais e/ou profiláticos), por meio da integração dos conhecimentos obtidos ao longo do curso de graduação;
- Desenvolver raciocínio clínico e realizar diagnósticos diferenciais, bem como avaliar, sistematizar e decidir as condutas clínicas mais adequadas, tendo consciência das limitações, bem estar animal, responsabilidades e deveres éticos do médico veterinário perante o paciente, a instituição e a comunidade.

2. EMENTA

Sistema Respiratório. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético. Sistema Hemolinfático. Sistema Digestório.

3. PROGRAMA

1. Sistema Respiratório:

- 1.1. Distúrbios da cavidade nasal e laringe;
- 1.2. Distúrbios da traqueia e brônquios;
- 1.3. Distúrbios do parênquima pulmonar e pleura.

2. Sistemas Nervoso, Muscular e Esquelético:

- 2.1. Distúrbios intracranianos;
- 2.2. Convulsões e epilepsias;
- 2.3. Doenças vestibulares;
- 2.4. Distúrbios da medula espinhal;
- 2.5. Desordens dos nervos periféricos e junções neuromusculares;

- 2.6. Miopatias e afecções articulares.
- 3. **Sistema Hemolinfático:**
 - 3.1. Policitemias e anemias hemolíticas, hemorrágicas e hipoproliferativas;
 - 3.2. Trombocitopenias e distúrbios hemostáticos;
 - 3.3. Leucemias;
 - 3.4. Terapia transfusional.
- 4. **Sistema Digestório:**
 - 4.1. Afecções da cavidade oral;
 - 4.2. Afecções do esôfago e estômago;
 - 4.3. Afecções dos intestinos delgado e grosso;
 - 4.4. Afecções hepatobiliares;
 - 4.5. Afecções do pâncreas exócrino.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 3. ed. São Paulo: Roca. 2014. 627 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRIVELLENTI, L. Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

DEWEY, C. W.; DA COSTA, R. C. **Practical guide to canine and feline neurology**. 3. ed. Wiley Blackwell. 2015. 688 p.

JERICÓ, M. M.; NETO, J. P.; KOGIKA, M. M. **Tratado de medicina interna de cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2015, p. 2394.

TAMS, T. R. **Gastroenterologia de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 454 p.

THRALL, M.A.; BAKER, D.C.; CAMPBELL, T.W.; NICOLA, D.; FETTMAN, M. J.; LASSEN, E. D.; REBAR, A.; WEISER, G. **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**. 2. ed., São Paulo: Roca Ltda, 2015. 688 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018526** e o código CRC **5A86708F**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Doenças Virais dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Ao final da disciplina, o acadêmico será capaz de conhecer as principais enfermidades resultantes da infecção viral em animais domésticos.

Específicos:

Ao final de cada aula, o discente terá a capacidade de:

- Conceituar a doença viral abordada;
- Identificar sua importância;
- Conhecer o agente etiológico, patogenia, aspectos epidemiológicos, patológicos e clínicos das doenças virais;
- Realizar o diagnóstico etiológico e diferencial;
- Planejar o controle, tratamento e profilaxia.

2. EMENTA

Conceito, importância, agente etiológico, epidemiologia, patogenia, aspectos patológicos e clínicos, diagnóstico etiológico e diferencial, controle, tratamento e profilaxia.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo das doenças virais:

- 1.1. Características gerais dos vírus;
- 1.2. Métodos de diagnóstico;
- 1.3. Vacinas e imunização.

2. Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (DNA):

- 2.1. Doença de Aujeszky;

- 2.2. Hepatite infecciosa canina;
- 2.3. Herpesvíroses bovina, felina, equina e ovina;
- 2.4. Parvovirose canina e felina.
- 3. **Doenças ocasionadas por vírus compostos por ácido ribonucleico (RNA):**
 - 3.1. Anemia infecciosa equina;
 - 3.2. Coronavirose bovina, canina e felina;
 - 3.3. Calicivirose felina e suína;
 - 3.4. Cinomose;
 - 3.5. Diarreia viral bovina e doença das mucosas;
 - 3.6. Encefalomyelites virais equinas;
 - 3.7. Estomatite vesicular;
 - 3.8. Febre Aftosa;
 - 3.9. Influenza equina;
 - 3.10. Leucemia viral felina;
 - 3.11. Leucose enzoótica bovina;
 - 3.12. Imunodeficiência viral felina;
 - 3.13. Raiva;
 - 3.14. Rotavirose bovina.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FLORES, E. F. **Virologia veterinária: virologia geral e doenças víricas**. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J. *et al.* **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

GREENE, C. E. **Doenças infecciosas em cães e gatos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. 1387 p.

HIRSH, D. C.; MACLACHLAN, N.J.; WALKER, R. L. **Veterinary microbiology**. 2nd ed. Ames: Blackwell, 2004. 536 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018527** e o código CRC **F4A46441**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018527



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Fisiopatologia da Reprodução do Macho	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fornecer conhecimentos sobre a reprodução dos machos das espécies domésticas, sua fisiologia reprodutiva, principais patologias, a produção e qualidade do sêmen e sua seleção como reprodutor, com ênfase na sanidade, produção, melhoramento animal e bem estar dos animais.

Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho;
- Diagnosticar os processos patológicos que atingem o sistema reprodutor dos machos;
- Saber coletar o sêmen dos animais;
- Realizar e interpretar um exame andrológico, diagnosticando sua fertilidade;
- Estabelecer estratégias de seleção reprodutiva em machos das diferentes espécies domésticas;
- Estabelecer manejo que contribua com o aumento da eficiência reprodutiva.

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital do macho. Fisiologia da reprodução. Afecções do sistema reprodutor no macho. Coleta e avaliação do sêmen. Exame andrológico completo. Seleção de reprodutores de espécies domésticas de produção e de companhia.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Anatomia do sistema genital do macho;
2. Endocrinologia do sistema reprodutivo no macho;
3. Fisiologia do sistema reprodutivo e do espermatozoide;

4. Puberdade nos machos das espécies domésticas;
5. Patologias da reprodução no macho;
6. Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
7. Exame andrológico nas diferentes espécies domésticas;
8. Características físicas e morfológicas do sêmen;
9. Comportamento sexual nas espécies domésticas;
10. Seleção e manejo do reprodutor.

PRÁTICO

11. Avaliação das características fenotípicas do macho de interesse reprodutivo;
12. Coleta de sêmen nas espécies domésticas;
13. Realização do exame andrológico completo;
14. Execução do espermiograma em laboratório;
15. Interpretação do exame andrológico.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**. São Paulo: MedVet, 2018, 213 p.

NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 160 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 3. ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013, 103 p.

FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W. **Canine and feline endocrinology and reproduction**. 3.ed. San Louis, MO.: Saunders, 2004. 1089 p.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

PALHANO, H. B. **Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

PAPA, F. O. **Reprodução de garanhões**. São Paulo: MEDVET, 2020. 336p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018533** e o código CRC **CE26E83E**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018533



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Inspeção de Carnes, Pescado, Ovos, Produtos de Abelhas e Derivados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de inspeção de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e derivados, com conhecimentos teóricos e práticos sobre a legislação vigente e suas implicações diretas e indiretas com a Saúde Pública, além de sua importância no contexto dos programas de segurança alimentar.

Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer os procedimentos padrões de inspeção sanitária *ante-mortem*, *post-mortem* e inspeção final;
- Julgar as condições sanitárias de carnes, pescado, ovos, produtos de abelhas e seus respectivos derivados;
- Reconhecer as principais lesões macroscópicas que podem ser encontradas em carcaças, órgãos e vísceras dos animais produtores de carne e pescado;
- Identificar as principais alterações de derivados cárneos, derivados de pescado, ovos e derivados, produtos de abelhas e derivados;
- Interpretar e aplicar as normas regulamentares que devem ser seguidas em estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas), dando aos produtos o melhor destino, conforme sua condição higiênico-sanitária;
- Conhecer as principais ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial;
- Conhecer as normas regulamentares que definem as condições de bem-estar animal nas etapas que envolvem o manejo pré-abate.

2. EMENTA

Classificação de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Inspeção industrial e sanitária de estabelecimentos destinados ao abate dos animais produtores de carne e derivados. Pescado e derivados. Ovos e derivados, Produtos de abelhas e derivados. Rotulagem. Zoonoses. Patologias. Destinação de carcaças e produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas). Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial. Normas regulamentares. Bem-estar animal.

3. PROGRAMA

1. Origem da Inspeção/Normas regulamentares /Ferramentas de busca para acesso as normas regulamentares.
2. Ferramentas de gestão, monitoramento e autocontrole industrial: SWOT/ BPF/ PPHO/ APPCC e suas aplicações na Indústria de Produtos Cárneos.
3. Doenças de Origem Alimentar /Avaliação microbiológica de produtos de origem animal/Teoria das Diluições.
4. Estrutura física de estabelecimentos de produtos de origem animal (carne, pescado, ovos e produtos de abelhas)/Inspeção *ante-mortem*/Inspeção *post-mortem* / Inspeção Final.
5. Carimbagem e marcação de carcaça.
6. Avaliação e destinação de carcaças.
7. Programas de controle microbiológico em estabelecimentos e produtos de origem animal.
8. Inspeção e cuidados Higiênicos sanitários de pescado e derivados.
9. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários de ovos e derivados.
10. Inspeção e cuidados higiênicos sanitários produtos de abelhas e derivados.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 608 p.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e higiene de carnes**. 2. ed. rev. e atual Viçosa: Ed. da UFV, 2014. 389 p.

WILSON, W. G. **Wilson's inspeção prática da carne**. São Paulo: Roca, 2010. 308 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTILLO, C. J. C. **Qualidade da carne**. São Paulo: Varela, 2006. 240 p.

GIL, J. I.; DURÃO C. J. **Manual de inspeção sanitária de carnes**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. 563 p.

MUCCILOLO, P. **Carnes**: conservas e semiconservas; tecnologia e inspeção sanitária. São Paulo: Ícone, 1985. 150 p.

PARDI, M. C. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2001. 2v.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018534** e o código CRC **5436ABEE**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Suinocultura Geral	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam usar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de fisiologia, nutrição, genética animal, melhoramento genético animal, administração rural, economia rural, na área de suinocultura, com a finalidade de entenderem, conhecerem e poderem atuar em qualquer elo da cadeia de produção de carne suína.

Específicos:

- Compreender o mercado de produção, comercialização e consumo de carne suína local, regional, estadual, nacional e internacional considerando a dinâmica histórica e a conjuntura atual;

- Conhecer e entender os conceitos importantes que devem ser adquiridos para se planejar estratégias de produção para as fases de preparação e reprodução das leitões de reposição e fêmeas multíparas, gestação, maternidade, “wean-to-finish”, creche e recria/terminação; considerando as normativas atualizadas do MAPA com relação ao Bem-Estar Animal com responsabilidade ambiental e considerando o controle das principais doenças presentes em sistemas intensivos de produção de suínos relacionadas ao melhoramento genético, aos erros de manejos e falhas de Biossegurança.

2. EMENTA

Mercado local, regional, estadual, nacional e internacional de carne suína. Consumo de carne suína comparado às outras carnes em nível nacional e internacional. Raças nativas e raças industriais. Preparação e reprodução de leitões de reposição. Reprodução de fêmeas multíparas. Gestação. Maternidade. “Wean-to-finish”. Creche. Recria/terminação. Síndrome do estresse suíno. Malformações. Síndrome metrite, mastite, agalaxia. Mortalidade de matrizes. Anemia ferropriva dos leitões lactentes. Onfalites. Síndrome da hipoglicemia, hipotermia, letargia e esmagamento de leitões. Diarreia neonatal. Síndrome da má absorção e diarreia pós-desmame. Doença do edema. Epidermite exsudativa. Torção do mesentério em animais de recria/terminação. Doenças do aparelho locomotor.

Falhas reprodutivas, abortos, mortalidade embrionária, mumificação fetal e natimortalidade. Prolapso vaginal e de útero. Cistites e metrites ascendentes. Formas anormais do comportamento. Úlceras gástricas.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Produção e comercialização de carne suína nos diversos estados do Brasil e em nível mundial.
2. Discussão sobre os mitos que envolvem o consumo de carne suína que explicam o menor consumo em relação à carne de frango e bovina no Brasil.
3. História evolutiva e domesticação dos suínos e classificação filogenética.
4. Identificação das principais raças nativas e raças industriais empregadas na produção de carne suína, síndrome do estresse suíno e malformações.
5. Classificação dos principais sistemas de exploração e produção de carne suína dos diversos pontos de vistas.
6. Cálculo da taxa de reposição anual de leitoas, conceito de distribuição ideal de ordem de partos associado a incidência de diarreias neonatais, preparação de leitoas de reposição, controle das doenças reprodutivas e do aparelho locomotor.
7. Detecção de cio de fêmeas suínas e inseminação artificial tradicional e pós-cervical, controle das cistites e metrites ascendentes, prolapso vaginal e de útero e controle da mortalidade anual de matrizes.
8. Manejos na fase de gestação, controle dos índices de abortos, mortalidade embrionária, fetal e natimortalidade e controle das falhas anormais do comportamento.
9. Manejos e estratégias com as fêmeas e leitões na fase de maternidade e controle das principais doenças que afetam as matrizes lactantes e os leitões lactentes.
10. Manejos e estratégias com os leitões na fase de “wean-to-finish” e controle da torção do mesentério.
11. Manejos e estratégias com os leitões na fase de creche e controle da síndrome de má absorção e diarreia pós-desmame e da doença do edema.
12. Manejos e estratégias com os leitões na fase de recria/terminação e controle da úlcera gástrica.

PRÁTICO:

13. Treinamento de identificação das principais raças utilizadas na suinocultura.
14. Visitas as instalações da UFU de produção de suínos.
15. Visitas à unidades de produção de suínos na região de Uberlândia.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA, 1998. 388 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTER, V. **Pigs**: a handbook to the breeds of the world. Sussex: Helm Information, 1993. 256 p.

ROTHCHILD, M. F. **The genetics of the pig**. Wallingford; New York: CAB International, 1998. 622 p.

SEGANFREDO, M. A. **Gestão ambiental na suinocultura**. Brasília: EMBRAPA, 2007. 302 p.

STRAW, B. E. ZIMMERMAN, J. J.; D'ALLAIRE, S.; TAYLOR, D. J. **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

WHITTEMORE, C. T. **Whittemore's science and practice of pig production**. 3. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 685 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018562** e o código CRC **6682E2BA**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Técnica Operatória e Cirurgia Veterinária II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Conhecer as principais técnicas operatórias empregadas em equídeos e ruminantes; enfermidades clínico-cirúrgicas frequentes da rotina veterinária, que acometem grandes animais; estabelecer diagnóstico; indicar e executar tratamento clínico-cirúrgico; emitir prognóstico e evolução clínica do paciente.

2. EMENTA

Técnicas operatórias de rotina empregadas em equídeos e ruminantes, aspectos clínico-cirúrgicos, diagnósticos, abordagens terapêuticas cirúrgicas, prognósticos, cuidados e complicações pós-operatórias das principais enfermidades em grandes animais.

3. PROGRAMA

1. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor:

- 1.1. Afecções ósseas;
- 1.2. Afecções articulares;
- 1.3. Afecções ligamentares;
- 1.4. Afecções tendíneas;
- 1.5. Afecções musculares.

2. Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho locomotor:

- 2.1. Tenotomias;
- 2.2. Desmotomia;
- 2.3. Miectomia parcial;
- 2.4. Artrodese;
- 2.5. Osteossítese.

3. Afecções cirúrgicas do aparelho digestório:

- 3.1. Hérnias abdominais;
- 3.2. Hérnias ventrais;
- 3.3. Hérnia umbilical;
- 3.4. Hérnia inguino-escrotal;
- 3.5. Eventrações;
- 3.6. Síndrome cólica.
4. **Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho digestório:**
5. Herniorrafias;
6. Laparotomia exploratória;
7. Abomasopexias;
8. Rumenotomia.
9. **Afecções cirúrgicas das vias respiratórias superiores:**
- 9.1. Afecções da cavidade nasal, seios paranasais, laríngeas, bolsas guturais e conchas etmoidais.
10. **Técnicas operatórias aplicadas às vias respiratórias superiores:**
- 10.1. Sinusostomia;
- 10.2. aringotomia;
- 10.3. Acessos cirúrgicos às bolsas guturais.
11. **Técnicas operatórias aplicadas ao aparelho urogenital:**
- 11.1. Uretrostomia;
- 11.2. Penectomia;
- 11.3. Orquiectomia;
- 11.4. Cistotomia/cistorrafia.
12. **Afecções cirúrgicas do tegumento:**
- 12.1. Feridas (conceito; classificação; cicatrização de feridas; tratamento);
- 12.2. Tecido de granulação exuberante.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HENDRICKSON, D. A. **Técnicas cirúrgicas em grandes animais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 312 p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

STASHAK, T. S. **Claudicação em equinos segundo Adams**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2006. 1093 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUER, J. A.; STICK, J. A. **Equine surgery**. 5. ed. St Louis: Elsevier. 2019. 1896 p.

BLIKSLAGER, A. T.; WHITE II, N. A.; MOORE, J. N.; MAIR, T. S. **The equine acute abdomen**. 3. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2017. 904 p.

FUBINI, S. L.; DUCHARME, N. G. **Farm animal surgery**. 2. ed. St Louis: Elsevier, 2016. 664 p.

NIXON, A. J. **Equine fracture repair**. 2. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 928 p.

WEAVER, A. D.; ATKINSON, O.; S. T. JEAN, G.; STEINER, A. **Bovine surgery and lameness**. 3. ed. Hoboken: Wiley Blackwell, 2018. 384 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 10:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018568** e o código CRC **D8D61733**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018568



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 15 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de elaborar um projeto de pesquisa.

2. EMENTA

Escolha do tema, pesquisa bibliográfica, formulação da metodologia, definição do orçamento e do cronograma de execução física do projeto, de acordo com as normas do TCC da Faculdade de Medicina Veterinária da UFU.

3. PROGRAMA

1. **Formulação de um projeto de pesquisa:**
 - 1.1. Escolha do tema e delimitação do problema de pesquisa;
 - 1.2. Pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido;
 - 1.3. Definição do referencial teórico-metodológico;
 - 1.4. Formulação do plano metodológico da pesquisa;
 - 1.5. Definição do orçamento justificado;
 - 1.6. Elaboração do cronograma de atividades físicas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, L. P. **O projeto de pesquisa passo a passo: TCC, iniciação científica, pós-graduação.** Uberlândia: Assis Ed., 2012. 230 p.

BASTOS, L. R. *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. 222 p.

COSTA, M. A. F. **Projeto de pesquisa: entenda e faça.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 140 p.

MINEO, J. R.; SILVA, D. A. O.; SOPELETE, M. C.; LEAL, G. S.; VIDIGAL, L. H. G.; TÁPIA, L. E. R.; BACCHIN, M. I. **Pesquisa na área biomédica: do planejamento à**

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, A. J. P. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 127 p.

BELL, J. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Porto Alegre : Artmed, 2008. 224 p.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 43. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 144 p.

SILVA, A. M.; *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. 5. ed. rev. e atual. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

SPECTOR, N. **Manual para redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 150 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018608** e o código CRC **B35AA493**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biotecnologias da Reprodução Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar ao aluno conhecimento sobre as biotécnicas aplicadas à reprodução animal em grandes e pequenos animais, construindo um pensamento crítico visando os melhores resultados para eficiência reprodutiva baseando-se na escolha da melhor biotécnica em cada situação (espécie, rebanho, localização) de acordo com os conhecimentos abordados na disciplina, investigação científica e bem-estar animal.
- Possibilitar o desenvolvimento de habilidades necessárias à execução dos procedimentos médico-veterinários das biotécnicas da reprodução animal;
- Desenvolver no aluno a capacidade de examinar, interpretar, organizar e discutir os resultados obtidos.

Específicos:

- Conhecer as principais biotécnicas aplicadas à reprodução animal;
- Saber realizar inseminação artificial;
- Ter conhecimento da técnica de transferência de embriões;
- Realizar o processo de criopreservação de gametas e embriões.

2. EMENTA

Biotecnologias reprodutivas nos animais domésticos: inseminação artificial, transferência de embriões, ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais, criopreservação de gametas e embriões, técnicas avançadas em análise de sêmen e embriões, técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões, produção *in vitro* de embriões, injeção intracitoplasmática de espermatozoide, clonagem e transgenia.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Revisão de anatomia e fisiologia do sistema reprodutivo da fêmea e do macho.
2. Inseminação artificial em bovinos, equinos, suínos, caninos, ovinos e caprinos.
3. Transferência de embriões em bovinos, equinos, ovinos e caprinos.
4. Ultrassonografia do trato reprodutivo de grandes e pequenos animais.
5. Criopreservação de gametas e embriões.
6. Técnicas avançadas em análises laboratoriais de sêmen e embriões.
7. Técnicas de sexagem de espermatozoides e embriões.
8. Produção *in vitro* de embriões (PIVE).
9. Injeção intracitoplasmática de espermatozoide (ICSI).
10. Clonagem.
11. Transgenia.

PRÁTICO:

12. Inseminação artificial em vacas, éguas e cadelas.
13. Transferência de embriões em bovinos e equinos.
14. Criopreservação de sêmen.
15. Fertilização *in vitro*.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, P. B. D. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**. São Paulo: MedVet, 2018, 213 p.

SENGER, P. L. **Pathways to pregnancy and parturition**. 2. ed. Pullman: Current Conceptions, 2005. 373 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 3. ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013, 103 p.

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. **Equine reproduction**. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v.

PALHANO, H. B. **Reprodução em bovinos: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

PAPA, F. O. **Reprodução de garanhões**. São Paulo: Editora MedVet, 2020. 336 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018635** e o código CRC **389F1388**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018635



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bovinocultura de Corte	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Conhecer toda a cadeia produtiva da carne bovina no Brasil;
- Compreender quais são as principais raças e cruzamentos;
- Conhecer quais são os manejos do nascimento ao abate;
- Compreender como fazer o planejamento da criação de bovinos de corte;
- Conhecer as principais instalações e equipamentos para gado de corte;
- Conhecer os tipos de suplementação a pasto e em confinamento;
- Conhecer as principais formas de aumentar a eficiência produtiva da pecuária bovina de corte;
- Compreender as avaliações econômicas ligadas à pecuária de corte.

2. EMENTA

Pecuária de corte no Brasil. Cadeia produtiva da carne. Características das principais raças de corte. Seleção e cruzamento. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional de bovinos de corte. Manejo dos animais do nascimento ao abate. Instalações para gado de corte. Planejamento da criação de bovinos de corte. Registros e controles zootécnicos e avaliações econômicas.

3. PROGRAMA

- 1. Introdução à bovinocultura de corte:**
 - 1.1. O ciclo pecuário;
 - 1.2. Bovinocultura de corte no Brasil.
- 2. A cadeia produtiva da carne bovina:**
 - 2.1. Segmentos da cadeia.
- 3. Raças de bovinos de corte:**
 - 3.1. Zebuínos e taurinos;

- 3.2. Cruzamentos.
4. **Sistemas de criação:**
- 4.1. Extensivo, semi-intensivo e intensivo.
5. **Fases de criação:**
- 5.1. Cria;
- 5.2. Recria;
- 5.3. Terminação.
6. **Instalações para bovinos de corte.**
7. **Fisiologia do crescimento, crescimento compensatório e tipificação.**
8. **Manejo geral de gado de corte:**
- 8.1. Nutricional;
- 8.2. Reprodutivo;
- 8.3. Sanitário.
9. **Manejo nutricional:**
- 9.1. A pasto;
- 9.2. Em confinamento;
10. **Medidas de produtividade da bovinocultura de corte.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. **Bovino cultura de corte: desafios e tecnologias**. 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2014. 725 p.
- PEIXOTO, A. M.; MOURA, J. C.; FARIA, V. P. **Bovino cultura de corte: fundamentos da exploração racional**. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 1999. 552 p.
- PIRES, A. V. **Bovino cultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2010. 2v.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BARCELLOS, J. O. J. **Bovino cultura de corte: cadeia produtiva & sistemas de produção**. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2019. 304 p.
- CORREA, A. N. S. **Gado de corte: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: EMBRAPA, 1996. 208 p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of beef cattle**. 8th rev. ed. Washington: National Academies Press - NAP, 2016. 494 p.
- PEIXOTO, A. M. **Confinamento de bovinos de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2012. 152 p.
- SANTOS, F. A. P. **Requisitos de qualidade na bovinocultura de corte**. Piracicaba: FEALQ, 2007. 331 p.
- VALADARES FILHO, S. C.; MARCONDES, M. A. I.; CHIZZOTTI, M. L. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte**. 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV,

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018636** e o código CRC **29C685B5**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Equinocultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 Horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o discente a reconhecer a dinâmica e exterior dos equídeos, as raças mais importantes e seus valores genéticos, assim como o valor econômico da criação de equídeos no Brasil.

Específicos:

- Identificar a origem dos equinos, sua domesticação e exploração;
- Visualizar os efetivos equídeos do Brasil e do mundo;
- Reconhecer dentro da dinâmica e exterior dos equídeos a anatomia funcional, idade, movimentos e andamentos e pelagem;
- Destacar as raças mais importantes, seus valores genéticos e econômicos;
- Considerar a importância dos jumentos e muares;
- Capacitar os discentes na criação e manejo desses animais, com método de doma, ferrageamento, arreamentos, formação de pastagens, construções, nutrição e comercialização.

2. EMENTA

Importância da equideocultura. Raças. Exterior dos equídeos. Escolha do local de criação e instalações. Controle sanitário e zootécnico. Alimentos e nutrição de equinos. Reprodução. Cria e recria. Melhoramento genético. Aprumos e andamento. Podologia.

3. PROGRAMA

1. **Exterior, raças e valor econômico dos equinos:**
 - 1.1. Histórico e origem dos equídeos;
 - 1.2. Estágio atual da equideocultura;
 - 1.3. Revisão geral de anatomia funcional;

- 1.4. Raças e suas origens - Características e aptidões, raças nacionais e exóticas;
- 1.5. Idade dos equinos - avaliação da cronometria dentária;
- 1.6. Termos próprios do exterior dos equinos;
- 1.7. Movimentos e andamentos dos equídeos - Passo, trote, marcha picada, marcha batida, marcha trotada, galope, andadura;
- 1.8. Pelagens - Simples e uniforme, simples com extremidade pretas e compostas e conjugadas;
- 1.9. Métodos de doma - De baixo, De cima e Racional.

2. **Manejo dos equinos:**

- 2.1. Ferrageamento - Tipos de ferraduras utilizadas a aplicação em diversas raças;
- 2.2. Arreamento - Arreios para animais de sela, tração e esportes, Cabrestos, rédeas, bridões e selas em geral;
- 2.3. Formação de pastagens - Divisões em piquetes, aguadas e cercas em geral;
- 2.4. Construções - Cocheiras com todas as divisões, boxes, baias, salas de arreios, redondel, farmácia, almoxarifado e troncos de contenção;
- 2.5. Comercialização de equídeos - Animais para trabalho, esportes e para abate;
- 2.6. Nutrição e Alimentação - Formulação e composição de alimentos volumosos e concentrados.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CINTRA, A. G. C. **Alimentação equina:** nutrição, saúde e bem-estar. São Paulo: Roca, 2016. 354 p.
- CINTRA, A. G. C. **O cavalo:** características, manejo e alimentação. São Paulo: Roca, 2011. 384 p.
- FRAPE, D. L. **Nutrição & alimentação de equinos.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 602 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- EDWARDS, E. H. **The horse encyclopedia.** London: DK Adult, 2016. 360 p.
- GUILHON, P. **Doma racional interativa.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. 207 p.
- JONES, W. E. **Genética e criação de cavalos.** São Paulo: Roca, 1987. 666 p.
- LEWIS, L. D. **Nutrição clínica equina:** alimentação e cuidados. São Paulo: Roca, 2000. 710 p.
- McGREEVY, P. **Equine behavior:** a guide for veterinarians and equine scientists. 2. ed. Jacksonville: W.B. Saunders Company, 2012. 365 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018641** e o código CRC **3051A3BD**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018641



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Inspeção e Tecnologia do Leite e Derivados	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Atuar no Controle e Garantia da Qualidade e Produção de lácteos em Unidades de Beneficiamento do Leite e Derivados, em órgãos públicos e privados ligados à legislação, fiscalização, vigilância, execução de análises e ensino de Leite e Derivados, e nos Serviços de Inspeção Sanitária Municipal, Estadual ou Federal.

Específicos:

- Conhecer os componentes do leite, seu valor nutricional, tecnológico e padrões legais;
- Discutir a microbiota do leite, produção higiênica, os principais patógenos, fontes de contaminação, prevenção e métodos de análise;
- Conhecer os processos envolvidos no beneficiamento do leite fluido, os estabelecimentos produtores, padrões legais e demais legislações envolvidas;
 - Descrever as etapas de produção de derivados lácteos, principais processos e legislações envolvidas;
- Analisar e interpretar resultados de análises de leite e derivados de acordo com os padrões legais vigentes;
- Conhecer processos de higienização industrial de Unidades de Beneficiamento de Leite e Derivados.

2. EMENTA

Tipos de leites. Componentes do leite. Processos tecnológicos envolvidos no beneficiamento do leite fluido. Atribuições da inspeção. Tecnologia de produção dos principais derivados lácteos. Padrões de identidade e qualidade do leite fluido e derivados. Processos de higienização. Análises físico-químicas e microbiológicas do leite e derivados. Visitas a unidades de beneficiamento de leite e derivados.

3. PROGRAMA

1. **Leite fluido:**
 - 1.1. Produção de leite no Brasil e no mundo;
 - 1.2. Características do leite nas diferentes espécies;
 - 1.3. Produção higiênica do leite;
 - 1.4. Tipos de leite e normas para produção no Brasil;
 - 1.5. Componentes do leite: propriedades, valor nutritivo e tecnológico;
 - 1.6. Padrões legais;
 - 1.7. Conservação e transporte do leite.
 2. **Beneficiamento do leite:**
 - 2.1. Classificação e atribuições dos estabelecimentos beneficiadores;
 - 2.2. Inspeção do leite: tipo de inspeção, normas, análises fiscais;
 - 2.3. Clarificação, Padronização da gordura, homogeneização, padronização;
 - 2.4. Tratamentos térmicos: termização, pasteurização, leite UHT e esterilizado;
 - 2.5. Processamento e padrões de identidade e qualidade de leites fluidos no país, legislações envolvidas.
 3. **Derivados lácteos: tecnologia de produção, principais etapas, classificação, defeitos e formas de correção, regulamentos técnicos de identidade e qualidade, outras legislações envolvidas**
 - 3.1. Leites fermentados;
 - 3.2. Bebidas lácteas;
 - 3.3. Soro de leite;
 - 3.4. Manteiga, creme de leite e leitelho;
 - 3.5. Queijos;
 - 3.6. Leites concentrados e desidratados;
 - 3.7. Outros derivados e novos produtos;
 - 3.8. Aditivos e coadjuvantes.
 4. **Higienização na cadeia de lácteos: principais processos e químicos utilizados:**
 - 4.1. Procedimentos na produção do leite nas propriedades rurais;
 - 4.2. Higienização nas Unidades de Beneficiamento do leite e derivados.
- PRÁTICO:**
5. Planos de amostragem.
 6. Análises na captação do leite.
 7. Análises físico-químicas do leite e derivados: métodos, interferentes, interpretação.
 8. Análises microbiológicas do leite e derivados: métodos, interferentes, interpretação.
 9. Análises em laboratórios oficiais: métodos e padrões;
 10. Resíduos de antibióticos: detecção, consequências tecnológicas e na

saúde pública.

11. Enzimas do leite.
12. Fraudes: principais tipos, métodos de detecção, interpretação.
13. Interpretação de resultados de análises: interações, padrões.
14. Produção de iogurte.
15. Produção de queijos.
16. Produção de manteiga;
17. Produção de outros derivados.
18. Métodos para avaliação da higienização de unidades de produção e beneficiamento do leite.
19. Visitas a Unidades de Beneficiamento de leite.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELOTI, V. **Leite**: obtenção, inspeção e qualidade. Londrina: Ed. Planta, 2015. 417 p.

CRUZ, A. G.; ZACARCHENCO, P. B.; OLIVEIRA, C. A. F.; CORASSIN, C. H. **Microbiologia, higiene e controle de qualidade no processamento de leites e derivados**. Rio de Janeiro: LTC, 2018, 384 p.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SP. **Industrialização de leites**. SENAI-SP Editora. São Paulo, 2016. 152 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUZ, A. G.; ZACARCHENCO, P. B.; OLIVEIRA, C. A. F.; CORASSI, C. H. **Processamento de Leites de Consumo**. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 384 p.

FURTADO, M. M. **Principais problemas dos queijos: causas e prevenção**. 3. ed. Holambra: Editora Setembro, 2017. 304 p.

KUAYE, A. Y. **Limpeza e sanitização na indústria de alimentos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. 323 p.

SILVA, N. *et al.* **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017, 560 p.

TRONCO, V. M. **Manual para inspeção da qualidade do leite**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2008, 203 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 07:13, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de](#)



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018645** e o código CRC **23D05589**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Medicina e Conservação de Animais Selvagens	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar ao discente manejar animais selvagens em parques zoológicos, criadouros, reservas de fauna, clínicas e hospitais veterinários, bem como compreender fenômenos de epidemiologia e zoonoses envolvendo o conceito de saúde única.

Específicos:

- Interpretar resultados de exames laboratoriais;
- Examinar répteis, aves e mamíferos selvagens, realizar intervenções cirúrgicas, propor tratamentos para cada caso;
- Orientar proprietários e tratadores sobre condutas adequadas para cada espécie animal e propor ações que visem a preservação do meio ambiente.

2. EMENTA

Características biológicas, do manejo e principais afecções que acometem animais silvestres brasileiros e exóticos (mamíferos, aves e répteis) de vida livre e cativeiro. Noções para o desenvolvimento de projetos para a preservação da fauna silvestre, bem como as técnicas de contenção e as particularidades referentes a farmacologia e a terapêutica utilizada na medicina da conservação de animais selvagens. Educação ambiental.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

- 1. Medicina da Conservação:**
 - 1.1. Conceitos fundamentais à prática da medicina da conservação;
 - 1.2. Saúde e educação ambiental;
 - 1.3. Inter-relação entre espécies, ecossistemas e saúde ambiental;

- 1.4. Transdisciplinaridade;
- 1.5. Causas e manutenção de enfermidades;
- 1.6. Parâmetros para um ambiente saudável;
- 1.7. Intervenção;
- 1.8. Principais ferramentas metodológicas.
2. **Introdução à Medicina de Animais Selvagens:**
 - 2.1. Identificação, taxonomia, particularidades anatômicas e fisiológicas dos principais grupos de répteis, aves e mamíferos selvagens de interesse em Medicina Veterinária.
 - 2.2. Conservacionismo.
 - 2.3. Medicina Preventiva em parques zoológicos.
3. **Alojamento de Animais Selvagens em Cativeiro:**
 - 3.1. Normas e padrões de alojamento de animais selvagens;
 - 3.2. Recintos de zoológicos e criadouros.
4. **Contenção Física e Farmacológica de Animais Selvagens:**
 - 4.1. Patofisiologia do estresse em animais selvagens;
 - 4.2. Meios e métodos de contenção física de animais selvagens;
 - 4.3. Sistema de administração de drogas à distância;
 - 4.4. Dardos e zarabatanas;
 - 4.5. Anestésicos, sedativos e neurolépticos.
5. **Nutrição e Doenças Nutricionais de Animais Selvagens:**
 - 5.1. Hábitos alimentares naturais e dietas de cativeiro;
 - 5.2. Osteopatias metabólicas;
 - 5.3. Outras enfermidades de origem nutricional.
6. **Clínica Médica de Répteis:**
 - 6.1. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de répteis cativos (quelônios, saúricos, ofídios e crocódilianos).
 - 6.2. **Clínica Médica de Aves Selvagens:**
 - 6.3. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de aves selvagens cativas (psitacíformes, passeríformes, rapinantes, anseríformes, galíformes, columbíformes, picíformes e reíformes).
7. **Clínica Médica de Mamíferos Selvagens:**
 - 7.1. Doenças infecciosas, doenças parasitárias, doenças não infecciosas, reprodução e terapêutica em medicina de mamíferos selvagens cativos (marsupiais, xenartros, primatas, roedores, lagomorfos, carnívoros, ungulados artiodáctilos e ungulados perissodáctilos).
8. **Clínica Cirúrgica Geral de Animais Selvagens:**
 - 8.1. Técnicas anestesiológicas e cirúrgicas para procedimentos operatórios especializados em medicina de animais selvagens.

PRÁTICO:

9. **Anatomia de répteis, aves e mamíferos selvagens.**
10. **Vias de coleta de amostras de tecidos para exames laboratoriais.**
11. **Técnicas de avaliação laboratorial de sangue, fezes e urina de animais selvagens.**
12. **Contenção farmacológica de répteis, aves e mamíferos selvagens.**
13. **Alimentação de animais selvagens.**
14. **Técnicas de necropsia de animais selvagens.**
15. **Interpretação de exames laboratoriais de animais selvagens.**
16. **Interpretação de imagens radiográficas de animais selvagens.**
17. **Visitas a criatórios de animais selvagens.**
18. **Visitas a parques zoológicos.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPENTER, J. W. **Formulário de animais exóticos**. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2010. 608 p.

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. **Tratado de animais selvagens: medicina veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

OLIVEIRA, P. M. A. **Animais silvestres e exóticos na clínica particular: peixes, anfíbios, répteis**. São Paulo: Roca, 2003. 375 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOWLER, M. E. **Zoo & wild animal medicine**. 2. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 1127 p.

FOWLER, M. E. **Zoo and wild animal medicine: current therapy** 3. ed. Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1993. 617 p.

FUDGE, A. M. **Laboratory medicine: avian and exotic pets**. Philadelphia: Saunders, 2000. 486 p.

KARDONG, K. V. **Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução**. 7. ed. São Paulo: Roca, 2016. 824 p.

MADER, D. R. **Reptile medicine and surgery**. 2. ed. San Louis, MO.: Saunders, c2006. 1242 p..

QUESENBERRY, K. E.; CARPENTER, J. W. **Ferrets, rabbits, and rodents: clinical medicine and surgery**. Missouri: Saunders, 2020. 608 p.

TROIANO, J. C. **Doenças dos répteis**. São Paulo: MedVet, 2018. 300 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018647** e o código CRC **1BB4AC87**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Obstetrícia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer a fisiologia da gestação, parto e puerpério nas espécies domésticas;
- Acompanhar um parto eutócico e diferenciar de um parto distócico e saber como e quando intervir;
- Diagnosticar e realizar tratamento de patologias da gestação, parto, puerpério;
- Diagnosticar e realizar manejo e auxílio de partos distócicos;
- Conhecer os cuidados básicos e o manejo com o neonato;
- Diagnosticar e realizar tratamento de enfermidades do teto.

2. EMENTA

Osteologia da pelve. Fisiologia da gestação. Fisiologia do parto. Fisiologia do puerpério. Patologias da gestação, do parto e do puerpério. Neonatologia. Enfermidades dos tetos. Demonstração prática da manobras para correção de estática fetal distócicas, vulvoplastia, perineoplastia. Técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. **Osteologia da pelve.**
2. **Fisiologia da Gestação.**
3. **Fisiologia do Parto.**
4. **Fisiologia do Puerpério.**
5. **Patologias da Gestação.**
6. **Patologias do Parto:**
 - 6.1. Distocias de origem materna;

- 6.2. Distocias de origem fetal.
7. **Patologias do Puerpério.**
8. **Neonatologia nas espécies domésticas.**
9. **Enfermidades do teto.**

PRÁTICO:

10. **Vulvoplastia, Vaginoplastia, Perineoplastia.**
11. **Demonstração prática da correção de estática fetal distócica.**
12. **Técnicas empregadas nas intervenções cirúrgicas do teto.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPARICIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos.** São Paulo: Medvet, 2015. 458 p.

NOAKES, D. E.; PARKINSON, T.; ENGLAND, G. **Arthur's veterinary reproduction and obstetrics.** Edimburgo: Saunders, 2001. 868 p.

PRESTES, N. C. **Obstetrícia veterinária.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 236 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN, W. E. **Fertilidade e obstetrícia no cão.** São Paulo: Varela, 1995. 197 p.

ENGLAND, G. C. W. **Fertility and obstetrics in the horse.** 3rd ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2005. 307 p.

NOVAES, L. P. **Manejo da vaca gestante [gravação de vídeo]:** no parto e pós-parto. CPT, Centro de Produções Técnicas. Viçosa : Centro de Produções Técnicas : EMBRAPA Gado de Leite, 2003. 1 DVD (53 min).

SAMPER, J. C. **Current therapy in equine reproduction.** San Louis, MO.: Saunders, 2007. 492 p.

YOUNGQUIST, R. S. **Current therapy in large animal theriogenology.** Philadelphia: W. B. Saunders Co., 1997. 898 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília,



com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018649** e o código CRC **8BB77BB9**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018649



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Ornitopatologia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Compreender as principais doenças de importância econômica e/ou epidemiológica que acometem as aves de produção e relacionar coerentemente metodologias de prevenção e controle das doenças.

Específicos:

- Conhecer as peculiaridades do sistema imune das aves e associar a resposta imune às doenças das aves;
- Indicar as principais normas dos planos e programas das doenças de aves da legislação brasileira;
- Relacionar às principais doenças de aves de produção com seus respectivos agentes etiológicos;
- Conhecer a epidemiologia da transmissão das doenças das aves de produção e a relação patógeno, hospedeiro e meio ambiente;
- Associar às doenças das aves de produção com os principais sinais clínicos, histórico, alterações anatomopatológicas;
- Indicar os principais métodos de diagnóstico das doenças de aves de produção;
- Propor planos de prevenção, controle e tratamento (quando indicado) para as principais doenças de aves de produção;
- Indicar planos de vacinação para aves de diferentes tipos de criação.

2. EMENTA

Legislação brasileira quando a vigilância, controle e prevenção de doenças de aves. Principais doenças virais que acometem aves de produção. Principais doenças bacterianas que acometem aves de produção. Principais doenças fúngicas e micotoxinas que acometem aves de produção. Principais doenças parasitárias das aves de produção. Principais doenças metabólicas de aves de produção.

3. PROGRAMA

1. Programa Nacional de Sanidade Avícola e Organização Mundial de Saúde Animal (OIE):

- 1.1. Principais normas da OIE;
- 1.2. Principais pontos da legislação brasileira.

2. Imunologia das aves:

- 2.1. Principais órgãos do sistema imune das aves;
- 2.2. Principais células do sistema imune das ave;
- 2.3. Principais tipos de resposta imune das aves;
- 2.4. Vacinações;
- 2.5. Aplicação dos conhecimentos de imunologia das aves na prática.

3. Doenças bacterianas: Infecções por *Escherichia coli* (colibacilose), salmonelose aviária, Micoplasmoses, coriza infecciosa das galinhas, clostridiose aviária:

- 3.1. Etiologia;
- 3.2. Epidemiologia;
- 3.3. Sinais clínicos;
- 3.4. Alterações anatomopatológicas;
- 3.5. Métodos de diagnóstico;
- 3.6. Tratamento;
- 3.7. Medidas de prevenção e controle.

4. Doenças virais - Doença de Newcastle, influenza aviária, bronquite infecciosa das galinhas, pneumovirose aviária, laringotraqueíte aviária, Doença de Marek, Doença de Gumboro, boubá aviária, anemia infecciosa das galinhas, adenovirose, encefalomielite aviária, reovirose/artrite viral:

- 4.1. Etiologia;
- 4.2. Epidemiologia;
- 4.3. Sinais clínicos;
- 4.4. Alterações anatomopatológicas;
- 4.5. Métodos de diagnóstico;
- 4.6. Medidas de prevenção controle.

5. Doenças protozoárias - Coccidiose:

- 5.1. Etiologia;
- 5.2. Epidemiologia;
- 5.3. Sinais clínicos;
- 5.4. Alterações anatomopatológicas;
- 5.5. Métodos de diagnóstico;
- 5.6. Tratamento;

- 5.7. Medidas de prevenção e controle.
6. **Doenças parasitárias - Principais ectoparasitas e endoparasitas para aves de produção:**
 - 6.1. Etiologia;
 - 6.2. Epidemiologia;
 - 6.3. Sinais clínicos;
 - 6.4. Alterações anatomopatológicas;
 - 6.5. Métodos de diagnóstico;
 - 6.6. Tratamento;
 - 6.7. Medidas de prevenção controle.
7. **Doenças metabólicas - Síndrome ascítica, síndrome da morte súbita e outras doenças metabólicas:**
 - 7.1. Etiologia;
 - 7.2. Epidemiologia;
 - 7.3. Sinais clínicos;
 - 7.4. Alterações anatomopatológicas;
 - 7.5. Métodos de diagnóstico;
 - 7.6. Tratamento;
 - 7.7. Medidas de controle.
8. **Doenças fúngicas: Micotoxicose aviária e Aspergilose.**
 - 8.1. Etiologia;
 - 8.2. Epidemiologia;
 - 8.3. Sinais clínicos;
 - 8.4. Alterações anatomopatológicas;
 - 8.5. Métodos de diagnóstico;
 - 8.6. Tratamento;
 - 8.7. Medidas de controle.
9. **Conteúdo Prático - Necropsias/ Plano de vacinação.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BERCHIERI JÚNIOR, A.; SILVA, E. N.; FÁBIO, J.; SESTI, L.; ZUANAZE, M. A. F. **Doença das aves**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2020. 1104 p.
- KASPERS, B. K.; SCHAT, K.; GÖBEL, T. VERVERDE, L. **Avian Immunology**. 3. ed. Amsterdam: Elsevier, 2021, 456 p.
- SWAYNE, D. E. BOULIANNE, M.; LOGUE, C. M.; McDOUGALD, L. R. **Diseases of poultry**. 14th Edition. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2019, 1451 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FARIA, D. E.; FARIA FILHO, D. E. MAZALLI, M. R.; MACARI, M. **Produção e processamento de ovos de poedeiras comerciais**. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2019, 608 p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRICIO, I. S.; NAAS, I. A.; MARTINS, P. C. **Manejo da incubação**. 3. ed. Campinas: Fundação Apinco de Ciência e Tecnologia Avícolas, 2013. 465 p.

MACARI, M.; GONZALES, E.; PATRÍCIO, I. S.; SHIROMA, N. **Manejo de matrizes de corte**. 2. ed. Campinas: Facta, 2018. 524 p.

MACARI, M.; MAIORKA, A. **Fisiologia das aves comerciais**. Jaboticabal: FUNEP - FAPESP - FACTA, 2017. 806 p.

MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F. M.; NÄÄS, I. A. **Produção de frangos de corte**. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018650** e o código CRC **DBE92E38**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Saúde Pública	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o discente conheça a atuação do profissional Médico Veterinário na Saúde Pública, por meio de ações sustentadas pelo Sistema Único de Saúde aliadas ao conhecimento das principais zoonoses que acometem o país.

Específicos:

- Construir o conhecimento relativo à inserção do médico veterinário na saúde pública/saúde coletiva como agente promotor de ações de educação em saúde embasado nas legislações que tangem o Sistema Único de Saúde;
- Conhecer as definições e as funções dos principais organizações públicos associados à saúde pública na prática veterinária;
- Apresentar as principais zoonoses relevantes no Brasil sob seus aspectos etio-epidemiológicos associados às medidas de controle e aos programas de prevenção, com foco na doença em humanos.

2. EMENTA

Compreensão das principais atribuições do Médico Veterinário no âmbito da Saúde Pública Veterinária e no contexto do SUS. Educação em Direitos Humanos. Estudo dos mecanismos de transmissão das principais doenças zoonóticas, com ênfase na prevenção e em programas de controle no meio urbano e rural e legislações vigentes relacionadas. Estudo de programas e organizações de saúde e de sistemas em saúde. Notificação e comunicação de eventos de saúde pública veterinária.

3. PROGRAMA

1. Saúde coletiva:

- 1.1. Conceito de Saúde Coletiva e Saúde Única;
- 1.2. Histórico das políticas de Saúde e educação em direitos humanos;
- 1.3. SUS – Princípios e Diretrizes;

- 1.4. Leis Orgânicas da Saúde;
- 1.5. Regionalização, Territorialização e Atenção Básica;
- 1.6. Estratégia Saúde da Família e o profissional Médico Veterinário;
- 1.7. Pressupostos, objetivos e a questão da transdisciplinaridade na profissão.
2. **Órgãos relacionados à Saúde Pública:**
 - 2.1. Sistemas de gestão em saúde pública;
 - 2.2. Sistemas de informação em saúde pública;
 - 2.3. Visita técnica em instituições públicas vinculadas à Saúde Pública (Centro de Controle de Zoonoses, Superintendência Regional de Saúde, Secretaria de Agricultura Municipal, etc.).
3. **Introdução às zoonoses:**
 - 3.1. Conceitos e classificação;
 - 3.2. Panorama atual das zoonoses emergentes e reemergentes;
 - 3.3. Políticas e programas públicos de prevenção e controle de zoonoses.
4. **Doenças zoonóticas de maior importância no país:**
 - 4.1. Principais zoonoses virais e legislações pertinentes;
 - 4.2. Principais zoonoses bacterianas e legislações pertinentes;
 - 4.3. Principais zoonoses parasitárias e legislações pertinentes;
 - 4.4. Principais arboviroses e legislações pertinentes.
5. **Vigilância Sanitária:**
 - 5.1. Principais zoonoses transmitidas por alimentos/água e legislações pertinentes (DTAs).

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACHA, P. N. ; SZYFRES, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3. ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. 3 v.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009. 144 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4. ed. Coleção História em movimento. São Paulo: Ática, 2002.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO M. C. S.; AKERMAN M.; JUNIOR M. D.; CARVALHO Y. M. **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo Rio de Janeiro. Hucitec Fiocruz. 2012. 968 p.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L.V.C; ET. AL. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro. Fiocruz. 2008. 1112 p.

ROCHA, A. A; CESAR, C.L.G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2013. 414 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018652** e o código CRC **0C1AFDC2**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Obrigatório Interno	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 310 horas	CH TOTAL: 310 horas

1. OBJETIVOS

- Oferecer ao aluno oportunidade de vivenciar situações concretas e diversificadas nas diversas áreas de vivência e atuação profissional oferecidas pela FAMEV;
- Possibilitar a articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e promover a reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social.

2. EMENTA

Rodiziar entre as diversas áreas de serviços da FAMEV (saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal). Elaborar e executar um plano de estágio para cada área de vivência. Redigir e apresentar o relatório de estágio.

3. PROGRAMA

Desenvolvimento das atividades práticas do Estágio, atentando para o cumprimento do Plano de Estágio de cada área: saúde animal, clínicas médica e cirúrgica veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção e reprodução animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, L. R. *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. 222 p.

FISCHER, M. **Ética no uso de animais em atividades científicas e acadêmicas.** Curitiba: PUCPress, 2018. 109 p.

SILVA, A. M. *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos:** projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHI, A. C. M. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 4. ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 98 p.

HENRIQUES, C. C.; SIMÕES, D. M. P. **A redação de trabalhos acadêmicos:** teoria e prática. 6. ed. Rio de Janeiro: Ed. da UERJ, 2014. 133 p.

MARTINS, S. P. **Estágio e relação de trabalho.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 121 p.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração:** guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 308 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária.** Curitiba: PUCPRESS, 2018. 92 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018659** e o código CRC **33FA4DA1**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Trabalho de Conclusão de Curso II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o estudante será capaz de:

- Realizar uma pesquisa científica orientada, bem como elaborar e defender a monografia, além de realizar a inclusão do trabalho corrigido no Repositório Institucional da UFU.

2. EMENTA

Desenvolvimento de pesquisa. Processamento e análise dos dados. Interpretação dos resultados obtidos. Elaboração e defesa da monografia. Inclusão do trabalho corrigido no Repositório Institucional, de acordo com as normas do TCC da Faculdade de Medicina Veterinária da UFU.

3. PROGRAMA

1. Discussão sobre o tema do projeto de pesquisa.
2. Revisão de literatura.
3. Realização da pesquisa.
4. Compilação de dados e análise estatística.
5. Redação da monografia.
6. Apresentação da monografia.
7. Entrega da versão final do TCC em formato PDF e sua inclusão no Repositório Institucional da UFU.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, M. A. F. **Projeto de pesquisa**: entenda e faça. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 140 p.

MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise interpretação de dados. 7.

ed. São Paulo: Atlas, 2008. 277 p.

MINEO, J. R.; SILVA, D. A. O.; SOPELETE, M. C.; LEAL, G. S.; VIDIGAL, L. H. G.; TÁPIA, L. E. R.; BACCHIN, M. I. **Pesquisa na área biomédica: do planejamento à publicação.** Uberlândia: EDUFU, 2005. 273p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAHAMSOHN, P. **Redação científica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 269 p.

BASTOS, L. R. *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. 222 p.

FISCHER, M. **Ética no uso de animais em atividades científicas e acadêmicas.** Curitiba: PUCPress, 2018. 109 p.

SILVA, A. M. *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.** 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária.** Curitiba: PUCPress, 2018. 92 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018664** e o código CRC **60190F5B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Estágio Curricular Obrigatório	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 295 horas	CH TOTAL: 310 horas

1. OBJETIVOS

- Oferecer ao aluno oportunidade de vivenciar situações concretas e diversificadas em área de seu interesse profissional;
- Possibilitar a articulação do conhecimento em seus aspectos teórico-práticos e promover a reflexão sobre o exercício profissional e seu papel social;
- Elaborar um relatório descritivo sobre a experiência vivenciada, relacionando-a com os conhecimentos acumulados ao longo do curso.

2. EMENTA

Elaborar e executar um plano de estágio para cada área de vivência. Redigir e apresentar o relatório de estágio.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Aulas de orientação:

- 1.1. Organização e preparação do plano de estágio obrigatório;
- 1.2. Elaboração e apresentação do relatório de estágio.

PRÁTICO:

2. Atividades a serem desenvolvidas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado:

- 2.1. Desenvolver as atividades práticas do Estágio, atentando para o cumprimento do Plano de Atividades de Estágio Obrigatório.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, A. C. M. **Manual de orientação:** estágio supervisionado. 4. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 98 p.

FISCHER, M. **Ética no uso de animais em atividades científicas e acadêmicas**. Curitiba: PUCPRes, 2018. 109 p.

SILVA, A. M.; *et al.* **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. 5. ed. Uberlândia: EDUFU, 2006. 144 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, L. R. *et al.* **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias**. 6 ed. Rio de Janeiro, 2003. 222 p.

HENRIQUES, C. C.; SIMÕES, D. M. P. **A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática**. 6. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro : Ed. da UERJ, 2014. 133 p.

MARTINS, S. P. **Estágio e relação de trabalho**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 121 p.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 308 p.

VILLANOVA JÚNIOR, J. A. **Ética no uso de animais para pesquisa e ensino na medicina veterinária**. Curitiba: PUCPRes, 2018. 92 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018680** e o código CRC **D1F72C25**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Agronegócios	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Conhecer os conceitos básicos de agronegócios, sistemas agroindustriais, cadeias produtivas e arranjos produtivos locais e a evolução das metodologias de abordagens teóricas sobre agronegócios;
- Compreender e analisar os diferentes segmentos que compõem o agronegócio, tendo como foco a produção agropecuária e o conjunto de bens e serviços necessários à produção e comercialização de seus produtos;
- Aprender sobre as diferentes formas de coordenação existentes nas cadeias produtivas e sobre as estruturas de governança que se estabelecem e determinamos modos de produção e de comercialização praticados;
- Conhecer os principais acordos que regulam o comércio internacional e as barreiras comerciais adotadas pelos países.

2. EMENTA

Agronegócios: conceitos e metodologias. Segmentos dos sistemas agroindustriais. Coordenação das cadeias produtivas. Barreiras comerciais.

3. PROGRAMA

1. Agronegócios:

- 1.1. Importância do agronegócio;
- 1.2. Conceitos e metodologias;
- 1.3. Agribusiness e commodity system approach;
- 1.4. Análise de filière;
- 1.5. Clusters e arranjos produtivos locais e sistema agroindustrial.

2. Segmentos dos sistemas agroindustriais:

- 2.1. Segmentos antes da porteira: insumos agropecuários, inter-relações de produtores de insumos com agropecuaristas, serviços agropecuários, atuação do

governo na produção;

2.2. Segmentos dentro da porteira: produção agrícola, produção pecuária, coeficientes técnicos na agropecuária, organização do segmento agropecuário, adoção de tecnologia no agronegócio, gestão de custos na agropecuária;

2.3. Segmentos depois da porteira: canais de comercialização, agentes comerciais e a formação de preços, agroindústrias, logística em agronegócio, instituições e entidades de apoio à comercialização, atuação do governo na comercialização.

3. **Coordenação das cadeias produtivas:**

3.1. Mercados, mercados futuros, agências e programas governamentais, cooperativas, integrações, joint ventures, firmas individuais e tradings.

4. **Acordos de comércio internacional e barreiras comerciais.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARAÚJO, M. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 175 p.

CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 216 p.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2015. 291 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2v.

MILAN, M. **Sistema de qualidade nas cadeias agroindustriais**. São Paulo: Qualiagro, 2007. 208 p.

ORTEGA, A. C. **A indústria de rações: da especialização a integração vertical**. Campinas; Brasília: Ed. da UNICAMP: CNPq, 1988. 141 p.

ZIBETTI, D. W. **Agroindústria: uma análise no contexto socioeconômico e jurídico brasileiro**. São Paulo: LEUD, 2009. 327 p.

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. **Economia e gestão dos negócios agroalimentares: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição**. São Paulo: Pioneira, 2000. 428 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima,**



Diretor(a), em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018683** e o código CRC **9F48A3E8**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018683



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Alimentos e Formulação de Rações	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o aluno seja capaz de formular e balancear rações para animais ruminantes e não ruminantes de custo mínimo.

Específicos:

- Compreender os principais ingredientes de rações e interpretar laudos de análises laboratoriais;
- Conhecer as exigências nutricionais de bovinos, suínos e aves;
- Formular rações e suplementos minerais para ruminantes e não ruminantes;
- Conhecer o processo de industrialização de rações e suplementos minerais.

2. EMENTA

Principais alimentos utilizados para animais ruminantes e não ruminantes. Interpretação de laudos de análises de alimentos. Exigências nutricionais. Formulação de rações para ruminantes e não ruminantes. Industrialização de rações e suplementos minerais.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Principais alimentos utilizados para animais ruminantes e não ruminantes:

- 1.1. Classificação dos alimentos e nutrientes;
- 1.2. Alimentos energéticos de origem vegetal e animal (produtos e coprodutos);
- 1.3. Alimentos proteicos de origem vegetal e animal (produtos e coprodutos);
- 1.4. Gorduras, óleos, gorduras protegidas;

- 1.5. Subprodutos lácteos;
- 1.6. Minerais (fontes e minerais quelatados);
- 1.7. Principais Volumosos (pasto, silagens, fenos, pré-secados, cana, bagaço de cana, outros).

2. **Interpretação de laudos de análises de alimentos:**

- 2.1. Interpretação de laudos de análises de alimentos para ruminantes e não ruminantes.

3. **Conceitos básicos em formulação de rações:**

- 3.1. Valor nutritivo dos alimentos;
- 3.2. Sistema de Quadrado de Pearson;
- 3.3. Sistemas de equações para formulação.

4. **Exigências Nutricionais e Formulação de rações para ruminantes:**

- 4.1. Exigências nutricionais de bovinos de corte e bovinos de leite;
- 4.2. Formulação de rações para bovinos de corte e bovinos de leite em confinamento e pasto utilizando programas de custo mínimo;
- 4.3. Formulação de suplementos minerais para bovinos em pastejo;
- 4.4. Avaliação de rações para bovinos de corte e leite.

5. **Exigências Nutricionais e Formulação de rações para não ruminantes:**

- 5.1. Exigências nutricionais de aves e suínos;
- 5.2. Formulação de rações para aves e suínos utilizando programas de custo mínimo;
- 5.3. Formulação de suplemento vitamínico-mineral para aves e suínos.

6. **Industrialização de rações e suplementos minerais:**

- 6.1. Recepção de matérias primas;
- 6.2. Processamento dos ingredientes;
- 6.3. Mistura de ingredientes;
- 6.4. Mistura de minerais;
- 6.5. Peletização;
- 6.6. Extrusão;
- 6.7. Controle de qualidade;
- 6.8. Legislação.

PRÁTICO:

7. **Formulação de rações em software (Super-Crac) nos notebooks da FAMEV.**

8. **Visitas a fábricas de rações.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LANA, R. L. **Sistema Viçosa de formulação de rações**. 5. ed. Viçosa: UFV, 2020.

114 p.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

VALADARES FILHO, S. C.; COSTA E SILVA, L. F.; GIONBELLI, M. P.; PIZ, P. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte**. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2016. 327 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTO, H. P. **Fabricação de rações e suplementos para animais: gerenciamento e tecnologias**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 281 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON NUTRIENT REQUIREMENTS OF POULTRY. **Nutrient requirements of poultry**. 9. ed. Washington: National Academies Press, 1994. 155 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON NUTRIENT REQUIREMENTS OF SWINE. **Nutrient requirements of swine**. 11. ed. Washington: National Academies Press, 2012. 400 p.

RIBEIRO JUNIOR, V.; ROCHA, G. C.; OLIVEIRA, C. J. P.; BRAND, H. G. **Formulação de rações para suínos**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018, 129 p.

VALADARES FILHO, S. C. MACHADO, P. A. S.; FURTADO, T.; *et al.* **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para ruminantes**. Viçosa: UFV, 2015. 473 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018686** e o código CRC **4020EDE0**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anatomia Clínica de Pequenos Animais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Delimitar e identificar as regiões que compõem a superfície do corpo dos pequenos animais, reconhecendo os pontos ósseos visíveis e palpáveis, bem como os principais vasos sanguíneos e nervos de cada região;
- Projetar, na superfície do corpo, as vísceras que se encontram alojadas nas cavidades torácicas e abdominal, possibilitando a realização de manobras clínicas e cirúrgicas com maior segurança, além de identificar com clareza e segurança, as características anatômicas, ou seja, dimensões e topografia de estruturas do corpo, utilizando imagens radiográficas;
- Reconhecer os planos anátomo-cirúrgicos, com seus constituintes das regiões de maior interesse, na clínica de pequenos animais.

2. EMENTA

Anatomia de superfície com projeção das vísceras nas cavidades e estudo da anatomia radiográfica com aplicabilidade para as regiões de interesse médico-cirúrgico.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/ PRÁTICO:

1. Anatomia de Superfície:

1.1. Regiões da cabeça, pescoço, tórax, abdome, pelve e dos membros torácicos e pélvicos.

2. Projeção das Vísceras:

2.1. Cavidade Torácica na superfície do corpo e suas relações com os pontos ósseos referenciais:

2.1.1. Coração, pontos de auscultação cardíaca, pulmões, pontos de Auscultação Pulmonar, traqueia, esôfago e diafragma.

- 2.2. Cavity Abdominal na superfície do corpo e suas relações com os pontos ósseos referenciais:
- 2.2.1. Estômago, intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo), intestino grosso (ceco, cólon e reto), fígado, baço, pâncreas, rins, ovários e tubas uterinas, útero, vesícula urinária, glândulas vesiculares, próstata e bulbo-uretrais.
3. **Anatomia Radiográfica:**
- 3.1. Cabeça, Acidentes Ósseos, Seios Paranasais, Dentes;
- 3.2. Pescoço:
- 3.2.1. Acidentes ósseos das vértebras cervicais, traqueia e esôfago.
- 3.3. Tórax e cavidade torácica:
- 3.3.1. Acidentes ósseos das vértebras torácicas, costelas e esterno, coração, pulmões, traqueia, árvore brônquica e esôfago.
- 3.4. Abdome e cavidade abdominal:
- 3.4.1. Acidentes ósseos das vértebras lombares, fígado, estômago, baço, rins, ureteres, intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo), intestino grosso (ceco, cólon e reto), útero e vesícula urinária.
- 3.5. Membro torácico:
- 3.5.1. Ósseos de escápula, úmero, rádio, ulna, carpo, metacarpo, falanges, sesamoides e articulações.
- 3.6. Pelve e Membro Pélvico:
- 3.6.1. Acidentes ósseos de pelve, fêmur, patela, tíbia, fíbula, falanges, sesamoides e articulações.
- 3.7. Regiões de Interesse Médico Cirúrgico:
- 3.7.1. Região ventro-lateral esquerda do pescoço do cão e do gato;
- 3.7.2. Região lateral esquerda do pescoço do cão e do gato;
- 3.7.3. Região intercostal do cão e do gato Conceito de miologia;
- 3.7.4. Região dorso-lateral da coluna vertebral do pescoço do cão e do gato;
- 3.7.5. Região abdominal ventral do cão e do gato;
- 3.7.6. Região lateral da coxa do cão e do gato;
- 3.7.7. Região perineal do cão e do gato;
- 3.7.8. Região ínguino-escrotal do cão e do gato.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CONSTANTINESCU, G. M. **Anatomia clínica de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 355 p.

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUDRAS, D. K. *et al.* **Anatomia do cão: texto e atlas**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2012. 228 p.

DONE, S. H.; GOODY, P. C.; EVANS, S. A.; STICKLAND, N. C. **Atlas colorido de anatomia veterinária do cão e gato**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 544 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W. O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018690** e o código CRC **70FEEE8D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anatomia das Aves	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Conhecer as principais características anatômicas das aves que são de extrema importância devido aos impactos que todas as peculiaridades dessa classe têm, tanto sobre a prática clínica quanto à produção desses animais.

2. EMENTA

Taxonomia das Aves. Sistema músculo esquelético. Aparelho digestório, os sistemas circulatório, linfático, imune, endócrino, respiratório, urinário, os aparelhos reprodutor masculino e feminino. Sistema nervoso. Órgãos dos sentidos. Tegumento comum.

3. PROGRAMA

1. Sistemática e Taxonomia das Aves:

- 1.1. Reino: Animalia; Filo: Chordata; Subfilo: Vertebrata; Classe: Aves;
- 1.2. Ordens: Galliformes, Anseriformes, Passeriformes, Psittaciformes, Collumbriformes, Struthioniformes.

2. Sistema Músculo Esquelético:

- 2.1. Estruturas esqueléticas;
- 2.2. Esqueleto apendicular e axial;
- 2.3. Músculos do membro torácico e pélvico;
- 2.4. Músculos da cabeça e pescoço.

3. Aparelho Digestório:

- 3.1. Bico, Orofaringe, Glândulas Salivares;
- 3.2. Esôfago, ingluvío, estômago, fígado e pâncreas;
- 3.3. Duodeno, jejuno, íleo, ceco, cólon e cloaca.

4. **Sistema Circulatório:**
 - 4.1. Coração e vasos sanguíneos.
5. **Sistema Endócrino, Linfático e Imune:**
 - 5.1. Glândulas hipófise, tireoide e paratireoide, pineal, adrenal e pâncreas;
 - 5.2. Tonsilas cecais, GALT (gut-associated lymphoid tissue) e BALT (bronchiolar-associated lymphoid tissue);
 - 5.3. Timo, bolsa cloacal, baço e tecido linfóide intestinal.
6. **Sistema Respiratório:**
 - 6.1. Cavidade nasal, laringe, traqueia, brônquios, siringe, pulmões e sacos aéreos.
7. **Sistema Urinário:**
 - 7.1. Rins, ureteres e vasos sanguíneos renais.
8. **Aparelho Reprodutor Masculino:**
 - 8.1. Testículos, epidídimo, ducto Deferente e falo.
9. **Aparelho Reprodutor Feminino:**
 - 9.1. Ovários e Oviduto.
10. **Sistema Nervoso e Órgãos Sensoriais (Sentidos):**
 - 10.1. Encéfalo e medula espinhal;
 - 10.2. Visão, audição, tato, paladar e olfato.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.
- SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BAUMEL, J. J. **Nomina anatomica avium**: an annotated anatomical dictionary of birds. London: Academic Press, 1979. 637 p.
- EDE, D. A. **Anatomia de las aves**. Zaragoza: Acribia, 1965. 136 p.
- KOENIG, H. E. **Avian Anatomy**: textbook and colour atlas. Sheffield: 5m Publishing, 2016. 358 p.
- NICKEL, R.; SCHUMMER, A.; SEIFERLE, E. **Anatomy of the domestic birds**. Berlin: Verlag, 1977. 202 p.
- SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. **Compendio de anatomía veterinaria**. Zaragoza: Acribia, 1970-1984. 6 v.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018693** e o código CRC **2136C0D0**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018693



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anatomia dos Suídeos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Delimitar e identificar as regiões que compõem a superfície do corpo dos suídeos reconhecendo os pontos ósseos visíveis e palpáveis, bem como os principais vasos sanguíneos e nervos de cada região;
- Projetar, na superfície do corpo, as vísceras que se encontram alojadas nas cavidades torácica e abdominal, possibilitando a realização de análises clínicas e cirúrgicas com maior segurança;
- Reconhecer os planos anátomo-cirúrgicos, com seus constituintes, das regiões de interesse.

2. EMENTA

Anatomia de superfície. Projeção de vísceras. Regiões de interesse médico-cirúrgico. Aulas práticas em peças previamente preparadas ou por dissecação realizada pelo acadêmico.

3. PROGRAMA

- Estudo do membro torácico:**
 - Ossos, músculos, vasos, nervos e linfáticos de suínos.
- Estudo das articulações:**
 - Fibrosas, cartilaginosas e sinoviais de suínos.
- Estudo da parede do tórax e do abdômen:**
 - Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de suínos.
- Estudo do membro pélvico:**
 - Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de suínos.
- Estudo da cabeça:**

- 6.1. Ossos, músculos, vasos, nervos, linfáticos de suínos.
7. **Estudo da cavidade torácica:**
 - 7.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de suínos.
8. **Estudo da cavidade abdominal:**
 - 8.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de suínos.
9. **Estudo da cavidade pélvica:**
 - 9.1. Músculos, vasos, nervos, linfáticos e vísceras de suínos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERG, R. **Anatomia topográfica y aplicada de los animales domésticos**. Madrid: Acribia, 1978. 415 p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Franson**: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

SCHWARZE, E.; SCHRODER, L. **Compendio de anatomía veterinaria**. Zaragoza: Acribia, 1970-1984. 6v.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018694** e o código CRC **6416D4CA**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018694



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Anestesia Aplicada e Intensivo	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o aluno a realizar atendimento emergencial e procedimento anestésico nas diferentes espécies e prepará-lo para o mercado de trabalho nas condições de campo ou em clínicas e hospitais veterinários.

- Específicos:

Capacitar o aluno a:

- Desenvolver raciocínio clínico sobre o protocolo anestésico;
- Desenvolver raciocínio rápido de condutas emergenciais;
- Promover o estudo contínuo.

2. EMENTA

Desenvolvimento teórico e prático em terapia intensiva de pacientes críticos em diferentes espécies, bem como o manuseio de equipamentos, fármacos e manejo de animais na avaliação pré-anestésica, medicação pré-anestésica, anestésicos gerais, dissociativos e locais, analgésicos e monitoração anestésica.

3. PROGRAMA

1. Acompanhamento da rotina do setor de Anestesiologia Veterinária e Intensivo no Hospital Veterinário da UFU.
2. Discussão de casos clínicos e atendimento de pacientes que serão ou foram submetidos a procedimentos Anestésicos em pequenos animais, grandes animais e animais selvagens de acordo com a rotina de atendimento do Hospital Veterinário da UFU.
3. Discussão de casos clínicos e atendimento de pacientes que estão no setor de UTI de acordo com a rotina do Hospital Veterinário da UFU.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. 620 p.

GRIMM, K. A.; LAMONT, L. A.; TRANQUILLI, W. J.; GREENE, S. A.; ROBERTSON, S. A. **Lumb & Jones: anestesiologia e analgesia em veterinária**. 5th ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 1038 p.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas : texto e atlas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ETTINGER, S. J. **Textbook of veterinary internal medicine expert consult**. San Louis, MO.: Saunders, 2017. 2736 p.

HELLEBREKERS, L. J. **Dor em animais: uma abordagem com orientação prática para um controle eficaz da dor em animais**. São Paulo: Manole, 2002. 165 p.

MUIR III, W. W.; HUBBELL, J. A. E. **Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy**. 2nd ed. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. 478 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

ROZANSKI, E. A.; RUSH, J. E. **Manual colorido de medicina de urgência e terapia intensiva em pequenos animais**. São Paulo: Artes Médicas, 2009. 304 p.

WEST, G.; HEARD, D. J.; CAULKETT, N. **Zoo animal and wildlife immobilization and anesthesia**. 2. ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2012. 950 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018695** e o código CRC **6C219827**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Animais de Laboratório	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Reconhecer as principais espécies de animais de laboratório, bem como noções de etologia, genética, nutrição, sanidade, ambiência para a manutenção destas num ambiente controlado;
- Juntamente com outros conhecimentos adquiridos ao longo do curso de medicina veterinária, o futuro profissional poderá exercer atividades na área da Ciência em Animais de Laboratório, abordando temas relacionados à criação e alojamento dos animais, o uso como modelo experimental e a sanidade das espécies convencionais de animais de laboratório, de forma ética, técnica e científica promovendo o bem-estar para estas espécies. Sobretudo, apresente formação mínima suficiente para o exercício do serviço de responsabilidade técnica por instalações animais de pesquisa.

2. EMENTA

Taxonomia, biologia, etologia, semiologia, manejo nutricional, reprodutivo, sanitário e ambiental de espécies de animais de laboratório. Doenças carenciais, metabólicas, parasitárias, infecciosas, tóxicas, genéticas, autoimunes, degenerativas, traumáticas e neoplásicas de animais de laboratório. Padrões internacionais para criação e manejo de animais de laboratório.

3. PROGRAMA

1. Princípios de instalações de biotério:

- 1.1. Instalações animais de laboratório, de acordo com padrão Sanitário;
- 1.2. Definição e tipologia de Biotérios;
- 1.3. Princípios arquitetônicos para Biotérios de Criação e Experimentação;
- 1.4. Condições Ambientais em Biotérios;
- 1.5. Controle Ambiental em Biotérios: variáveis físicas e químicas;
- 1.6. Densidade populacional;

- 1.7. Barreiras Sanitárias;
- 1.8. Infraestrutura necessária de acordo com o padrões internacionais;
- 1.9. Equipamentos (gaiolas, estantes, autoclaves, lavadoras, estufas, racks, mobiliário);
- 1.10. Dimensionamento de espaços e capacidade de produção de animais de Laboratório;
- 1.11. Índice de Produtividade das colônias;
- 1.12. Cálculo de Produção e de Área física.
2. **Ética e princípios éticos na Experimentação Animal:**
- 2.1. Lei dos 3Rs;
- 2.2. Índice de Severidade;
- 2.3. Comitês de Ética;
- 2.4. Legislação Federal, Estadual e Municipal sobre Animais de Laboratório.
3. **Biologia e etologia das espécies convencionais de laboratório.**
4. **Reprodução das espécies convencionais de laboratório.**
5. **Animais heterogênicos e isogênicos; Importância na fisiologia e patologia das espécies de animais de laboratório.**
6. **Procedimentos experimentais em animais de laboratório: contensão, vias de administração, coleta de fluidos de espécies convencionais de laboratório.**
7. **Controle ambiental em instalações animais.**
8. **Doenças parasitárias, bacterianas, virais e fúngicas de animais de laboratório.**
9. **Padrão sanitário das espécies convencionais de laboratórios.**
10. **Procedimentos experimentais não cirúrgicos.**
11. **Anestesia e Analgesia em animais de laboratório.**
12. **Eutanásia em Animais de Laboratório.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LAPCHIK, V. B. V.; MATTARAIA, V. G. M.; KO, G. M. **Cuidados e manejo de animais de laboratório**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 760 p.

RIVERA, E. A. B. **Guia para o cuidado e uso de animais de laboratório**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2014. 267 p.

ZOTZ, R.; FISCHER, M. **Ética em pesquisa: experimentação animal**. Curitiba: PUCPress, 2018. 70 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCKLAND, M. D. *et al.* **A guide to laboratory technology**. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2013. 238 p.

HAU, J.; SCHAPIRO, S. J. **Handbook of laboratory animal science: essential principles and practices**. Boca Raton: CRC Press, 2010. 760 p.

LIU, E. L.; FAN, J. **Fundamentals of laboratory animal science**. Boca Raton: CRC Press, 2017. 352 p.

MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.

PACHARINSAK, C.; SMITH, J. C. **Handbook of laboratory animal anesthesia and pain management: rodents**. Boca Raton: CRC Press, 2010. 198 p.

SIROIS, M. **Laboratory animal and exotic pet medicine: principles and procedures**. St. Louis: Mosby, 2022. 256 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018697** e o código CRC **6B1210C5**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018697



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Aulas Práticas de Produção Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Proporcionar aos discentes formação prática complementar e comprometida com a viabilidade e sustentabilidade dos sistemas de produção, bem como promover transferência de tecnologias e conhecimentos a produtores rurais, por meio da vivência de situações reais de campo, sob orientação e monitoramento dos docentes.

Específicos:

- Promover a integração da Faculdade de Medicina Veterinária com o setor produtivo, empresas e sociedade em geral;
- Proporcionar aos discentes a vivência de situações práticas reais, para desenvolverem visão crítica e capacidade de aplicação dos conhecimentos e tecnologias de acordo com cada sistema de produção;
- Auxiliar produtores rurais que almejam alcançar uma produção viável e sustentável, por meio de assistência técnica pontual (um dia);
- Elaborar relatórios técnicos a serem enviados aos produtores com sugestões para a melhoria dos sistemas produtivos visitados;
- Possibilitar interação e aproximação de profissionais da área de ciências agrárias com o ambiente acadêmico, por meio da participação durante as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto;
- Promover atividades de Extensão Universitária (palestra, encontro técnico, mesa redonda) nos municípios onde a disciplina será desenvolvida, desde que haja interesse e o apoio dos parceiros locais;
- Desenvolver nos discentes a habilidade de comunicação com produtores e trabalhadores rurais durante as visitas e na própria organização das visitas.

2. EMENTA

Integração sociocultural do estudante com profissionais e produtores/trabalhadores rurais. Aprimoramento de conhecimentos adquiridos anteriormente e aplicação dos

mesmos adequando a cada realidade. Planejamento de sistemas produtivos. Instalações em sistemas de produção. Formação e manejo de pastagens. Produção e conservação de forragens. Nutrição e manejo alimentar. Manejo de animais de produção. Levantamento e interpretação de indicadores de saúde e produção animal. Medicina de produção e programas de saúde. Reprodução de animais de produção. Práticas cirúrgicas em animais de produção.

3. PROGRAMA

1. Visitas em 25 propriedades rurais (5 propriedades/dia x 5 dias de visitas):

- 1.1. Visitas de segunda-feira à sexta-feira;
- 1.2. 5 grupos de 8 discentes e 5 docentes;
- 1.3. Cada grupo visita uma propriedade por dia com um docente diferente;
- 1.4. A definição das disciplinas que participarão das atividades será em função da demanda dos parceiros locais e da disponibilidade do docente (Doenças parasitárias dos animais domésticos; Doenças bacterianas dos animais domésticos; Doenças viróticas dos animais domésticos; Nutrição animal básica; Agrostologia; Reprodução animal; Avicultura; Suinocultura; Bovinocultura de corte; Bovinocultura de leite; Aquicultura; Equinocultura; Caprinocultura e Ovinocultura; Clínica de grandes animais);

2. Programa:

- 2.1. Aplicação de questionário *in loco* e reunião inicial com o produtor para melhor compreensão do sistema;
- 2.2. Avaliação das instalações:
 - 2.2.1. Planejamento, dimensionamento, aspectos construtivos.
- 2.3. Acompanhamento e avaliação da produção de forragens:
 - 2.3.1. Formação e adubação de pastagens, manejo de pastagens, produção de forragens conservadas (silagem e feno), capineiras e sistemas integrados.
- 2.4. Acompanhamento e avaliação do manejo alimentar:
 - 2.4.1. Planejamento alimentar, avaliação de dietas e da alimentação das diferentes categorias, levantamento e interpretação de indicadores produtivos e coleta de amostras para análise.
- 2.5. Acompanhamento e avaliação do manejo sanitário:
 - 2.5.1. Avaliação e discussão do calendário sanitário, diagnóstico, prognóstico e tratamento de afecções de animais de produção, levantamento e interpretação de indicadores de saúde, coleta de material e amostras para análise/exame.
- 2.6. Acompanhamento e avaliação do manejo reprodutivo:
 - 2.6.1. Diagnóstico de gestação, avaliação ginecológica incluindo diagnóstico e tratamento das patologias do trato genital, avaliação das características fenotípicas de interesse reprodutivo no macho e exame andrológico.
- 2.7. Clínica e cirurgia de animais de produção:
 - 2.7.1. Exames clínicos e semiológicos, práticas cirúrgicas em animais de produção, coleta de material e amostras para análise/exame.
- 2.8. Elaboração de relatório final para envio aos produtores.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, F. A. SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos de leite e corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 320 p.

REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. **Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros**. Jaboticabal: Gráfica Multipress, 2013. 714 p.

VALADARES FILHO, S. C. *et al.* **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 3. ed. Viçosa : Ed. da UFV, 2010. 502 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAPAVAL, L; PIEKARSKI, P. R. B. **Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 183 p.

FERREIRA, A. H. *et al.* **Produção de suínos: teoria e prática**. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

ROSTAGNO, H. S. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 3. ed. Viçosa: UFV, Departamento de Zootecnia, 2011. 252 p.

SILVEIRA, J. P. F. **Estratégias para intensificar a produção de bovinos em pasto**. São Carlos: Compacta, 2013. 220 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 07:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018699** e o código CRC **7B9FBA78**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bem-Estar Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Discutir sobre bem-estar animal, sciência e conceitos filosóficos sobre a interação homem-animal com posicionamentos morais e éticos;
- Avaliar, por meio de julgamento objetivo, as condições de bem estar animal de diferentes categorias: animais de produção, animais de estimação, animais no lazer, animais de laboratório e animais silvestres.
- Aplicar e cumprir com a legislação nacional e internacional relativa ao bem-estar animal.
- Elaborar ideias de novas metodologias para melhoria do bem-estar animal na sua área de atuação, provendo simultaneamente uma base sólida do conhecimento científico em bem-estar animal existente em nível mundial, para viabilizar o raciocínio necessário.

2. EMENTA

Introdução ao bem-estar animal. Sciência no reino animal. Interação homem-animal; formas de avaliação e diagnóstico do bem-estar animal. Bem-estar de animais criados intensivamente. Bem-estar de animais de trabalho. Bem-estar de animais de laboratório. Bem-estar de animais utilizados para lazer. Bem-estar, controle populacional e eutanásia de pequenos animais. Legislação e viabilidade do bem-estar animal. Viabilidade econômica, social e técnica de melhorias para o bem-estar animal. Temas abordados com discussão de casos no cenário nacional e internacional, com grau de complexidade cumulativo ao longo do semestre.

3. PROGRAMA

1. **Introdução ao bem-estar animal:**
 - 1.1. Definição;
 - 1.2. Histórico;

1.3. Importância do bem-estar animal para o médico veterinário, zootecnista, biólogos e profissionais de áreas afins.

2. **Senciência no Reino Animal e Interação homem-animal:**

2.1. Por que a ciência atual reconhece a sentiência?

2.2. Distribuição da sentiência no Reino Animal;

2.3. Dissonância cognitiva.

3. **Formas de diagnóstico do bem-estar animal:**

3.1. Índices fisiológicos;

3.2. Índices comportamentais;

3.3. As Cinco Liberdades.

4. **Legislação e viabilidade do bem-estar animal**

4.1. Histórico e principais leis nacionais e internacionais

4.2. Viabilidade econômica, social e técnica.

5. **Bem-estar de animais de companhia:**

5.1. Pontos críticos:

5.1.1. Animais domiciliados;

5.1.2. Animais de rua e semi-domiciliados.

5.2. Estratégias de melhoria.

6. **Bem-estar de animais de laboratório:**

6.1. Pontos críticos;

6.2. Estratégias de melhoria;

6.3. Visita técnica a Rede de Biotérios UFU.

7. **Bem-estar de animais de produção:**

7.1. Assuntos gerais;

7.2. Bem-estar de aves, suínos, bovinos e equinos de produção;

7.2.1. Estratégias de melhoria.

8. **Bem-estar de animais de trabalho:**

8.1. Pontos críticos;

8.2. Estratégias de melhoria.

9. **Eutanásia:**

9.1. Definições;

9.2. Métodos aceitos;

9.3. Quantidade x qualidade de vida.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

APPLEBY, M. C.; HUGHES, B.O. *et al.* **Animal welfare**. 2nd ed. Wallingford; Cambridge: CABI Publishing, 2011. 328 p.

BROOM, D. E.; FRASER, A. F. **Comportamento e bem estar dos animais domésticos**. Barueri: Manole, 2010. 438 p.

FRASER, D. **Compreendendo o bem-estar animal**: a ciência no seu contexto cultural. Londrina: EDUEL, 2012. 436 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENSON, G. J.; ROLLIN, B. E. **The well-being of farm animals**: challenges and solutions. Oxford: Blackwell Scientific Publishing, 2004. 378 p.

GRANDIN, T. **Improving animal welfare**: a practical approach. 3. ed. Wallingford; Cambridge: CAB International, 2020. 1003 p.

MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária**: farmacologia e técnicas - texto e atlas. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 428 p.

MENDES, A. A.; NÄÄS, I. A.; MACARI, M. **Produção de frangos de corte**. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014. 565 p.

ROLLIN, B. E. **Farm Animal Welfare**: social, bioethical and research issues. Wiley-Blackwell. 2010. 168 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018850** e o código CRC **E387608C**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biometeorologia Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o estudante conheça sobre a termoregulação dos animais homeotérmicos de interesse na produção animal, as mudanças autônomas e comportamentais quando criados fora da zona de termoneutralidade, suas consequências no desempenho e no bem-estar animal, conhecer as maneiras para proporcionar um ambiente de conforto térmico aos animais. Além disso, conhecer as características de adaptabilidade ao ambiente tropical.

Específicos:

- Conhecer sobre a termorregulação de animais homeotérmicos de interesse na produção animal;
- Caracterizar a zona de termoneutralidade, as temperaturas ambientais críticas e os índices de estresse térmico;
- Aprender a quantificar os fatores do ambiente térmico que influenciam no desempenho e no bem-estar;
- Compreender os efeitos do estresse térmico na produção de leite, de ovos, de suínos e de frangos de corte assim como na reprodução de machos e fêmeas;
- Definir estratégias de intervenção no ambiente térmico que possibilitam explorar, na plenitude, a potencialidade genética de cada espécie animal de interesse econômico;
- Conhecer sobre a adaptação dos animais ao ambiente tropical.

2. EMENTA

Introdução ao estudo da biometeorologia animal. Termorregulação. Zona de termoneutralidade. Fatores e elementos ambientais e sua medição. Adaptação e características cutâneas. Biometeorologia aplicada à produção de leite, reprodução, produção de frangos de corte, ovos e suínos. Índices de estresse térmico.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Introdução ao estudo da Biometeorologia Animal:

- 1.1. Definição;
- 1.2. Histórico;
- 1.3. Atualidades e relação com outras ciências.

2. Mecanismos de transferência térmica:

- 2.1. Conhecer os mecanismos de condução, convecção, radiação e evaporação.

3. Termorregulação:

- 3.1. Conceituar termogênese, termólise e os mecanismos de controle térmico;
- 3.2. Métodos de determinar a temperatura retal, frequência respiratória e temperatura corporal superficial.

4. Zona de termoneutralidade (ZTN) ou de conforto térmico:

- 4.1. Definir e determinar ZTN para as diversas espécies zootécnicas.

5. Fatores do ambiente térmico e sua medição:

- 5.1. Quantificar os fatores do ambiente térmico que interferem na fisiologia térmica.

6. Adaptação e características cutâneas:

- 6.1. Superfície cutânea;
- 6.2. Pigmentação da epiderme e do pelame;
- 6.3. Glândulas sudoríparas;
- 6.4. Estrutura do folículo piloso;
- 6.5. Trocas térmicas através da capa.

7. Medida da taxa de sudação em bovinos:

- 7.1. Conhecer a técnica de Schleger e Turner (1965).

8. Efeitos do estresse por calor e a vaca leiteira:

- 8.1. Necessidades térmicas da vaca leiteira;
- 8.2. Respostas fisiológicas;
- 8.3. Alterações na produção e na qualidade do leite.

9. Alternativas para amenizar os efeitos prejudiciais do estresse por calor em vacas leiteiras

- 9.1. Modificação do ambiente: sombreamento natural e artificial, resfriamento direto e indireto;
- 9.2. Manejo nutricional.

10. Efeitos do estresse por calor sobre a reprodução de fêmeas.

11. Efeitos do estresse por calor na reprodução de machos.

12. Biometeorologia aplicada à produção de frangos de corte:

- 12.1. Efeito do ambiente térmico na primeira semana de vida;

- 12.2. Reações fisiológicas sob estresse por calor;
- 12.3. Consequências no crescimento, no ganho de peso e na qualidade da carcaça;
- 12.4. Medidas para amenizar os efeitos deletérios.
- 13. **Efeitos do estresse por calor na produção de ovos:**
- 13.1. Respostas fisiológicas;
- 13.2. Consequência na produção e qualidade de ovos;
- 13.3. Medidas para amenizar os efeitos deletérios.
- 14. **Biometeorologia aplicada à produção de suínos:**
- 14.1. Temperaturas de conforto térmico conforme idade;
- 14.2. Mecanismos comportamentais e fisiológicos sob frio e calor;
- 14.3. Maneiras de amenizar os efeitos negativos do frio e do calor.
- 15. **Índices de estresse térmico:**
- 15.1. Índices baseados em medidas ambientais;
- 15.2. Índices baseados em medidas nos animais.

PRÁTICO:

16. Visitas técnicas em propriedades de criação de animais de produção com a finalidade de conhecer instalações e equipamentos de aquecimento e de resfriamento; medir as variáveis termofisiológicas (temperatura retal, frequência respiratória, temperatura corporal superficial) de diferentes espécies animais. Determinar as variáveis de pelame relacionadas com a adaptação ao ambiente tropical (espessura do pelame, densidade, comprimento e inclinação de pelos) e quantificar a taxa de sudação em bovinos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SILVA, R. G. **Biofísica Ambiental: os animais e seu ambiente.** Jaboticabal: FUNEP, 2008. 393 p.
- SILVA, R. G. **Introdução a bioclimatologia animal.** São Paulo: Nobel, 2000. 286 p.
- SILVA, R. G.; MAIA, S. C. **Principles of animal biometeorology.** New York: Springer, 2013. 261 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBINO, L. F. T. *et al.* **Galinhas poedeiras: criação e alimentação.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 376 p.
- BAÊTA, F. C. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal.** 2. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2010. 269 p.
- FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente para aves, suínos e bovinos.** 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2016. 528 p.
- FERREIRA, R. A. **Suinocultura: manual prático de criação.** 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2020. 464 p.
- SILVA, I. J. O. **Ambiência e qualidade na produção industrial de suínos.** Piracicaba: FEALQ, 1999. 247 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018861** e o código CRC **F062E72D**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biossegurança Aplicada à Medicina Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Ciências Biomédicas	SIGLA: ICBIM	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Adquirir noções básicas sobre biossegurança laboratorial e hospitalar e se capacitar para atuar como multiplicador do conhecimento em biossegurança para a prevenção de riscos laborais e ambientais.

Específicos:

- Conhecer as vertentes legal e laboral para atuação com OGM e em ambientes laboratoriais e hospitalares;
- Conhecer os níveis de biossegurança laboratorial e os mecanismos de contenção requeridos por cada nível de biossegurança (NB);
- Identificar os mecanismos de controle de risco biológico;
- Conhecer o conceito e base legal do Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde;
- Capacitar para a elaboração e implementação de Mapas de Riscos.

2. EMENTA

Princípios da Lei de Biossegurança e agentes físicos. Biossegurança e agentes biológicos. Higiene as mãos. Programa de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde. Biossegurança em Medicina Veterinária. Educação ambiental.

3. PROGRAMA

1. Introdução. Lei de Biossegurança - Nº 11.105/2005.
2. Normas gerais de biossegurança relacionadas às atividades clínicas e hospitalares.
3. Níveis de biossegurança. NBS1, NBS2, NBS3, NBS4.
4. Animais de laboratórios nos diferentes níveis de biossegurança.
5. Higiene das mãos.

6. Normas de esterilização e desinfecção. Calor úmido, calor seco.
7. Normas para os setores de limpeza e esterilização.
8. PGRSS.
9. Profilaxia de doenças ocupacionais em ambientes clínicos.
10. Avaliação de Riscos e Mapa de Riscos.
11. Biossegurança em Medicina Veterinária e educação ambiental.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HIRATA, M. H. **Manual de biossegurança**. 3. ed. Barueri: Manole, 2017. 474 p.
- KAMWA, E. B. **Biosseguridade, higiene e profilaxia**: abordagem teórico-didática e aplicada. 2. ed. Belo Horizonte: Nandyala, 2012. 124 p.
- TEIXEIRA, P.; VALLE, S. **Biossegurança**: uma abordagem multidisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2010. 442 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, P. R. **Boas práticas químicas em biossegurança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 732 p.
- COSTA, M. A. F. **Entendendo a biossegurança**: epistemologia e competências para a área de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2010. 142 p.
- HINRICHSEN, S. L. **Biossegurança e controle de infecções**: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 865 p.
- MAJEROWICZ, J. **Boas práticas em biotérios e biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. 175 p.
- MASTROENI, M. F. **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 334 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

JOSÉ ANTÔNIO GALO
Diretor do Instituto de Ciências
Biomédicas



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Antonio Galo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018863** e o código CRC **26C3533F**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018863



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Bubalinocultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer os princípios gerais da criação sustentável de bubalinos, as particularidades da espécie e sua importância econômica.

Específicos:

- Identificar as principais raças de búfalos;
- Orientar a construção e utilização das instalações;
- Manejar a reprodução e nutrição dos animais;
- Estabelecer um cronograma profilático das principais doenças;
- Orientar a seleção de animais (melhoramento genético);
- Gerenciar o sistema de produção;
- Conhecer os produtos (leite e carne) dos animais.

2. EMENTA

A bubalinocultura de corte e leite no mundo e no Brasil. Raças bubalinas. Adaptação do ambiente tropical. Manejo produtivo das diferentes categorias para corte e leite. Manejos reprodutivo, nutricional e sanitário. Melhoramento genético. Instalações. Leite e carne e seus derivados.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Introdução:

- 1.1. Origem, domesticação e distribuição;
- 1.2. Classificação zoológica;
- 1.3. Situação da bubalinocultura no Brasil e no mundo;

- 1.4. Importância econômica da espécie.
2. **Ezoognósia:**
 - 2.1. Estudo das raças;
 - 2.2. Avaliação de idade;
 - 2.3. Julgamento e avaliação zootécnica.
3. **Adaptação ao ambiente tropical:**
 - 3.1. Aspectos morfo-fisiológicos da termorregulação;
 - 3.2. Comportamento adaptativo;
 - 3.3. Manejo ambiental e tolerância ao calor.
4. **Genética, Seleção e Melhoramento Genético:**
 - 4.1. Escolha dos animais para constituição do rebanho;
 - 4.2. Controle leiteiro para fins de melhoramento zootécnico;
 - 4.3. Controle do desenvolvimento ponderal;
 - 4.4. Métodos de seleção;
 - 4.5. Tipos de cruzamento.
5. **Reprodução:**
 - 5.1. Anátomo-fisiologia dos órgãos reprodutivos;
 - 5.2. Puberdade e maturidade sexual;
 - 5.3. Manejo reprodutivo de machos e fêmeas;
 - 5.4. Variação sazonal, período de gestação, período de serviço, intervalo entre partos, eficiência reprodutiva;
 - 5.5. Exame andrológico do búfalo e qualidade de sêmen;
 - 5.6. Inseminação artificial e transferência de embriões.
6. **Regime, finalidade e condições de criação:**
 - 6.1. Criação extensiva, semi-extensiva e confinamento;
 - 6.2. Aguadas e sombras;
 - 6.3. Características dos currais, estábulos e acessórios;
 - 6.4. Pastagens e capineiras;
 - 6.5. Cercas.
7. **Alimentação e nutrição:**
 - 7.1. Hábitos alimentares e deficiência da digestão;
 - 7.2. Manejo de diferentes categorias animais;
 - 7.3. Utilização de concentrados, volumosos e ureia;
 - 7.4. Fornecimento de minerais.
8. **Sanidade:**
 - 8.1. Principais enfermidades;
 - 8.2. Endo e ectoparasitas;
 - 8.3. Esquema ou calendário de vacinação e vermifugação.

9. **Produção e produtos:**

9.1. Produção de leite: Lactação e controle leiteiro, manejo de ordenha, Fatores que afetam a produção de leite, características físico-químicas do leite, Industrialização do leite de búfalas;

9.2. Produção de carnes: Terminação de bubalinos em pastagem e em confinamento, Comercialização, Composição da carcaça e qualidade da carne de búfalo;

9.3. Produção de trabalho: Utilização do búfalo para tração de implementos agrícolas, para transporte de cargas e em montaria.

PRÁTICO:

10. **Sistema físico de produção: currais, estábulos, cercas, aguadas, pastos.**

11. **Raças: caracteres fenotípicos e aptidões.**

12. **Fichário zootécnico.**

13. **Manejo alimentar, reprodutivo e sanitário.**

14. **Identificação, descorna e idade pela dentição.**

15. **Exercícios de seleção e melhoramento genético.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSUMPÇÃO, J. C. **Bufalando sério**. Guaíba: Agropecuária, 1996. 131 p.

JORGE, A. M.; COUTO, A. G.; CRUDELI, G. A.; PATIÑO, E. M. **Produção de búfalas de leite**. Botucatu: FEPAF, 2011. 170 p.

LÁU, H. D. **Manejo ecosanitário de búfalos**: princípios, técnicas e aplicação. Belém: EMBRAPA Amazônia Oriental, 2006. 64 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, W. **O búfalo**: sinônimo de carne, leite, manteiga e trabalho. 4. ed. São Paulo: Ícone, 1986. 84 p.

MARCANTONIO, G. **A carne do futuro**: búfalo. Guaíba: Agropecuária, 1998. 108 p.

MARQUES, J. R. F. **Búfalos**: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília: EMBRAPA, Comunicação para Transferência de Tecnologia, 2000. 176 p.

MIRANDA, W. C. **A criação de búfalos no Brasil**. São Paulo: Criadores, 1986. 173 p.

SAMARA, S. I.; DUTRA, I. S.; FRANCISCHINI, P. H. *et al.* **Sanidade e produtividade em búfalos**. Jaboticabal: FUNEP, 1993. 202 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018867** e o código CRC **768482A5**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018867



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Caprinocultura e Ovinocultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 60 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Apresentar o cenário e o mercado de produtos caprinos e ovinos no Brasil e no mundo;
- Permitir a contextualização e a compreensão das características da caprinocultura e ovinocultura brasileiras atuais;
- Apresentar a importância social da ovinocultura e caprinocultura, e suas relações com o direito humano à alimentação de qualidade;
- Apresentar as raças de ovinos e caprinos mais comuns no Brasil e suas características, permitindo a compreensão das suas aptidões e potencialidades;
- Apresentar os procedimentos para registro genealógico de forma a preparar o aluno para esta possibilidade de atuação;
- Apresentar e discutir as práticas criatórias recomendadas para ovinos e caprinos, visando a eficiência da produção, o bem estar dos animais e a segurança dos funcionários;
- Discutir as principais características comportamentais de caprinos e ovinos, as bases biológicas e fisiológicas para avaliação de seu bem estar, e estratégias para sua abordagem nos sistemas produtivos;
- Apresentar os principais aspectos fisiológicos que afetam a reprodução dos caprinos e ovinos;
- Discutir a dinâmica da reprodução e sua interação com o manejo, capacitando o aluno a compreender e delinear o manejo reprodutivo nas criações;
- Apresentar estratégias de fornecimento de nutrientes para as diferentes categorias de ovinos e caprinos, de forma a capacitar o aluno a compreender e delinear o manejo nutricional das criações;
- Capacitar o aluno a reconhecer as principais doenças que acometem caprinos e ovinos, entender e evitar os fatores predisponentes a elas;
- Apresentar os principais aspectos do manejo sanitário preventivo para as espécies ovina e caprina;
- Discutir os sistemas de produção de carne, leite e fibras;

- Capacitar os alunos a dimensionar a produção nos sistemas produtivos;
- Instruir sobre o uso de indicadores zootécnicos e econômicos como ferramentas de gestão dos rebanhos;
- Abordar objetivos de seleção, avaliação linear, descartes e demais temas relacionados ao melhoramento genético;
- Discutir as diferenças criações comerciais e de elite, apresentando os objetivos da última, e como alcançá-los;
- Permitir a compreensão da logística e dos objetivos da participação em exposições, bem como dos critérios para a participação em exposições.

2. EMENTA

Produtos e mercados de produtos de caprinos e ovinos no Brasil e no mundo. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças ovinas e caprinas; registro genealógico e controle leiteiro oficial. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura. Comportamento e bem estar de ovinos e caprinos. Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos. Manejo nutricional de ovinos e caprinos. Manejo sanitário de ovinos e caprinos. Sistemas de produção de carne, leite e fibras e dimensionamento da produção. Gestão de rebanhos de ovinos e caprinos. Produção de animais PO e orientações sobre exposições.

3. PROGRAMA

1. Introdução à ovinocultura e caprinocultura:

- 1.1. Origem e domesticação das espécies;
- 1.2. Importância social da ovinocaprinocultura e sua relação com os direitos fundamentais socioeconômicos;
- 1.3. Mercado e potencial dos produtos caprinos e ovinos no Brasil.

2. Raças e Registro Genealógico:

- 2.1. Principais características morfológicas e produtivas de tipos raciais e raças;
- 2.2. Aptidões de cada raça e tipo racial;
- 2.3. Importância da conservação de raças nacionais e tipos raciais;
- 2.4. Registro genealógico e controle leiteiro oficial.

3. Práticas criatórias na ovinocultura e caprinocultura:

- 3.1. Apresentação das técnicas, suas indicações e contra indicações;
- 3.2. Captura e contenção, manejo de neonatos, identificação, casqueamento, castração, caudectomia, cascarreio e desolhe, mochação e descorna (aula prática de práticas criatórias, no setor).

4. Comportamento e bem estar de ovinos e caprinos:

- 4.1. Características físicas, biológicas e comportamentais e sua relação com o manejo;
- 4.2. Desafios ao bem estar nos sistemas produtivos;
- 4.3. Avaliação de bem estar de ovinos e caprinos (aula prática de avaliação de bem-estar, no setor).

5. **Manejo reprodutivo de ovinos e caprinos:**

- 5.1. Conceitos fisiológicos que regem o manejo dessas espécies (estacionalidade reprodutiva, duração do ciclo estral, estro, prenhez, espermatogênese, entre outros);
- 5.2. Seleção de fêmeas jovens para monta;
- 5.3. Seleção de reprodutores jovens para monta;
- 5.4. Manejo reprodutivo das diferentes categorias (preparação e condução da estação de monta, relação macho: fêmea, manejo de doadoras e receptoras de embriões, uso de rufiões);
- 5.5. Manipulação do ciclo estral;
- 5.6. Diagnóstico de gestação;
- 5.7. Uso de biotecnologias reprodutivas.

6. **Manejo nutricional de ovinos e caprinos:**

- 6.1. Exigências nutricionais para diferentes aptidões, idades e estados fisiológicos;
- 6.2. Manejo nutricional por categoria animal;
- 6.3. Relação entre nutrição, reprodução e sanidade;
- 6.4. Distúrbios metabólicos causados por manejo nutricional inadequado;
- 6.5. Aspectos básicos da formulação e avaliação de dietas para caprinos e ovinos (aula prática de cálculos em planilha eletrônica, no laboratório de informática).

7. **Manejo Sanitário de ovinos e caprinos:**

- 7.1. Relação entre sanidade, estado fisiológico e nutrição;
- 7.2. Principais sintomas de problemas sanitários;
- 7.3. Principais enfermidades de caprinos e ovinos;
- 7.4. Medidas preventivas gerais e específicas.

8. **Sistemas de produção de carne, leite e fibras (lã, mohair e cashemir):**

- 8.1. Níveis de intensificação e de aplicação de tecnologias;
- 8.2. Relação entre intensificação, custo e lucro;
- 8.3. Características de sistemas de produção em escalas industrial e artesanal/familiar;
- 8.4. Indicadores zootécnicos;
- 8.5. Cálculos de dimensionamento da produção de leite e carne (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala);
- 8.6. Cálculos de dimensionamento de instalações (aula prática de cálculos de dimensionamento, em sala).

9. **Índices de produtividade e gerenciamento de rebanhos:**

- 9.1. Indicadores zootécnicos: cálculo e interpretação (prática de estudos de caso de indicadores, em sala);
- 9.2. Relação entre desempenho econômico e desempenho técnico;
- 9.3. Objetivos de seleção, avaliação morfológica, avaliação genética, descartes

(aula prática sobre avaliação morfológica, no setor).

10. **Produção de animais PO e orientações sobre exposições:**

- 10.1. Avaliação crítica dos aspectos técnicos e mercadológicos de criações de animais de elite;
- 10.2. Contrapor o desempenho de lote versus o desempenho individual;
- 10.3. Aspectos de manejo específicos de criações de animais de elite (alimentação, reprodução, sistemas de acasalamento, entre outros);
- 10.4. Função e dinâmica das exposições de ovinos e caprinos.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient Requirements of Small Ruminants: sheep, goats, cervids and new world camelids**. Washington: National Academies Press - NAP. 2007. 384 p.

RIBEIRO, S. D. A. **Caprinocultura**: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel, 1998. 318 p.

SELAIVE-VILLAROEL, A. B.; OSÓRIO, J. C. S. **Produção de Ovinos no Brasil**. São Paulo: Roca, 2014. 634 p.

SILVA SOBRINHO, A. G. **Criação de ovinos**. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 302 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHAGAS, A. C. S. C. J. **Principais enfermidades e manejo sanitário de ovinos**. São Carlos: EMBRAPA Pecuária Sudeste, 2008. 70 p.

COIMBRA FILHO, A. **Técnicas de criação de ovinos**. 2. ed. Florianópolis: ACARESC, 1986. 92 p.

GOUVEIA, A. M. G.; ARAÚJO, E. C.; SILVA, G. **Criação de ovinos de corte**: nas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil (raças e cruzamentos). Brasília: LK, 2006. 100 p.

GOUVEIA, A. M. G.; HADDAD, J. P. A.; RIBEIRO, J. G. B. L. **Viabilidade econômica da criação de ovinos de corte nas regiões Centro-Oeste e Sudeste**. Brasília: LK, 2006. 48 p.

PUGH, D. G. **Clínica de ovinos e caprinos**. São Paulo: Roca, 2005. 513 p.

SILVA SOBRINHO, A. G. *et al.* **Nutrição de ovinos**. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258 p.

SILVA SOBRINHO, A. G.; JACINTO, M. A. C. **Aproveitamento de peles ovinas**. Jaboticabal: FUNEP, 2007. 29 p.

VINCENT, B. **Farming meat goats**: breeding, production and marketing. 2. ed. Clayton: CSIRO Publishing. 2018. 352 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018870** e o código CRC **6ACA777C**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018870



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Ciências do Ambiente	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Geografia	SIGLA: IGUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Levar aos estudantes do curso de Medicina Veterinária informações e conhecimentos que possibilitem a reflexão sobre os novos desafios pessoais e profissionais diante das crises e das principais questões ambientais do mundo atual.

Específicos:

- Ter noções básicas sobre o meio ambiente;
- Compreender os impactos causados pelos modelos de produção e suas formas de mitigação;
- Interpretar a legislação ambiental e desenvolver técnicas de diagnóstico e de planejamento ambiental.

2. EMENTA

Meio ambiente e crescimento econômico. Desenvolvimento rural sustentável. Impactos e formas de mitigação ambiental. Legislação e passivo ambiental. Métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental. Educação ambiental. Noções sobre produção agroecológica em Medicina Veterinária.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO:

1. Meio ambiente e crescimento econômico:

- 1.1. A relação homem natureza;
- 1.2. A valorização e a valoração dos recursos naturais;
- 1.3. Economia do meio ambiente.

2. Desenvolvimento rural sustentável:

- 2.1. Conceitos, teorias e controvérsias;

- 2.2. Sustentabilidade ambiental, política e econômica e sócio-cultural.
- 2.3. Educação ambiental.
3. **Impactos e formas de mitigação ambiental:**
 - 3.1. Impactos ambientais causados pelas atividades agropecuárias em regiões de cerrado;
 - 3.2. Os diferentes modelos de produção e sua pressão sobre o ambiente;
 - 3.3. Forma de mitigação de impactos ambientais.
4. **Legislação e passivo ambiental:**
 - 4.1. As leis ambientais e suas aplicabilidades;
 - 4.2. A aplicação das leis ambientais nos diferentes biomas brasileiros.
5. **Métodos de diagnóstico e de planejamento ambiental:**
 - 5.1. Metodologia interpretativa e de pesquisa em meio ambiente e sociedade;
 - 5.2. Técnicas metodológicas aplicáveis para cada modo de produção.
6. **Noções sobre produção agroecológica em Medicina Veterinária:**
 - 6.1. Produção orgânica pecuária;
 - 6.2. Alternativas de produção agroecológica em Medicina Veterinária.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- DUARTE, L. M. G.; THEODORO, S. H. **Dilemas do cerrado**: entre o ecologicamente (in)correto e o socialmente (in)justo. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. 239 p.
- LEFF, E. **Saber ambiental**: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2015. 494 p.
- SHIKI, S.; SILVA, J. G.; ORTEGA, A. C. **Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro**. Uberlândia: EDUFU, 1997. 372 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRAUN, R. **Novos paradigmas ambientais**: desenvolvimento ao ponto sustentável. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p.
- PENTEADO, S. R. **Criação animal orgânica**. São Paulo: Via Orgânica, 2011. 184 p.
- RICKLEFS, R. E.; RELYEA, R. **A economia da natureza**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 606 p.
- VIANA, G.; SILVA, M.; DINIZ, N. **O desafio da sustentabilidade**: um debate socioambiental no Brasil. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. 364 p.
- WILSON, E. O. **Diversidade da vida**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012. 525 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

BOSCOLLI BARBOSA
PEREIRA
Diretor do Instituto de
Geografia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Boscolli Barbosa Pereira, Diretor(a)**, em 16/02/2022, às 09:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018871** e o código CRC **3BB1E6BA**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018871



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Cinotecnia	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Identificar as raças caninas de acordo com os padrões específicos e estará apto para demonstrar seus conhecimentos cinotécnicos;
- Planejar instalações e programas de criação de cães;
- Conhecer as características principais das raças caninas por sua exterioridade;
- Conhecer as regras que regem os julgamentos de cães.

2. EMENTA

Introdução a cinologia. Caracterização zootécnica das principais raças caninas. Nutrição canina. Educação e adestramento. Manejo da reprodução. Higiene e profilaxia. Instalações e equipamentos. Ambiência e bem-estar animal. Regras que regem os julgamentos e exposições.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

- Introdução a Cinologia:**
 - 1.1. Origem e funções das raças;
 - 1.2. Classificação de acordo com o CBKC e FBI.
- Avaliações de cães:**
 - 2.1. Tipos esqueléticos;
 - 2.2. Exterior do cão;
 - 2.3. Estudo das partes do corpo do cão de acordo com as exigências do CBKC e FBI.
- Alimentação Canina:**
 - 3.1. Alimentação da gestante;

- 3.2. Alimentação do filhote.
4. **Educação e adestramento.**
5. **Manejo da reprodução:**
 - 5.1. Fisiologia reprodutiva do macho e da fêmea;
 - 5.2. Manejo do ciclo estral;
 - 5.3. Coleta e manejo do sêmen;
 - 5.4. Inseminação artificial;
 - 5.5. Gestação e lactação;
 - 5.6. Cuidados básicos com o neonato.
6. **Higiene e profilaxia:**
 - 6.1. Banhos;
 - 6.2. Controle de endo e ectoparasitos;
 - 6.3. Limpeza e cuidados com as instalações dos canis.
7. **Instalações e equipamentos:**
 - 7.1. Construções de canis;
 - 7.2. Equipamentos e acessórios.
8. **Regras que regem os julgamentos e exposições.**

PRÁTICO:

9. **Visitas a canis: Reconhecimento de raças, exterior do cão, tipos esqueléticos, manejo alimentar e reprodutivo, instalações e julgamentos de raças.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA. **Manual de estrutura e dinâmica do cão**. 2. ed. Rio de Janeiro: Confederação Brasileira de Cinofilia, 1994. 178 p.

GONDREXON, A. **Tudo sobre cães**: um guia mundial de 340 raças. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 256 p.

PURINA. **Nutrição & criação de cães & gatos**. São Paulo: Purina, 1999. 1v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN, W. E. **Fertilidade e obstetrícia no cão**. São Paulo: Varela, 1995. 197 p.

APPARICIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. São Paulo: Medvet, 2015. 458 p.

HOSKINS, J. D. **Pediatria veterinária**: cães e gatos ate 6 meses de idade. São Paulo: Manole, 1993. 605 p.

NEVES, L. **Memória dos cães**. Belo Horizonte: RHJ, 1993. 28 p.

WORTINGER, A. **Nutrição para cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2009. 236 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018873** e o código CRC **83390543**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018873



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Preparar o (a) discente para o exercício profissional na área de tecnologia e inspeção sanitária de produtos de origem animal, apresentando e familiarizando-o com o controle de qualidade do ponto de vista físico-químico normalmente utilizado nas indústrias que processam tais produtos.

Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Descrever as principais metodologias empregadas para a verificação da qualidade físico-química dos produtos de origem animal e seus derivados;
- Identificar as principais alterações físico-químicas que ocorrem nos produtos de origem animal e seus derivados;
- Interpretar os dados obtidos nas várias técnicas analíticas utilizadas para avaliar a qualidade dos produtos de origem animal e seus derivados;
- Conhecer a legislação que regulamenta os padrões físico-químicos de produtos de origem animal;
- Julgar criticamente, levando-se em consideração, princípios éticos, as questões que merecem ser solucionadas na indústria.

2. EMENTA

Principais análises utilizadas para a verificação da qualidade físico-química das matérias-primas de origem animal e seus produtos derivados, suas modificações e alterações físicas e químicas, principais metodologias empregadas para a avaliação físico-químico de carnes e derivados, leite e produtos lácteos, pescado e derivados e mel. Legislação.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Boas Práticas Químicas e Normas de Segurança em Laboratórios de Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal.
2. Coleta e preparo de amostras para a realização de análises físico-químicas de produtos de origem animal e água.
3. Análises físico-químicas e regulamentos técnicos de identidade e de qualidade de produtos de origem animal.
4. Determinação de umidade, atividade de água e cinzas.
5. Alterações de proteínas e procedimentos analíticos para sua determinação.
6. Alterações de lipídeos e procedimentos analíticos para sua determinação.
7. Alterações de carboidratos e procedimentos analíticos para sua determinação.
8. Controle físico-químico de carne *in natura*.
9. Controle físico-químico de carne industrializada.
10. Controle físico-químico de pescado *in natura* (fresco, resfriado e congelado).
11. Controle físico-químico de pescado industrializado.
12. Controle físico-químico de leite e produtos lácteos.
13. Controle físico-químico de mel.
14. Controle químico de água de abastecimento industrial.
15. Contaminantes químicos em produtos de origem animal.
16. Técnicas Instrumentais para análise de alimentos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J. M. A. **Química de alimentos**: teoria e prática. 7. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2019. 666 p.

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos**. 2. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2007. 207 p.

DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L. **Química de alimentos de Fennema**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed. 2019. 1120 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AOAC INTERNATIONAL. **Official methods of analysis of AOAC International**. 21th ed. Gaithersburg: AOAC International, 2019. 3390 p.

CARVALHO, P. R. **Boas práticas químicas em biossegurança**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. 732 p.

GOMES, J. C.; OLIVEIRA, G. F. **Análises físico-químicas de alimentos**. Viçosa: Ed. da UFV, 2011. 303 p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 608 p.

KOBLITZ, M. G. B. **Bioquímica de alimentos**: teorias e aplicações práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 248 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018876** e o código CRC **C657A047**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar o (a) discente para exercer atividades de controle microbiológico de qualidade de produtos de origem animal, seus derivados e água, com o objetivo de assegurar a inocuidade dos alimentos aos consumidores.

Específicos:

Ao final da disciplina, o aluno será capaz de:

- Conhecer a legislação que regulamenta os padrões microbiológicos dos produtos de origem animal;
- Indicar quais são as principais metodologias empregadas na realização de análises microbiológicas de alimentos de origem animal e seus derivados;
- Descrever as etapas necessárias para a pesquisa, enumeração e identificação dos principais microrganismos patogênicos e indicadores encontrados em produtos de origem animal, seus derivados e água;
- Relacionar as possíveis causas de contaminação microbiológica dos produtos de origem animal, desde a obtenção das matérias primas, etapas de processamento e armazenamento;
- Elaborar, interpretar e julgar criticamente laudos de análises de alimentos de origem animal e seus derivados.

2. EMENTA

Principais microrganismos patogênicos e indicadores de importância em água, matérias primas de origem animal e produtos derivados, seus padrões regulamentares e os métodos laboratoriais para identificação e quantificação. Legislação.

3. PROGRAMA

TEÓRICO/PRÁTICO

1. Microrganismos de importância no controle microbiológico de produtos de origem animal e água.
2. Coleta, transporte, estocagem, preparação e semeadura de amostras para análises microbiológicas em produtos de origem animal e água.
3. Contagem de bactérias, bolores e leveduras viáveis em placas.
4. Colimetria - Enumeração de coliformes totais, termotolerantes e *Escherichia coli*.
5. Enumeração e identificação de *Enterococcus* spp.
6. Contagem e identificação de *Staphylococcus* coagulase positiva.
7. Contagem e identificação de *Bacillus cereus*.
8. Pesquisa de Salmonelas (isolamento e identificação).
9. Enumeração e identificação de vibrios patogênicos.
10. Identificação de *Listeria monocytogenes*.
11. Controle microbiológico de carnes e produtos cárneos.
12. Controle microbiológico de leite e derivados.
13. Controle microbiológico de pescado e derivados.
14. Controle microbiológico de conservas enlatadas.
15. Controle microbiológico de aves, ovos e derivados.
16. Controle microbiológico de produtos de abelhas.
17. Controle microbiológico de água de abastecimento industrial.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO, B. D. G. M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2008. 182 p.

JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.

SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.; TANIWAKI, M. H. T.; GOMES, R. A. R.; OZAKI, M. M. O. **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 560 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORSYTHE, S. J. **Microbiologia da segurança dos alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2013. 607 p.

GONÇALVES, Alex Augusto. **Tecnologia do pescado**: ciência, tecnologia, inovação e legislação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011. 608 p.

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H.; STAHL, D. A.; FONSECA, F. G. **Microbiologia de Brock**. Porto Alegre: Artmed. 2016, 1032 p.

MASSAGUER, P. R. **Microbiologia dos processos alimentares**. São Paulo: Varela, 2005. 258 p.

PROCOP, G. W.; CHURCH, D. L.; HALL, G. S.; JANDA, W. M.; KONEMAN, E. W.; SCHRECKENBERGER, P. C.; WOODS, G. L. **Koneman - Diagnóstico microbiológico**: texto e atlas colorido. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2018.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018879** e o código CRC **26CE3FAA**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Defesa Sanitária Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

O discente será capaz de:

- Reconhecer as conceitos e medidas do planejamento, a estruturação e a avaliação de programas de saúde animal para o controle e erradicação de enfermidades de importância no âmbito da saúde pública e de mercado econômico.

2. EMENTA

Medidas gerais de defesa sanitária animal. Isolamento, desinfecção, vacinas, sacrifício de animais e notificação obrigatória. Métodos de controle e erradicação de doenças. Doenças exóticas, emergentes e reemergentes.

3. PROGRAMA

1. Conceituação de Defesa Sanitária Animal, sua estruturação, legislação, funcionamento e atribuições.
2. Órgãos nacionais e internacionais relacionados à saúde animal e saúde pública.
3. Enfermidades exóticas, emergentes e reemergentes.
4. Manejo de fauna exótica.
5. Doenças listadas pela Organização Internacional de Saúde Animal e de notificação obrigatória.
6. Principais programas sanitários vigentes no Brasil.
7. Medidas sanitárias de controle.
8. Educação sanitária.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLORES, E. F. **Virologia veterinária**: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

QUINN, P. J. MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONNARD, L. C. **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEWULF, J. **Biosecurity in animal production and veterinary medicine**: from principles to practice. Boston: CABI, 2019. 544 p.

OLMSTEAD, A. L.; RHODE, P. W. **Arresting contagion**: science, policy, and conflicts over animal disease control. Cambridge: Harvard University Press, 2015. 480 p.

PFEIFFER, D. U. **Spatial analysis in epidemiology**. Oxford University Press, 2008. 162 p.

SERGEANT, E. S.; PERKINS, N. **Epidemiology for field veterinarians**: an introduction. Boston: CABI, 2015. 320 p.

THRUSFIELD, M.; CHRISTLEY, R. **Veterinary epidemiology**. 4. ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2018. 896 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018881** e o código CRC **804F671A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Dinâmica das Relações Interpessoais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Psicologia	SIGLA: IPUFU	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o discente deverá ser capaz de:

- Refletir sobre a importância das habilidades sociais para o convívio em sociedade e para o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis e produtivas;
- Descrever as principais características do processo de autoconhecimento;
- Conhecer o processo de comunicação e de realização de feedback como forma de desenvolvimento de competências para o trabalho;
- Conhecer o conceito e dimensões da inteligência emocional para que consiga entendê-la e aplicá-la na sua vida prática;
- Mostrar a importância das relações interpessoais e interação social nas diversas áreas de atuação do indivíduo.

2. EMENTA

Habilidades sociais. Comunicação. Relacionamento Interpessoal. Autoconhecimento. Inteligência emocional. Afetos.

3. PROGRAMA

1. Habilidades sociais: quadro teórico:

1.1. Conceitos e fundamentos.

2. Conhece a ti mesmo:

2.1. Autoconhecimento;

2.2. A dimensão emocional-afetiva;

2.3. O processo de aprendizagem.

3. Treinamento em habilidades sociais: relacionamento interpessoal:

3.1. Levantamento de necessidades e expectativas e apresentação de grupo;

- 3.2. Conceito de relacionamento interpessoal;
- 3.3. Conceito de Inteligência emocional;
- 3.4. As competências da inteligência emocional.
4. **Autoestima e autoconceito.**
5. **Comunicação:**
 - 5.1. Conceito de comunicação;
 - 5.2. Bases da comunicação eficaz;
 - 5.3. Barreiras da comunicação;
 - 5.4. Feedback.
6. **Adoecimento, luto e impactos emocionais:**
 - 6.1. Elementos psicológicos e psicossociais do processo de adoecimento;
 - 6.2. O luto no contexto contemporâneo: representações sociais e contextos vivenciais.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOCK, A. M. B. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 368 p.
- CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. São Paulo: Santos Ed., 2003. 408 p.
- GARDNER, H. **Inteligências múltiplas**: a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. 257 p.
- PAPALIA, D. E. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH Ed., 2013. 800 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- GONDIM, S.; LOIOLA, E. **Emoções, aprendizagem e comportamento social**: conhecendo para melhor educar nos contextos escolares e de trabalho. 2. ed. Belo Horizonte: Artesã, 2021. 317 p.
- MOSCOVICI, F. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2008. 400 p.
- PAYNE, R. L.; COOPER, C. L. **Emotions at work**: theory, research and applications in management. Chichester: John Wiley & Sons, 2001. 350 p.
- ROBBINS, S. P. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. Belo Horizonte: Pearson Universidades, 2014. 496 p.
- ROSENBERG, M. B. **Comunicação não-violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006. 285 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

ÁUREA DE FÁTIMA OLIVEIRA
Diretora do Instituto de
Psicologia



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Áurea de Fátima Oliveira, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 11:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018883** e o código CRC **478635DA**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Doenças de Suínos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam conhecer o diagnóstico, a epidemiologia, o tratamento e o controle das principais doenças que acometem os suínos nos sistemas intensivos de produção, bem como as principais normativas do MAPA, que envolvem a sanidade dos suínos.

Específicos:

- Conhecer o Programa Nacional de Sanidade Suídea (PNSS) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Conhecer a normativa do MAPA sobre as granjas que comercializam reprodutores e sêmen (GRSC);
- Conhecer as normativas sobre o Quarentenário Internacional de Cananéia;
- Conhecer as doenças de notificação obrigatória;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças entéricas na fase de maternidade, creche e recria/terminação;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças respiratórias na fase de maternidade, creche e recria/terminação;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças hemorrágicas dos suínos;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças com sintomatologia nervosa nos suínos;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças reprodutivas dos suínos;
- Entender os aspectos epidemiológicos, o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças de pele dos suínos;
- Entender o diagnóstico, o tratamento e o controle das principais doenças provocadas pela ingestão de micotoxinas em suínos.

2. EMENTA

Clostridioses dos leitões. TGE. PED. Rotavirose. Salmoneloses. Enterite proliferativa suína. Colite espiroquetal. Disenteria suína. Circovirose. PRRS. Pneumonia enzoótica suína. Rinite atrófica progressiva e não progressiva. Pasteureloses. Doença de Glasser. Pleuropneumonia suína. Meningite estreptocócica. Conceito de granja GRSC. Programa Nacional de Sanidade Suídea (PNSS). Quarentenário de Cananéia. Micotoxinas.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Programas de Biossegurança e Biosseguridade em sistemas intensivos de produção de suínos.
2. Doenças emergentes, reemergentes e doenças de notificação obrigatória.
3. Doenças exóticas.
4. Doenças de controle oficial nas granjas GRSC.
5. Principais diferenças entre doenças multifatoriais e primárias.
6. Doenças controladas oficialmente no Quarentenário de Cananéia.
7. Diarreia dos leitões na maternidade: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
8. Doenças entéricas na fase de creche, recria e terminação: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
9. Doenças respiratórias nas fases de creche, recria e terminação: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
10. Doenças reprodutivas dos suínos: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
11. Doenças de pele dos suínos: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
12. Doenças com sintomatologia nervosa: epidemiologia, diagnóstico, tratamento e controle.
13. Doenças provocadas por micotoxinas e seus controles.

PRÁTICO:

14. Necropsia em suínos.
15. Monitoria de pulmões para avaliar lesões e cálculo do índice para pneumonia (IPP).
16. Monitoria de lesões de focinho e cálculo do IRAP (Índice de Rinite Atrófica Progressiva).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUINOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

CORREA, W. M.; CORREA, C. N. M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

GONZÁLEZ, F. H. D.; SILVA, S. C. **Patologia clínica veterinária**: texto introdutório. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2008. 358 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 1998. 388 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADD, J. **Guía John Gadd de soluciones en producción porcina**. Zaragoza: Servet, Diseño y Comunicación, 2005. 514 p.

GADD, J. **Modern pig production technology**: a practical guide to profit. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596 p.

GADD, J. **Pig production problems**: John Gadd's guide to their solutions. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 250 p.

GADD, J. **Pig production**: what the textbooks don't tell you. Nottingham: Nottingham University Press, 2005. 262 p.

MARCHANT-FORDE, J. E. **The welfare of pigs**. Dordrecht: Springer, 2010. 349 p.

PIVA, A.; BACH KNUDSEN, K. E.; LINDBERG, J. E. **Gut environment of pigs**. Nottingham: University Press, 2001. 260 p.

SOBESTIANSKY, J.; BARCELLOS, D. **Doenças dos suínos**. 2. ed. Goiânia: Cãnone, 2012. 959 p.

STRAW, B. E. *et al.* **Diseases of swine**. 9th ed. Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2006. 1153 p.

SURAI, P. F. **Selenium in nutrition and health**. Nottingham: Nottingham University Press, 2006. 974 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **3018884** e o código CRC **61E0EC09**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018884



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Doenças Infecciosas de Felinos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina, o acadêmico será capaz de:

- Conhecer as principais enfermidades resultantes da infecção por vírus, bactérias, fungos e parasitos em gatos domésticos.

Específicos:

Ao final de cada aula, o discente terá a capacidade de:

- Conhecer o agente etiológico, patogenia, aspectos epidemiológicos, patológicos e clínicos das doenças infecciosas;
- Realizar o diagnóstico etiológico e diferencial;
- Planejar o controle, tratamento e profilaxia.

2. EMENTA

Conceito. Importância. Agente etiológico. Epidemiologia. Patogenia. Aspectos patológicos e clínicos. Diagnóstico etiológico e diferencial. Controle. Tratamento. Profilaxia.

3. PROGRAMA

1. **Doenças infecciosas sistêmicas dos felinos.**
2. **Doenças infecciosas cutâneas dos felinos.**
3. **Doenças infecciosas respiratórias dos felinos.**
4. **Doenças infecciosas gastroentéricas dos felinos.**
5. **Manejo de doenças infecciosas de felinos:**
 - 5.1. Controle e prevenção em ambientes hospitalares;
 - 5.2. Controle e prevenção em ambientes de abrigos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

QUINN, P. J. *et al.* **Microbiologia veterinária e doenças infecciosas**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 512 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORREA, W. M. **Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992. 843 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária**: moléstias do cão e do gato. São Paulo: Manole, 1997. 2v.

FLORES, E. F. **Virologia veterinária**: virologia geral e doenças víricas. 3. ed. rev. atual. e ampl. Santa Maria: Ed. UFSM, 2017. 1133 p.

HIRSH, D. C.; ZEE, Y. C. **Microbiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 446 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018887** e o código CRC **1A8235DC**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Eficiência Reprodutiva de Equinos e Bovinos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fornecer conhecimentos sobre os principais fatores que interferem na eficiência reprodutiva dos rebanhos equinos e bovinos e as forma de avaliação.

Específicos:

- Estabelecer manejo reprodutivo em haras e fazendas de bovinos;
- Selecionar reprodutores equinos e bovinos;
- Controlar terapêuticamente o ciclo estral;
- Sincronizar o cio e ovulação;
- Estabelecer programas de inseminação artificial convencional e inseminação artificial em tempo fixo (IATF);
- Aplicar métodos alternativos para se alcançar eficiência reprodutiva máxima;
- Implantar estação de monta nos rebanhos.

2. EMENTA

Morfoanatomia do sistema genital da fêmea. Fisiologia e endocrinologia da reprodução. Seleção de reprodutores com base na avaliação do potencial reprodutivo. Manejo reprodutivo. Avaliação da eficiência reprodutiva e dos fatores que afetam os resultados, como nutrição, bem estar e sanidade.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Endocrinologia da reprodução.
2. Controle farmacológico do ciclo estral.
3. Seleção de reprodutores.
4. Avaliação da eficiência reprodutiva (taxas de prenhez, natalidade,

desmame, perda embrionária, concepção pós- primeiro serviço ou inseminação artificial, intervalo entre partos e período de serviço).

5. Fatores que interferem na eficiência reprodutiva como nutrição, bem estar e sanidade.
6. Uso das biotécnicas da reprodução para o aumento da eficiência reprodutiva.
7. Sazonalidade e implementação da estação de monta em equinos.
8. Manejo reprodutivo de equinos e bovinos durante a estação de monta.

PRÁTICO

9. Manejo reprodutivo de rebanhos de bovinos de corte e leite.
10. Seleção de reprodutores.
11. Implantação de manejo reprodutivo em rebanhos bovinos de corte e leite.
12. Avaliação da eficiência reprodutiva de rebanhos bovinos de corte e leite.
13. Implantação de estação de monta de bovinos de corte.
14. Avaliação ultrassonográfica para controle do desenvolvimento folicular e saúde uterina em éguas.
15. Manipulação e preparo da dose de sêmen refrigerado em equinos.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAFEZ, E. S. E. **Reprodução animal**. São Paulo: Manole, 2004. 513 p.

PALHANO, H. B. **Reprodução em bovinos**: fisiopatologia, terapêutica, manejo e biotecnologia. 2. ed. Rio de Janeiro: L.F. Livros, 2008. 249 p.

PAPA, F. O. **Reprodução de garanhões**. São Paulo: MEDVET, 2020. 336 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, A. M. **Reprodução da fêmea bovina**: fisiologia aplicada e problemas mais comuns (causas e tratamentos). Juiz de Fora: Edição de Autor, 2010. 420 p.

GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.

MCKINNON, A. O.; VOSS, J. L. **Equine reproduction**. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 2v.

MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**. São Paulo: MEDVET, 2018. 232 p.

SENGER, P. L. **Pathways to pregnancy and parturition**. 2nd. ed. Pullman: Current Conceptions, 2005. 373 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018889** e o código CRC **B98374FA**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018889



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Prática Hospitalar	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Promover a integração do aluno com o ambiente hospitalar.

Específicos:

- Criar condições para que o aluno ingressante no curso de Medicina Veterinária compreenda o funcionamento do Hospital Veterinário e formas de atuação em estágio curricular nas áreas de técnica de enfermagem, patologia clínica, diagnóstico por imagem e clínica médica e cirúrgica de animais domésticos.

2. EMENTA

Serão abordadas técnicas de contenção, administração de medicamentos, colheita de material para exames complementares e uso de sondas. Noções básicas sobre anamnese e exame físico geral. Discussão sobre vacinação, vermifugação e casos clínicos atendidos no Hospital Veterinário.

3. PROGRAMA

1. Grandes animais:

- 1.1. Contenção física de grandes animais;
- 1.2. Introdução ao exame físico geral em grandes animais;
- 1.3. Administração de medicamentos em grandes animais;
- 1.4. Colheita de material para exames complementares em grandes animais;
- 1.5. Sondagem gástrica, uretral e nasolacrimal em grandes animais;
- 1.6. Apresentação e discussão de casos clínicos em grandes animais.

2. Pequenos Animais:

- 2.1. Contenção física de animais de pequenos animais;
- 2.2. Anamnese e introdução ao exame físico geral em pequenos animais;

- 2.3. Administração de medicamentos em pequenos animais;
- 2.4. Colheita de material para exames complementares em pequenos animais;
- 2.5. Sondagem uretral e uso de sondas para alimentação em pequenos animais;
- 2.6. Discussão sobre vacinas e vermifugações em pequenos animais.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária**: a arte do diagnóstico. 4 ed. São Paulo: Roca. 2020. 704 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

ROCKETT, J.; BOSTED, S. **Procedimentos clínicos veterinários na prática de grandes animais**. São Paulo: Cengage Learning. 2011. 556 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, S. M. C. F. *et al.* **Manual de terapêutica veterinária**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 912 p.

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária**: doenças do cão e do gato. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária**: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina interna de grandes animais**: moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. 2v.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**, **Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima**, **Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018890** e o código CRC **E6FBE6E9**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018890



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: LIBRAS 01	COMPONENTE CURRICULAR: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos.

Específicos:

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares;
- Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;
- Compreender os fundamentos da educação de surdos;
- Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças;
- Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

2. EMENTA

Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

3. PROGRAMA

1. A Língua Brasileira de Sinais e a Constituição dos Sujeitos Surdos:

- 1.1. História das línguas de sinais;
- 1.2. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos;
- 1.3. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.

2. **Legislação Específica:**
 - 2.1. Lei nº 10.436, de 24/04/2002;
 - 2.2. Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.
3. **Introdução a Libras:**
 - 3.1. Características da língua, seu uso e variações regionais;
 - 3.2. Noções básicas de Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números, expressões socioculturais positivas, cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas, desgosto, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
4. **Prática Introdutória de Libras:**
 - 4.1. Diálogo e conversação com frases simples;
 - 4.2. Expressão viso-espacial.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. 158 p.

FALCÃO, L. A. **Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos**. 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007. 304 p.

SKLIAR, C. **Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 110 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras**. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004. 19v.

LODI, A. C. B. **Letramento e minorias**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. 163 p.

MOURA, D. R. **Libras e leitura de língua portuguesa para surdos**. Curitiba: Appris, 2015. 148 p.

SACKS, O. W. **Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010. 215 p.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2010. 365 p.

SKLIAR, C. B. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016. 190 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina
Veterinária

GEOVANA FERREIRA MELO
Diretora da Faculdade de
Educação



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 06:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Geovana Ferreira Melo, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 12:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018892** e o código CRC **B6921266**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018892



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Medicina Veterinária Alternativa e Complementar	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer as principais técnicas terapêuticas não convencionais aplicáveis às diferentes espécies animais de interesse médico veterinário, de forma a complementar as práticas convencionais, estabelecendo vínculos entre humanos, animais e ambiente.

Específicos:

- Enumerar diversas técnicas terapêuticas integrativas como mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde animal e humana;
- Conhecer as bases teóricas e históricas que fundamentam as principais terapias com evidências científicas e clínicas de eficácia em pacientes veterinários;
- Avaliar criticamente o resultado de trabalhos científicos que apontam eficácia de terapias alternativas e complementares em animais de companhia e de produção;
- Ampliar a compreensão do processo saúde-doença para uma dimensão mais holística, em que diversos fatores antropológicos, sociais, físicos, emocionais e energéticos podem influenciar de forma direta o resultado da terapia;
- Praticar técnicas de atenção plena como ferramenta de autocuidado emocional e mental;
- Desenvolver habilidades de escuta acolhedora, estabelecimento de vínculos com outras pessoas;
- Estender o cuidado veterinário para a dimensão humana, a fim de estabelecer relações humano-animal mais harmônicas e éticas.

2. EMENTA

Bases científicas e utilização de técnicas terapêuticas não convencionais em pacientes veterinários e no autocuidado do profissional, com ênfase nas terapias correntemente aceitas e preconizadas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e Sistema Único de Saúde.

3. PROGRAMA

1. **Introdução às Práticas Integrativas e Complementares:**
 - 1.1. Conceitos e definições;

- 1.2. Práticas Integrativas e SUS;
- 1.3. Práticas Alternativas e Complementares em Medicina Veterinária;
- 1.4. Principais indicações: tratamento complementar em doenças agudas e crônicas; produção animal; cuidados paliativos; autocuidado para o terapeuta;
- 1.5. Medicina Integrativa Baseada em Evidências.
2. **Mindfulness:**
 - 2.1. Introdução e histórico;
 - 2.2. Evidências das práticas de atenção plena na qualidade de vida e prática profissional;
 - 2.3. Práticas de atenção plena para o Médico Veterinário.
3. **Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura:**
 4. Introdução e histórico;
 5. Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Yin/Yang;
 6. Teorias de base da Medicina Tradicional Chinesa: Cinco Movimentos;
 7. Bases científicas da acupuntura;
 8. Evidências da Acupuntura como recurso terapêutico;
 9. Demonstração prática de técnicas de Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura em pacientes veterinários.
10. **Homeopatia:**
 - 10.1. Introdução e histórico;
 - 10.2. Filosofia homeopática;
 - 10.3. Medicamentos homeopáticos;
 - 10.4. Conceitos gerais de farmacologia homeopática;
 - 10.5. Evidências da Homeopatia como recurso terapêutico.
11. **Remédios Florais:**
 - 11.1. Introdução e histórico;
 - 11.2. Filosofia da Medicina Floral;
 - 11.3. Medicamentos Florais;
 - 11.4. Evidências do uso de remédios Florais como recurso terapêutico.
12. **Fitoterapia:**
 - 12.1. Introdução e histórico;
 - 12.2. Conceitos gerais de farmacologia fitoterápica;
 - 12.3. Medicamentos fitoterápicos;
 - 12.4. Evidências da Fitoterapia como recurso terapêutico.
13. **Aromaterapia:**
 - 13.1. Introdução e histórico;
 - 13.2. Conceitos gerais de farmacologia;
 - 13.3. Óleos essenciais como medicamentos;
 - 13.4. Evidências da Aromaterapia como recurso terapêutico.
14. **Ozonioterapia:**
 - 14.1. Introdução e histórico;
 - 14.2. Mecanismos de ação do ozônio terapêutico e emprego da técnica em pacientes veterinários;

- 14.3. Evidências da Ozonioterapia como recurso terapêutico.
15. **Terapia com Células Tronco:**
- 15.1. Introdução e histórico;
- 15.2. Bases teóricas e emprego da técnica em pacientes veterinários;
- 15.3. Evidências do uso de células tronco como recurso terapêutico.
16. **Utilização de outras técnicas alternativas e complementares na Medicina Veterinária.**
17. **Vivência de atendimento veterinário integrativo.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- KABAT-ZINN, J. **Atenção plena para iniciantes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. 176 p.
- MACIOCIA, G. **Os fundamentos da Medicina Chinesa**. 3 ed. São Paulo: Roca, 2017. 2000 p.
- XIE, H.; PRIEST, V. **Acupuntura Veterinária Xie**. São Paulo: MedVet, 2011. 363 p.
- XIE, H.; PRIEST, V. **Medicina Veterinária tradicional chinesa: princípios básicos**. São Paulo: MedVet, 2012. 640 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARANTES, A. C. Q. **A morte é um dia que vale pena viver**. 2 ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. 192 p.
- CAMPANATI, C. **Massagem para cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2012. 174 p.
- GARCIA, C. A. **O ozônio na Medicina Veterinária**. Uberlândia: Composer, 2014. 302 p.
- HIRSCH, S. **Manual do Herói: ou a filosofia chinesa na cozinha**. 3 ed. Petrópolis: CorreCotia, 2012. 341 p.
- LIMA, P. R.; RAPOSO, C. **Zang-Fu: revelando a cara da síndrome**. Porto Alegre: Zen, 2018. 276 p.
- SCHWAIR, L. **Guia de meditação para principiantes**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020. 56 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **3018893** e o código CRC **C65B2361**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018893



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Melhoramento Genético de Bovinos de Corte	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 0 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Aplicar conceitos teóricos básicos e adquirir informações essenciais para implantação e condução de programas de melhoramento genético em gado de corte, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica para tomar decisões de manejo, seleção e acasalamento com base na genética, visando acelerar o ganho genético e melhorar a lucratividade e a sustentabilidade dos rebanhos de corte.

Específicos:

- Conhecer a diversidade genética entre e dentro de raças;
- Entender o melhoramento genético na pecuária de corte;
- Compreender os modelos tradicionais e genômico de avaliação genética;
- Explorar os avanços, oportunidades e desafios para o melhoramento genético do gado de corte;
- Conhecer a aplicação de biotecnologias nos programas de melhoramento.

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético no gado de corte por meio de aulas teóricas sobre a diversidade das raças zebuínas e taurinas de corte, estrutura dos programas de melhoramento e avanços na avaliação genética, além dos desafios e oportunidades para o aumento da eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final nos rebanhos de corte.

3. PROGRAMA

1. **Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Corte:**
 - 1.1. Breve histórico do melhoramento genético no gado de corte;
 - 1.2. Diversidade genética de raças zebuínas e taurinas de corte;
 - 1.3. Impacto do melhoramento genético na pecuária de corte.

2. **Programa de Melhoramento Genético no Gado de Corte:**
 - 2.1. Estrutura dos programas de melhoramento em bovinos de corte;
 - 2.2. Objetivos e critérios de seleção;
 - 2.3. Seleção para múltiplas características.
3. **Métodos de seleção e acasalamento:**
 - 3.1. Fundamentos da avaliação genética: controle zootécnico, grupos de contemporâneos, conectabilidade entre rebanhos e ajuste dos dados;
 - 3.2. Evolução dos modelos de avaliação genética;
 - 3.3. Habilidade materna e reprodutores múltiplos;
 - 3.4. Seleção genômica: vantagens, limitações, desafios e oportunidades;
 - 3.5. Seleção para eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e qualidade do produto final;
 - 3.6. Oportunidades e desafios do cruzamento em gado de corte;
 - 3.7. Sumário de touros.
4. **Perspectivas para o Melhoramento Genético em Bovinos de Corte:**
 - 4.1. Biotecnologias aplicadas ao melhoramento genético no gado de corte;
 - 4.2. Tendências atuais e futuras.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOURDON, R. M. **Understanding animal breeding**. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.

PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.

SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal agriculture: sustainability, challenges and innovations**. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.

FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics**. 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p.

GAMA, L. T. **Melhoramento genético animal**. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.

KADARMIDEEN, H. N. **Systems biology in animal production and health**. Cham: Springer, 2016. 151 p.

LAZZARINI, S.; ALHADAS, H. M.; DUARTE, M. S. **Reprodução e melhoramento genético na pecuária de corte**. 3. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 122 p.

QUEIROZ, S. A. **Introdução ao melhoramento genético de bovinos de corte**. Guaibas: Agrolivros, 2012. 152 p.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. 5ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 565p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018894** e o código CRC **734A733B**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Melhoramento Genético de Bovinos de Leite	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Aplicar conceitos teóricos básicos e adquirir informações essenciais para implantação e condução de programas de melhoramento genético em gado de leite, além de estimular a reflexão e desenvolver atitude crítica para tomar decisões de manejo, seleção e acasalamento com base na genética, visando acelerar o ganho genético e melhorar a lucratividade e a sustentabilidade dos rebanhos leiteiros.

Específicos:

- Conhecer a diversidade genética entre e dentro de raças;
- Entender o melhoramento genético na pecuária leiteira;
- Aprender como a genômica melhora a resposta a seleção;
- Explorar os avanços, oportunidades e desafios para o melhoramento genético do gado de leite;
- Conhecer a aplicação de biotecnologias nos programas de melhoramento.

2. EMENTA

Introdução ao melhoramento genético no gado de leite por meio de aulas teóricas sobre a diversidade das raças leiteiras, estrutura dos programas de melhoramento e avanços na avaliação genética, além dos desafios e oportunidades para o aumento da eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e longevidade dos rebanhos leiteiros.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao Melhoramento Genético de Bovinos de Leite:

- 1.1. Breve histórico do melhoramento genético leiteiro;
- 1.2. Diversidade genética de raças leiteiras;
- 1.3. Impacto do melhoramento genético no gado de leite.

2. **Programa de Melhoramento Genético no Gado de Leite:**
 - 2.1. Estrutura dos programas de melhoramento em bovinos de leite;
 - 2.2. Objetivos e critérios de seleção;
 - 2.3. Seleção para múltiplas características.
3. **Avaliação Genética e Tomada de Decisão no Gado de Leite:**
 - 3.1. Ajustes dos desempenhos leiteiros;
 - 3.2. Da seleção clássica à seleção genômica;
 - 3.3. Seleção genômica: vantagens, limitações, desafios e oportunidades;
 - 3.4. Seleção para eficiência produtiva, reprodutiva, sanidade, sustentabilidade, adaptabilidade e longevidade;
 - 3.5. Acasalamento e controle da endogamia;
 - 3.6. Oportunidades e desafios do cruzamento em gado de leite;
 - 3.7. Sumário de touros.
4. **Perspectivas para o Melhoramento Genético em Bovinos de Leite:**
 - 4.1. Biotecnologias aplicadas ao melhoramento genético no gado de leite;
 - 4.2. Tendências atuais e futuras.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BOURDON, R. M. **Understanding animal breeding**. 2nd ed. Harlow: Pearson Education, 2014. 513 p.
- PEREIRA, J. C. C. **Melhoramento genético aplicado à produção animal**. Belo Horizonte: FEPMVZ Ed., 2012. 758 p.
- VAN DER WERF, J.; PRYCE, J. **Advances in breeding of dairy cattle**. Cambridge: Burleigh Dodds Science Publishing, 2020. 632 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BAZER, F. W.; LAMB, G. C.; WU, G. **Animal agriculture: sustainability, challenges and innovations**. San Diego: Academic Press, 2019. 558 p.
- FALCONER, D. S.; MACKAY, T. F. C. **Introduction to quantitative genetics**. 4th ed. Harlow: Prentice Hall, 1996. 464 p.
- GAMA, L. T. **Melhoramento genético animal**. Lisboa: Escolar, 2002. 306 p.
- KADARMIDEEN, H. N. **Systems biology in animal production and health**. Cham: Springer, 2016. 151 p.
- RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. **Genética na agropecuária**. 5ed. Lavras: Editora UFLA, 2012. 565 p.
- SILVA, J. C. P. M.; VELOSO, C. M. **Melhoramento genético do gado leiteiro**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2011. 111 p.
- SIMM, G.; POLLOTT, G.; MRODE, R. A.; HOUSTON, R.; MARSHALL, K. **Genetic improvement of farmed animals**. Boston: CABI Publishing, 2020. 496 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018895** e o código CRC **4ABF4006**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018895



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Neuroanatomia dos Animais Domésticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Abordar os aspectos morfológicos do Sistema Nervoso Central e Periférico e desta forma permite o aprofundamento de conhecimentos já adquiridos previamente em anatomia descritiva e topográfica para que seja possível a associação com os conhecimentos clínico-patológicos de disciplinas aplicadas no curso de Medicina Veterinária.

Específicos:

- Conhecer os aspectos morfofuncionais das principais estruturas e sistemas neuronais;
- Conhecer a anatomia e a estrutura do sistema nervoso central (SNC) e periférico (SNP)
- Conhecer a correlação estrutural e funcional das grandes vias aferentes e eferentes do SNC;
- Oferecer subsídio aos alunos que já tiveram embasamento à disciplina de sistema nervoso para melhor compreenderem os conteúdos relacionados a neurologia clínica e cirúrgica;
- Reconhecer os planos anátomo-cirúrgicos, com seus constituintes, das regiões de interesse.

2. EMENTA

Organização morfofuncional do sistema nervoso central e periférico. Constituintes funcionais dos nervos espinais e cranianos. Organização morfofuncional da medula espinhal, do tronco encefálico e do cérebro. Estudo das vias exteroceptivas, interoceptivas e propioceptivas. Estudo das vias eferentes somáticas. Sistemas neurais e comportamento. Sistema límbico, estruturas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional.

3. PROGRAMA

1. Introdução à Neuroanatomia dos animais domésticos.
2. Organização morfofuncional do sistema nervoso central e periférico.
3. Constituintes funcionais dos nervos espinais e cranianos.
4. Organização morfofuncional da medula espinhal.
5. Organização morfofuncional do tronco encefálico.
6. Organização morfofuncional do cérebro (diencéfalo e telencéfalo).
7. Estudo das vias exteroceptivas, interoceptivas e propioceptivas.
8. Estudo das vias eferentes somáticas.
9. Estudo crítico do neurônio motor superior e do neurônio motor inferior.
10. Sistemas neurais e comportamento.
11. Sistema límbico, estruturas encefálicas relacionadas com o comportamento emocional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2022. 352 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRAQUER-BORDAS, L. **Neurologia fundamental**. 3. ed. Barcelona: Toray, 1976. 1144 p.

COSENZA, R. M. **Fundamentos de neuroanatomia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 148 p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon**: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MENESES, M. S. **Neuroanatomia aplicada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 373 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018896** e o código CRC **C546B87E**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018896



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Nutrição de Não Ruminantes	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o aluno entenda os aspectos básicos relativos à nutrição animal e os processos que envolvem a digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes pelos animais não ruminantes.

Específico:

- Compreender conceitos básicos de nutrição de não ruminantes;
 - Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos no trato gastrointestinal dos animais não ruminantes (aves, suínos, equídeos, coelhos, cães e gatos);
 - Reconhecer a importância da interação entre meio ambiente e nutrição de não ruminantes;
 - Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir impactos ambientais provenientes de sistemas de produção de não ruminantes;
- Conhecer principais aditivos utilizados na nutrição de não ruminantes.

2. EMENTA

Importância e evolução da ciência da nutrição dos não ruminantes. Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão e absorção. Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes. Metabolismo da Energia. Exigências nutricionais. Interação nutrição e ambiente térmico. Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal. Aditivos de rações.

3. PROGRAMA

1. **Princípios fisiológicos ligados aos processos de digestão, absorção, metabolismo e excreção dos nutrientes: Importância e evolução da ciência da nutrição dos não ruminantes.**

- 1.1. Conhecimento de digestão: processos gerais e particularidades;
- 1.2. Digestão comparada dos animais não ruminantes domésticos.
2. **Metabolismo dos nutrientes importantes na alimentação de não ruminantes.**
 - 2.1. Metabolismo da Água:
 - 2.1.1. Especificidades do metabolismo da água para diferentes espécies de animais não ruminantes.
 - 2.2. Metabolismo dos Carboidratos:
 - 2.2.1. Classificação e função dos carboidratos;
 - 2.2.2. Destinos metabólitos dos carboidratos da dieta;
 - 2.2.3. Rotas metabólicas mais importantes e seus controles;
 - 2.2.4. Utilização dos carboidratos pelos não ruminantes;
 - 2.2.5. Utilização da fibra pelos não ruminantes;
 - 2.2.6. Especificidades do metabolismo dos carboidratos para diferentes espécies de não ruminantes.
 - 2.3. Metabolismo das Proteínas:
 - 2.3.1. Funções das proteínas e classificação nutricional dos aminoácidos para não ruminantes;
 - 2.3.2. Destinos metabólicos das proteínas da dieta. Rotas metabólicas mais importantes e seu controle;
 - 2.3.3. Suplementação de aminoácidos limitantes na ração;
 - 2.3.4. Adequação de aminoácidos essenciais na ração;
 - 2.3.5. Especificidades do metabolismo das proteínas para diferentes espécies de não ruminantes.
 - 2.4. Metabolismo dos Lipídeos:
 - 2.4.1. Classificação e função dos lipídeos;
 - 2.4.2. Destinos metabólitos dos lipídeos da dieta;
 - 2.4.3. Ácidos graxos;
 - 2.4.4. Digestibilidade das gorduras;
 - 2.4.5. Ácidos graxos essenciais;
 - 2.4.6. Rancidez das gorduras;
 - 2.4.7. Problemas no metabolismo dos lipídeos;
 - 2.4.8. Especificidades do metabolismo de lipídeos para diferentes espécies;
 - 2.5. Metabolismo dos minerais e vitaminas:
 - 2.5.1. Classificação, funções, interações e doenças carenciais;
 - 2.5.2. Especificidades do metabolismo de minerais e vitaminas para diferentes espécies.
3. **Metabolismo da energia:**
 - 3.1. Partição biológica da energia;
 - 3.2. Importância da energia nas rações;

- 3.3. Relação nutrientes/calorias;
4. **Exigências nutricionais:**
 - 4.1. Evolução da composição corporal dos animais;
 - 4.2. Relação energia e proteína;
 - 4.3. Métodos utilizados para estimar exigências nutricionais;
 - 4.4. Uso de tabelas de exigências nutricionais;
 - 4.5. Noções básicas sobre formulação de rações.
5. **Interação nutrição e ambiente térmico.**
6. **Estratégias nutricionais para reduzir a poluição ambiental oriunda da produção animal.**
7. **Aditivos utilizados na alimentação de não ruminantes.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTECHINI, A. G. **Nutrição de monogástricos**. 2. ed. Lavras: Ed. da UFLA, 2013. 373 p.

ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; HANNAS, M. I.; DONZELE, J. L.; SAKOMURA, N. K.; PERAZZO, F. G.; SARAIVA, A.; ABREU, M. L. T.; RODRIGUES, P. B.; OLIVEIRA, R. F. M.; BARRETO, S. L. T.; BRITO, C. O. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. 4. ed. Viçosa: UFV, 2017. 488 p.

SAKOMURA, N. K.; SILVA, J. H. V.; COSTA, F. G. C.; FERNANDES, J. B. K.; HAUSCHILD, L. **Nutrição de não ruminantes**. Jaboticabal: FUNEP, 2014. 678 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAPUTI, B. **Compêndio brasileiro de alimentação animal 2013**. 4. ed. São Paulo: Sindirações, 2013. 544 p.

D´MELLO, J. P. F. **Amino acids in farm animal nutrition**. 2nd ed. Wallingford: CAB International, 2003. 544 p.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre. Artmed. 2018. 1312 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of poultry**. 9. ed. Washington : National Academy Press, 1994. 155 p.

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of swine**. 11. ed. Washington: National Academies Press, 2012. 400 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018898** e o código CRC **FBCBA45A**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018898



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Nutrição de Ruminantes	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o aluno entenda e saiba aplicar os conceitos de nutrição de ruminantes e metabolismo dos nutrientes para obter máxima produtividade dos animais ruminantes visando a sustentabilidade dos sistemas de produção.

Específico:

- Compreender conceitos básicos de nutrição de ruminantes;
- Entender os processos de digestão, absorção e metabolismo dos carboidratos, proteínas e lipídeos ao longo do trato gastrointestinal dos ruminantes;
- Reconhecer a importância do consumo de alimentos e os principais fatores reguladores;
- Desenvolver no aluno noções sobre estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano e outros nutrientes no ambiente visando sustentabilidade no sistema de produção;
- Identificar principais fontes de minerais e vitaminas utilizadas para ruminantes, reconhecendo fontes alternativas para reduzir a excreção de minerais nas excretas;
- Conhecer os principais aditivos utilizados na nutrição de ruminantes e os substitutos naturais ao uso de antibióticos como promotores de crescimento;
- Compreender os principais distúrbios nutricionais e propor estratégias nutricionais para prevenção.

2. EMENTA

Introdução à Nutrição de Ruminantes. Microbiologia do rúmen. Consumo de alimentos. Exigências nutricionais. Metabolismo dos carboidratos, proteínas, compostos nitrogenados não proteicos e lipídeos. Minerais e vitaminas. Aditivos alimentares. Distúrbios nutricionais.

3. PROGRAMA

1. **Introdução à Nutrição de Ruminantes:**
 - 1.1. Revisão da anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos animais ruminantes;
 - 1.2. Classificação dos ruminantes segundo seletividade alimentar;
 - 1.3. Conceitos sobre bioquímica ruminal;
 - 1.4. Fisiologia da ruminação, digestão e absorção;
 - 1.5. Cinética ruminal.
2. **Microbiologia do rúmen:**
 - 2.1. Definição de microbiologia;
 - 2.2. Coevolução entre animal e microrganismos no rúmen;
 - 2.3. Colonização microbiana do rúmen;
 - 2.4. Simbiose;
 - 2.5. Principais populações componentes da microbiota ruminal;
 - 2.6. Distribuição espacial dos microrganismos no rúmen;
 - 2.7. Processo de aderência dos microrganismos às partículas do alimento;
 - 2.8. Estratégias genômicas e metagenômicas para analisar a microbiota ruminal;
 - 2.9. Metagenômica e nutrição animal (microbioma ruminal e eficiência alimentar, microbioma ruminal e mitigação de metano e microbioma ruminal e genes de resistência antimicrobiana);
 - 2.10. Estratégias nanotecnológicas para manipular o microbioma ruminal.
3. **Consumo de alimentos em ruminantes:**
 - 3.1. Definição e importância do consumo. Formas de expressar o consumo;
 - 3.2. Fatores que afetam consumo;
 - 3.3. Regulação do consumo;
 - 3.4. Relação entre consumo, taxa de passagem e digestibilidade;
 - 3.5. Equações para predição do consumo;
 - 3.6. Mensuração do consumo em animais em confinamento e pasto.
4. **Exigências nutricionais:**
 - 4.1. Métodos para determinação da exigência nutricional;
 - 4.2. Fatores que afetam as exigências nutricionais;
 - 4.3. Exigência nutricional dos ruminantes para produção de carne e leite;
 - 4.4. Tabelas de exigências nutricionais.
5. **Metabolismo dos Carboidratos em ruminantes:**
 - 5.1. Classificação dos carboidratos;
 - 5.2. Fracionamento de carboidratos segundo Sistema CNCPS;
 - 5.3. Fatores que afetam a degradação dos carboidratos não fibrosos (CNF) e fibrosos (CF);
 - 5.4. Principais funções dos carboidratos para ruminantes;

- 5.5. Fermentação microbiana;
- 5.6. Produção de metano;
- 5.7. Estratégias nutricionais para reduzir emissão de metano;
- 5.8. Manutenção fisiológica do ambiente ruminal;
- 5.9. Exigência de fibra para ruminantes (fibra efetiva e fibra fisicamente efetiva);
- 5.10. Digestão e absorção dos CNF no intestino delgado.

6. Metabolismo da Proteína e Compostos nitrogenados não proteico (NNP) em ruminantes:

- 6.1. Definição de proteína, peptídeos e aminoácidos;
- 6.2. Classificação dos aminoácidos;
- 6.3. Conceito de Proteína verdadeira e NNP;
- 6.4. Conceito de PDR e PNDR. Frações da proteína segundo sistema CNCPS;
- 6.5. Utilização de ureia para ruminantes;
- 6.6. Digestão da proteína e NNP no trato digestivo dos ruminantes;
- 6.7. Síntese de proteína microbiana;
- 6.8. Picos de amônia no rúmen;
- 6.9. Destino da ureia sintetizada no fígado;
- 6.10. Reciclagem do nitrogênio;
- 6.11. Avaliação do Nitrogênio ureico do leite (NUL);
- 6.12. Cálculo da proteína metabolizável para vacas em lactação e bovinos em confinamento;
- 6.13. Utilização de aminoácidos protegidos;
- 6.14. Estratégias nutricionais para diminuir a perda de nitrogênio nas fezes e urina.

7. Metabolismo dos Lipídios em ruminantes:

- 7.1. Definição, classificação e função dos lipídeos;
- 7.2. Fontes de lipídeos para ruminantes;
- 7.3. Digestão, absorção e metabolismo dos lipídeos;
- 7.4. Metabolismo dos lipídeos nos tecidos (tecido adiposo, muscular, fígado e glândula mamária);
- 7.5. Depressão de gordura no leite;
- 7.6. Modificação do perfil lipídico nos produtos carne e leite em função da suplementação lipídica.

8. Minerais e Vitaminas para ruminantes:

- 8.1. Importância da suplementação mineral para ruminantes;
- 8.2. Exigência de minerais;
- 8.3. Principais minerais, funções e deficiências (macro e microminerais);
- 8.4. Interações entre minerais;

- 8.5. Principais fontes de minerais aos ruminantes;
- 8.6. Tipos de suplementos minerais;
- 8.7. Uso de minerais quelatados e efeitos sobre a excreção no ambiente;
- 8.8. Conceito e classificação das vitaminas;
- 8.9. Principais vitaminas e estratégia de utilização;
- 8.10. Suplementos vitamínicos;
- 8.11. Funções metabólicas e sintomas de deficiência;
- 8.12. Interações entre vitaminas e minerais.
9. **Aditivos utilizados na alimentação de ruminantes:**
 - 9.1. Classificação dos aditivos. Antibióticos ionóforos e não ionóforos;
 - 9.2. Enzimas;
 - 9.3. Leveduras;
 - 9.4. Ácidos graxos;
 - 9.5. Extratos naturais de plantas (taninos, óleos essenciais);
 - 9.6. Tamponantes.
10. **Distúrbios nutricionais:**
 - 10.1. Distúrbios relacionados ao metabolismo energético (cetose, toxemia da gestação, esteatose hepática);
 - 10.2. Distúrbios relacionados à ingestão de pouca fibra (acidose, timpanismo, laminite, abscessos hepáticos, deslocamento de abomaso, baixo nível de gordura no leite);
 - 10.3. Distúrbios metabólicos relacionados aos minerais (febre do leite e urolitíase).

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BERCHIELLI, T. T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. **Nutrição de ruminantes**. 2. ed. Jaboticabal: FUNEP: FAPESP, 2011. 616 p.
- KOZLOSKI, G. V. **Bioquímica dos ruminantes**. 3. ed. Santa Maria: Ed. UFSM, 2016. 212 p.
- LANA, T. **Nutrição e alimentação animal: mitos e realidades**. 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2020. 344 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of beef cattle**. 8th. ed. Washington: National Academies Press - NAP, 2016. 494 p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of dairy cattle**. 7th. ed. Washington: National Academies Press - NAP, 2001. 405 p.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. COMMITTEE ON ANIMAL NUTRITION. **Nutrient requirements of small ruminants: sheep, goats, cervids and new world camelids**. Washington: National Academies Press - NAP. 2007. 384 p.

VALADARES FILHO, S. C.; COSTA E SILVA, L. F.; GIONBELLI, M. P.; PIZ, P. **Exigências nutricionais de zebuínos puros e cruzados: BR-corte.** 3. ed. Viçosa: Ed. da UFV, 2016. 327 p.

VAN SOEST, P. J. **Nutritional ecology of the ruminant.** 2nd. ed. Ithaca; London: Comstock, 1994. 476 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018899** e o código CRC **C04391A0**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018899



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Odontologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno seja capaz de:

- Fazer o diagnóstico dos principais problemas relacionados à cavidade bucal e executar procedimentos básicos em odontologia veterinária de pequenos animais.

2. EMENTA

Conceitos e nomenclatura em Odontologia Veterinária. Anatomia da cavidade oral e cabeça. Equipamentos odontológicos. Radiologia odontológica. Dentística. Periodontia. Exodontia. Endodontia. Princípios de cirurgias orais. Noções de Ortodontia e de Próteses.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Conceitos e nomenclatura em Odontologia Veterinária.

2. Anatomia:

- 2.1. Ossos da cabeça de cães e gatos;
- 2.2. Músculos da mastigação;
- 2.3. Inervação;
- 2.4. Anatomia dental.

3. Equipamentos e instrumentais odontológicos:

4. Radiologia odontológica:

- 4.1. Princípios básicos;
- 4.2. Técnica do paralelismo;
- 4.3. Técnica da bissetriz;
- 4.4. Revelação.

5. **Dentística:**
 - 5.1. Conceitos;
 - 5.2. Princípios básicos do preparo cavitário;
 - 5.3. Proteção do complexo dentina/polpa; Materiais de proteção pulpar;
 - 5.4. Materiais restauradores.
6. **Periodontia:**
 - 6.1. Conceitos;
 - 6.2. Adequação da cavidade bucal;
 - 6.3. Profilaxia;
 - 6.4. Pequenas intervenções cirúrgicas.
7. **Exodontia:**
8. Conceitos;
9. Exodontia de dente uniradicular;
10. Exodontia de dente multiradiculares.
11. **Endodontia:**
 12. Conceitos;
 13. Pulpotomia;
 14. Pulpectomia.
15. **Princípios de Cirurgias Orais:**
 - 15.1. Conceitos;
 - 15.2. Princípios básicos;
 - 15.3. Fenda oro-nasal.
16. **Noções de Ortodontia.**
17. **Noções de Prótese.**

PRÁTICO

18. **Equipamentos: conhecer os equipamentos odontológicos.**
19. **Radiologia:**
 - 19.1. Técnicas do paralelismo e da bissetriz;
 - 19.2. Revelação.
20. **Dentística:**
 - 20.1. Preparo cavitário;
 - 20.2. Proteção do complexo dentina/polpa;
 - 20.3. Materiais restauradores.
21. **Periodontia:**
 - 21.1. Profilaxia.
22. **Exodontia:**
23. Dente uniradicular;
24. Dente multiradicular.

25. **Endodontia:**

25.1. Abertura coronária;

25.2. Pulpotomia.

As aulas práticas serão ministradas no Laboratório de Odontologia do Hospital Veterinário realizadas em peças anatômicas ou animais previamente selecionados da rotina do Hospital Veterinário.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GORREL, C. **Odontologia em pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 256 p.

HARVEY, C. E. **Small animal dentistry**. San Louis, MO.: Mosby, 1993. 413 p.

ROZA, M. **Odontologia veterinária: princípios e técnicas**. São Paulo: Medvet, 2018. 380 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

EICKHOFF, M. **Odontologia em gatos: prevenção, diagnóstico e tratamento**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2011. 104 p.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

KLUGH, D. O. **Principles of equine dentistry**. Florida: CRC Press, 2010. 240 p.

NIEMIEC, B. **Small animal dental, oral and maxillofacial disease: a colour handbook**. Florida: CRC Press, 2011. 272 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código



verificador **3018900** e o código CRC **8A62A09E**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018900



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Oncologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Permitir que ao final da disciplina o discente conheça as principais neoplasias que acometem os animais, como também métodos de diagnóstico e de terapêutica.

2. EMENTA

Estudo das principais neoplasias que acometem os animais domésticos. Biologia das neoplasias e dos mecanismos de crescimento tumoral. Processo de carcinogênese. Aspectos etiológicos, epidemiológicos, patofisiológicos das neoplasias nos animais domésticos. Clínica oncológica: sinais clínicos, métodos diagnósticos (laboratoriais, por imagem e anatomopatológicos), terapias oncológicas clínico-cirúrgicas e determinação de prognósticos. Estudos de oncologia comparada: modelos animais aplicados em oncologia humana e oncologia humana como modelo para oncologia veterinária.

3. PROGRAMA

1. **Biologia tumoral.**
2. **Principais neoplasias em animais: etiopatogenia, sintomatologia, diagnóstico, estadiamento e evolução tumoral. Estudo crítico da abordagem clínica e cirúrgica.**
3. **Métodos diagnósticos e marcadores de prognóstico em neoplasias:**
 - 3.1. Citologia aspirativa;
 - 3.2. Diagnóstico por Imagem;
 - 3.3. Avaliação histopatológica;
 - 3.4. Marcadores Tumorais.
4. **Princípios das biópsias: estudo crítico das diferentes técnicas de biópsias para fins de diagnóstico.**
5. **Terapias oncológicas:**

- 5.1. Cirurgia;
- 5.2. Cirurgia reconstrutiva;
- 5.3. Radioterapia;
- 5.4. Quimioterapia;
- 5.5. Eletroquimioterapia;
- 5.6. Imunoterapia;
- 5.7. Terapia de alvo molecular;
- 5.8. Novos métodos.
6. **Terapias de suporte para o paciente com neoplasia:**
 - 6.1. Manejo da dor no paciente com câncer;
 - 6.2. Síndromes paraneoplásicas;
 - 6.3. Alterações metabólicas e manejo nutricional do paciente portador de neoplasias.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. **Patologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2017. 842 p.

THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

ZACHARY, J. F. **Bases da patologia em veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. 1408 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

HAHN, K A. **Veterinary oncology**. Boston: Butterworth-Heinemann, 2002. 318 p.

MAXIE, M. G. **Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals**. 5th ed. New York: Elsevier/Saunders, 2007. 3v.

MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 5th ed. Iowa: Wiley-Blackwell, 2020. 1008 p.

MORRIS, J. **Small animal oncology**. London; Malden: Blackwell Science, 2001. 298 p.

NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. Barueri: Manole, 2007. 2v.

WITHROW, S. J.; MACEWEN, E. G. **Withrow & MacEwen's small animal clinical oncology**. 4. ed. San Louis, MO.: Saunders, 2007. 846 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018902** e o código CRC **717714DF**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018902



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Ortopedia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer e executar os procedimentos básicos de ortopedia veterinária.

Específicos:

- Conhecer e diagnosticar as principais patologias ortopédicas em pequenos animais;
- Conhecer e saber indicar os diversos tipos de bandagens e imobilizações ortopédicas, em pequenos animais;
- Conhecer e saber usar as principais técnicas de osteossíntese em pequenos animais;
- Conhecer e tratar os principais distúrbios articulares em pequenos animais.

2. EMENTA

Princípios gerais de diagnóstico das patologias ortopédicas. Classificação dos tipos de fraturas. Reparo do tecido ósseo. Tratamento conservador e cirúrgico das fraturas. Afecções articulares dos pequenos animais.

3. PROGRAMA

TEORICO:

- 1. Introdução a ortopedia:**
 - 1.1. Osteologia;
 - 1.2. Regeneração do tecido ósseo;
 - 1.3. Biomecânica;
 - 1.4. Classificação das fraturas;
 - 1.5. Semiologia.
- 2. Tratamento das fraturas:**

- 2.1. Imobilizações e bandagens;
- 2.2. Redução de fraturas com pinos e cerclagem;
- 2.3. Redução de fraturas com haste bloqueada;
- 2.4. Redução de fraturas com placas e parafusos;
- 2.5. Redução de fraturas com placas bloqueadas;
- 2.6. Redução de fraturas com fixador externo linear.

3. **Patologias articulares em pequenos animais:**

- 3.1. Displasia coxo femoral:
 - 3.1.1. Etiofisopatogenia;
 - 3.1.2. Sinais clínicos;
 - 3.1.3. Diagnóstico;
 - 3.1.4. Tratamento.
- 3.2. Luxação de patela:
 - 3.2.1. Etiofisopatogenia;
 - 3.2.2. Sinais clínicos;
 - 3.2.3. Diagnóstico;
 - 3.2.4. Tratamento.
- 3.3. Ruptura do ligamento cruzado cranial:
 - 3.3.1. Etiofisopatogenia
 - 3.3.2. Sinais clínicos;
 - 3.3.3. Diagnóstico;
 - 3.3.4. Tratamento.

PRÁTICA:

4. **Confecção de imobilizações e bandagens.**
5. **Estabilização de fraturas com pinos e cerclagens.**
6. **Estabilização de fraturas com parafusos e placas.**
7. **Estabilização de fraturas com parafusos e placas bloqueadas.**
8. **Estabilização de fraturas com haste bloqueada.**
9. **Estabilização de fraturas com fixador externo linear.**
10. **Trocleoplastia e imbricação lateral.**
11. **Colocefalectomia.**
12. **Sutura fabelo tibial.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOJRAB, M. J. **Mecanismos das doenças em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 1040 p.

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

LATORRE, R. **Atlas de ortopedia em cães e gatos: anatomia e abordagens**

cirúrgicas de ossos e articulações. São Paulo: MedVet, 2012. 265 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

BRINKER, W. O. **Manual de ortopedia e tratamento das fraturas dos pequenos animais**. São Paulo : Manole, 1986. 463 p.

DECAMP, C. E. **Brinker, Piermattei and Flo's: Handbook of small animal orthopedics and fracture repair**. 5. ed. Philadelphia: Saunders, 2016. 880 p.

DENNY, H. R; BUTTERWORTH, S. **Cirurgia ortopédica de cães e gatos**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006. 496 p.

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 2v.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018904** e o código CRC **91067367**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Piscicultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Compreender a importância do médico veterinário no crescimento da piscicultura nacional;
- Entender os principais aspectos fisiológicos dos peixes aplicados à piscicultura;
- Conhecer os principais parâmetros de qualidade de água e suas implicações para a piscicultura;
- Compreender os aspectos relevantes dos principais sistemas de cultivo de peixe;
- Conhecer a fisiologia e o manejo reprodutivo das espécies de peixe de interesse zootécnico;
- Compreender as formas de intervenção dentro da piscicultura para aumentar a eficiência no manejo alimentar;
- Entender os mecanismos de prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes;
- Conhecer as particularidades da cadeia produtiva da tilápia do Nilo no Brasil;
- Conhecer as principais espécies de peixe de cultivadas no Brasil e suas características zootécnicas;
- Entender os pontos fundamentais do pré-abate, abate e processamento de pescado;
- Compreender os passos para elaboração de um projeto de piscicultura e a avaliação a viabilidade econômica do projeto.

2. EMENTA

Situação atual da piscicultura nacional e mundial. Anatomia e fisiologia de peixes. Limnologia aplicada à piscicultura. Sistemas de cultivo de peixes. Reprodução e larvicultura na piscicultura. Nutrição e manejo alimentar de peixes. Sanidade na piscicultura. Tilapicultura. Principais espécies de peixes de interesse zootécnico. Abate e processamento de pescado. Elaboração de projetos de piscicultura.

3. **PROGRAMA**

1. **Piscicultura no Brasil e no mundo:**

- 1.1. Histórico e situação atual da piscicultura no Brasil e no mundo;
- 1.2. Perspectivas da piscicultura nacional.

2. **Anatomia e fisiologia de peixes:**

- 2.1. Classificação dos peixes;
- 2.2. Anatomia e fisiologia dos teleósteos.

3. **Limnologia aplicada à piscicultura:**

- 3.1. Avaliação dos principais parâmetros biológicos, físico e químicos para a piscicultura;
- 3.2. Métodos de avaliação dos parâmetros limnológicos;
- 3.3. Correção e manejo da qualidade de água.

4. **Sistemas de cultivo:**

- 4.1. Classificação dos sistemas de produção de peixes;
- 4.2. Características dos sistemas extensivos, semi-intensivos e intensivos de produção de peixes.

5. **Reprodução e larvicultura:**

- 5.1. Tipos de reprodução das diferentes espécies de peixes;
- 5.2. Métodos de reprodução e larvicultura na piscicultura;
- 5.3. Produção de alimentos vivos.

6. **Nutrição e manejo alimentar:**

- 6.1. Exigências nutricionais dos peixes;
- 6.2. Ingredientes utilizados na formulação de ração para peixes;
- 6.3. Manejo alimentar e alimentação na piscicultura.

7. **Sanidade na piscicultura:**

- 7.1. Prevenção, diagnóstico e tratamento das principais doenças infecciosas de peixes;
- 7.2. Procedimentos padrões do Médico Veterinário diante de problemas sanitários na piscicultura.

8. **Tilapicultura:**

- 8.1. Principais aspectos produtivos da tilápia do Nilo;
- 8.2. Manejo nutricional, reprodutivo e sanitário no cultivo de tilápia do Nilo;
- 8.3. Sistemas de cultivo mais adequados para criação de tilápias.

9. **Principais espécies de interesse zootécnico:**

- 9.1. Principais espécies de peixe com potencial para produção;
- 9.2. Características produtivas das principais espécies de peixes nativas cultivadas;
- 9.3. Espécies de peixes nativas e exóticas da piscicultura nacional;
- 9.4. Produção de peixes ornamentais.

10. **Abate e processamento de pescado:**
 - 10.1. Manejo pré-abate de peixes cultivados;
 - 10.2. Etapas do abate e inspeção do pescado;
 - 10.3. Processamento tecnológico do pescado.
11. **Elaboração de projetos:**
 - 11.1. Análise de viabilidade econômica;
 - 11.2. Principais fatores a serem avaliados para elaboração de projetos;
 - 11.3. Confeção de projetos de piscicultura.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BALDISSEROTTO, B. **Fisiologia de peixes aplicada à piscicultura**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2018. 350 p.
- HOAR, W. S.; RANDALL, D. J. **Fish physiology**. London: Academic Press, 1969. 465 p.
- TEIXEIRA, R. N. G.; CORREA, R. O.; FARIA, M. T.; MEYER, G. **Piscicultura em tanque-rede**. Brasília: Embrapa, 2009. 120 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BEAUMONT, A. R.; BOUDRY, P.; HOARE, K. **Biotechnology and genetics in fisheries and aquaculture**. 2nd. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2010. 202 p..
- BEVERIDGE, M. C. M. **Cage aquaculture**. 3rd. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2004. 368 p.
- CYRINO, J. E. P. **Piscicultura**. Cuiabá: SEBRAE, 1996. 82 p.
- FURTADO, J. F. R. **Piscicultura**: uma alternativa rentável. Guaíba: Agropecuária, 1995. 180 p.
- GALLI, L. F. **Introdução a piscicultura**. Campinas: Fundação Cargill, 1981. 77 p.
- ROBERTS, R. J. **Fish pathology**. 4th. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2012. 581 p.
- TAVARES, L. H. S. **Limnologia aplicada à aquicultura**. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 72 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 08:30, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018905** e o código CRC **DEF06F22**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018905



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Produção de Imunobiológicos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

- Reconhecer as principais formas de produção de vacinas contra as principais doenças infectocontagiosas que acometem os animais domésticos;
- Conhecer as características principais dos imunobiológicos disponíveis para o diagnóstico de doenças infecciosas que acometem os animais domésticos.
- Saber diferenciar as tecnologias utilizadas para a produção e controle de qualidade de imunobiológicos em geral.

2. EMENTA

Conceitos básicos em Imunologia relacionados aos imunobiológicos. Histórico sobre vacinas e imunobiológicos. Principais vacinas utilizadas na avicultura, suinocultura, bovinocultura, equinocultura e piscicultura. Principais vacinas para pequenos animais: cães e gatos. Produção e controle de biológicos para vacinas e uso em imunodiagnóstico.

3. PROGRAMA

1. **Conceitos básicos em Imunologia relacionados aos imunobiológicos.**
2. **Histórico sobre a descoberta das vacinas.**
3. **Produção de soros hiperimunes.**
4. **Produção de IgY em ovos de aves e sua aplicação em imunobiologia.**
5. **Principais vacinas utilizadas na avicultura e suinocultura.**
6. **Principais vacinas virais e bacterianas para bovinos e equinos.**
7. **Principais vacinas para pequenos animais: cães e gatos.**
8. **Principais vacinas utilizadas na piscicultura.**
9. **Controle de qualidade na produção de vacinas.**

10. **Produção e controle de biológicos para uso em imunodiagnóstico.**

11. **Novas tecnologias na produção de produtos biológicos - Proteínas recombinantes, nanobiotecnologia, etc.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABBAS, A. K. **Imunologia celular e molecular**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 536 p.

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 868 p.

TIZARD, I. R. **Imunologia veterinária**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 552 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas: em animais de produção e de companhia**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

PESSOA JÚNIOR, A.; KILIKIAN, B. V. **Purificação de produtos biotecnológicos: operações e processos com aplicação industrial**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2020. 760 p.

QUINN, P. J. *et al.* **Microbiologia veterinária: essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. 196 p.

ROITT, I. M. **Fundamentos de imunologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 552 p.

TOLENTINO, N. M. C. *et al.* **Processos produtivos em biotecnologia**. São Paulo: Érica, 2014. 120 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018908** e o código CRC **9A4C1F87**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Reprodução em Cães e Gatos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Fornecer conhecimentos avançados sobre a reprodução dos cães e gatos, sua fisiologia reprodutiva, principais patologias, gestação e reprodução assistida nestas espécies, enfatizando a fertilidade e o bem-estar dos animais.

Específicos:

- Conhecer a fisiologia e o controle hormonal do macho e da fêmea;
- Diagnosticar os principais processos patológicos reprodutivos;
- Coletar o sêmen dos animais e realizar o exame andrológico, diagnosticando sua fertilidade;
- Fazer o acompanhamento do manejo do ciclo estral, gestação e puerpério em cadelas e gatas;
- Aplicar os procedimentos de reprodução assistida em machos e fêmeas;
- Realizar tratamentos farmacológicos (hormonioterapia) em em cadelas e gatas;
- Estabelecer estratégias de seleção reprodutiva das matrizes e reprodutores;
- Orientar acasalamentos.

2. EMENTA

Reprodução em cães e gatos. Anatomia e fisiologia funcional da fêmea e do macho. Hormônios e suas funções. Acompanhamento e manejo do ciclo estral. Alterações da reprodução em machos e fêmeas e tratamentos farmacológicos. Gestação e puerpério das cadelas e gatas. Reprodução assistida nas espécies. Seleção de reprodutores e matrizes. Acasalamentos dirigidos.

3. PROGRAMA

TEÓRICO

1. Anatomia do sistema genital do macho e da fêmea.

2. Endocrinologia do sistema reprodutivo.
3. Fisiologia do sistema reprodutivo.
4. Acompanhamento do ciclo estral em cadelas e gatas.
5. Puberdade nas espécies.
6. Alterações da reprodução em fêmeas e machos.
7. Gestação e puerpério das cadelas e gatas.
8. Coleta de sêmen e exame andrológico completo.
9. Reprodução assistida – biotecnologia do sêmen, inseminação artificial e transferência de embriões.
10. Seleção de reprodutores e acasalamento dirigido.

PRÁTICO

11. Avaliação das características reprodutivas das fêmeas e machos.
12. Coleta de sêmen e realização do exame andrológico completo.
13. Citologia vaginal em cadelas e gatas.
14. Processamento do sêmen – resfriamento e congelamento.
15. Inseminação artificial em cadelas e gatas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPARICIO, M.; VICENTE, W. R. R. **Reprodução e obstetrícia em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2015. 458 p.
- MORANI, E. S. C.; RODRIGUES, L. H.; RONCOLETTA, M. **Manual de reprodução nas espécies domésticas**. São Paulo: MedVet, 2018, 213 p.
- NASCIMENTO, E. F.; SANTOS, R. L. **Patologia da reprodução dos animais domésticos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 160 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. **Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 3. ed. Belo Horizonte: CBRA, 2013, 103 p.
- FELDMAN, E. C.; NELSON, R. W. **Canine and feline endocrinology and reproduction**. 3.ed. San Louis, MO.: Saunders, 2004. 1089 p.
- GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. **Biotécnicas aplicadas à reprodução animal**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2008. 395 p.
- JOHNSTON, S. D. **Canine and feline theriogenology**. Philadelphia: Saunders, 2001. 592 p.
- LUZ, M. R.; SILVA, A. R. **Reprodução de cães**. São Paulo: Manole, 2019. 432 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018910** e o código CRC **9BE8BAC8**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Sanidade dos Animais Aquáticos	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Apresentar os princípios e conceitos fundamentais da sanidade de organismos aquáticos de cultivo, com enfoque no diagnóstico, prevenção e tratamento das principais doenças que acometem os animais durante a produção, considerando as boas práticas de cultivo e a biossegurança na aquicultura.

2. EMENTA

Cadeia produtiva da aquicultura no Brasil e no mundo. Anatomia, fisiologia e imunologia de peixes. Diagnóstico, profilaxia e tratamento das principais doenças infecciosas e parasitárias de peixes de cultivo. Doenças de notificação obrigatória de moluscos, crustáceos, anfíbios e peixes de produção. Interação da nutrição, reprodução e manejo produtivo na sanidade aquícola. Manejo sanitário e biossegurança na piscicultura. Métodos de diagnóstico e tratamento. Certificação sanitária.

3. PROGRAMA

1. Aquicultura no Brasil e no mundo:

- 1.1. Panorama da aquicultura;
- 1.2. Impacto dos problemas sanitários na cadeia produtiva aquícola.

2. Anatomia, fisiologia e imunologia de peixes:

- 2.1. Sistema imune de peixes;
- 2.2. Aplicações práticas da imunologia na piscicultura.

3. Principais enfermidades da aquicultura:

- 3.1. Doenças parasitárias, bacterianas e virais de peixes de cultivo;
- 3.2. Diagnóstico, prevenção e tratamento.

4. Doenças de notificação obrigatória de moluscos, peixes, crustáceos e anfíbios:

- 4.1. Diagnóstico, prevenção e tratamento.
5. **Nutrição, reprodução e manejo produtivo aplicados à sanidade aquícola:**
 - 5.1. Manejo sanitário;
 - 5.2. Boas práticas de produção.
6. **Métodos de diagnóstico e tratamento de doenças de peixes de cultivo:**
 - 6.1. Principais diagnósticos de doenças de peixes;
 - 6.2. Produtos veterinários para piscicultura.
7. **Certificação sanitária.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BELEM-COSTA, A. B.; GOMES, A. L. S.; CARVALHO, E. **Protocolos para diagnóstico de doenças em peixes**. Curitiba: Appris, 2021. 103 p.
- RANZANI-PAIVA, M. J. T.; TAKEMOTO, R. M. **Sanidade de organismos aquáticos**. São Paulo: Varela, 2004. 426 p.
- ROBERTS, R. J. **Fish pathology**. 4th. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2012. 581 p., il.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BEVERIDGE, M. C. M. **Cage aquaculture**. 3rd. ed. Oxford; Ames: Blackwell Scientific Publishing, 2004. 368 p.
- HADFIELD, C.; CLAYTON, L. **Clinical guide to fish medicine**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2021. 624 p.
- HOAR, W. S.; RANDALL, D. J. **Fish physiology**. London: Academic Press, 1969. 465 p.
- NOGA, E. J. **Fish disease: diagnosis and treatment**. 2. ed. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2011. 536 p.
- SMITH, S. A. **Fish diseases and medicine**. Florida: CRC Press, 2019. 416 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018912** e o código CRC **B6E26184**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018912



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Saúde Ambiental Aplicada	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o discente reconheça os principais problemas bem como as medidas de tratamento relativos a saúde ambiental no contexto da Saúde Única, considerando as diferentes práticas veterinárias.

Específicos:

- Apresentar os problemas relativos ao saneamento básico de áreas urbanas, periurbanas e especialmente de áreas rurais, principalmente no tocante ao controle de pragas e destino adequado de dejetos de hospitais e clínicas veterinárias, bem como de estabelecimentos relacionados com a produção de produtos de origem animal (frigoríficos e laticínios);

- Estimular a formação do profissional promotor de atividades preventivas no tocante à saúde ambiental, e indiretamente à saúde animal e pública.

2. EMENTA

Introdução ao estudo do saneamento básico. Meio ambiente, saneamento, educação ambiental, conscientização e a Saúde Única. Usos de água e padrões de qualidade. Caracterização do solo e ar e principais processos poluidores. Tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias. Controle de pragas. Higienização de ambientes.

3. PROGRAMA

1. Introdução ao estudo do saneamento básico:

- 1.1. Condições brasileiras;
- 1.2. Saneamento básico e meio ambiente;
- 1.3. Poluição e a influência nos ciclos biogeoquímicos.

2. Ambiente e Saúde Única:

- 2.1. Conscientização e educação ambiental;
- 2.2. Vigilância em saúde ambiental;
- 2.3. Educação sanitária.
3. **Caracterização da água:**
 - 3.1. Usos e padrões;
 - 3.2. Processos poluidores;
 - 3.3. Tipos de tratamento.
4. **Caracterização do solo e processos poluidores.**
5. **Caracterização do ar e processos poluidores.**
6. **Higienização de ambientes.**
7. **Controle de pragas.**
8. **Tratamento e destino de resíduos sólidos e líquidos derivados de atividades veterinárias:**
 - 8.1. Origem: Frigoríficos e laticínios;
 - 8.2. Origem: Hospitais e clínicas veterinárias;
 - 8.3. Origem: Produção animal.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASSINI, S. T. **Digestão de resíduos sólidos orgânicos e aproveitamento do biogás**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 196 p.

DALTRO FILHO, J. **Saneamento ambiental: doença, saúde e o saneamento da água**. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005. 842 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CORDEIRO, B. S. **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro I - Instrumentos das políticas e da gestão dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 239 p.

CORDEIRO, B. S. **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro II - Conceitos, características e interfaces dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 187 p.

CORDEIRO, B. S. **Lei nacional de saneamento básico: perspectivas para as políticas e a gestão dos serviços públicos : livro III - Prestação dos serviços públicos de saneamento básico**. Brasília: Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, 2009. 269 p.

GONÇALVES, R. F. **Desinfecção de efluentes sanitários**. Rio de Janeiro; São Paulo: ABES: RiMa, 2003. 422 p.

PINHEIRO, J. H. P. A.; BENINI, S. M.; AMADOR, M. B. M. **Recursos hídricos: gestão e sustentabilidade**. 2. ed. Tupã: ANAP, 2017. 224 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018916** e o código CRC **39AEA59A**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Cirurgia de Pequenos Animais	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 45 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Expor os aspectos clínicos, patológicos e o tratamento terapêutico e cirúrgico das principais enfermidades que acometem os animais domésticos.

Específicos:

Ao término da disciplina o aluno será capaz de:

- Reconhecer as diversas condições patológicas dos animais domésticos, de forma a estabelecer a interligação das manobras cirúrgicas, diagnósticas e terapêuticas, bem como de estabelecer prognóstico.

2. EMENTA

Feridas. Queimaduras. Rânula/Sialocele/Otohematoma. Síndrome vôlvulo-dilatação gástrica. Síndrome do braquiocefálico. Pneumotórax/hemotórax. Urolitíases. Hérnias. Síndrome Urológica felina. Megaesôfago e megacólon. Tratamento cirúrgico de prostatopatias.

3. PROGRAMA

1. Feridas.
2. Queimaduras.
3. Síndrome urológica felina.
4. Vôlvulo-dilatação gástrica.
5. Rânula e sialocele.
6. Otohematoma.
7. Urolitíase.
8. Pneumotórax/Hemotórax.
9. Hérnias.

10. **Megaesôfago e Megacólon.**
11. **Cirurgia dos ouvidos:**
 - 11.1. Ressecção lateral do canal auditivo;
 - 11.2. Ablação vertical;
 - 11.3. Ablação total;
 - 11.4. Osteotomia da bula timpânica.
12. **Tratamento cirúrgico de prostatopatias.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 1584 p.

OLIVEIRA, A. L. A. **Cirurgia veterinária em pequenos animais**. São Paulo: Manole, 2021. 384 p.

SLATTER, D. **Manual de cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2007. 2v.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BAINES, S.; LIPSCOMB, V.; HUTCHINSON, T. **Manual de cirurgia em cães e gatos**. Editora Roca, 2014. 364 p.

BOJRAB, M. J. **Técnicas atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3. ed. São Paulo: Roca, 1996. 896 p.

JOHNSTON, S. A.; TOBIAS, K. M. **Veterinary surgery: small animal expert consult**. 2. ed. Philadelphia: Saunders, 2017. 2600 p.

MANN, F. A.; CONSTANTINESCU, G M.; YOON, H. **Fundamentos de cirurgia em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2014. 361 p.

MONNET, E. **Small animal soft tissue surgery**. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2012. 872 p.

OLIVEIRA, A. L. A. **Técnica cirúrgica em pequenos animais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. 512 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima,**



Diretor(a), em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018919** e o código CRC **A7433F05**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018919



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Diagnóstico por Imagem	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Aprofundar nos conhecimentos teóricos e práticos do diagnóstico por imagem abordando as modalidades avançadas de diagnóstico por imagem e suas aplicabilidades na Medicina Veterinária.

Específicos:

- Conhecer os conceitos de formação da imagem das modalidades avançadas de diagnóstico por imagem;
- Indicar, realizar, interpretar as principais afecções dos sistemas orgânicos nas modalidades avançadas de diagnóstico por imagem;
- Abordar sobre os avanços e perspectivas futuras do diagnóstico por imagem e suas aplicações para o incremento do diagnóstico e da abordagem clínico-cirúrgica do paciente veterinário.

2. EMENTA

Formação da imagem. Aplicações e principais indicações das modalidades avançadas de diagnóstico por imagem nas diferentes espécies animais.

3. PROGRAMA

1. **Ultrassonografia avançada:**
 - 1.1. Ultrassonografia doppler;
 - 1.2. Ultrassonografia na emergência;
 - 1.3. Ultrassonografia intervencionista;
 - 1.4. Ultrassonografia do olho;
 - 1.5. Ultrassonografia cervical;
 - 1.6. Ultrassonografia do locomotor de equinos;

- 1.7. Ultrassonografia de tórax e abdômen em grandes animais.
2. **Ecodopplercardiografia:**
 - 2.1. Formação da imagem;
 - 2.2. Principais indicações do ecodopplercardiografia em Medicina Veterinária.
3. **Tomografia Computadorizada:**
 - 3.1. Formação da imagem;
 - 3.2. Principais indicações em Medicina Veterinária.
4. **Ressonância Magnética:**
 - 4.1. Formação da imagem;
 - 4.2. Principais indicações em Medicina Veterinária.
5. **Endoscopia:**
 - 5.1. Formação da imagem;
 - 5.2. Principais indicações da endoscopia em Medicina Veterinária.

Aulas práticas: serão realizadas aulas práticas com animais na rotina do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia em pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 290 p.
- NYLAND, T. G. **Ultra-som diagnóstico em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2005. 469 p.
- THRALL, D. E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 848 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BOON, J. A. **Veterinary echocardiography**. 2. ed. Oxford, UK: Wiley-Blackwell, 2011. 610 p.
- BUTLER, J. A. *et al.* **Clinical radiology of the horse**. 4th. ed. Chichester: John Wiley & Sons, 2017. 798 p.
- CARVALHO, C. F. **Ultrassonografia doppler em pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2009. 274 p.
- FARROW, C. S. **Veterinária: diagnóstico por imagem do cão e gato**. São Paulo: Roca, 2006. 748 p.
- HUDSON, J. A. *et al.* **Radiologia abdominal: para o clínico de pequenos animais**. São Paulo: Roca, 2003. 174 p.
- KEALY, J. K. **Diagnostic radiology and ultrasonography of the dog and cat**. 4th ed. San Louis, MO.: Elsevier, 2005. 512 p.
- O'BRIEN, T. R. **Radiologia de equinos**. São Paulo: Roca, 2007. 244 p.
- SCHWARZ, T.; SAUNDERS, J. **Veterinary computed tomography**. Chichester: John Wiley & Sons, 2011. 557 p.
- SOBEL, D.; LHERMETTE, P. **BSAVA manual of canine and feline endoscopy and endosurgery**. Quedgeley: British Small Animal Veterinary Association, 2013. 232 p.

TAMS, T. R.; RAWLINGS, C. A. **Small animal endoscopy**. 3. ed. Elsevier Health Sciences. 2010. 682p.

TICER, J. W. **Técnicas radiológicas na prática veterinária**. 2. ed. São Paulo: Roca, 1987. 523 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018920** e o código CRC **0EB194D1**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018920



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos Especiais em Suinocultura	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Criar condições de aprendizado para que os estudantes e as estudantes possam planejar, calcular e dimensionar todos os estratos de uma pirâmide de produção de suínos atendendo as normativas oficiais de bem estar animal e de uso de antibióticos na produção animal.

Específicos:

- Planejar o estrato comercial de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Calcular e dimensionar o estrato multiplicador de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Dimensionar o estrato núcleo de um sistema intensivo de produção de suínos;
- Conhecer o conceito de manejo de produção em bandas;
- Conhecer o conceito de manejo de produção semanal;
- Conhecer o conceito de manejo de produção a cada três semanas ("Three week systems");
- Entender a importância do planejamento das instalações para a implantação do manejo "todos dentro - todos fora";
- Entender a necessidade do manejo "todos dentro - todos fora" para a implantação do manejo de vazio sanitário;
- Entender o conceito de taxa de reposição anual de fêmeas e identificar os possíveis gráficos de distribuição de ordem de partos em função da taxa de reposição praticada e o efeito sobre a produtividade do sistema intensivo de produção de suínos;
- Entender o conceito de "Dias Não Produtivos" e a importância dos mesmos no gerenciamento do sistema intensivo de produção de suínos;
- Conhecer as teorias da qualidade total e aplicar os conceitos no gerenciamento das pessoas envolvidas no sistema intensivo de produção de suínos.

2. EMENTA

Pirâmide de produção de suínos. Dimensionamento de granjas. Dimensionamento de instalações. Cálculo de reposição anual de leitoas. Distribuição de ordem de partos do tipo Ideal. Distribuição de ordem de partos do tipo “N”. Distribuição de ordem de partos do tipo “J invertido”. Distribuição de ordem de partos do tipo “L”. Manejo “todos dentro – todos fora”. Vazio sanitário. Dias não produtivos (DNPs). Programa 5S. PDCA. Plano de ação, padronização, construção de procedimentos operacionais padrão (POP). Gestão pela qualidade total.

3. PROGRAMA

TEÓRICO:

1. Definição de sistema piramidal de produção de suínos.
2. Modelos de difusão de genes no sistema piramidal de produção de suínos.
3. Dimensionamento dos estratos comercial, multiplicador e núcleo em um sistema piramidal de produção de suínos.
4. Conceito e cálculo da taxa anual de reposição de leitoas e seu impacto sobre a produtividade de um sistema intensivo de produção de suínos.
5. Importância da correta reposição de leitoas.
6. Identificação dos diferentes tipos de distribuição de ordens de partos em função das taxas de reposição de leitoas praticadas anualmente.
7. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo ideal e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
8. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “N” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
9. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “J invertido” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
10. Conceito de distribuição de ordem de partos do tipo “L” e seu impacto na produtividade do sistema intensivo de produção de suínos.
11. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção semanal.
12. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção a cada três semanas (“Three week systems”).
13. Definição de dias não produtivos (“DNPs”).
14. Cálculo de DNPs em um sistema intensivo de produção de suínos.
15. Descrição dos eventos que compõem os DNPs e quais os que mais impactam a produtividade do sistema de produção de suínos.
16. Uso dos DNPs para o gerenciamento técnico do sistema intensivo de produção de suínos.
17. Implantação do Programa 5S em sistemas intensivos de produção de suínos.
18. Uso da ferramenta PDCA no gerenciamento de um sistema intensivo de produção de suínos.
19. Aplicação da ferramenta 5W2H na confecção de planos de ação para

resolução de problemas em um sistema intensivo de produção de suínos.

20. Construção de procedimentos operacionais padrão para cada atividade executada em cada setor do sistema intensivo de produção de suínos.

PRÁTICO:

21. Cálculo e dimensionamento de uma pirâmide de produção de suínos.

22. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção semanal.

23. Cálculo e dimensionamento de um sistema intensivo de produção de suínos com produção a cada três semanas.

24. Visita ao setor da UFU de produção de suínos e cálculo da capacidade do mesmo com base na área construída de instalações.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, R. C. **O ensino da produção industrial de suínos**: uma visão crítica. Uberlândia: Edibrás, 2018. 238 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUINOS. **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

SOBESTIANSKY, J. **Suinocultura intensiva**: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília: EMBRAPA Informação Tecnológica, 1998. 388 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADD, J. **Guía John Gadd de soluciones en producción porcina**. Zaragoza: Servet, Diseño y Comunicación, 2005. 514 p.

GADD, J. **Modern pig production technology**: a practical guide to profit. Nottingham: Nottingham University Press, 2011. 596 p.

GADD, J. **Pig production problems**: John Gadd's guide to their solutions. Nottingham: Nottingham University Press, 2003. 250 p.

GADD, J. **Pig production**: what the textbooks don't tell you. Nottingham: Nottingham University Press, 2005. 262 p.

PIVA; K. E. BACH KNUDSEN; J. E. LINDBERG. **The welfare of pigs**. Dordrecht: Springer, 2010. 349 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,
Coordenador(a), em 15/02/2022, às 08:38, conforme horário oficial de
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018921** e o código CRC **D2B7A0FD**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018921



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Toxicologia Veterinária	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar os discentes para que consigam identificar, diagnosticar e tratar as principais intoxicações dos animais de companhia e produção.

Específicos:

- Conhecer as principais causas de intoxicação dos animais domésticos, como plantas, animais peçonhentos, toxinas, alimentos, praguicidas, rodenticidas e drogas, além das idiossincrasias de algumas espécies.

- Compreender os principais mecanismos de ação, sintomatologia, consequências da intoxicação, diagnóstico e tratamento das principais intoxicações que afetam os animais domésticos, além de sua prevenção.

2. EMENTA

Plantas tóxicas, animais peçonhentos, drogas, praguicidas, metais pesados e micotoxinas mais presentes no dia a dia causadoras de intoxicações e envenenamentos aos animais domésticos. Substâncias que provocam efeitos nocivos, bem como as circunstâncias que favorecem a ocorrência de envenenamentos. Sinais clínicos, métodos de diagnósticos, medidas terapêuticas apropriadas e estratégias de educação e prevenção das intoxicações.

3. PROGRAMA

1. **Intoxicação causada por agentes acaricidas e inseticidas.**
2. **Intoxicação causada por rodenticidas.**
3. **Intoxicações causadas por endo e ectoparasitidas.**
4. **Intoxicações causadas por alimentos.**
5. **Intoxicações e idiossincrasias na espécie felina.**
6. **Intoxicações causadas por plantas ornamentais em cães e**

gatos.

7. **Intoxicações causadas por plantas tóxicas.**
8. **Animais peçonhentos e venenosos.**
9. **Micotoxinas.**

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NOGUEIRA, R. M. B.; ANDRADE, S.F. **Manual de toxicologia veterinária.** São Paulo: Roca, 2011. 336 p.

PIRES, R. C. **Toxicologia veterinária: guia prático para o clínico de pequenos animais.** Campinas: Edição do autor, 2019, 74 p.

SPINOSA, H. S. **Toxicologia aplicada à medicina veterinária.** 2. ed. Barueri: Manole, 2019. 560 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUCK, W. B. **Toxicologia veterinaria clinica y diagnostica.** Zaragoza: Acribia, [19--]. 475 p.

DOMINGOS, C. G. **Plantas tóxicas para bovinos: conhecer para prevenir.** Novas Edições Acadêmicas, 2015. 64 p.

FRIMMER, M. **Farmacologia e toxicologia em veterinária.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. 251 p.

KISSMANN, K. G. **Plantas infestantes e nocivas.** 2. ed. São Paulo: BASF, 1997-2000. 3v.

OGA, S.; CAMARGO, M. M. A.; BATISTUTO, J. A. O. **Fundamentos de toxicologia.** 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p.

SPINOSA, H. S. **Farmacologia aplicada à medicina veterinária.** 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824 p.

6. **APROVAÇÃO**

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3018922** e o código CRC **D2B2B249**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3018922



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Zoonoses Tropicais Negligenciadas	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Possibilitar que o discente conheça as principais zoonoses tropicais negligenciadas.

Específicos:

- Apresentar os principais conceitos e estratégias que envolvem as zoonoses tropicais negligenciadas;
- Conhecer as principais zoonoses tropicais negligenciadas de etiologia bacteriana, viral, fúngica e parasitária a nível mundial, sob uma perspectiva epidemiológica e associada às medidas de controle e aos programas de prevenção;
- Divulgar a problemática envolvida com os acidentes com animais peçonhentos, com ênfase nas medidas de educação em saúde na prática veterinária.

2. EMENTA

Principais zoonoses tropicais negligenciadas causadas por bactérias, fungos, vírus e parasitos no Brasil. Apresentação dos riscos ligados à doença priônica e aos acidentes com animais peçonhentos. Conhecimento das distribuições geográficas, agentes etiológicos, hospedeiros, formas de infecção, manifestações clínicas, alterações patológicas, diagnóstico, papel dos animais, medidas profiláticas e de controle envolvendo a interação da medicina veterinária e humana.

3. PROGRAMA

1. **Conceito de Zoonoses Tropicais Negligenciadas.**
2. **Zoonoses de origem viral:**
 - 2.1. Vírus do Oeste do Nilo;
 - 2.2. Ebola;
 - 2.3. Febre Mayaro;
 - 2.4. Febre Hemorrágica por Arenavírus;

- 2.5. Hantavirose.
3. **Zoonoses de origem bacteriana:**
 - 3.1. Tuberculose;
 - 3.2. Brucelose;
 - 3.3. Hanseníase;
 - 3.4. Tracoma.
4. **Zoonoses de origem parasitária:**
 - 4.1. Chagas;
 - 4.2. Teníase-Cisticercose;
 - 4.3. Equinococose-Hidatidose;
 - 4.4. Triquinelose;
 - 4.5. Giardíase;
 - 4.6. Criptosporidiose;
 - 4.7. Esquistossomose;
 - 4.8. Filariose Linfática;
 - 4.9. Larva migrans;
 - 4.10. Malária.
5. **Zoonoses de origem fúngica:**
 - 5.1. Esporotricose;
 - 5.2. Criptococose.
6. **Doença de Creutzfeldt-Jakob.**
7. **Acidentes com animais peçonhentos.**

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ACHA, P N. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. 3. ed. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 2003. 3v.
- LEAL, P. F. G. **Higiene e doenças tropicais**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2021. 217 p.
- MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. **El control de las enfermedades transmisibles en el hombre**. Washington: OPAS, 1992. 618 p.
- CIMERMAN, S.; CIMERMAN, B. **Medicina tropical**. São Paulo: Atheneu, 2003. 690 p.
- FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Agricultura, 2006. 815 p.
- MEDRONHO, R. A. *et al.* **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 685 p.
- URQUHART, G. M. *et al.* **Parasitologia veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 292 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 15/02/2022, às 08:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 15/02/2022, às 09:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3024580** e o código CRC **CA6F2C48**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária na Sociedade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 15 horas

1. OBJETIVOS

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão através da divulgação, diálogo e interação com a sociedade sobre importância da profissão do Médico Veterinário e das suas diversas áreas de atuação, promovendo a formação acadêmica, pessoal e profissional do aluno;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. PROGRAMA

Ações que poderão ser desenvolvidas dentro deste componente curricular:

1. **Feiras de profissões:** diversas escolas de ensino médio públicas ou privadas realizam eventos e sempre buscam ajuda da FAMEV-UFU para esclarecer e informar sobre as diversas áreas de atuação do (a) Médico (a) Veterinário (a). Os alunos do curso de Medicina Veterinária, sob a supervisão docente, vão elaborar material para demonstrar essas diversas áreas nas escolas que solicitarem. Essas atividades também poderão ser elaboradas para eventos da própria UFU.
2. **Auxílio em aulas práticas de biologia em escolas públicas:** diversas escolas tem dificuldades em preparar aulas práticas para demonstrar os diferentes sistemas: cardiovascular, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, excretor, urinário, reprodutor, esquelético, muscular, imunológico, linfático, tegumentar. Com a supervisão e orientação de docentes da FAMEV-UFU, alunos vão preparar material para suprir a necessidade de escolas selecionadas previamente.

3. **Conhecendo a FAMEV-UFU:** preparar material para informar a sociedade sobre os serviços prestados pela FAMEV à sociedade, esclarecendo onde ligar, ou quem procurar em casos de acidente com o animal, necessidade de castração, escolha de animais para criação, morte de animais em rodovias, etc.

4. **Memória da Medicina Veterinária-UFU:** organizar e disponibilizar à sociedade, por meio de publicações, um arquivo histórico com fundos documentais diversos, acerca do percurso histórico da Medicina Veterinária da UFU, incluindo ainda, o recebimento de acervos memorialísticos do curso.

As formas de atividades de extensão incluem: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX. Todas as atividades promoverão a relação da Medicina Veterinária com a sociedade, promovendo trocas de saberes, conhecimentos e práticas entre a universidade e a sociedade, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso.

As diferentes formas de atividades de extensão ocorrerão em forma de rodízio entre as diferentes áreas temáticas da ACE em questão e serão ajustadas conforme a necessidade. Sendo assim, haverá uma programação no início de cada semestre, podendo ser incluídas e/ou adaptadas ações, dentro da área temática da ACE, se necessário.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade:** a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Curitiba: Appris Editora, 2016. 185 p.

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2002. 248 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade:** entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI:** para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária.** 2 ed. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

6. **APROVAÇÃO**



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3430925** e o código CRC **29D4B555**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Explorando a Anatomia Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 45 horas	CH TOTAL: 45 horas

1. OBJETIVOS

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em Anatomia Animal, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional.
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

3. PROGRAMA

1. Montagem do plano de ação para estruturação do acervo dos diversos sistemas constituintes do corpo dos animais de variadas espécies.
2. Montagem das peças dos variados sistemas orgânicos.
3. Visitações e exposições das peças trabalhadas para popularização do conhecimento anatômico e a importância do mesmo para discentes de outras universidades privadas, bem como para os alunos de primeiro e segundo grau, população local e regional.
4. Relatório Final: contextualização por parte dos discentes da experiência social, aplicação de questionário de satisfação pós visitação, levantamento do público participante para novas prospecções.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DYCE, K. M. **Tratado de anatomia veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 872 p.

KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. **Anatomia dos animais domésticos**: texto e atlas colorido. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. 856 p.

SISSON, S. **Anatomia dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. 2v.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALGARO NETO, S. **Extensão e universidade**: a construção de transições paradigmáticas por meio das realidades sociais. Appris Editora, 2016. 185 p.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Fransdon**: anatomia e fisiologia dos animais de produção. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 452 p.

MACIEL, A. S. **A universidade e o princípio da indissociabilidade**: entre ensino, pesquisa e extensão: utopia ou realidade? Rio Branco: EDUFAC, 2018. 181 p.

POPESKO, P. **Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos**. São Paulo: Manole, 2012. 605 p.

REECE, W.; ROWE, E. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2020. 528 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 15:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3430939** e o código CRC **2858A582**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Medicina Veterinária Legal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar os alunos na atuação técnica e em consonância com preceitos legais na solução de situações de conflito ou potencialmente conflitantes envolvendo animais na sociedade civil ou na esfera pública.

Específicos:

- Capacitar os alunos para redigir um laudo pericial, a conhecer as bases de identificação legal, a cronologia da morte, a identificar as principais fraudes, a elaborar documentos médicos legais, realizar perícias, coletar provas e avaliar em cenas de crime envolvendo animais, a orientar criadores, acumuladores, organizações não governamentais, autoridades policiais e magistrados de forma técnica e científica e a se inteirar das obrigações do Médico Veterinário frente ao código Penal e a Justiça Civil.

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;

- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas em temáticas que envolvem a legislação e conceitos de Medicina Veterinária Legal, tanatologia, traumatologia do ponto de vista Médico-legal. Ética e Bem-Estar Animal. Identificação (métodos de determinação de idade, cromotricologia, identificação no vivo, no morto e em fragmentos). Fraudes e vícios redibitórios. Documentos Médico-legais (atestado, relatório, parecer, consulta, laudo). Perícias (judicial, oficial e administrativa). Morte intencional. Morte acidental. Laudos periciais. Foto documentação legal. Entomologia, balística, investigação da cena do crime (animal como evidência). Procedimentos laboratoriais. Necropsias. Elaboração de materiais informacionais.

3. PROGRAMA

As formas de atividades de extensão incluem: Programas, Projetos, Prestação de Serviços, Eventos e atividades práticas simuladas e participação em casos reais. A coordenação da extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação.

As atividades de extensão serão realizadas através de:

- Capacitação das autoridades públicas (Policias militar, civil e federal);
- Palestras em escolas municipais e estaduais com a finalidade de educação e prevenção de crimes contra animais;
- Participação em casos reais encaminhados ao Hospital Veterinário da Universidade Federal de Uberlândia, sendo realizados exames necroscópicos, identificação de animais e/ou fragmentos de origem animal, bem como a identificação de lesões características de maus-tratos;
- Palestras educativas em zona rural, para carroceiros e tutores, a fim de minimizar os maus tratos a animais de grande porte;
- Auxiliar as autoridades em casos de denúncias de maus-tratos a animais;
- Identificação de animais selvagens e de lesões encontradas nos mesmos, com o intuito de mapear juntamente com as autoridades as áreas mais vulneráveis.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HUFFMAN, J. E.; WALLACE, J. R. **Wildlife forensics**: methods and applications. Hoboken: John Wiley & Sons, 2012. 370 p.

MERCK, M. D. **Veterinary forensics**: animal cruelty investigations. 2nd ed. Ames: John Wiley & Sons, 2013. 402 p.

TOSTES, R. A.; REIS, S. T. J.; CASTILHO, V. V. **Tratado de medicina veterinária legal**. Curitiba: MedVep, 2017. 300 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYRD, J. H.; CASTNER, J. L. **Forensic entomology**: the utility of arthropods in legal investigations. Boca Raton: CRC Press, 2001. 418 p.

BUCKLES, T. **Crime scene investigation, criminalistics, and the law**. Clifton Park: Thomson Delmar Learning, 2007. 312 p.

COOPER, J. E.; COOPER, M. E. **Introduction to veterinary and a comparative forensic medicine**. Oxford: Wiley-Blackwell. 2008. 432 p.

CROCE, D.; CROCE JÚNIOR, D. **Manual de medicina legal**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. 839 p.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

PASSAGLI, M. **Toxicologia forense**: teoria e prática. 4. ed. Campinas: Millennium, 2013. 515 p.

VELHO, J. A.; GEISER, G. C.; ESPINDULA, A. **Ciências forenses**: uma introdução às principais áreas de criminalística moderna. 4. ed. Campinas: Millenium. 2021. 584 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3430951** e o código CRC **6C06456D**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3430951



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Guarda Responsável	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos tutores de animais de diferentes espécies sobre “Guarda responsável”, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem, orientem e conscientizem a sociedade sobre cuidados, manejo e demais orientações sobre bem-estar animal.

3. PROGRAMA

1. Estudo e divulgação de informações atualizadas para discentes Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária através de reuniões e de mídias sociais;
2. Realização de eventos com a participação de discentes do curso de Medicina Veterinária da UFU e de outras universidades, além de profissionais Médicos-Veterinários sobre temas relevantes na Medicina Veterinária;
3. Divulgação de informações sobre cuidados, manejo, alimentação e saúde dos animais através de mídias sociais e palestras a tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
4. Apoio a campanhas de castração e vacinação no município de Uberlândia-MG;

As formas de atividades de extensão incluem: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços. Todas as atividades de terão interação com a sociedade, promovendo trocas de saberes, envolvendo as diversas formas de guarda responsável e bem estar animal, sejam animais de companhia, de produção ou selvagens, demonstrando assim o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

As diferentes formas de atividades de extensão ocorrerão em forma de rodízio entre as diferentes áreas temáticas da ACE em questão e serão ajustadas conforme a necessidade. Sendo assim, haverá uma programação no início de cada semestre, podendo ser incluídas e/ou adaptadas ações, dentro da área temática da ACE, se necessário.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, J. F. **Bem-estar animal e a sociedade:** guarda responsável de animais de companhia. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. 100 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária:** um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUBAS , Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS , J. L. **Tratado de animais selvagens:** medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. 2v.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada:** diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

GONÇALVES, N. G., QUIMELLI, G. A. S. **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 110 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais.** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

SMITH, B. P. **Tratado de medicina veterinária interna de grandes animais:** moléstias de equinos, bovinos, ovinos e caprinos. São Paulo: Manole, 1993. v.1 e v.2. 1218 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo**,



Coordenador(a), em 17/03/2022, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3430999** e o código CRC **D7F07E1A**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3430999



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Clínica Médica de Pequenos Animais I	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações de extensão relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.
4. Orientações aos tutores e ações de prevenção de doenças.

5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRIVELLENTI, L.Z.; GIOVANINNI, L. H. **Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 3. ed. São Paulo: Roca, c2014. 627 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de endocrinologia em cães e gatos**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3431009** e o código CRC **EBOF66B9**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3431009



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Clínica Médica de Pequenos Animais II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 30 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

Geral:

- Capacitar os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde de cães e gatos: prevenção, diagnóstico, tratamento clínico e manutenção da saúde.

Específicos:

- Realizar atendimento médico veterinário de cães e gatos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar os alunos quanto à capacidade de transmissão de conhecimento por meio de atividades realizadas junto aos tutores atendidos no Hospital Veterinário da UFU;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Desenvolvimento de ações extensionistas relacionadas ao atendimento veterinário, visando a manutenção e promoção de saúde animal, além do envolvimento dos tutores dos animais nesse processo. Prevenção, controle e tratamento de doenças de cães e gatos atendidos no Hospital Veterinário da UFU. Troca de conhecimento e saberes entre a universidade e a comunidade atendida no Hospital Veterinário, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas.

3. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em saúde animal.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.

4. Orientações e ações de prevenção de doenças.
5. Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
6. Atuar em equipe multiprofissional.
7. Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRIVELLENTI, L.Z.; BORIN-CRIVELLENTI, S. **Casos de rotina em Medicina Veterinária de pequenos animais**. 2. ed. São Paulo: MedVet, 2015. 840 p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C. **Tratado de medicina interna veterinária: doenças do cão e do gato**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v., 2236p. il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527709031 (enc.).

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788535279061.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRIVELLENTI, L. Z.; GIOVANINNI L. H. **Tratado de nefrologia e urologia em cães e gatos**. São Paulo: MedVet, 2021. 822 p.

FEITOSA, F. L. F. **Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2014. 627 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LARSSON, C. E.; LUCAS, R. **Tratado de medicina externa: dermatologia veterinária**. 2. ed. São Paulo: Interbook, 2020. 1172 p.

MOONEY, C. T.; PETERSON, M. E. **Manual de endocrinologia em cães e gatos**. 4. ed. São Paulo: Roca, 2015. 356p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3431017** e o código CRC **476F6FEE**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3431017



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Orientações em Saúde Pública e Alimentos de Origem Animal	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 60 horas	CH TOTAL: 60 horas

1. OBJETIVOS

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos consumidores de produtos de origem animal e demais assuntos relevantes relacionados à saúde pública, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de métodos que informem e orientem a sociedade sobre a importância do Médico Veterinário na Saúde Pública, especialmente na segurança dos produtos de origem animal.

3. PROGRAMA

1. Ações que poderão ser desenvolvidas dentro deste componente curricular:

1.1. **Atividades em escolas do município de Uberlândia:** os discentes matriculados farão visitas em uma escola selecionada pelo(s) coordenador(es) da disciplina para mapeamento, desenvolvimento e aplicação de ações de cunho extensionista. Com base no eixo temático desta ACE, os alunos farão inicialmente um levantamento sobre dúvidas e interesses dos alunos do ensino fundamental ou médio sobre: Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros. Após este levantamento, ações serão propostas como: palestras, jogos educativos, rodas de conversa, confecção e divulgação de material educativo.

1.2. **Ações em praças e feiras livre do município:** Para a realização desta

ação, os discentes matriculados farão um levantamento sobre as principais dúvidas da população sobre os temas abordados nesta ACE (Medicina Veterinária e saúde pública; doenças de origem alimentar; fabricação dos produtos de origem animal; leitura e interpretação de rótulos de alimentos; zoonoses de importância no Brasil; segurança de alimentos; saúde única, dentre outros). Com base nos resultados obtidos, jogos educativos e cartazes serão elaborados para que os assuntos possam ser trabalhados em praças e feiras do município. Espera-se que com a realização da primeira edição, novos questionamentos e temas possam ser identificados durante a prática extensionista e isso sirva como tema para as próximas edições.

1.3. **Eventos:** Espera-se que eventos (encontro, cursos, palestras, oficinas...) possam ser organizados como forma de viabilizar a troca de conhecimento entre universidade e entes da comunidade (produtores, comerciantes, fiscais agropecuários, discentes de outras instituições e demais membros da comunidade) que tenham interesse nos temas de estudo desta ACE. Os assuntos e formato dos eventos serão escolhidos de acordo com as demandas identificadas no início de cada semestre.

As formas de atividades de extensão incluem: Programas; Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços. Em todas as atividades haverá troca de saberes, conhecimentos e práticas entre a universidade e a sociedade, de maneira interdisciplinar e transformadora, envolvendo a promoção da saúde pública e orientações quanto aos alimentos e demais produtos de origem animal. Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

As diferentes formas de atividades de extensão ocorrerão em forma de rodízio entre as diferentes áreas temáticas da ACE em questão e serão ajustadas conforme a necessidade. Sendo assim, haverá uma programação no início de cada semestre, podendo ser incluídas e/ou adaptadas ações, dentro da área temática da ACE, se necessário.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BELOTI, V. **Leite**: obtenção, inspeção e qualidade. Londrina: Ed. Planta, 2015. 417 p.

ORDOÑEZ PEREDA, J. A. *et al.* **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 2v.

PARDI, M. C. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. 2. ed. Goiânia: Ed. da UFG, 2001. 2v.

ROCHA, J. S. Y. **Manual de saúde pública e saúde coletiva no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 276 p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. **Apicultura**: manejo e produtos. 3. ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. 193 p.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada**: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

GONÇALVES, A. A. **Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e**

legislação. São Paulo: Atheneu. 2011. 608 p.

OLIVEIRA, B. L.; OLIVEIRA, D. D. **Qualidade e tecnologia de ovos.** Lavras: UFLA, 2013, 223 p.

PINTO, P. S. A. **Inspeção e higiene de carnes.** 2. ed. rev. e atual Viçosa: Ed. da UFV, 2014. 389 p.

SILVA, N. *et al.* **Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos e água.** 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 535 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3431034** e o código CRC **AED1B63C**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3431034



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Orientações ao Produtor Rural	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 75 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Propiciar ao estudante a vivência em atividades de extensão em orientações aos produtores rurais, promovendo a sua formação acadêmica, pessoal e profissional;
- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;
- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem e orientem os produtores rurais.

3. PROGRAMA

1. Semestralmente, as atividades desta ACE poderão abranger mais de uma das seguintes áreas: avicultura, suinocultura, equinocultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, piscicultura, ranicultura, biometeorologia animal, bem-estar animal, nutrição animal, melhoramento genético animal, reprodução animal, prevenção de doenças, análise de risco, planejamento, administração, eficiência operacional, análise da relação de custo e benefício, levantamento de custos de produção, ou até mesmo uma consultoria geral com atividades multidisciplinares. Inclusive, se for consultoria poderá contar com o apoio da empresa Júnior da FAMEV-UFU, CONAVET. Se for cursos ou eventos, poderão contar com o apoio do PET Medicina Veterinária.

2. Cada atividade deverá ser feita de acordo com a demanda dos produtores rurais da região (oportunamente, de produtores rurais de cidades vizinhas, ou até mesmo de outros estados, ou até mesmo outros países, considerando a internacionalização nos cursos de graduação).

3. Produtores irão se cadastrar na FAMEV (após divulgação das ações

extensionistas a serem realizadas), sinalizando que tipo de orientação precisa. Um banco de demandas será organizado e, o professor da área ficará responsável por elaborar um projeto, curso, oficina, dia de campo, além de outras modalidades de evento, ou até mesmo prestação de serviço, de acordo com suas disponibilidades. Juntamente com os discentes poderão organizar:

- 3.1. Visitas para troca de informações com os produtores rurais;
- 3.2. Planejamento de ações e busca de equipe de professores colaboradores disponíveis a cada semestre; estabelecimento de objetivos e de procedimentos para garantir os resultados esperados; definir as metas e os métodos para atingi-las;
- 3.3. Educar e treinar todos os envolvidos no processo, produtores, estudantes e professores, para que todos estejam comprometidos e tudo saia conforme o planejamento realizado;
- 3.4. Implementar o plano e executar o processo. Sempre registrando o que está ocorrendo em cada etapa. Para que seja possível uma continuidade, mesmo com rodízio de alunos;
- 3.5. Estudar os resultados de cada atividade e compará-los em relação aos resultados esperados. Buscar o máximo de informações para verificar se os objetivos de cada atividade estão sendo atingidos;
- 3.6. O professor responsável pela atividade deverá monitorar e avaliar constantemente os resultados obtidos, juntamente com os discentes, com a execução das atividades. Avaliar processos e resultados, confrontando-os com o planejado, com os objetivos, especificações e estado desejado, consolidando as informações, traçando novas metas para os próximos meses ou semestres;
- 3.7. O responsável por cada atividade deverá tomar ações corretivas quando os resultados não estiverem de acordo com os objetivos planejados. Analisar as diferenças para determinar suas causas. Determinar onde aplicar as mudanças que incluem a melhoria do projeto ou qualquer outra atividade;
- 3.8. Os discentes poderão escolher qual área ele fará suas atividades;
- 3.9. Ao final de cada semestre, o responsável por cada atividade deverá, juntamente com os discentes, fazer uma avaliação geral de como foi cada atividade (seja ela um curso, uma consultoria, um dia de campo, etc.), principalmente com relação aos objetivos e metas pré-estabelecidos, tendo como objetivo a identificação de problemas, visando a solução dos mesmos, para que nos próximos semestres, a execução da ACE seja ajustada.

Todas as atividades de extensão aos produtores rurais deverão ser registradas no SIEX.

Em todas as atividades desenvolvidas haverá a troca de conhecimento e saberes entre a Universidade e o produtor rural, de maneira interdisciplinar e transformadora, demonstrando o compromisso social das instituições de Ensino Superior Públicas. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação.

4. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARBOSA, F. A. SOUZA, R. C. **Administração de fazendas de bovinos de leite e corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 320 p.
- BENEDETTI, E. **Bases práticas para produção de leite a pasto**. 2.

ed. Uberlândia: EDUFU, 2008. 210 p.

FERREIRA, A. H. *et al.* **Produção de suínos**: teoria e prática. Brasília: ABCS, 2014. 905 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBINO, L. *et al.* **Criação de frango e galinha caipira**: sistema alternativo de criação de aves. Viçosa: Aprenda Fácil, 2014. 308 p.

BENEDETTI, E. **A água na alimentação de bovinos**. Uberlândia: EDUFU, 2012. 103 p.

BENEDETTI, E. **Leguminosas e sistema silvipastoril**. Uberlândia: EDUFU, 2013. 158 p.

DUTRA, D. P, MELLO, H. R. **Educação continuada**: diálogos entre ensino, pesquisa e extensão. Campinas: Pontes, 2013. 297 p.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017. 127 p.

LAZZARINI, S.; VIVENZ, P. **Saúde de rebanhos na pecuária de corte**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2018. 185 p.

LIMA, A. M. C.; MARQUES, N. A. M. **Cartilha de apoio ao pequeno produtor de frango caipira**. Uberlândia: UFU, Faculdade de Medicina Veterinária, 2014. 38 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3431046** e o código CRC **4E848F64**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades Curriculares de Extensão: Saúde Única	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina Veterinária	SIGLA: FAMEV	
CH TOTAL TEÓRICA: 0 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 75 horas	CH TOTAL: 75 horas

1. OBJETIVOS

- Ações que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão com o objetivo de viabilizar a relação transformadora entre Universidade e Sociedade, através de ações que informem e orientem a sociedade e os alunos no desenvolvimento de ações de promoção da saúde:

animal: prevenção de doenças infecciosas e não infecciosas, diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico e manutenção da saúde de animais de diferentes espécies.

pública: epidemiologia, controle e prevenção de doenças zoonóticas no âmbito da atuação no SUS; vincular ações junto às principais organizações de saúde pública na prática veterinária;

ambiental: questões que envolvem o saneamento de áreas urbanas, periurbanas e rurais aliadas à sustentabilidade e os efeitos das práticas veterinárias na Saúde Única.

- Capacitar o discente no desenvolvimento e implementação de atividades extensionistas;

- Efetivar a missão de ação integral da Universidade - ensino, pesquisa e extensão.

2. EMENTA

Promover um processo educativo, cultural e científico que permite a articulação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de forma indissociável e que, acima de tudo, possa viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Troca de saberes e conhecimento com a sociedade a fim de promover a Saúde Única.

3. PROGRAMA

1. Atividades educativas e preventivas em Saúde Única.
2. Anamnese, diagnóstico e plano de tratamento veterinário.
3. Procedimentos clínicos.

- Orientações e ações de prevenção de doenças e agravos no contexto da Saúde Única.
- Comunicação com tutores e cuidadores dos animais atendidos.
- Comunicação com organizações de saúde pública e comunidade externa (escolas, unidades de saúde, população vulnerável).
- Atuar em equipe multiprofissional.
- Valorizar o comportamento ético e humanístico da prática profissional.
- Divulgação de conhecimento à comunidade em geral.
- Divulgação de novos conhecimentos científicos a Médicos Veterinários formados.

Atividades propostas: Programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços.

Todas as atividades de extensão deverão ser registradas no SIEX. A Coordenação da Extensão da FAMEV deverá acompanhar as atividades de extensão e estar articulada com a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária.

As diferentes formas de atividades de extensão ocorrerão em forma de rodízio entre as diferentes áreas temáticas da ACE em questão e serão ajustadas conforme a necessidade. Sendo assim, haverá uma programação no início de cada semestre, podendo ser incluídas e/ou adaptadas ações, dentro da área temática da ACE, se necessário.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEGID, J.; RIBEIRO, M. G.; PAES, A. C. **Doenças infecciosas**: em animais de produção e de companhia. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 1272 p.

PAIM, J. S. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2009. 144 p.

PHILIPPI JUNIOR, A. **Saneamento, saúde e ambiente**: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ATLAS, R. M.; MALOY, S. **One health**: people, animals and the environment. Washington: ASM Press, 2014. 330 p.

DALTRO FILHO, J. **Saneamento ambiental**: doença, saúde e o saneamento da água. São Cristóvão: Ed. da UFS: Fundação Oviêdo Teixeira, 2004. 331 p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina interna de pequenos animais**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 1474 p.

RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica Veterinária**: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2021. 2400 p.

ROCHA, A. A; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 414 p.

SANTOS, B. S. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 116 p.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. São Paulo: Alínea, 2010. 140 p.

6. APROVAÇÃO

KÊNIA DE FÁTIMA CARRIJO
Coordenadora do Curso de Graduação em
Medicina Veterinária

CIRILO ANTÔNIO DE PAULA LIMA
Diretor da Faculdade de Medicina
Veterinária



Documento assinado eletronicamente por **Kenia de Fatima Carrijo, Coordenador(a)**, em 17/03/2022, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cirilo Antonio de Paula Lima, Diretor(a)**, em 17/03/2022, às 14:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3431058** e o código CRC **2EBDDB50**.

Referência: Processo nº 23117.047600/2021-62

SEI nº 3431058